

Junho

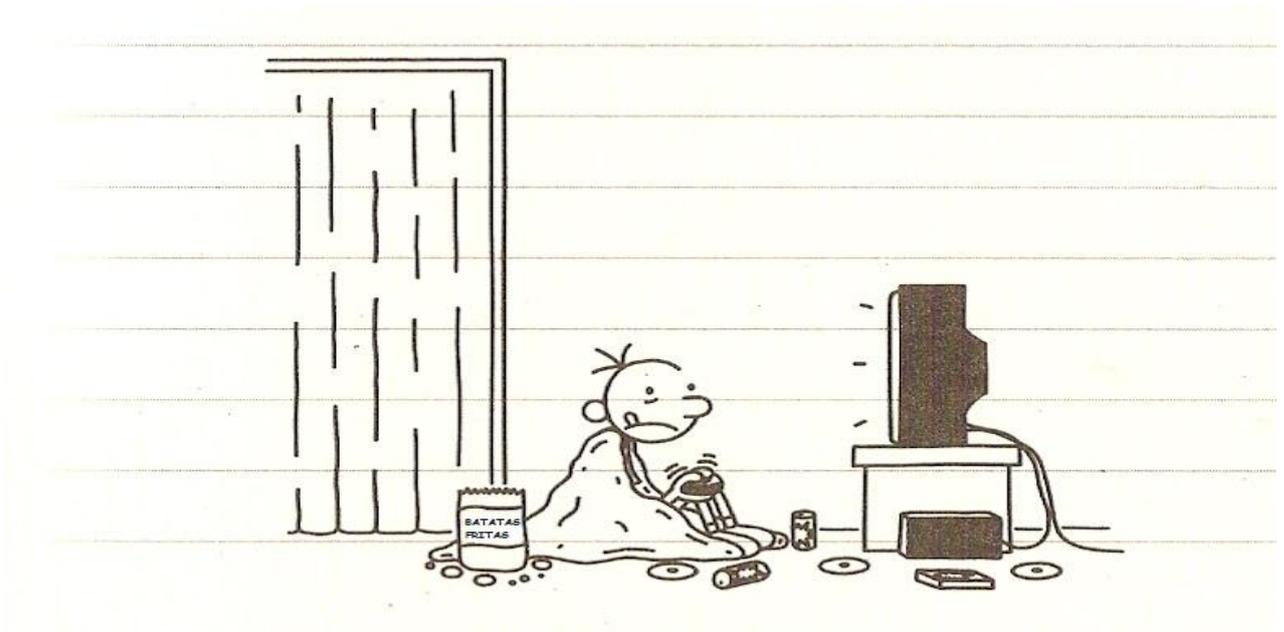
Sexta-feira

Para mim, as férias de Verão são basicamente um sofrimento que dura três meses.

Só porque está bom tempo, toda a gente espera que passes o dia na rua a divertires-te ou assim. E se não passares todos os segundos ao ar livre, as pessoas acham que se passa alguma coisa contigo.

Mas a verdade é que eu sempre fui uma pessoa caseira.

Eu gosto de passar as férias em frente à TV a jogar videojogos, com as cortinas fechadas e as luzes apagadas.



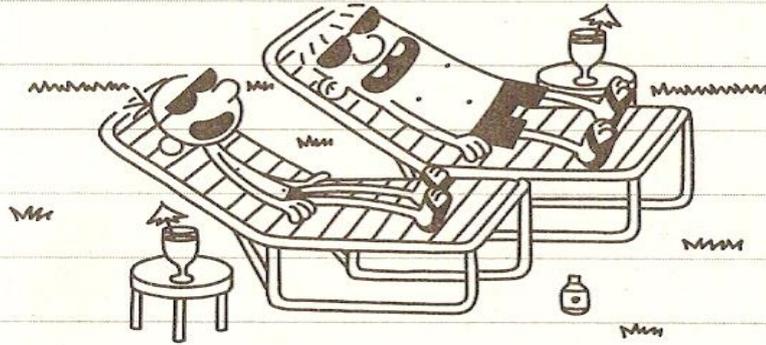
Infelizmente, a ideia que a minha Mãe tem de umas férias de Verão perfeitas é diferente da minha.



A Mãe diz que não é "normal" um miúdo ficar em casa quando está sol lá fora. Eu digo-lhe que estou apenas a tentar proteger a minha pele para não ficar todo enrugado quando for velho como ela, mas ela nem quer ouvir.

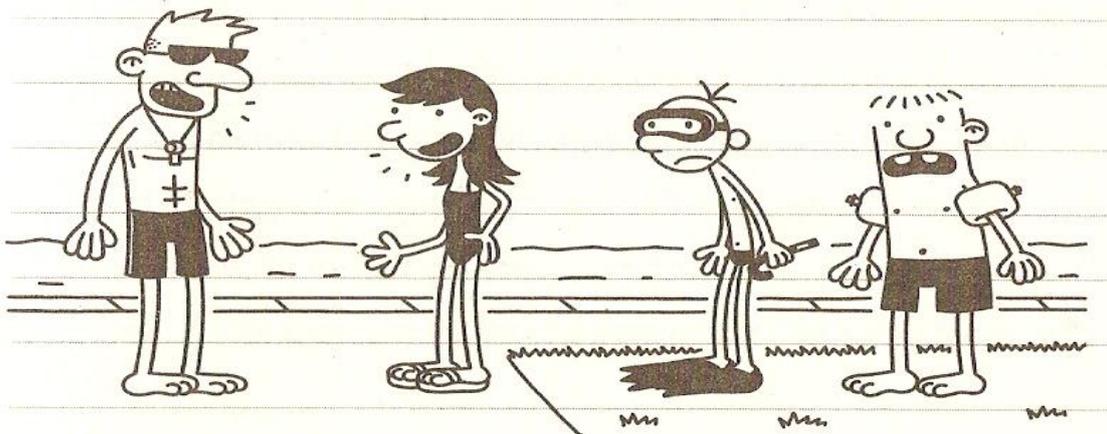
A Mãe está sempre a tentar que eu faça alguma coisa lá fora, como ir a piscina. Mas eu passei a primeira parte do Verão na piscina com o meu amigo Rowley e não correu lá muito bem.

A família do Rowley pertence a um clube de campo e, quando as aulas terminaram, íamos lá todos os dias.



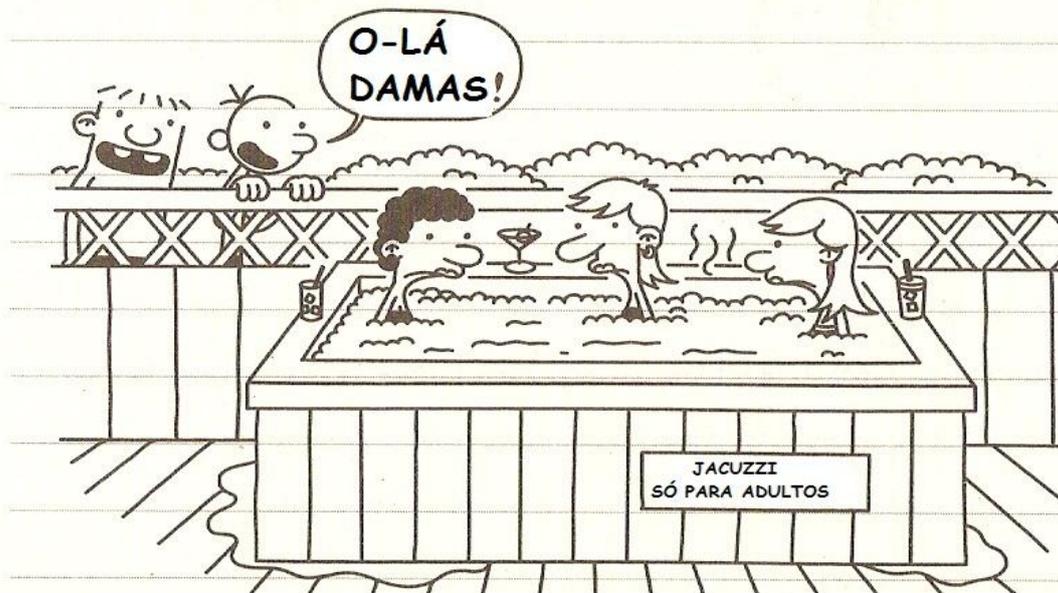
Depois, cometemos o erro de convidar uma rapariga chamada Trista, que se tinha acabado de mudar para o nosso bairro.

Pensei que seria simpático da nossa parte partilhar o nosso estilo de vida do clube de campo com ela. Mas cinco segundos depois de termos chegado à piscina, conheceu um nadador-salvador qualquer e esqueceu-se dos tipos que a tinham convidado para ir à piscina.



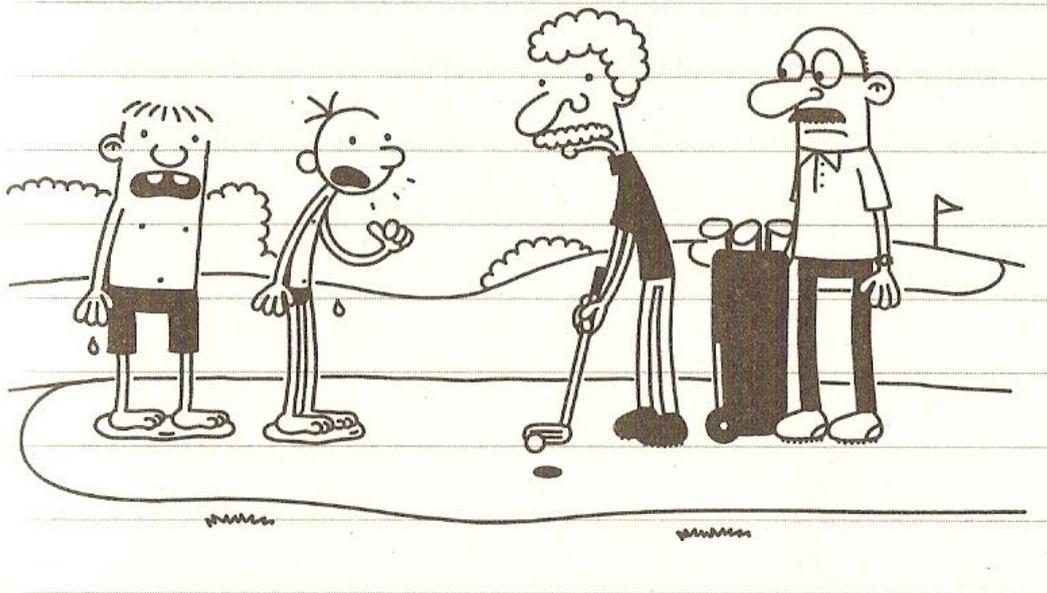
A lição que aprendi é que algumas pessoas não vão pensar duas vezes em usar-te, especialmente quando há um clube de campo envolvido.

De qualquer maneira, eu e o Rowley estamos melhor sem uma rapariga à nossa volta. Neste momento, estamos ambos solteiros e durante o verão, é melhor estar descomprometido.



Há uns dias, reparei que a qualidade do serviço no clube de campo estava a ficar menos bom. Por exemplo, às vezes a temperatura na sauna estava uns graus demasiado quente e outra vez o empregado do bar ao pé da piscina esqueceu-se de pôr uma daquelas sombrinhas pequenas no meu refresco de fruta.

Transmiti todas as minhas queixas ao pai do Rowley. Mas por alguma razão o Sr. Jefferson nunca as fez chegar ao gerente do clube.

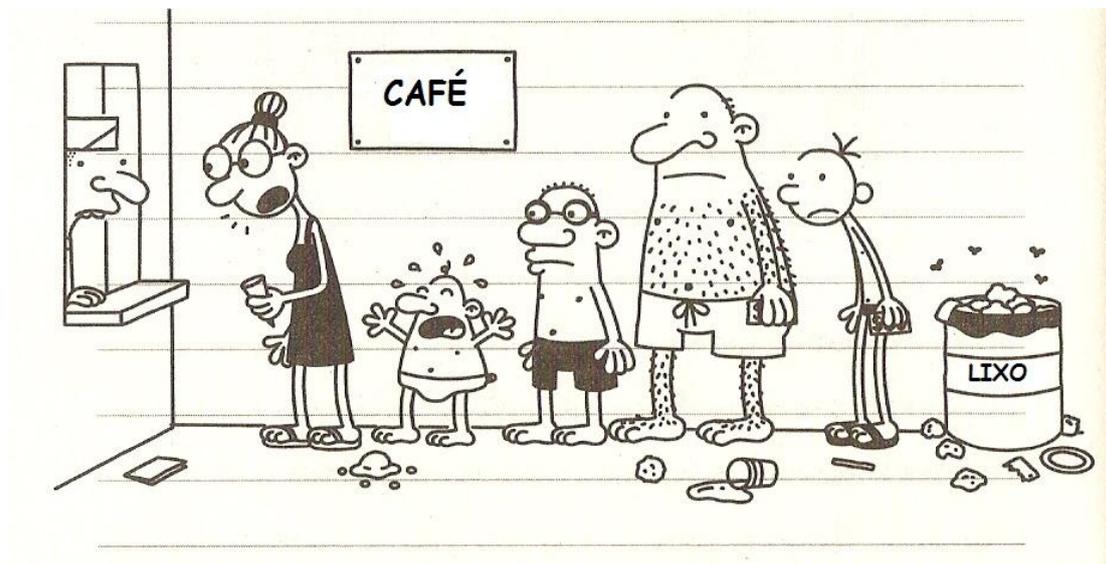


O que é um bocado esquisito. Se fosse eu que estivesse a pagar para ser membro de um clube de campo, iria querer certificar-me de que estava a gastar bem o meu dinheiro.

De qualquer maneira, pouco tempo depois, o Rowley disse-me que já não tinha autorização para me convidar para a piscina dele, o que para MIM está óptimo. Sou muito mais feliz dentro da minha casa com ar condicionado, onde não tenho que ver se há abelhas na minha lata de refrigerante cada vez que bebo um gole.

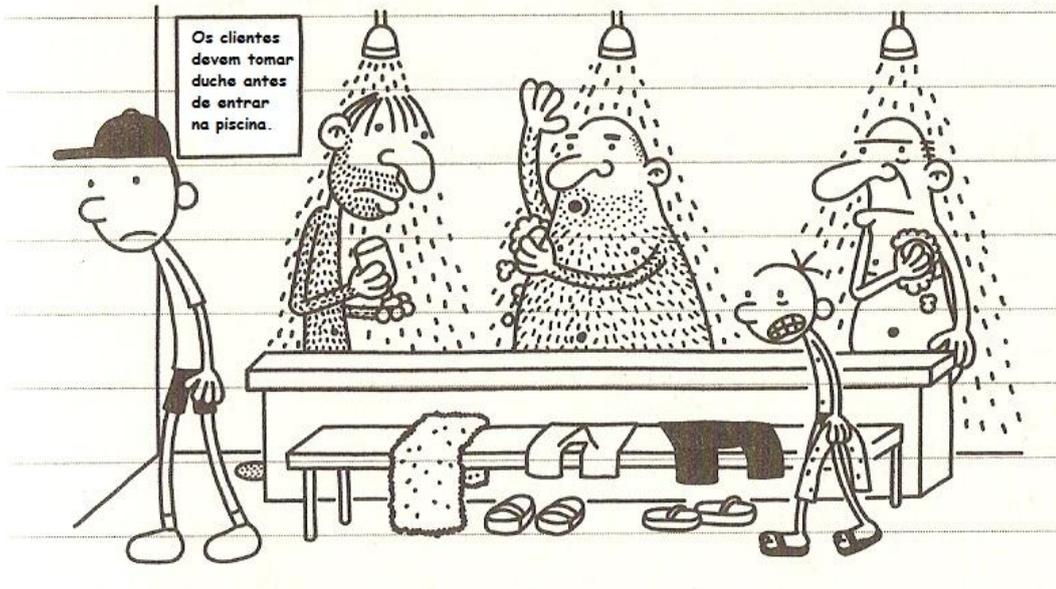
Sábado

Como tinha dito, a Mãe continua a tentar convencer-me a ir à piscina com ela e com o meu irmão mais novo, o Manny, mas o problema é que a minha família pertence à piscina MUNICIPAL, não à piscina do clube de campo. E, assim que experimentas a vida do clube de campo é difícil voltar a ser um Zé-ninguém na piscina municipal.



Além disso, o ano passado, jurei a mim mesmo que nunca voltaria aquele sítio outra vez. Na piscina municipal, tens de passar pelos balneários antes de poderes ir nadar e isso significa atravessar a área dos chuveiros, onde homens crescidos se ensaboam à vista de toda a gente.

A primeira vez que atravessei o balneário dos homens na piscina municipal foi uma das experiências mais traumáticas da minha vida.



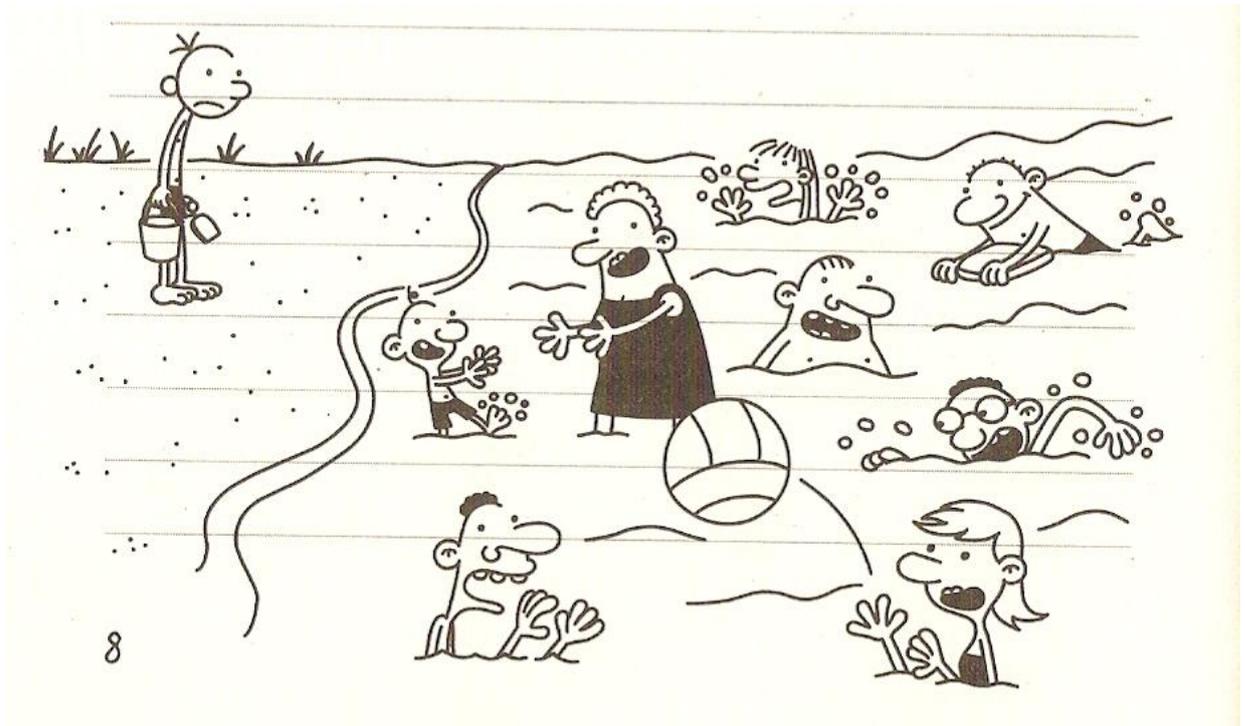
Provavelmente, tenho sorte em não ter ficado cego. A sério, não percebo porque a Mãe e o Pai se incomodam a tentar proteger-me dos filmes de terror e coisas do género, se me vão expor a algo mil vezes pior.

Gostava mesmo que a Mãe parasse de me pedir para ir a piscina municipal porque, cada vez que o faz, põe imagens na minha cabeça que eu me tenho esforçado muito por esquecer.

Domingo

Bom, agora vou MESMO ficar dentro de casa o resto do Verão. A Mãe convocou um "reunião familiar" a noite passada e disse que este ano o dinheiro é curto e não chega para irmos à praia, o que significa que não há férias em família.

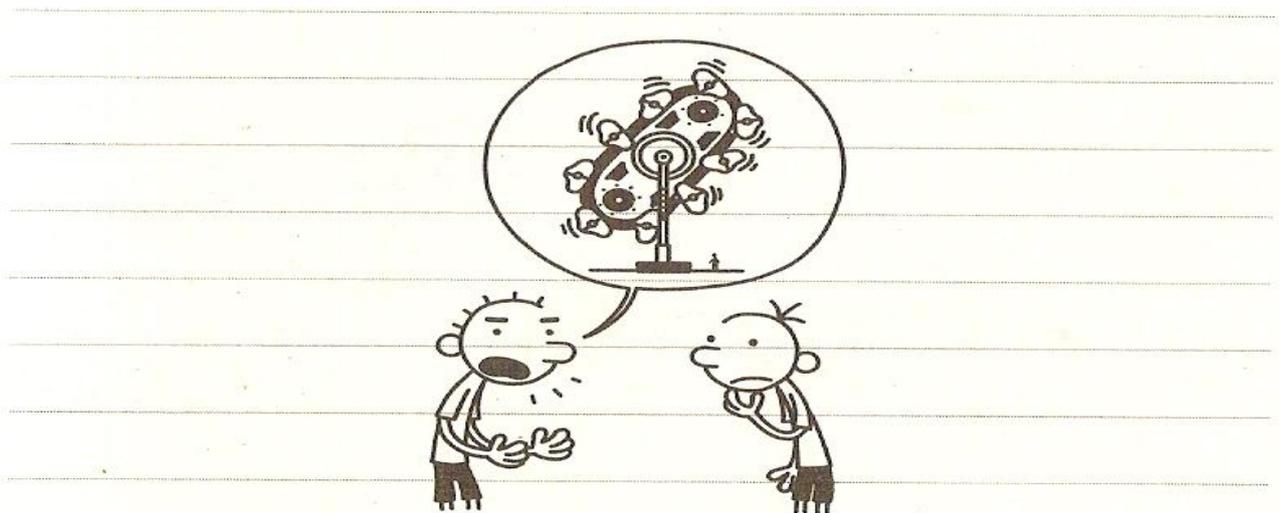
ISSO é mesmo mau. Na verdade, eu estava ANSIOSO por ir à praia este Verão. Não porque goste do oceano e da areia e do resto, porque não gosto. Apercebi-me há muito tempo de que todos os peixes e tartarugas e baleias do mundo vão à casa de banho ali mesmo no oceano. E pareço ser a única pessoa incomodada por isto.



O meu irmão Rodrick gosta de me provocar porque pensa que tenho medo das ondas. Mas digo-vos que não é mesmo isso.

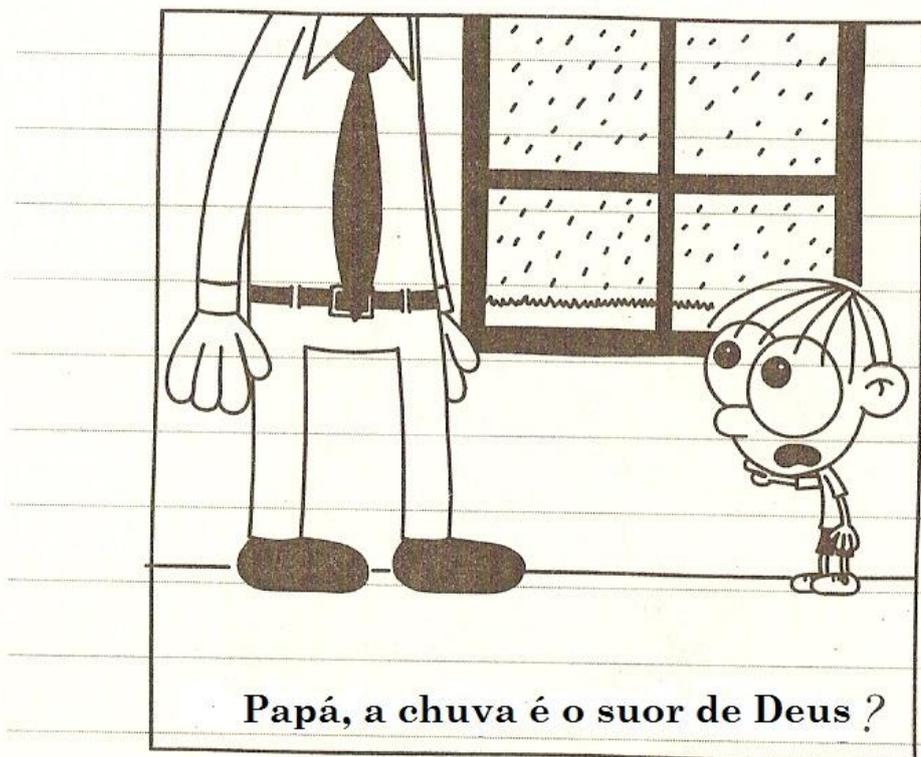


De qualquer forma, estava ansioso por ir à praia porque finalmente sou suficientemente alto para andar no Agitador de Crânios, que é um carrossel fantástico junto à praia. O Rodrick já andou no Agitador de Crânios pelo menos umas cem vezes e ele diz que não és um homem até andares nele.



A Mãe disse que se "pouparmos os nossos tostões" talvez possamos voltar à praia no próximo ano. Depois disse que ainda faríamos um monte de coisas divertidas e que um dia iríamos olhar para este Verão como "o melhor de sempre".

Bem, agora resta-me esperar por duas coisas este Verão. Uma é o meu aniversário e a outra é quando a última tira do "Pikeno Fofa" for publicada. Não sei se alguma vez disse isto antes, mas "Pikeno Fofa" é a pior BD de sempre. Para terem uma ideia do que estou a falar, aqui está a tira publicada no jornal de hoje:



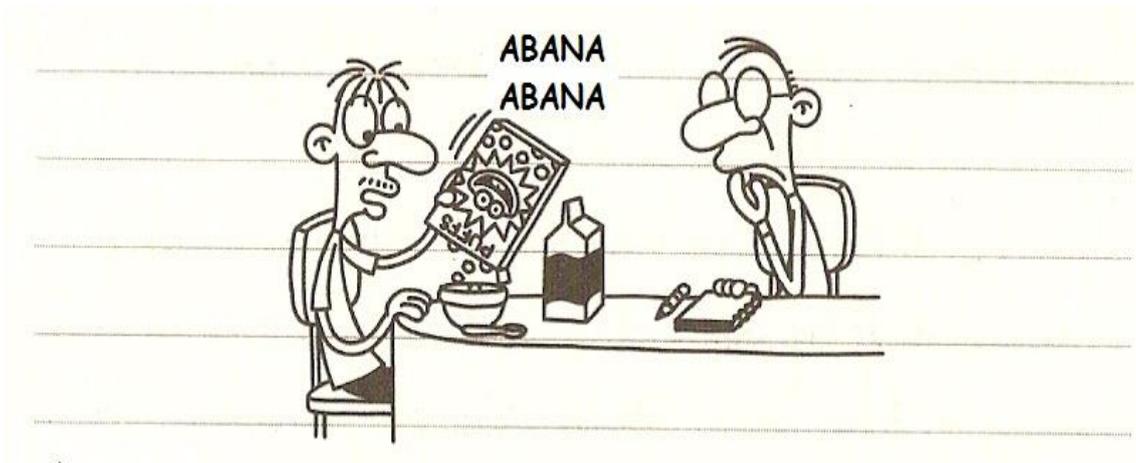
Mas a questão é: apesar de odiar o "Pikeno Fofo", não consigo deixar de o ler e o Pai também não. Acho que nós gostamos de ver o quão mau é.



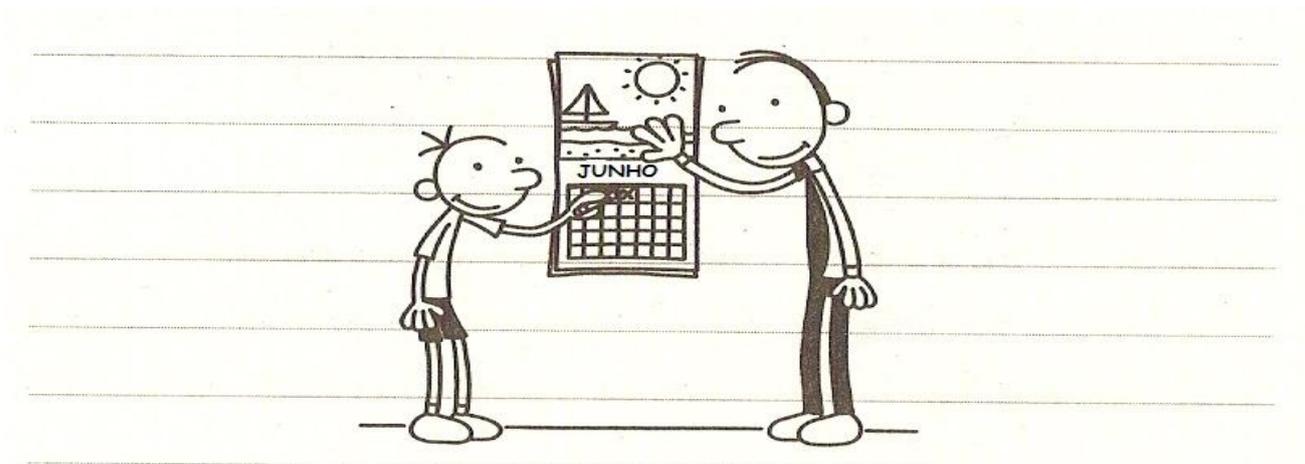
O "Pikeno Fofo" já dura há pelo menos 30 anos e é escrito por um tipo chamado Bob Post. Ouvi dizer que "Pikeno Fofo" é baseado no filho de Bob quando era pequeno.



Mas, penso eu, agora que o verdadeiro Pikeno Fofu cresceu, o pai está a ter dificuldades em arranjar novo material.



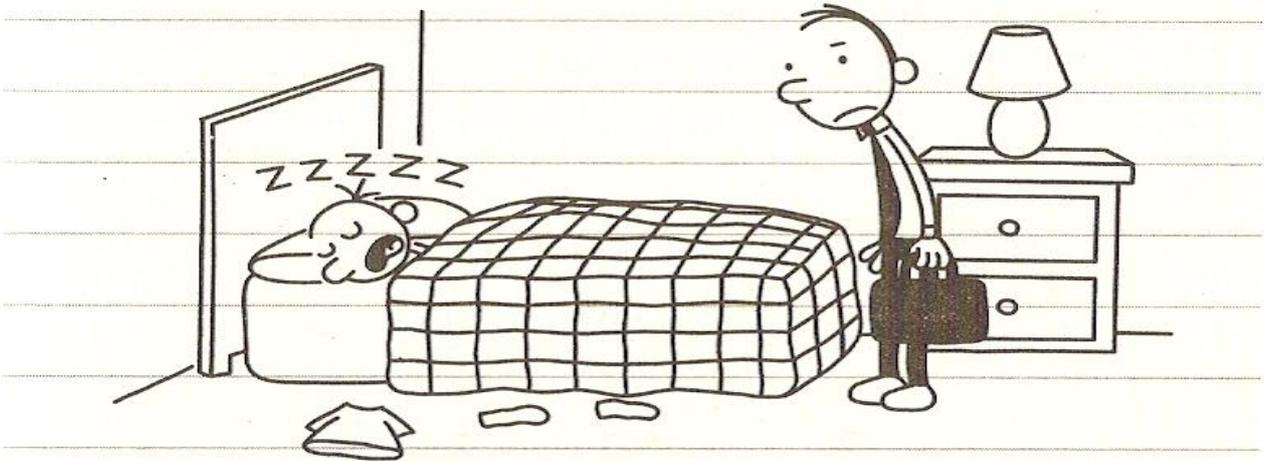
Há umas duas semanas o jornal anunciou que o Bob Post vai reformar-se e o último "Pikeno Fofu" vai ser impresso em Agosto. Desde aí, eu e o Pai temos estado a contar os dias até a publicação da última tira.



Quando o último "Pikeno Fofu" for publicado, eu e o Pai temos que dar uma festa, porque uma coisa como esta merece uma celebração a sério.

Segunda-feira

Apesar de eu e o Pai partilharmos a opinião no que respeita ao "Pikeno Fofo", continuam a existir um monte de coisas que nos fazem andar às turras. A grande questão entre nós neste momento é o meu horário de dormir. Durante o Verão, gosto de ficar acordado a noite toda a ver TV ou a jogar videojogos e depois dormir durante a manhã. Mas o Pai fica tipo rezingão se eu ainda estou na cama quando ele chega do



trabalho.

Ultimamente, o Pai tem-me ligado ao meio-dia para ter a certeza que eu já não estou a dormir. Assim, eu tenho um telefone ao pé da cama e uso a minha melhor voz de acordado quando ele telefona.

Eu acho que o Pai tem ciúmes porque ele tem de ir para o trabalho, enquanto nós podemos relaxar e levar as coisas com calma todos os dias.

Mas se ele vai ficar rabugento por isso, ele devia tornar-se professor ou condutor de um limpa-neve ou arranjar um daqueles empregos em que não trabalhas de verão.

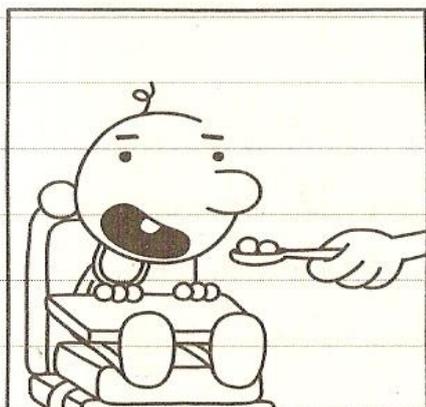
A Mãe também não está a ajudar a melhorar a disposição do Pai. Ela liga-lhe para o trabalho umas cinco vezes por dia com actualizações de tudo o que acontece por casa.



Terça-feira

O Pai ofereceu à Mãe uma máquina nova pelo Dia da Mãe e ultimamente ela tem tirado montes de fotografias. Penso que se sente culpada por não manter os álbuns de família actualizados.

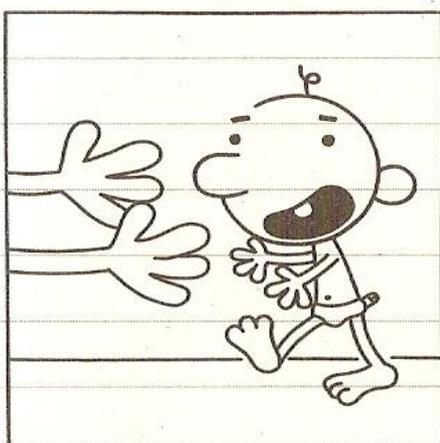
Quando o meu irmão mais velho, o Rodrick, era bebé, a Mãe estava em cima do acontecimento.



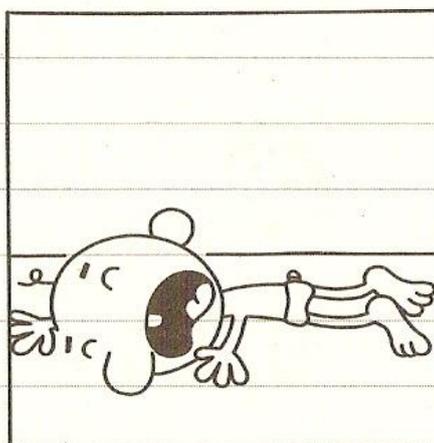
Ⓞ Rodrick prova ervilhas pela primeira vez



Ⓞ Rodrick prova ervilhas pela segunda vez

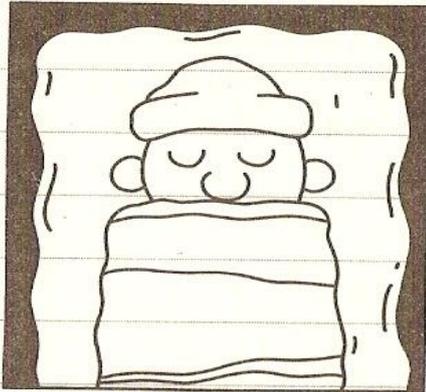


Os primeiros passos do Rodrick

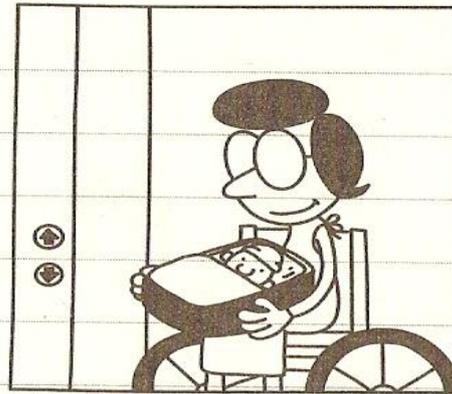


Kaboom!

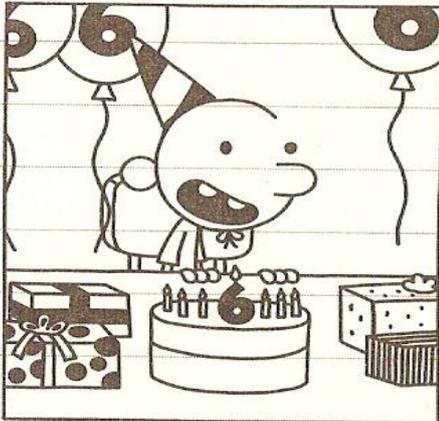
Quando eu apareci, suponho que a Mãe tenha ficado ocupada, então a partir dessa altura há uma série de falhas na nossa história oficial de família.



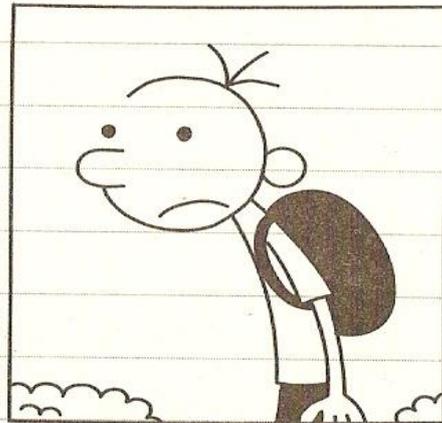
Bem vindo ao mundo Gregory



A vinda do Gregory para casa



O 6º aniversário do Gregory

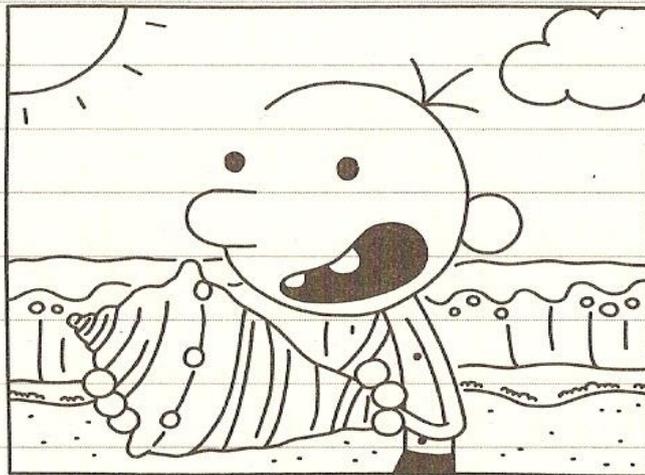


O primeiro dia do Gregory no 2º ciclo

Aprendi que os álbuns de fotos não são um registo preciso do que aconteceu na tua vida, enfim. No ano passado, quando estávamos na praia, a Mãe comprou um monte de conchas catitas na loja de recordações, mais tarde vi-a a enterrá-las na areia para o Manny as encontrar.



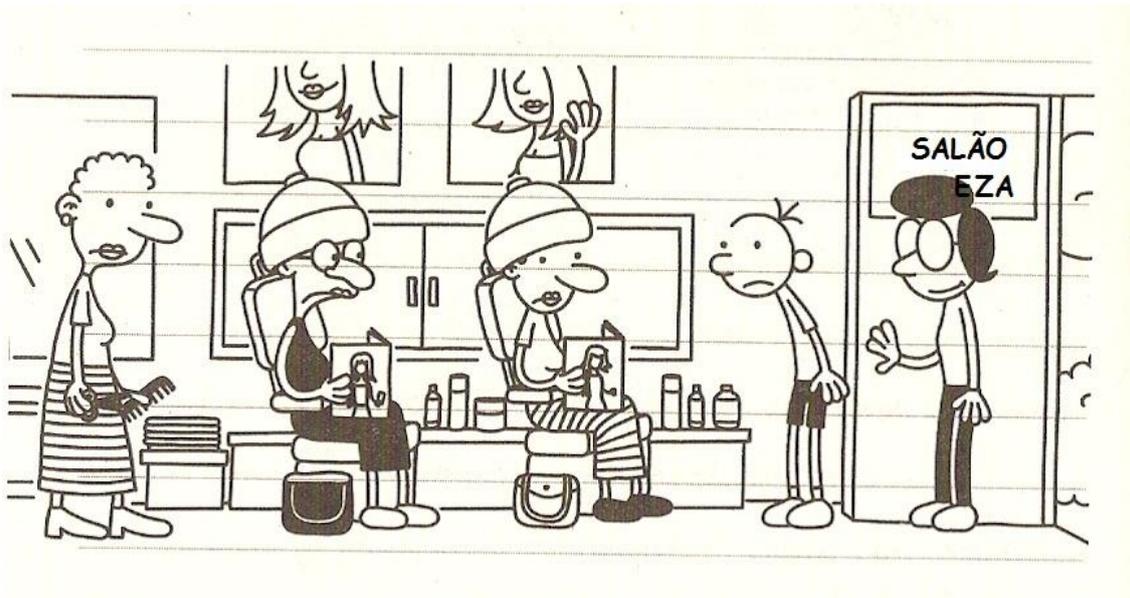
Bem, quem me dera não ter visto isso porque fez-me reavaliar toda a minha infância.



© Gregory curte mesmo conchas!

Hoje a Mãe disse que eu estava "cabeludo", então disse-me que me ia levar a cortar o cabelo.

Mas eu nunca teria concordado em cortar o cabelo se soubesse que a Mãe me estava a levar para o Salão de Beleza As Brasas, que é onde a Mãe e a Avó cortam o cabelo DELAS.



Tenho a dizer, apesar de tudo, que a experiência do salão de Beleza no seu todo, não foi assim tão má. Antes de mais, têm TVs por todo o lado, logo podes ver um programa enquanto estás à espera para cortar o cabelo.

Em segundo lugar, eles têm montes de tablóides, esses jornais que vês nas filas das caixas dos supermercados. A Mãe diz que os tablóides estão cheios de mentiras, mas eu acho que há material muito importante nesses produtos.



A Avó está sempre a comprar tablóides, apesar de a Mãe não aprovar. Há umas semanas, a Avó não atendia o telefone, por isso a Mãe ficou logo preocupada e foi logo de carro até à casa da Avó para ver se ela estava BEM. A Avó estava óptima, mas ela não atendia o telefone por causa de alguma coisa que tinha lido.



Mas quando a Mãe perguntou à Avó onde é que ela tinha descoberto essa informação, a Avó disse -



O cão da Avó, o Henry, morreu recentemente e desde então a Avó tem muito tempo disponível. Por isso a Mãe a lidar com muitas coisas como o telefone sem fios ultimamente.

Sempre que a Mãe encontra tablóides em casa da Avó, ela trá-los para casa e atira-os para a garagem. Na semana passada pesquei um do lixo e li-o no meu quarto.

Ainda bem que o fiz. Descobri que a América do Norte estará submersa dentro de seis meses, então isto tira a pressão de ter que me sair bem na escola.

Tive que esperar muito no Salão de Beleza, mas eu não me importo mesmo. Pude ler o meu horóscopo e ver fotografias das estrelas de cinema sem maquilhagem, por isso eu estava mesmo entretido.

Quando estava a cortar o cabelo, descobri o melhor do salão de beleza: a COSCUVILHICE. As senhoras que trabalham lá sabem os podres de quase toda a gente cá do sítio.



Infelizmente, a Mãe veio buscar-me precisamente a meio da história sobre o Sr. Peppers e a sua nova esposa, que é vinte anos mais nova do que ele.

Com sorte o meu cabelo vai crescer rapidamente para que eu possa voltar e ouvir o resto da história.

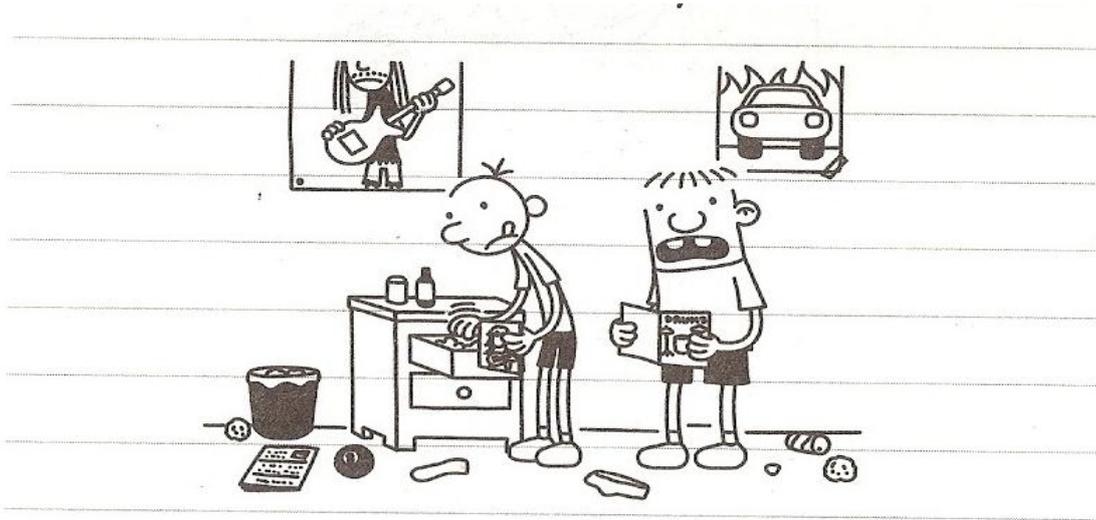
Sexta-feira

Acho que a Mãe está a começar a arrepender-se de me ter levado a cortar o cabelo no outro dia. As senhoras no As Brasas apresentaram-me as telenovelas e agora estou completamente viciado.



Ontem, estava a meio do meu programa e a Mãe disse-me que tinha de desligar a TV e encontrar outra coisa para fazer. Dava para ver que não servia de nada discutir com ela, então liguei ao Rowley e convidei-o para vir cá.

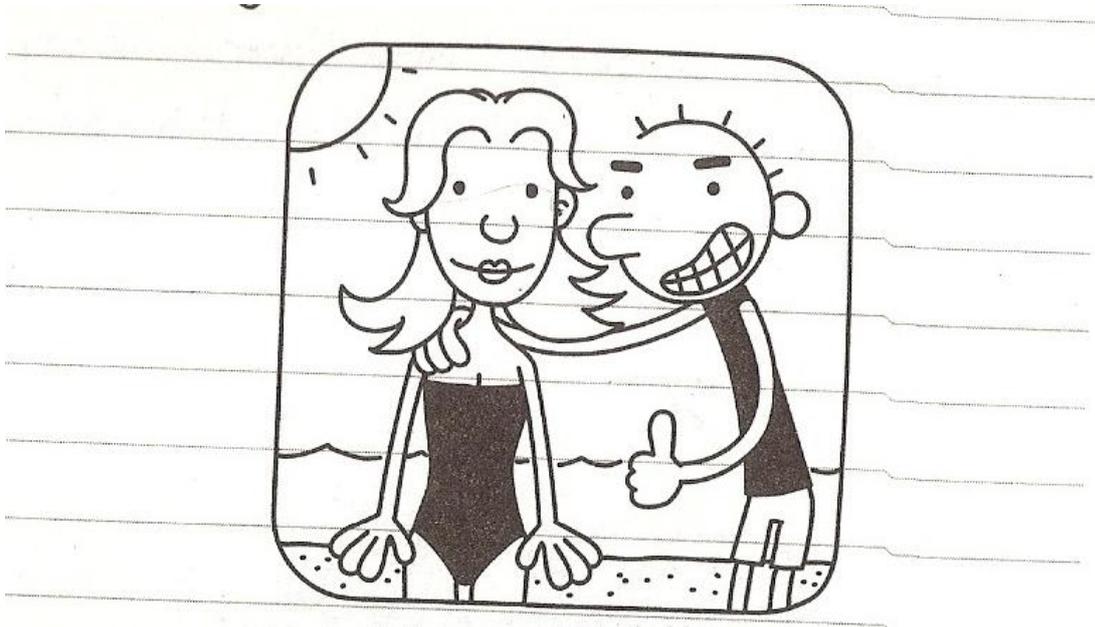
Quando o Rowley chegou, fomos direitinhos para o quarto do Rodrick que fica na cave. O Rodrick está fora a tocar com a banda dele, Falda Xeia, e sempre que ele está fora eu gosto de vasculhar as coisas dele e ver se consigo encontrar alguma coisa interessante.



Desta vez, o melhor que encontrei na gaveta da tralha do Rodrick foi um pequeno porta-chaves de recordação, que comprei na praia.

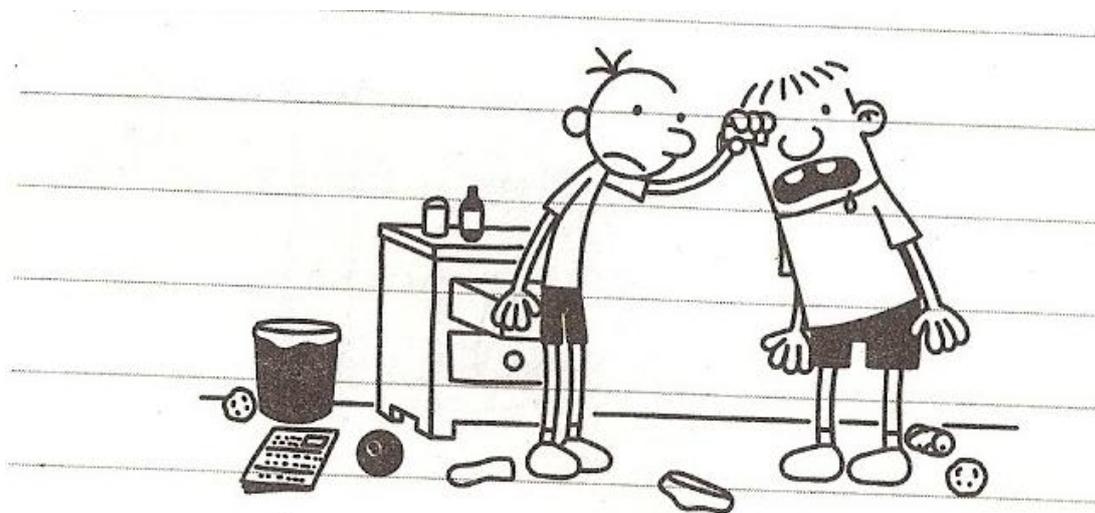


Se olhares para isto, vêes uma foto do Rodrick com uma rapariga qualquer.



Não sei como é que o Rodrick tirou aquela fotografia, porque eu estive com ele em todas as férias da família e se o tivesse visto com AQUELA rapariga de certeza que me lembrava dela.

Mostrei a fotografia ao Rowley, mas tive que segurar o porta-chaves porque ele estava a ficar muito atrevido.



Andámos a foçar um pouco mais e foi então que encontramos um filme de terror no fundo da gaveta do Rodrick. Não podia acreditar na nossa sorte. Nenhum de nós tinha mesmo visto um filme de terror a sério antes, pelo que isto foi uma grande descoberta.



Perguntei à Mãe se o Rowley podia dormir cá e ela disse que sim. Certifiquei-me que perguntava à Mãe quando o Pai não estava na sala, porque o Pai não gosta quando tenho alguém para passar a noite em "dias de semana".

No Verão passado, o Rowley passou a noite na minha casa e dormimos na cave.

Assegurei-me que o Rowley ficava com a cama mais próxima da sala da caldeira, porque aquela sala assusta-me a sério. Pensei que se saísse de lá alguma coisa a meio da noite, iria agarrar o Rowley primeiro e eu teria uns cinco segundos de avanço para fugir.

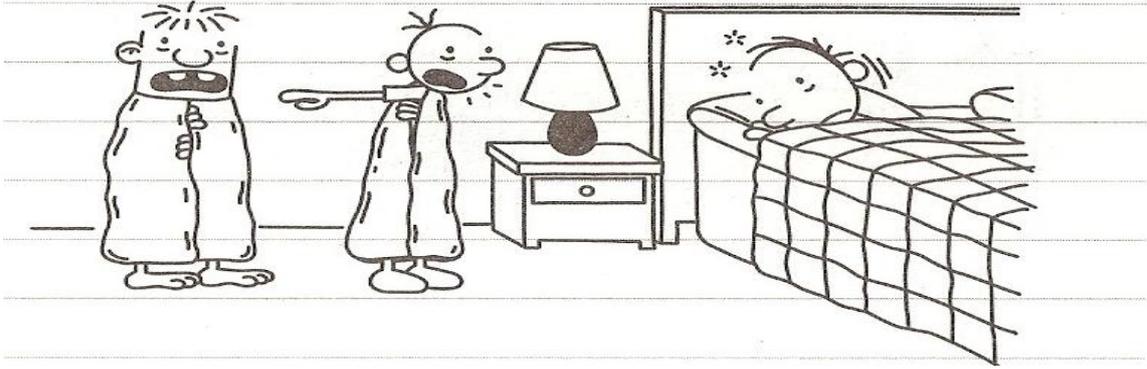
Cerca da 1h da manhã, ouvimos alguma coisa na sala da caldeira que nos pregou um susto de morte.

Parecia uma pequena rapariga fantasma ou assim e dizia...



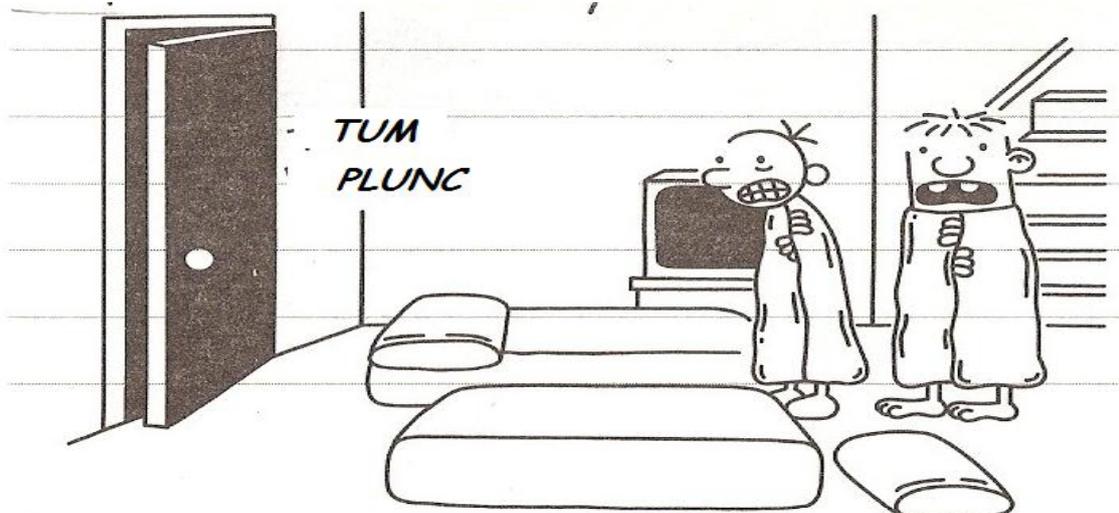
O Rowley e eu quase que nos espezinhámos até à morte para alcançar as escadas da cave.

Entrámos de rompante no quarto da Mãe e do Pai e eu disse-lhes que a nossa casa era assombrada e que tínhamos de nos mudar imediatamente.

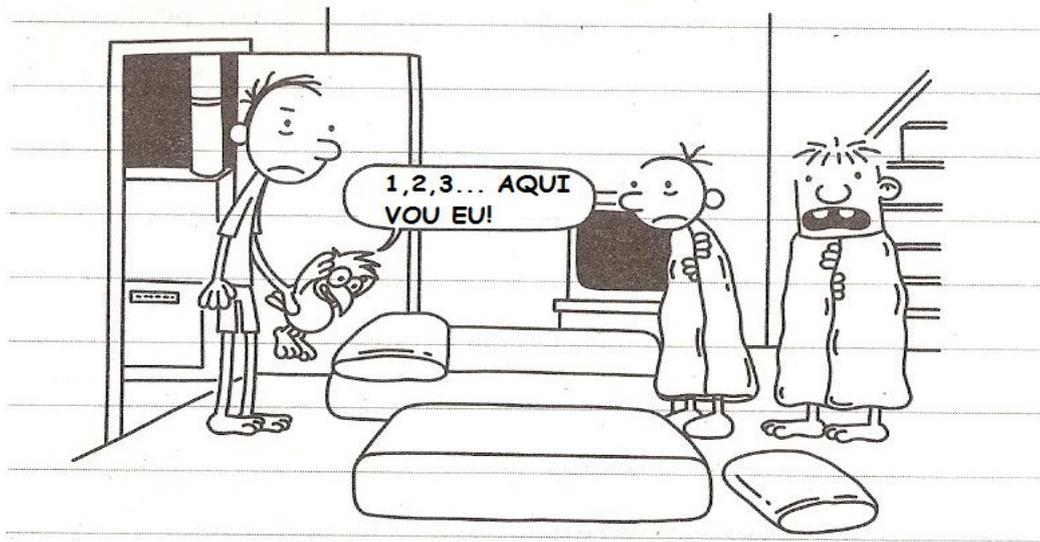


O Pai não pareceu convencido e foi lá abaixo à cave e entrou directamente na sala da caldeira. Eu e o Rowley ficámos aí uns três metros atrás.

Eu tinha quase a certeza absoluta que o Pai não ia sair dali vivo. Ouvimos remexer e eu estava quase a largar a correr.



Mas, segundos depois, ele voltou com um dos brinquedos do Manny, um boneco chamado Eduardo Escondidas.



A noite passada, eu e o Rowley esperámos que a Mãe e o Pai fossem para a cama e depois vimos o nosso filme. Tecnicamente, eu fui o único que o vi, porque o Rowley tapou os olhos e os ouvidos durante o tempo todo.



O filme é sobre uma mão lamacenta que anda pelo país a matar pessoas. E a última pessoa que vê a mão é sempre a próxima vítima.

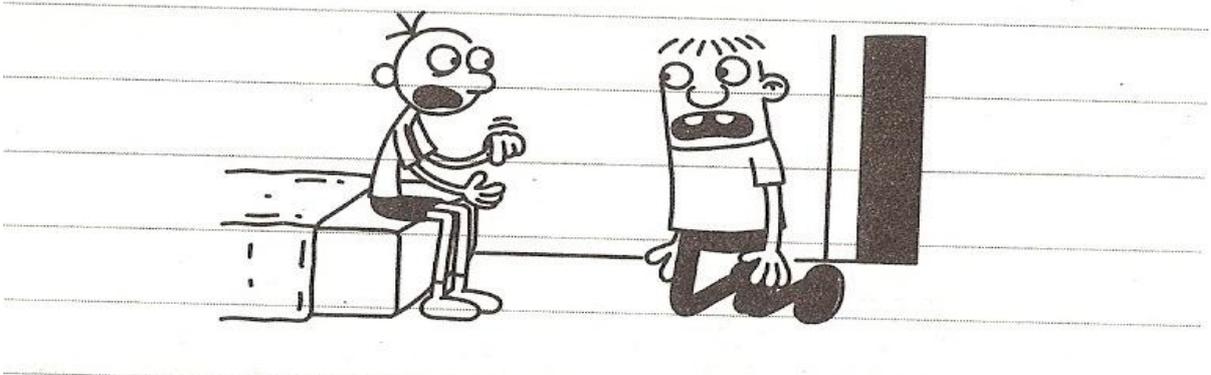


Os efeitos especiais eram bastante pirosos e eu não me assustei até mesmo ao final. Foi aí que se deu a reviravolta.

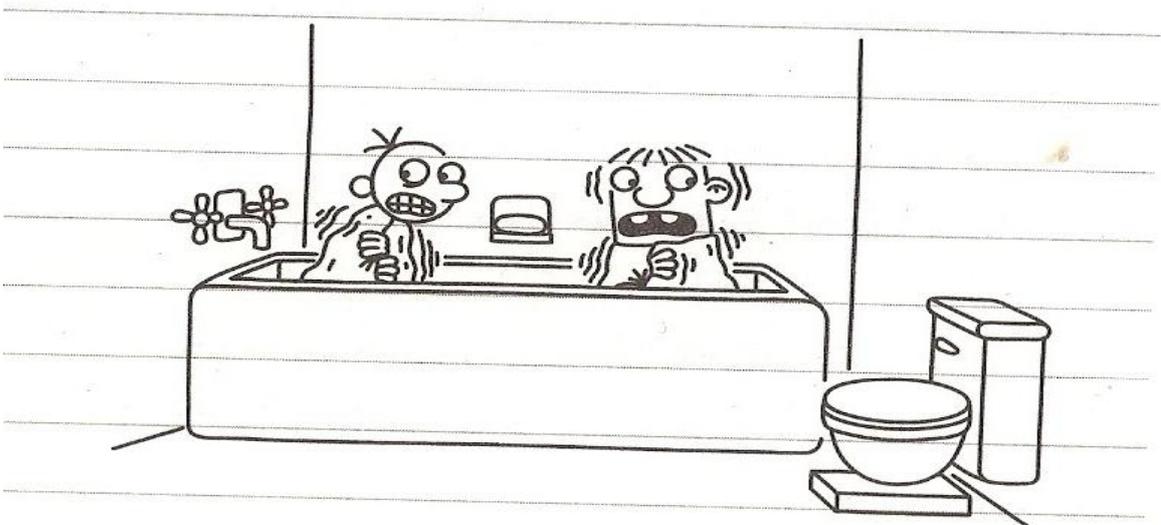
Depois da mão lamacenta ter estrangulado a sua última vítima, ela vem a rastejar em direcção ao ecrã e depois fica tudo preto. Ao início fiquei um pouco confuso, mas depois apercebi-me de que isso significava que a próxima vítima seria EU.

Desliguei a TV e depois descrevi o filme todo, do início ao fim, ao Rowley.

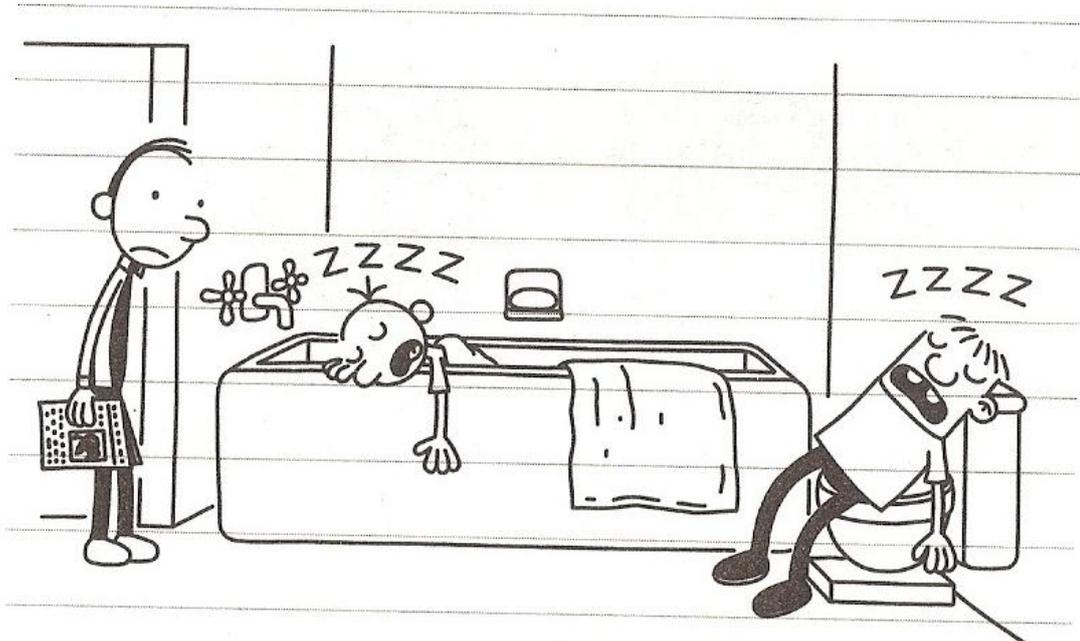
Bem, devo ter feito um bom trabalho a contar a história porque o Rowley ficou ainda mais assustado do que eu.



Eu sabia que desta vez não podíamos ir ter com a Mãe e o Pai porque eles iriam castigar-me se descobrissem que vimos um filme de terror. Mas não nos sentíamos seguros na cave, então passámos o resto da noite na casa de banho do 1º andar com as luzes ligadas.



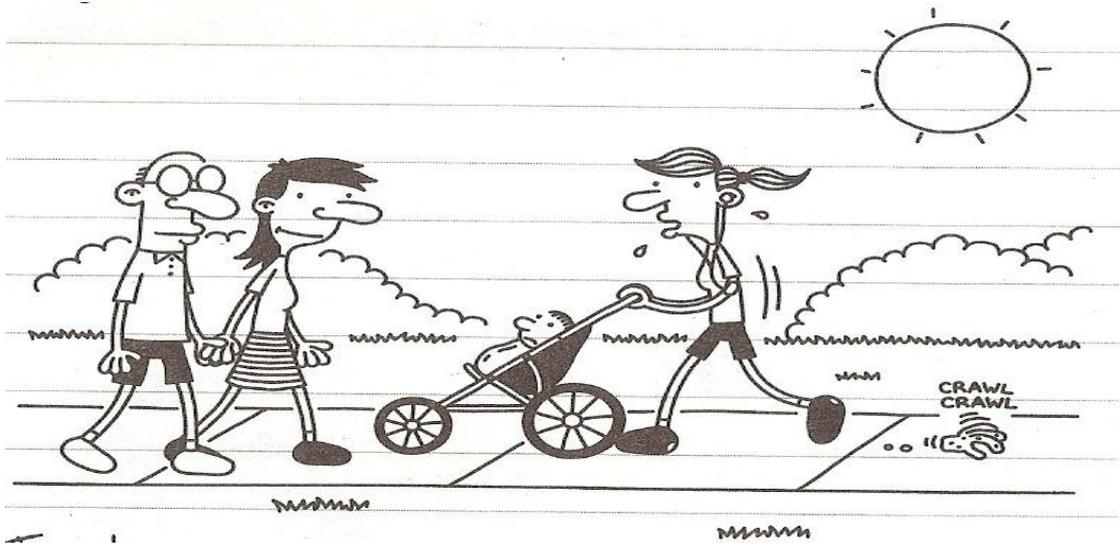
Quem me dera que tivéssemos conseguido ficar acordados a noite toda porque quando o Pai entrou e nos encontrou de manhã, não era uma coisa bonita de se ver.



O Pai queria saber o que se estava a passar e eu tive que confessar. O Pai disse à Mãe e agora só estou a espera de saber quanto tempo é que vou estar de castigo. Mas, para ser honesto com vocês, estou muito mais preocupado com esta mão lamacenta do que com qualquer castigo que a Mãe possa sonhar.

Ainda assim, estive a pensar no assunto e apercebi-me de que a mão lamacenta pode cobrir uma grande distância num dia.

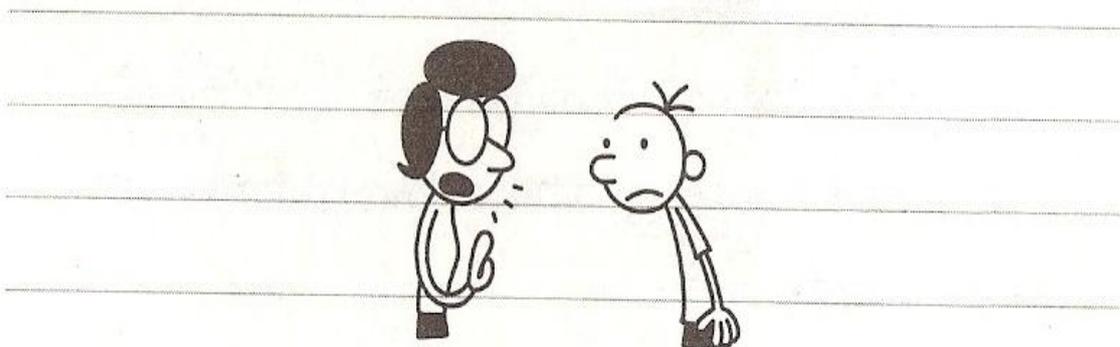
Com um bocado de sorte, isto quer dizer que tenho mais algum tempo de vida.



Terça-feira

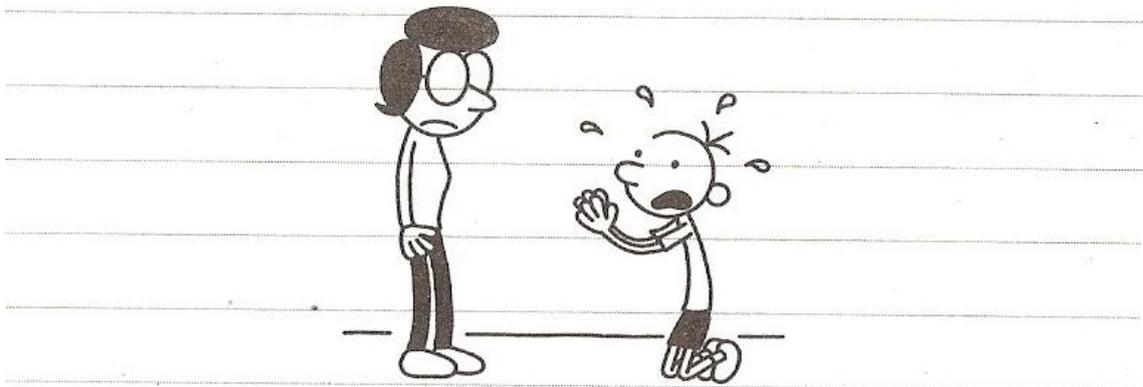
Ontem, a Mãe deu-me um sermão sobre como os rapazes da minha idade vêem demasiados filmes violentos e jogam demasiados videojogos e como não sabemos o que é entretenimento A SÉRIO.

Deixei-me ficar sossegado porque não sabia exactamente onde é que ela estava a querer chegar com tudo isto.



Depois a Mãe disse que ia começar um clube de leitura para os rapazes do bairro e assim ela podia ensinar-nos acerca de toda a grandiosa literatura que estávamos a perder.

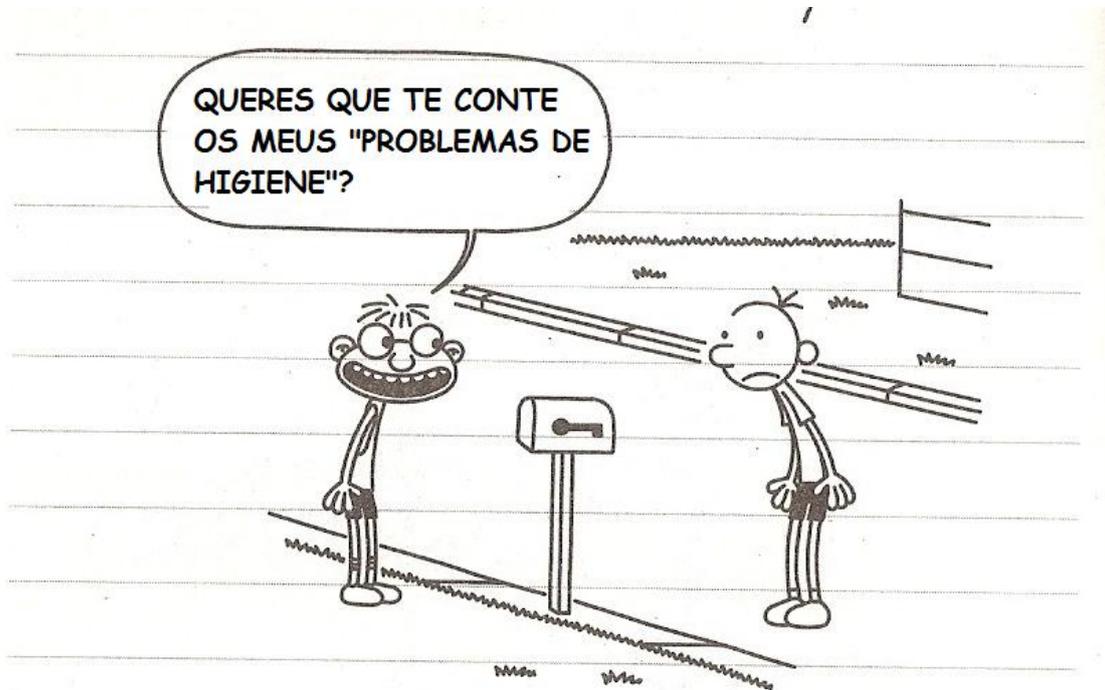
Implorei à Mãe que ele me desse um castigo normal mas ela nem se mexeu.



Por isso, hoje foi a primeira reunião do Clube Ler é Divertido. Sinto-me um bocado mal por todos os RAPAZES cujas mães os obrigaram a vir



Fiquei feliz por a Mãe não ter convidado o Fregley, um miúdo estranho que vive no cimo da rua, porque ultimamente ele está ainda mais estranho do que é habitual.



Começo a pensar que talvez o Fregley seja um bocado perigoso, mas felizmente ele não sai do jardim durante o Verão. Acho que os pais dele devem ter uma vedação eléctrica ou assim.

De qualquer forma, a Mãe disse a toda a gente para trazer o seu livro preferido para a reunião para que escolhêssemos um e o discutíssemos. Todos os rapazes puseram os livros na mesa e todos parecíamos muito felizes com a selecção, excepto a Mãe.



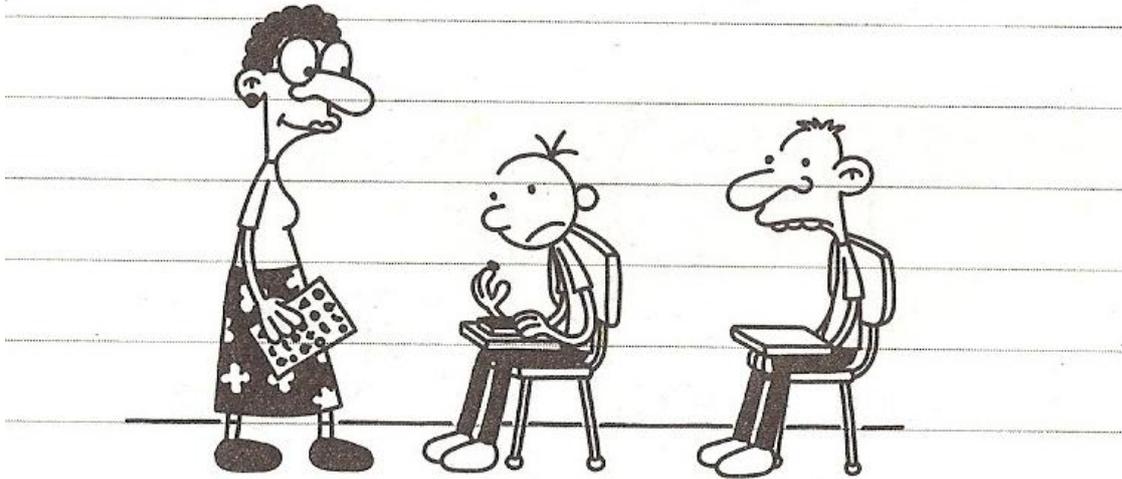
A Mãe disse que os livros que tínhamos trazido não eram literatura "a sério" e que tínhamos que começar pelos "clássicos".

Depois, trouxe um monte de livros que ela deve ter desde que ELA era miúda.



São precisamente livros deste género que as nossas professoras estão sempre a obrigar-nos a ler na escola.

Elas têm uma iniciativa em que, se leres um clássico nos teus tempos livres, te recompensam com um autocolante de um hambúrguer ou uma coisa assim.

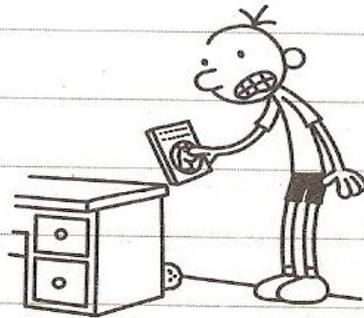


Não sei quem é que eles pensam que estão a enganar. Podes comprar uma folha com cem autocolantes na loja de artes por cinquenta cêntimos.

Para começar, não sei bem o que faz de um livro um "clássico" mas penso que tem que ter pelo menos cinquenta anos e uma pessoa ou animal tem de morrer no fim.

A Mãe disse que se não gostássemos dos livros que ela escolheu, podíamos fazer uma visita de estudo à biblioteca e descobrir algum em que todos estivéssemos de acordo. Mas isso não vai resultar para mim.

Sabem, quando tinha oito anos requisitei um livro na biblioteca e depois esqueci-me completamente dele. Encontrei o livro, há alguns anos, atrás da minha secretária e calculo que devo ter de pagar cerca de dois mil euros em multas.



Por isso, enterrei o livro numa caixa com Bandas desenhadas velhas no meu armário e aí ficou até ao dia de hoje. Desde aí nunca mais voltei à biblioteca, mas sei que se eu alguma vez APARECER, eles estarão à minha espera.



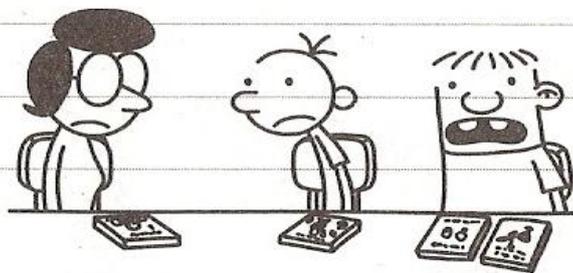
De facto, eu fico nervoso só de VER uma bibliotecária.



Perguntei à Mãe se nos dava uma segunda oportunidade de sermos nós a escolher um livro sozinhos e ela concordou. É suposto encontrarmo-nos outra vez amanhã e trazer as nossas novas escolhas.

Quarta-feira

Bem, a massa associativa do Clube Ler é Divertido sofreu um grande golpe de um dia para o outro. A maioria dos tipos que veio ontem baldou-se e agora somos só dois.



O Rowley trouxe dois livros com ele.



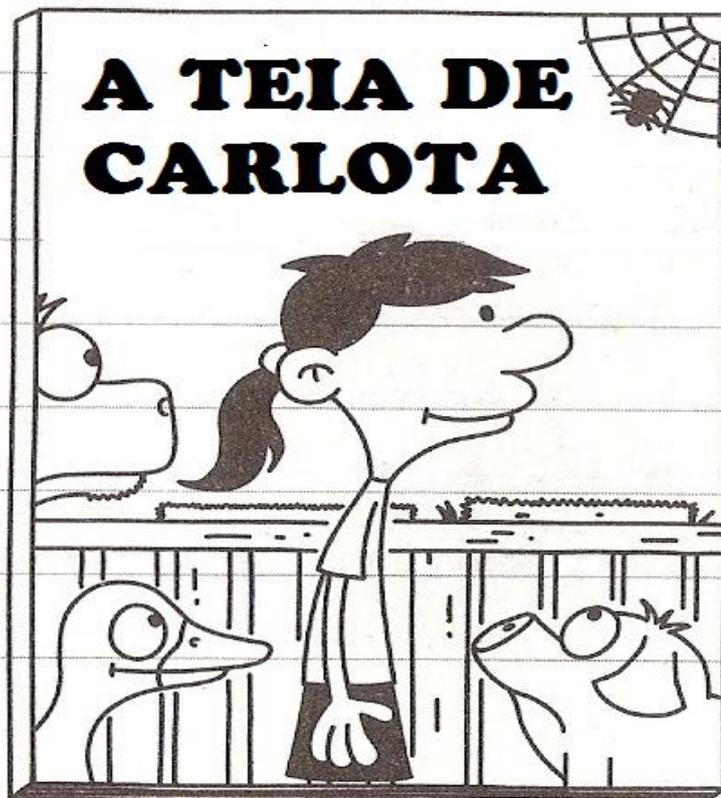
O livro que eu escolhi foi o nono volume da série Mágico e Monstros: Reinos Negros. Calculei que a Mãe gostasse deste porque é bem longo e não tem imagens.



Mas a Mãe não gostou do meu livro. Disse que não aprovava a ilustração na capa porque não gostava da forma como retratava as mulheres.

Eu li *A Ruína das Sombras* e, pelo que me lembro, não há uma única mulher na história. De facto, pergunto-me se a pessoa que criou a capa chegou a ler o livro.

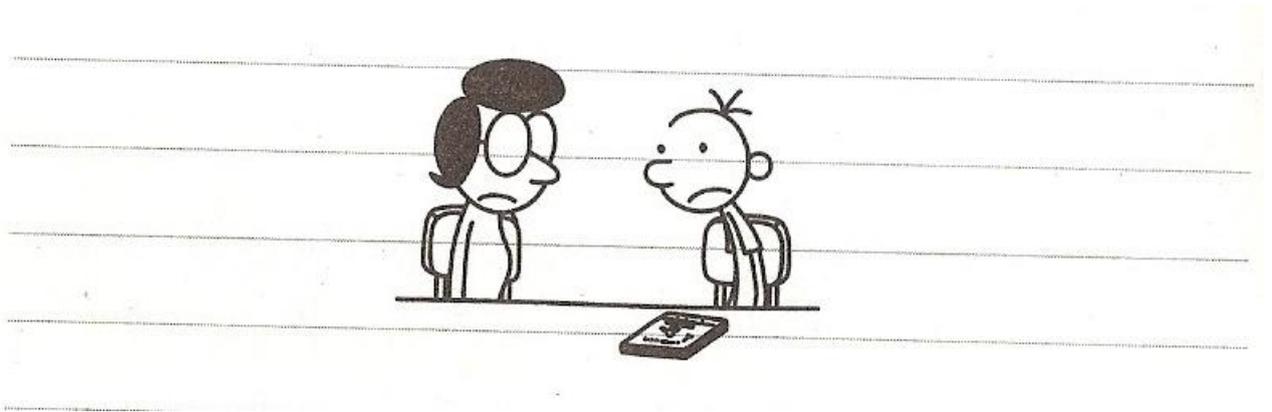
De qualquer forma, a Mãe disse que vai usar o seu poder de veto, como fundadora do Clube Ler É Divertido, e escolher um livro para nós. Assim, ela escolheu um livro chamado *A Teia de Carlota*, que parece ser um desses clássicos de que falei antes.



Só de olhar para a capa, eu garanto que ou a rapariga ou o porco não chegam até ao fim do livro.

Sexta-feira

Bem, o Clube Ler É Divertido está reduzido a um membro e o membro sou eu.



Ontem, o Rowley foi jogar golfe ou assim com o pai e por isso deixou-me pendurado. Não cumpri a minha tarefa de leitura e estava mesmo a contar com ele para me safar na reunião.

Não foi bem culpa minha que eu não tivesse conseguido acabar a minha tarefa de leitura. A Mãe disse-me que eu tinha que ler no meu quarto ontem durante vinte minutos, mas a verdade é que eu tenho dificuldade em concentrar-me durante longos períodos de tempo.

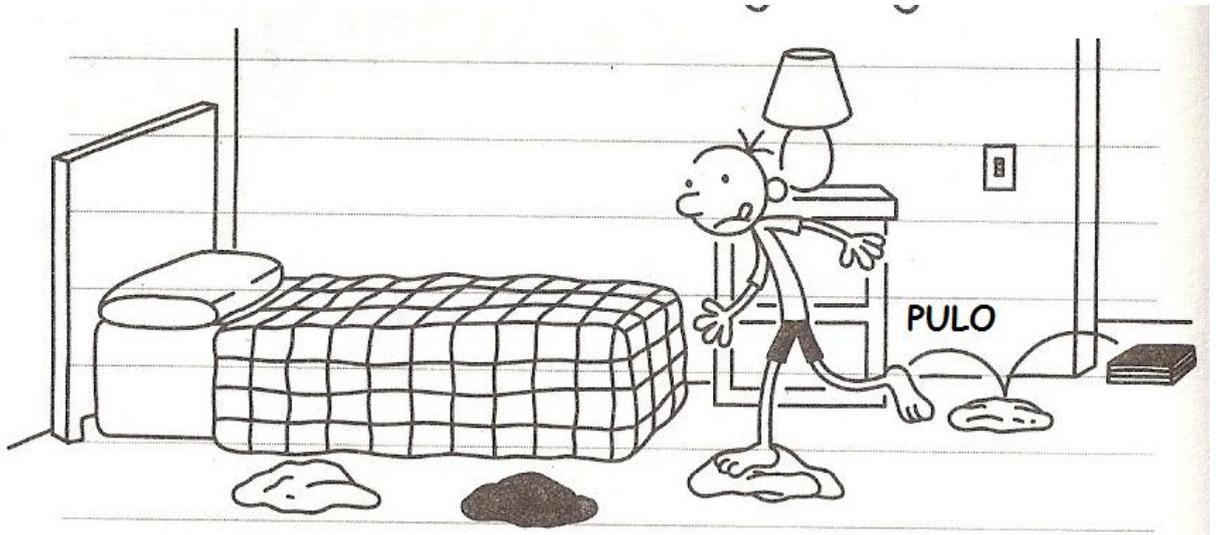


Depois de a Mãe me apanhar a saltar pelo quarto, proibiu-me de ver TV até que lesse o livro. Por isso, ontem à noite, tive que esperar até que ela fosse para a cama antes de poder tratar do meu entretenimento.

Ainda assim continuei a pensar no filme da mão lamacenta. Tinha medo que se eu estivesse a ver TV sozinho à noite, a mão estivesse debaixo do sofá e me agarrasse o pé ou assim.

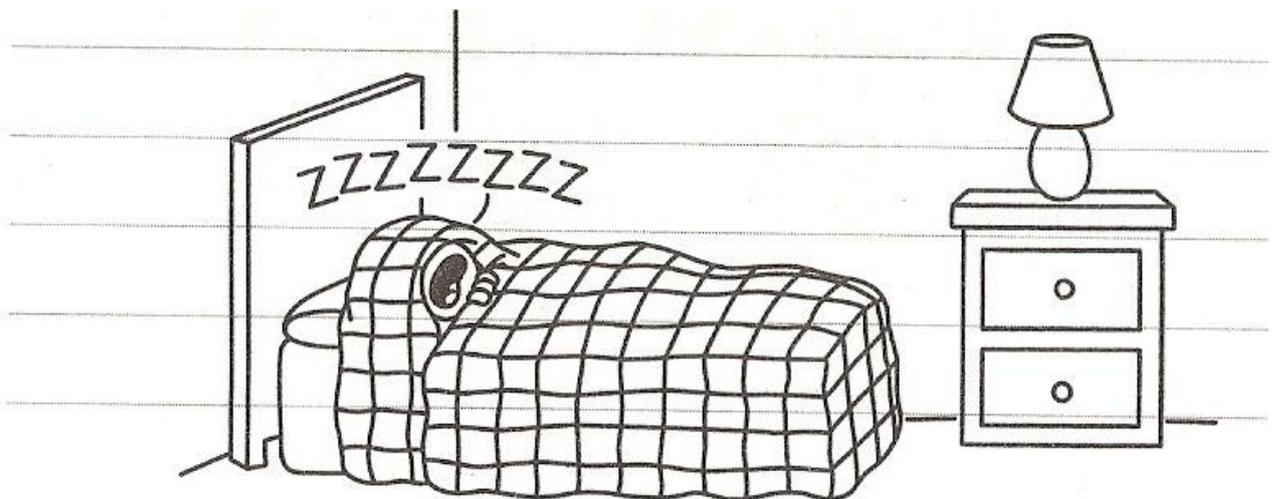
A maneira como resolvi o assunto foi fazendo um trilho de roupa e outras coisas desde o meu quarto até à sala de estar.

Dessa forma, consegui ir lá abaixo e voltar sem tocar no chão.

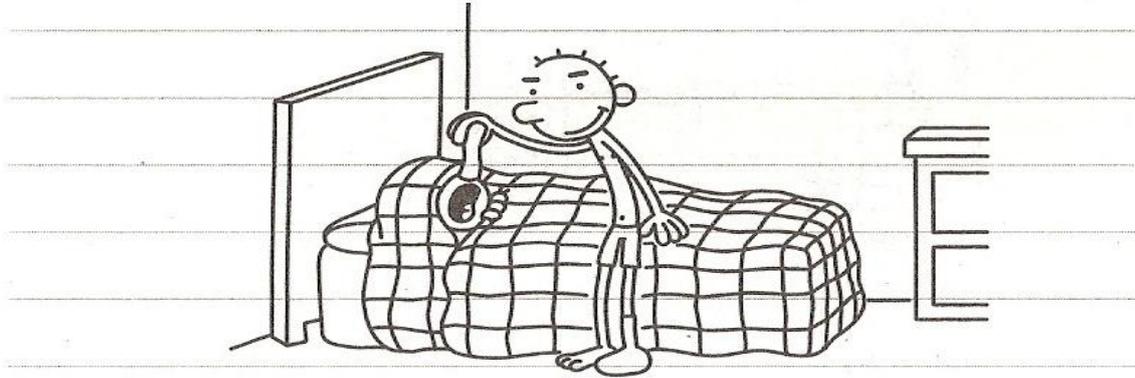


Esta manhã o Pai tropeçou num dicionário que eu deixei no cima das escadas, por isso agora está furioso comigo.

O meu novo medo é que a mão trepe à minha cama e me apanhe durante o sono. Então, ultimamente, tenho tapado todo o meu corpo com o cobertor, deixando um buraco para pode respirar.



Mas essa estratégia tem os seus riscos. O Rodrick entrou no meu quarto hoje e eu tive que passar a manhã a tentar lavar o sabor de meia suja da minha boca.

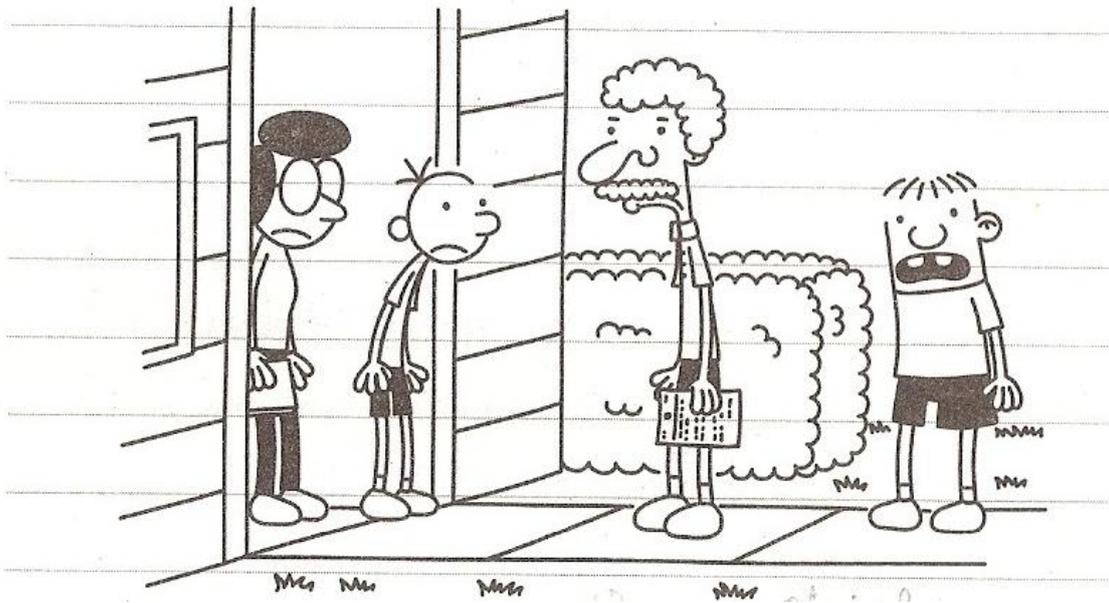


Domingo

Hoje era o meu limite para acabar os primeiros três capítulos de A Teia de Carlota. Quando a Mãe descobriu que ainda não tinha terminado, disse que íamos sentar-nos à mesa da cozinha até que eu acabasse.

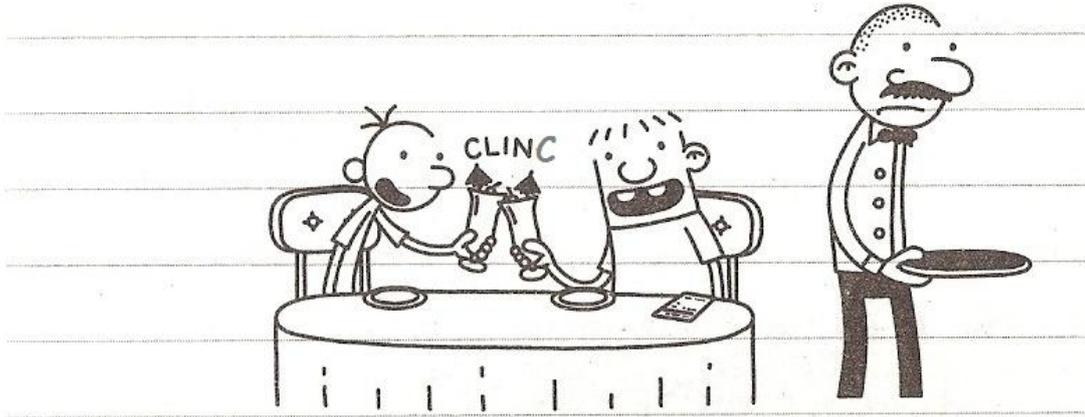


Cerca de meia hora mais tarde, bateram à porta e era o Rowley. Pensei que talvez estivesse de volta ao Clube Ler É Divertido, mas quando vi que o pai dele estava com ele soube logo que algo se passava.



O Sr. Jefferson tinha um papel com um ar oficial com o logótipo do clube de campo. Ele disse que era a conta de todos os refrescos que eu e o Rowley tínhamos pedido no clube e o magnífico total era de sessenta euros.

Todas as vezes que eu e o Rowley pedimos bebidas no clube, escrevemos simplesmente o número da conta do Sr. Jefferson na factura. Ninguém nos disse que alguém tinha realmente que PAGAR por tudo aquilo.



Eu continuava a não perceber mesmo o que é que o Sr. Jefferson estava a fazer na MINHA casa. Acho que ele é um arquitecto ou assim então, se ele precisa de sessenta euros, pode projectar um edifício extra. No entanto, ele falou com a Mãe e concordaram que eu e o Rowley precisávamos liquidar a conta.

Disse à Mãe que eu e o Rowley éramos apenas miúdos e nós não temos salários ou carreiras ou o que seja. Mas a Mãe disse que tínhamos apenas de ser criativos.

Depois ela disse que tínhamos de suspender as reuniões do Clube Ler É Divertido até pagarmos o que devíamos.

Para dizer a verdade, até fiquei aliviado. Porque neste momento tudo o que não envolve leitura soa-me bastante bem.

Terça-feira

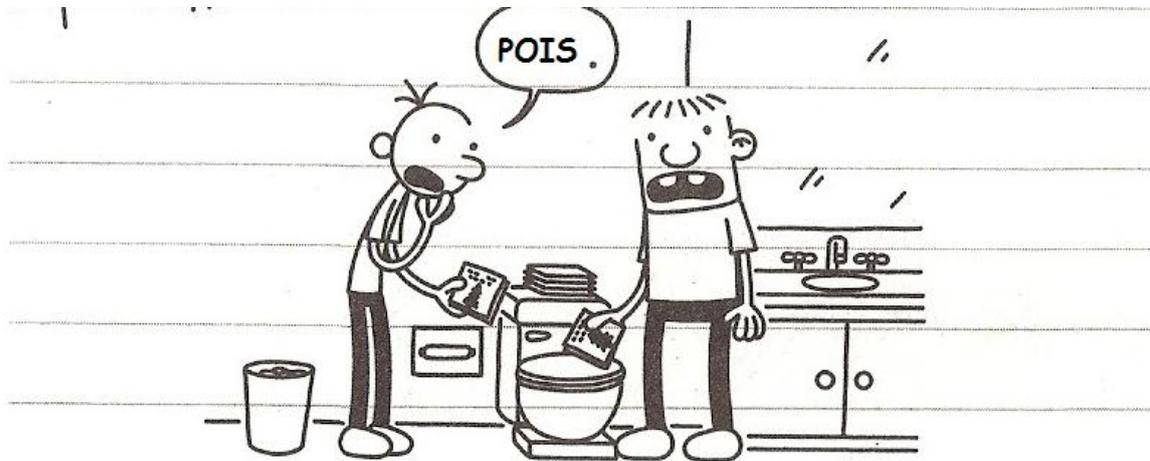
Eu e o Rowley torturámos os nossos cérebros todo o dia de ontem a tentar descobrir como pagar os sessenta euros. O Rowley disse que talvez eu devesse ir ao MB e levantar algum dinheiro para pagar ao pai dele.

A razão porque o Rowley disse isso é porque ele pensa que eu sou rico. Há uns dois anos, pelas festas, o Rowley veio até cá e nós ficámos sem papel higiénico em casa. A minha família estava a usar guardanapos festivos até que o Pai fosse à loja outra vez.



O Rowley pensou que os guardanapos festivos fossem um papel higiénico janota e perguntou-se se a minha família era rica.

Eu não ia deixar passar a oportunidade de o impressionar.



De qualquer maneira, eu NÃO sou rico e esse é o problema. Tentei descobrir uma maneira de um miúdo da minha idade conseguir deitar a mão a algum dinheiro e depois fez-se luz: podíamos começar um serviço de jardinagem.

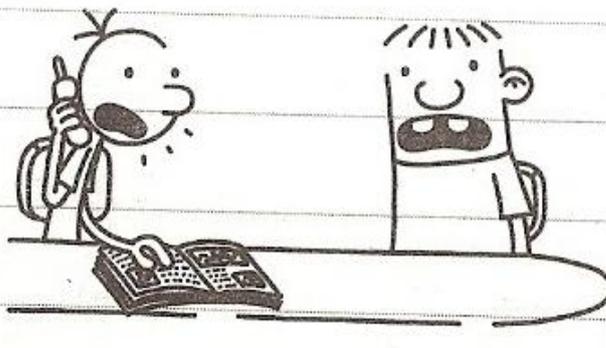
Também não estou a falar de um serviço de jardinagem mediano..... Estou a falar de um serviço de jardinagem que leva o tratamento de relva para o nível seguinte. Decidimos chamar à nossa companhia Serviço de Relva VIP.

Ligámos para as pessoas das páginas amarelas e dissemos que queríamos por um anúncio no livro deles.

E não era apenas um daqueles pequenos anúncios só com texto, mas sim um bem grande, cheio de cores, que ocupa duas páginas inteiras.

Mas olhem para isto: o pessoal das Páginas Amarelas disse-nos que nos ia custar alguns milhares de euros pôr o nosso anúncio no livro deles.

Disse-lhes que não fazia muito sentido para mim, porque como é que eles esperam que alguém pague por um anúncio se ainda não ganharam dinheiro nenhum?



Eu e o Rowley apercebemo-nos de que vamos ter que fazer isto de maneira diferente e fazer os NOSSOS próprios anúncios.

Pensei que podíamos fazer panfletos e pô-los em todas as caixas de correio da vizinhança. Tudo o que precisávamos eram algumas imagens para começar.

Então fomos à loja da esquina e comprámos um daqueles postais que as mulheres compram para outras nos aniversários.

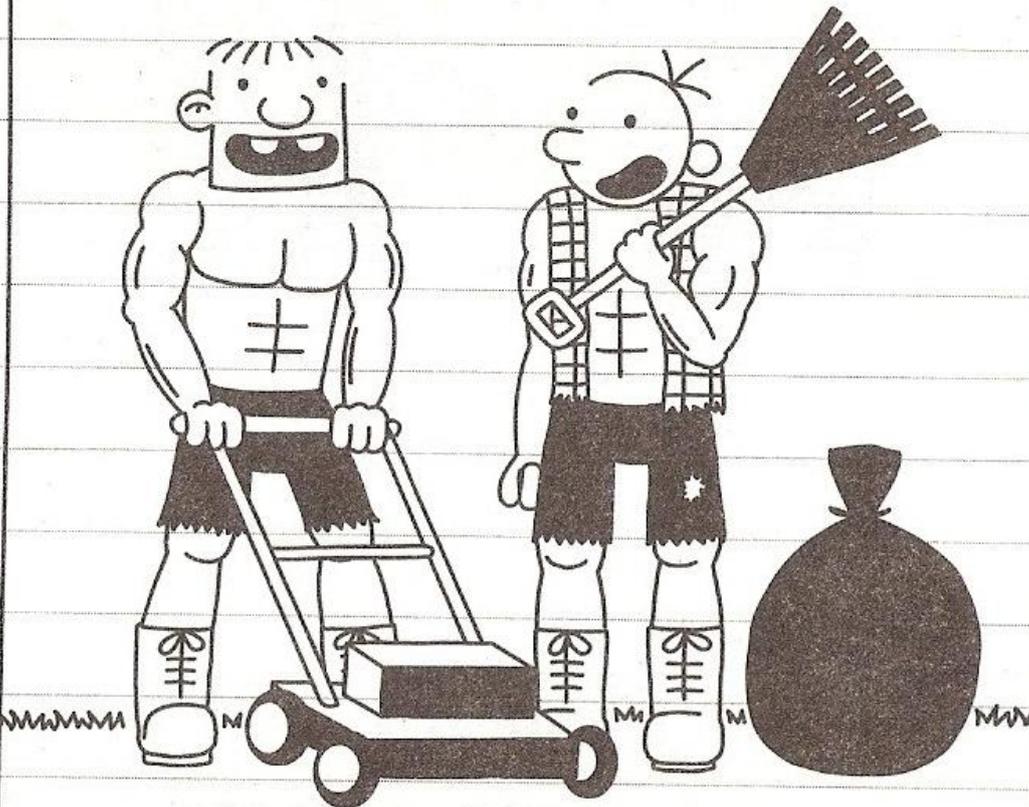


Depois digitalizámo-lo no computador do Rowley e colámos a fotografia das NOSSAS cabeças nos corpos do postal.

Depois disso, pegámos numas imagens de ferramentas de jardinagem e juntámos tudo. Depois imprimimo-lo e, tenho a dizer, estava óptimo.

V.I.P.

SERVIÇO DE JARDINAGEM

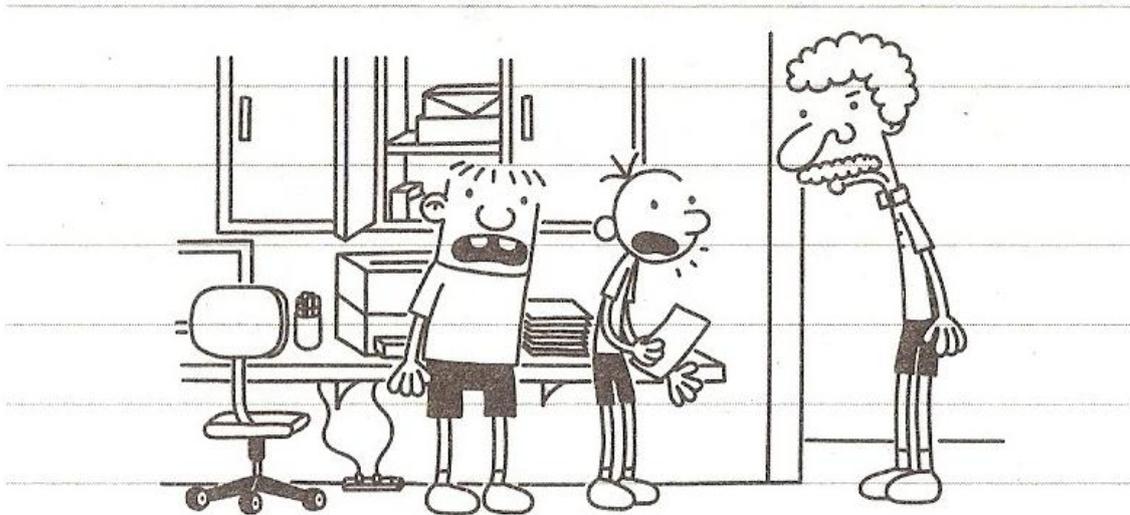


A cartoon illustration featuring two men and gardening tools. The man on the left is muscular, shirtless, and has a large mustache; he is pushing a lawnmower. The man on the right is also muscular and shirtless, wearing a checkered vest and holding a rake. To the right of the men is a large, dark, tied bag. The entire scene is enclosed in a rectangular frame.

MIME-SE A SI E À SUA
RELVA COM O NOSSO
PREMIADO E REPUTADO
SERVIÇO!

LIGUE 555-2941

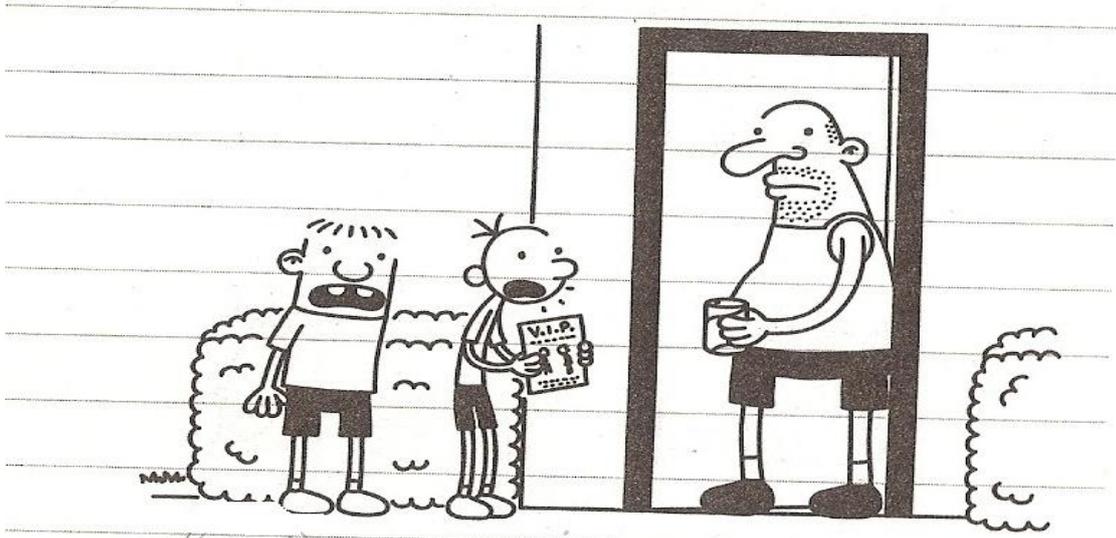
Fiz alguns cálculos e parece-me que vai custar pelo menos uns duzentos euros em tinteiros de cor e papel para fazer panfletos suficientes para o bairro todo. Então perguntei ao pai do Rowley se ele poderia ir à loja e trazer-nos as coisas que precisávamos.



O Sr. Jefferson não caiu nessa. De facto, ele disse-nos que não podíamos usar o seu computador, nem imprimir mais cópias do panfleto.

Fiquei um pouco surpreendido com isso porque se ele quer que o reembolsemos, não nos está a facilitar a vida. Porém, tudo o que podíamos mesmo fazer era pegar no nosso único panfleto e sair do escritório dele.

Depois, eu e o Rowley andámos de casa em casa a mostrar a toda a gente o nosso panfleto e a contar-lhe acerca do Serviço de Relva VIP.



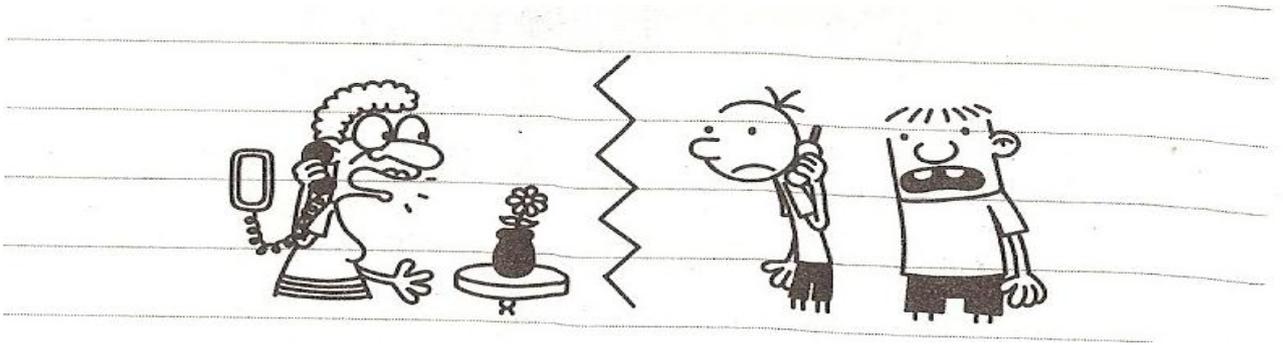
Depois de batermos a algumas portas, apercebemo-nos de que seria muito mais fácil pedirmos à próxima pessoa com quem falássemos para passar o panfleto e assim eu e o Rowley não teríamos que andar tanto.

Agora, a única coisa que temos que fazer é relaxar e esperar que os telefonemas cheguem aos montes.

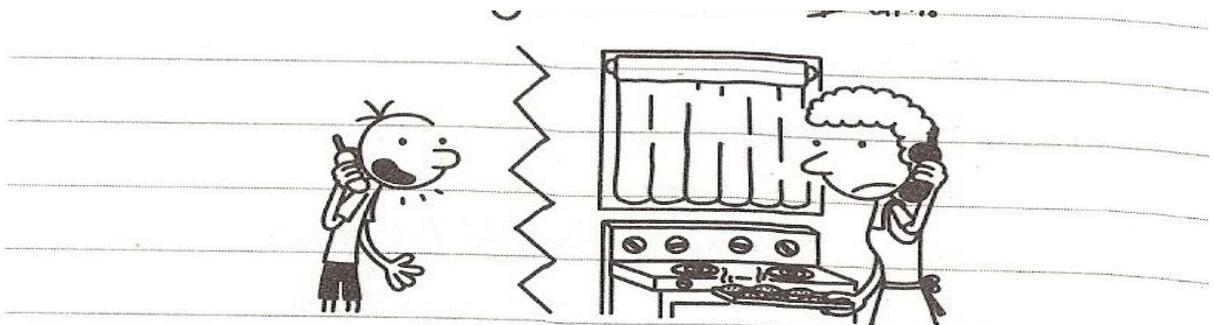
Quinta-feira

Eu e o Rowley esperámos por ali todo o dia de ontem mas não recebemos nenhuma chamada.

Comecei a perguntar-me se devíamos tentar encontrar um postal com tipos mais musculados para o nosso próximo panfleto. Depois, cerca das 11h da manhã, recebemos uma chamada da Sra. Canfield, que vive na rua da Avó. Disse que a sua relva precisava de ser cortada, mas queria confirmar as nossas referências antes de nos contratar.

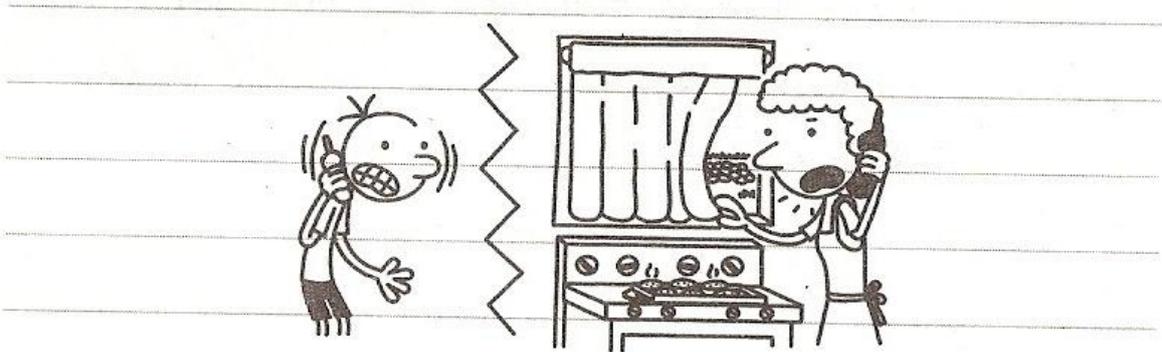


Eu costumava cortar a relva à Avó, por isso liguei-lhe e perguntei-lhe se podia ligar a Sra. Canfield e dizer-lhe o bom trabalhador que sou.



Bem, devo ter apanhado a Avó num dia mau porque ela descarregou em mim. Ela disse que eu tinha deixado montes de folhas na relva dela no Outono passado e que agora tinha pedaço de relva morta por todo o jardim.

A seguir, perguntou-me quando é que eu ia aparecer por lá e acabar o trabalho.



Aquele não era exactamente o tipo de resposta que eu estava à procura. Disse-lhe que nós apenas aceitávamos trabalhos remunerados neste momento mas que talvez pudéssemos lá voltar mais para o fim do Verão.

Depois liguei à Sra. Canfield e fiz a minha melhor imitação da Avó. Acho que sou um sortudo porque a minha voz ainda não

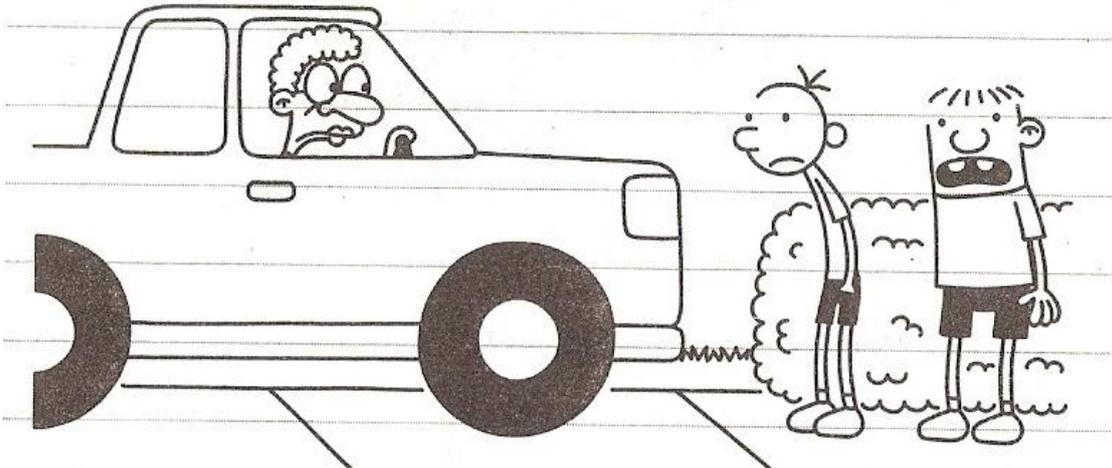


mudou.

Acreditem se conseguirem, a Sra. Canfield caiu nessa. Ela agradeceu a referência à "Avó" e desligou. A seguir ligou uns minutos mais tarde e eu respondi-lhe com a minha voz normal. A Sra. Canfield disse que nos ia contratar e que devíamos ir logo mais à casa dela para começarmos.

Mas é um bocado longe da minha casa à casa da Sra. Canfield, então perguntei-lhe se ela podia vir buscar-nos. Ela não pareceu muito contente por não termos o nosso próprio transporte mas disse que estava disposta a apanhar-nos se estivéssemos prontos ao meio-dia.

A Sra. Canfield veio ter à minha casa as 12h na carrinha do filho e perguntou-nos onde estava o nosso cortador de relva e o resto do equipamento.

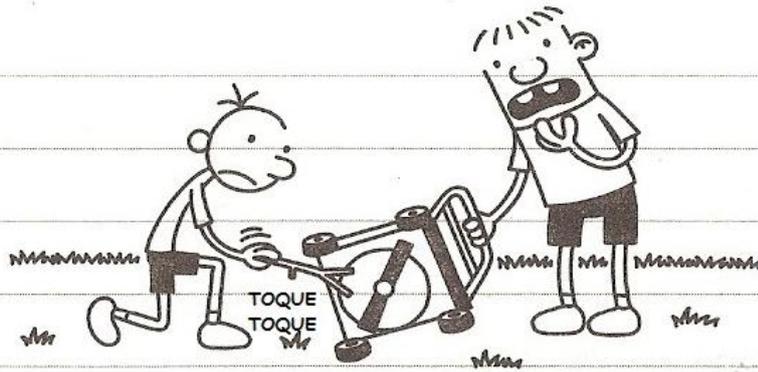


Eu disse-lhe que na verdade nós não TÍNHAMOS equipamento nenhum mas a minha Avó deixa a porta lateral destrancada e que talvez me possa esgueirar e pedir o cortador de relva emprestado por algumas horas. Penso que a Sra. Canfield devia estar muito desesperada para ter a relva cortada porque concordou com o plano.



Felizmente, a Avó não estava em casa, por isso foi fácil tirar o cortador de relva da casa dela. Empurrámo-lo até ao jardim da Sra. Canfield e depois estávamos prontos para começar a trabalhar.

Foi então que eu e o Rowley nos apercebemos de que nenhum de nós tinha alguma vez posto um cortador de relva a funcionar. Por isso andámos os dois um bocado à procura e a tentar perceber como é que se ligava aquela coisa.



Infelizmente, quando virámos o cortador de lado, o combustível entornou-se todo na relva e nós tivemos que voltar à casa da Avó para reabastecer.

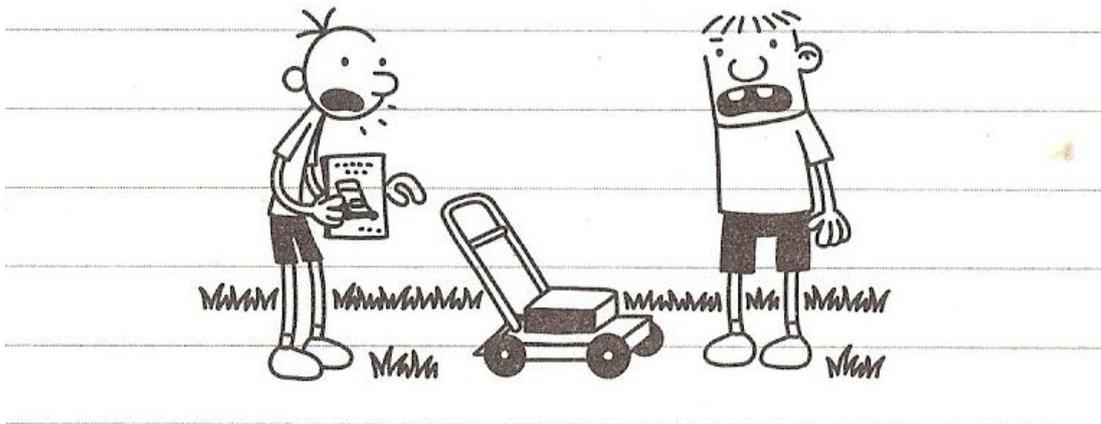
Enquanto estávamos lá, peguei no manual de instruções do cortador. Tentei lê-lo mas as instruções estavam escritas em espanhol. Pelos pedaços e bocados que CONSEGUI perceber, tive a sensação que pôr um cortador de relva a funcionar é muito mais perigoso do que pensei ao início.



Disse ao Rowley que ele podia ficar com a primeira tentativa de cortar a relva e que eu iria sentar-me à sombra e começar a trabalhar no nosso plano de negócios.

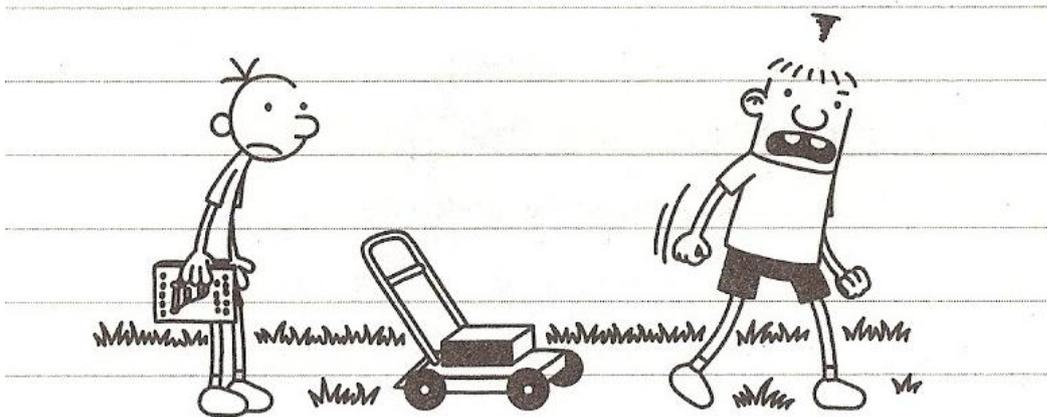
O Rowley não gostou nada da ideia. Ele disse que isto era uma sociedade e que tudo tinha que ser 50/50. Fiquei muito surpreendido porque, em primeiro lugar, fui eu que tive a ideia do serviço de jardinagem, por isso eu era mais o dono do que um sócio.

Disse ao Rowley que precisávamos de alguém para fazer o trabalho sujo e alguém para manusear o dinheiro para não ficar todo suado.



Acreditem se conseguirem, isto foi o suficiente para fazer o Rowley abandonar o trabalho.

Para que fique registado, tenho a dizer que se o Rowley alguma vez precisar de referências da minha parte, vou ter que lhe fazer uma péssima crítica.

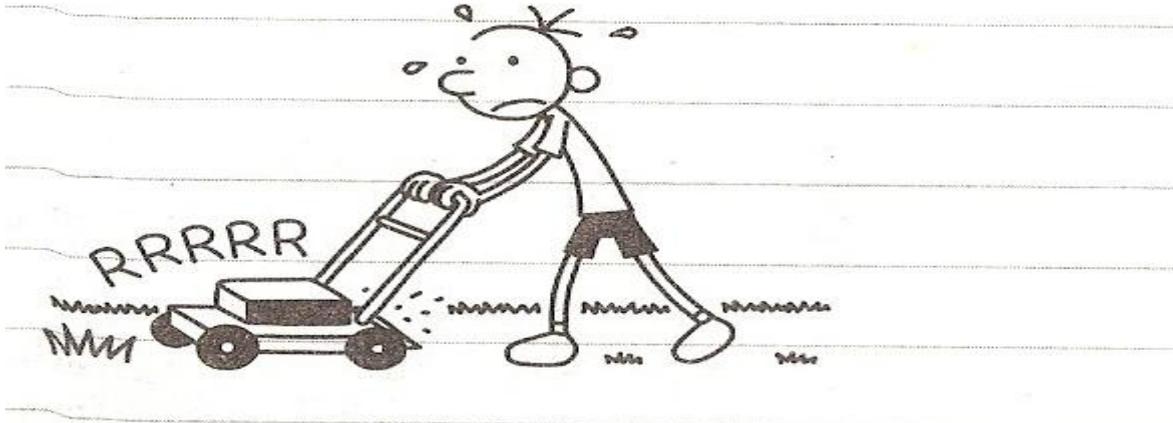


A verdade é que eu não preciso realmente do Rowley. Se este negócio da relva crescer da forma que eu espero, vou ter cerca de CEM Rowleys a trabalhar para mim.

Entretanto, precisava de cortar a relva da Sra. Canfield. Olhei para o manual um pouco mais e depois descobri que precisava puxar esta pega atada a um cordel, por isso experimentei.

O cortador começou a trabalhar imediatamente e eu estava pronto para começar.

Não foi tão mau como pensei. O cortador de relva tinha motor, então tudo o que precisava fazer era andar atrás dele e guiá-lo de vez em quando.

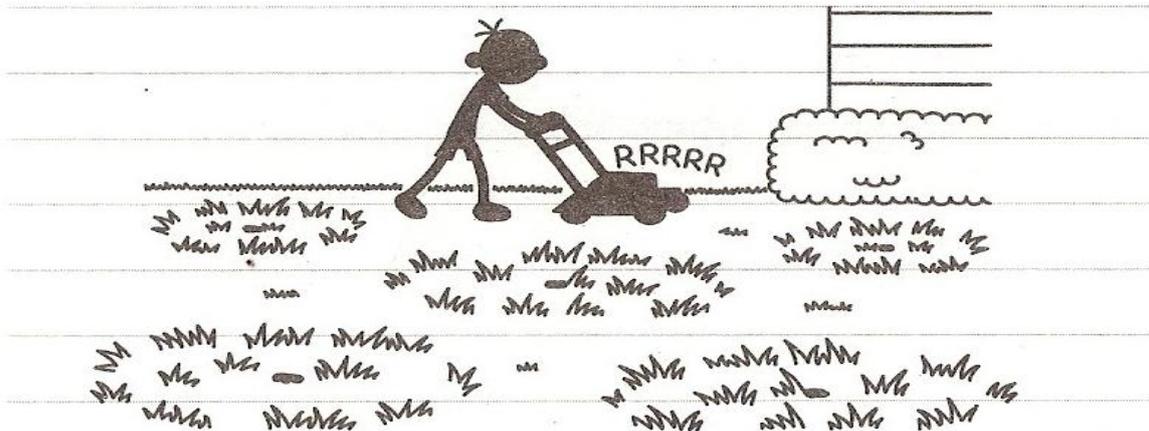


Depois comecei a reparar que havia montes de cocó de cão por todo o lado. E conduzir à volta deles não é uma coisa fácil de se fazer com um cortador motorizado.



O serviço de jardinagem VIP tem uma política muito rigorosa no que respeita a cocó de cão, a saber: nós não nos aproximamos disso.

Então a partir daí, sempre que via alguma coisa suspeita, cortava um círculo de três metros à volta só por precaução.



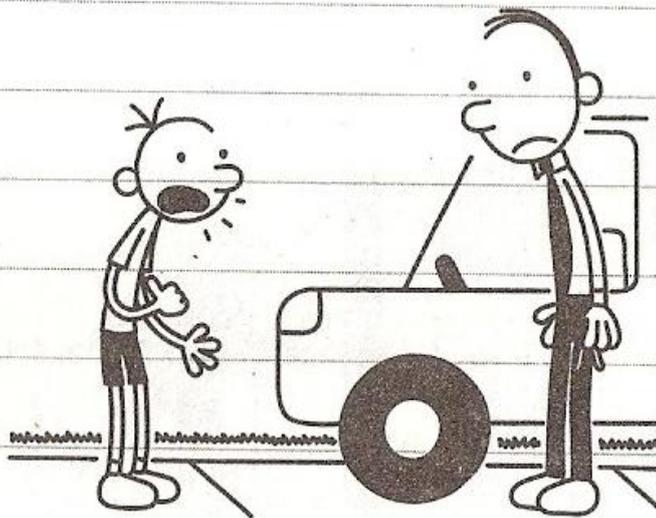
Depois disto, a tarefa decorreu muito mais depressa porque eu tinha muito menos para cortar. Depois de acabar, fui à porta para receber. A factura final era de 22 euros, que era quinze euros pela relva, mais sete euros pelo tempo que eu e o Rowley gastámos a criar aquele folheto.



Mas a Sra. Canfield não queria pagar. Ela disse que o nosso serviço era péssimo e que mal tínhamos cortado a relva.

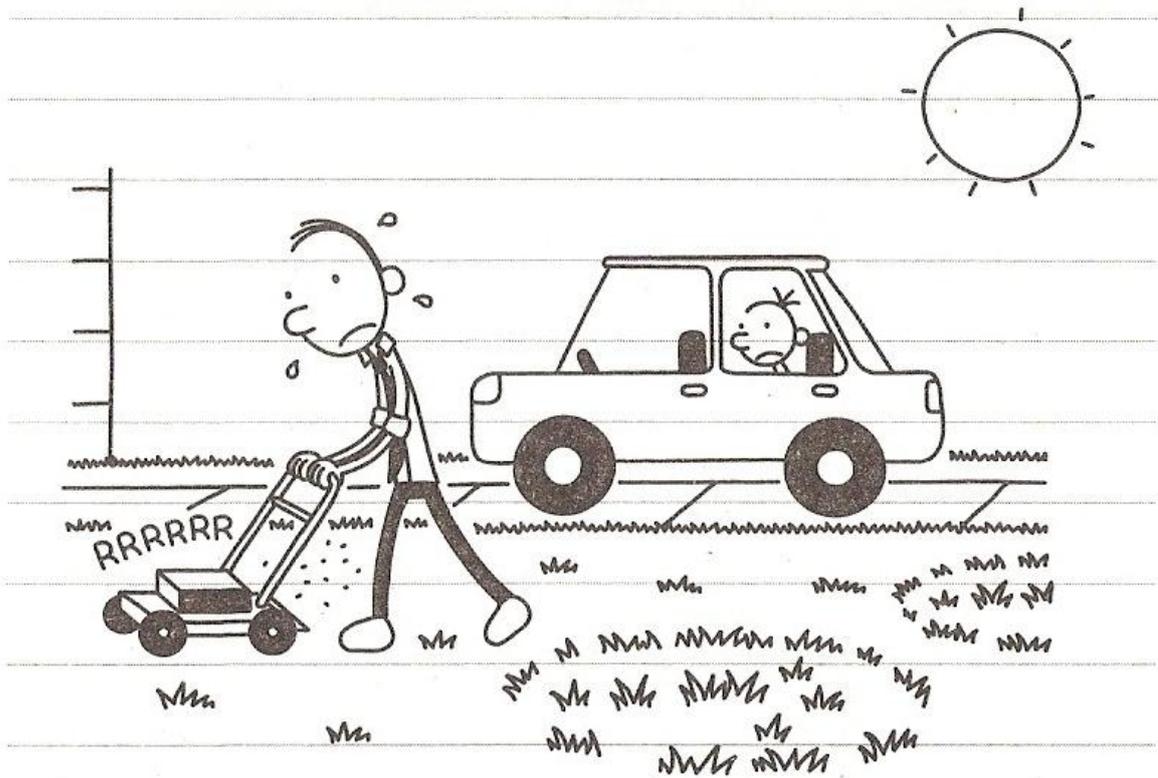
Falei-lhe na situação do cocó de cão, mas ainda assim não vomitou o que me devia. E, para tornar as coisas piores, nem sequer me deu boleia. Sabem, calculei que alguém nos tentasse pregar um calote durante o Verão, mas nunca pensei que fosse o nosso primeiro cliente.

Tive que ir a pé para casa e quando cheguei, estava mesmo furioso. Contei ao pai a história toda acerca da minha experiência a cortar relva e sobre a Sra. Canfield não me querer pagar.



O Pai foi de carro até à casa da Sra. Canfield e eu fui com ele. Pensei que ele fosse resmungar com ela por se aproveitar do filho dele e queria ser o primeiro a ver isso.

Mas o Pai pegou no cortador da Avó e cortou o resto da relva da Sra. Canfield.



Quando acabou, não lhe pediu dinheiro nenhum.

Ainda assim, a viagem não foi um desperdício TOTAL de tempo. Enquanto o Pai arrumava a tralha, plantei um letreiro no jardim da Sra. Canfield.

Pensei que uma vez que não me iam pagar, bem podia ter alguma publicidade grátis pelas chatices que tive.



Sábado

O Serviço de Jardinagem VIP não resultou como eu esperava. Não tive mais nenhum trabalho desde o primeiro e estou a começar a pensar que talvez a Sra. Canfield tenha andado a dizer mal de mim aos vizinhos.

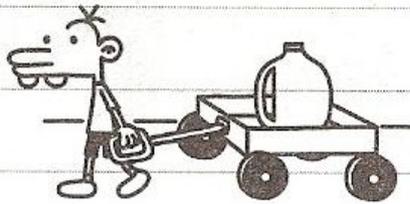
Pensei em desistir simplesmente e fechar o negócio mas depois apercebi-me de que com algumas artimanhas no folheto, podíamos voltar a começar as coisas no Inverno.



O problema é que eu preciso de dinheiro **AGORA**. Liguei ao Rowley para começar a discutir novas ideias, mas a mãe dele disse que ele tinha ido ao cinema com o pai. Fiquei um bocado chateado, porque ele nunca se incomodou em perguntar se podia tirar o dia.

A Mãe não me deixa fazer nada divertido até que a conta dos refrescos esteja paga, portanto isso significa que me cabe a MIM descobrir como ganhar dinheiro.

Eu digo-vos quem é que tem um monte de dinheiro, o Manny. Quer dizer, aquele miúdo é RICO. Há umas semanas, o Pai e a Mãe disseram ao Manny que lhe dariam 25 cêntimos por cada vez que usasse o bacio sem lhe pedirem. Então ele agora anda com um garrafão de água sempre com ele.



O Manny guarda o dinheiro num jarro grande em cima da cómoda . Deve ter pelo menos 100 € naquela coisa.



Pensei em pedir ao Manny para me emprestar o dinheiro, mas não me posso deixar fazer isso. De qualquer forma, estou certo que o Manny cobra juros nos seus empréstimos.



Estou a tentar descobrir uma forma de ganhar dinheiro sem ter de trabalhar. Mas quando disse à Mãe no que estava a pensar, ela disse que eu era apenas preguiçoso.

Muito bem, talvez SEJA preguiçoso, mas a culpa não é minha. Eu tenho sido preguiçoso desde que era um pirralho e se alguém tivesse apanhado isto no início, talvez eu não fosse como sou agora.

Eu lembro-me que na pré-primária, quando a hora de brincar terminava, a professora dizia a todos para guardarem os seus brinquedos e nós cantávamos a "Canção do arrumar" enquanto o fazíamos. Bem, eu cantava a canção com os outros mas na verdade não arrumava nada.



Então, se quiserem encontrar alguém para culpar por eu ser como sou, penso que podem começar pelo sistema de educação público.

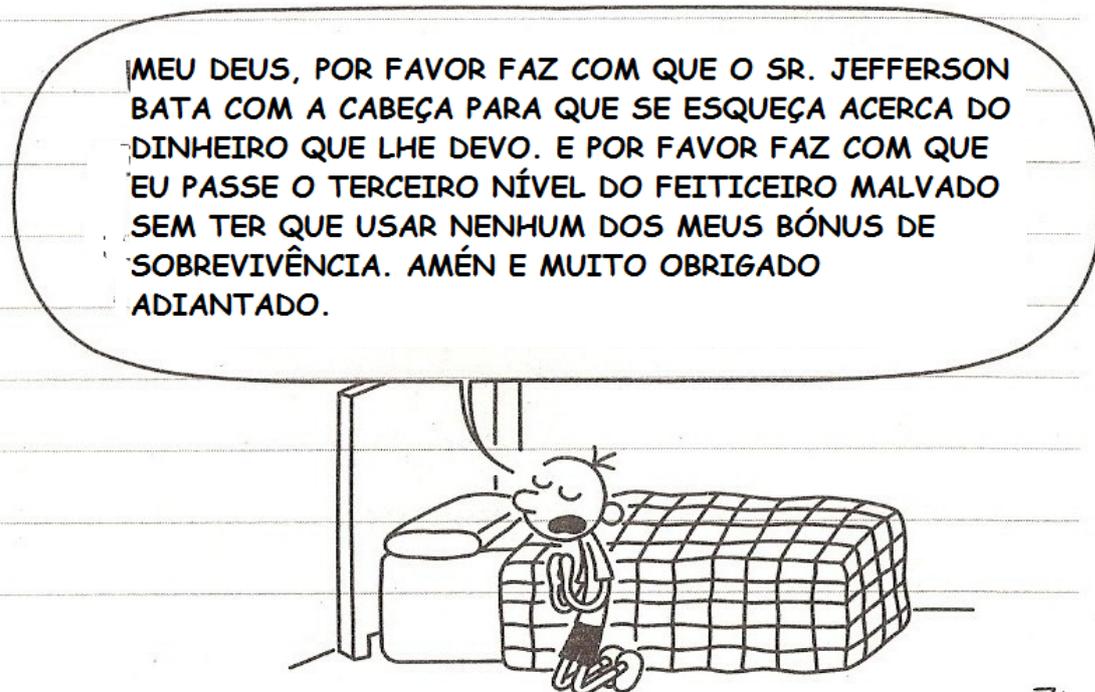
Domingo

A Mãe veio ao meu quarto esta manhã e acordou-me para irmos à igreja. Fiquei feliz por ir porque eu sabia que tinha que me virar para um poder superior para dar por paga a conta dos refrescos. Sempre que a Avó precisa de alguma coisa, ela reza e consegue-a imediatamente.

Eu acho que ela deve ter alguma ligação directa a Deus ou assim.



Por alguma razão eu não tenho o mesmo tipo de influência. Mas isso não significa que vou desistir de tentar.



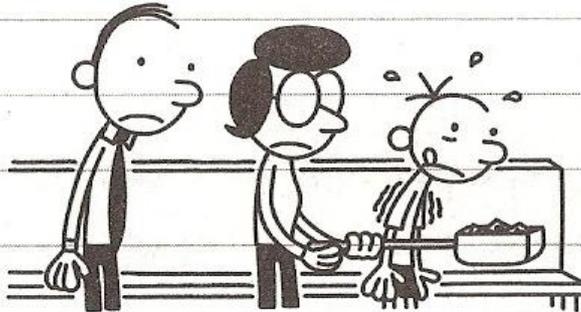
O sermão de hoje chamava-se "Jesus disfarçado" e era sobre como deves tratar todos os que conheces com gentileza porque nunca sabes qual a pessoa que é na verdade Jesus, fingindo ser outra pessoa.

Penso que isso é suposto fazer com que queiras ser uma melhor pessoa, mas a mim só me faz ficar paranóico porque vou acabar por errar o palpite.



Passaram o cesto das esmolas como fazem todas as semanas e tudo o que conseguia pensar era em como eu precisava muito mais daquele dinheiro do que para quem quer que ele fosse.

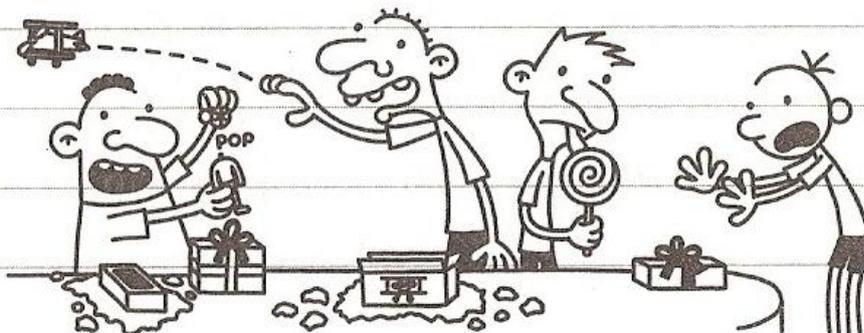
Mas a Mãe deve ter visto o meu olhar porque ela passou o cesto para a fila atrás de nós antes de eu conseguir tirar o que precisava.



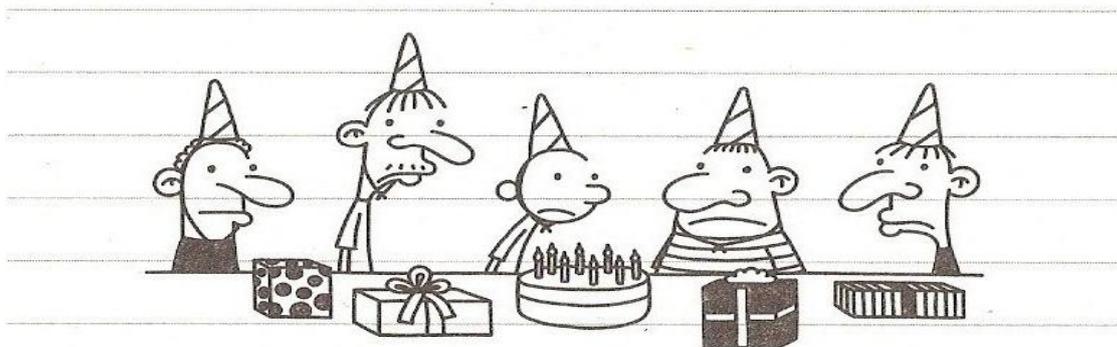
Segunda-feira

O meu aniversário é já este fim-de-semana e já vem tarde. Este ano vou ter uma festa em FAMÍLIA. Ainda estou mesmo furo com o Rowley por ele ter abandonado o nosso negócio de tratamento de relva, por isso não quero que ele pense que pode vir cá e comer bolo de aniversário.

E mais aprendi a minha lição sobre festas com amigos. Quando fazes uma festa com amigos, todos os teus convidados pensam que têm o direito de brincar com os teus presentes.



E todas as vezes que faço uma festa com amigos a Mãe convida os filhos dos amigos DELA, então fico com um monte de gente na minha festa que mal conheço.



E estes miúdos não compram as prendas, as MÃES é que o fazem. Por isso mesmo que recebas tipo um videojogo, não é um que tu gostes de jogar.



Só fico contente porque não estou na equipa de natação este Verão. O ano passado tive treino no meu dia de anos e a Mãe foi deixar-me na piscina.



Apanhei tantos "amassos" de aniversário que nem podia levantar os braços para nadar.



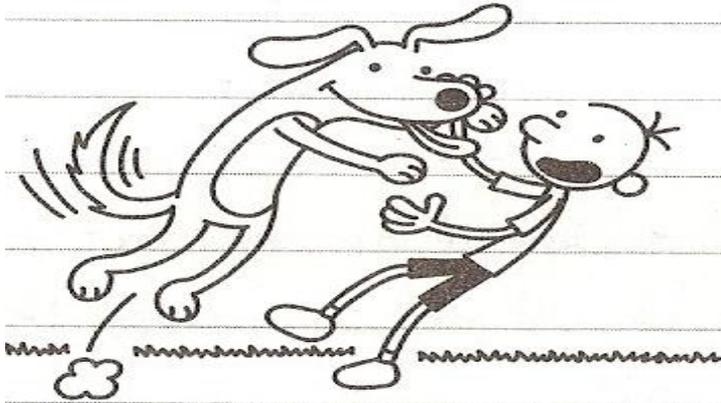
Por isso, no que respeita ao nosso aniversário, aprendi que o melhor é simplesmente deixar os miúdos fora das contas.

A Mãe disse que eu podia fazer uma festa desde que eu promettesse não fazer o que é habitual com os postais de aniversário. Isso é uma seca, porque eu tenho um sistema ÓPTIMO para abrir postais. Ponho-os todos arrumados num monte e depois abro-os e sacudo-os para tirar o dinheiro cá para fora. Desde que não pare para ler nada, consigo

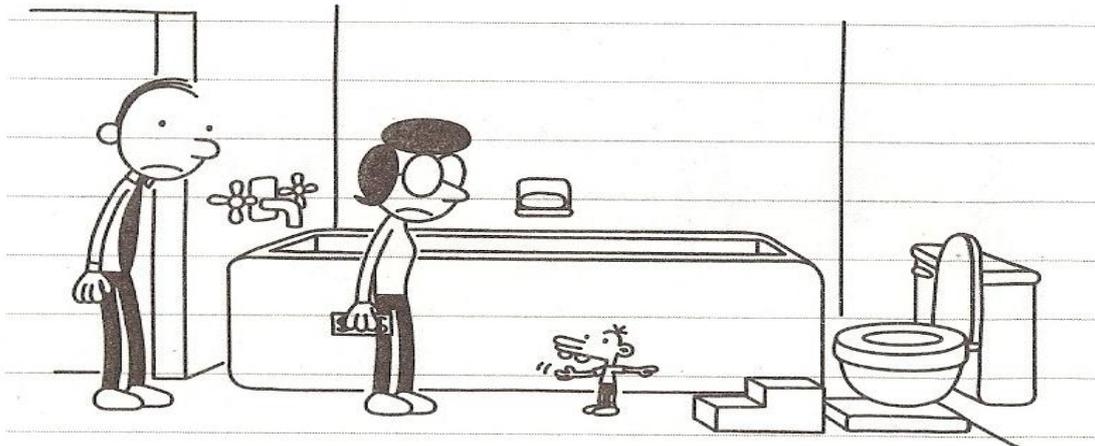


dar conta de vinte postais em menos de um minuto. A Mãe diz que a forma como o faço é um "insulto" para as pessoas que me oferecem os postais. Ela diz que desta vez vou ter que ler todos os cartões e mostrar apreço pela pessoa que mo deu. Isto vai atrasar-me, mas parece-me que vale a pena.

Tenho andado a pensar muito no que quero receber no meu aniversário. O que eu quero mesmo é um cão.



Há três anos que eu peço um cão mas a Mãe diz que temos que esperar até que o Manny consiga usar o bacio antes de termos um. Bem, com a esquema do bacio que o Manny tem em marcha, isto pode durar para SEMPRE.



A questão é que agora o Pai também quer um cão. Ele teve um cão quando ELE era miúdo.

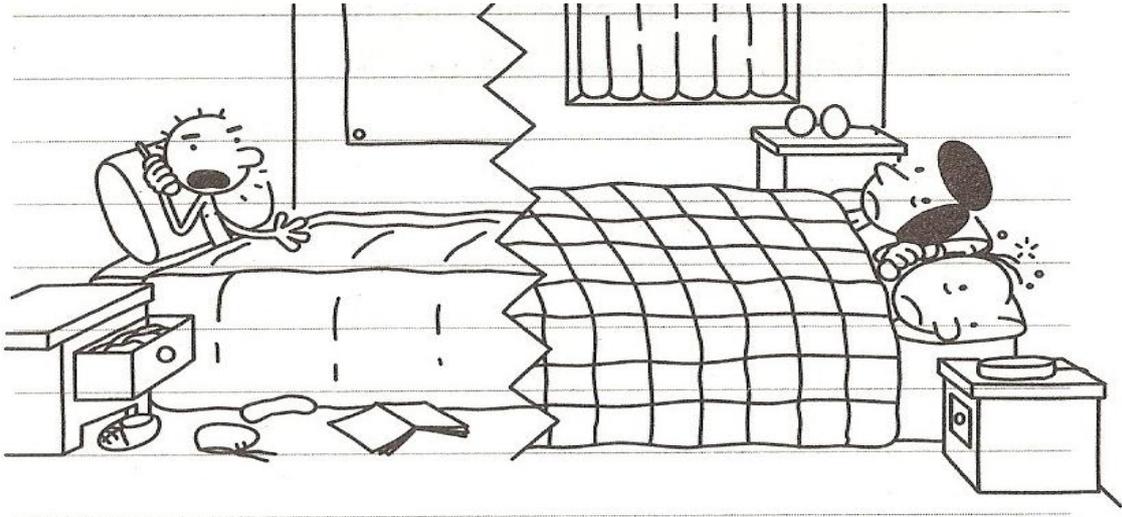
Calculei que o Pai só precisava de um pequeno empurrão e vi a minha oportunidade no natal passado. O Tio Joe e a família passaram pela nossa casa e trouxeram o cão deles, o Matador, com eles.

Eu perguntei ao Tio Joe se ele não se importava dar a entender ao Pai que nos devia arranjar um cão. Mas a forma como o tio Joe o fez deve ter atrasado a minha campanha de angariação de um cão uns cinco anos.

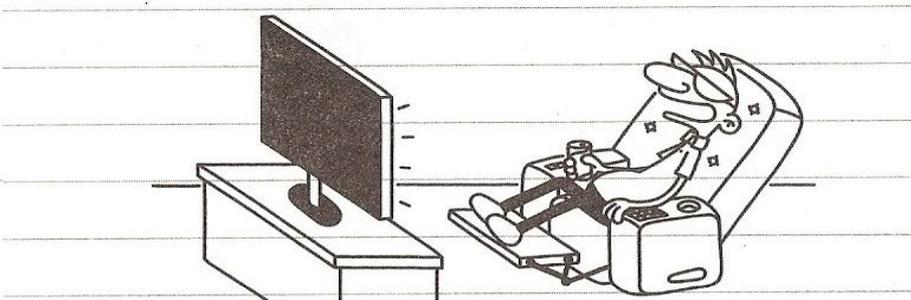


A outra coisa que não tenho qualquer hipótese de receber no meu aniversário é um telemóvel e posso agradecer ao Rodrick por isso.

O Pai e a Mãe compraram um telemóvel ao Rodrick o ano passado e ele fez disparar a conta para os 200 euros no primeiro mês. A grande parte disso deveu-se ao Rodrick ligar à mão e ao Pai do quarto dele na cave para lhes pedir para aumentarem o aquecimento.



De modo que a única coisa que peço este ano é uma luxuosa cadeira reclinável de pele. O meu Tio Charlie tem uma e ele praticamente VIVE naquela coisa.



A razão principal por que eu quero a minha poltrona é porque, se eu tivesse uma, não tinha de ir para cima para o meu quarto à noite depois de ver TV. Podia dormir mesmo aí.

Para além disso, estas poltronas têm uma série de funções como: massajador de pescoço e firmeza ajustável e coisas dessas. Penso que poderia usar a função de vibrar para tornar os sermões do Pai mais suportáveis.



A única razão por que eu iria lá acima seria para ir à casa de banho. Mas talvez eu deva esperar pelo próximo ano para pedir uma poltrona, porque aposto que eles vão tratar disso no novo modelo.



Quinta-feira

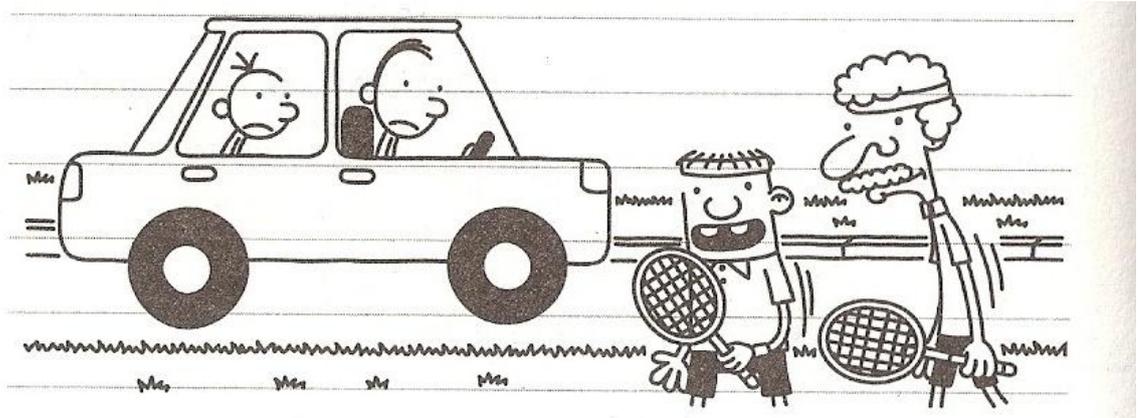
Pedi à Mãe para me levar outra vez ao Salão de Beleza As Brasas hoje, mesmo sem precisar realmente de um corte de cabelo. Apeteceu-me ficar a par da coscuvilhice da terra.



A Annette, a minha cabeleireira, disse que ouviu a uma senhora que conhece o Sr. Jefferson que eu e o Rowley nos tínhamos zangado.

Supostamente, o Rowley está de "coração partido" porque eu não o convidei para a minha festa. Bem, se o Rowley está chateado, ninguém diria.

Cada vez que vejo o Rowley, anda na brincadeira com o pai. Por isso, a mim parece-me que já arranjou um novo melhor amigo.



Só quero que fique registado que é uma porcaria o Rowley poder ir ao clube de campo mesmo que ainda deva o dinheiro da conta dos refrescos.

Infelizmente, a relação íntima do Rowley com o pai dele está a começar a afectar a MINHA vida. A Mãe diz que a maneira como o Rowley e o pai dele passam tempo juntos é "porreira" e que devíamos ir pescar ou atirar umas bolas no jardim ou assim.

O problema é que eu e o Pai não fomos feitos para esse tipo de actividades pai/filho. A última vez que a Mãe tentou que eu e o Pai fizéssemos alguma coisa do género juntos, acabou comigo a ter que o puxar do rio.



Ainda assim, a Mãe não vai desistir. Ela diz que quer ver mais afeição entre o Pai e nós, rapazes. E isso tem criado alguns momentos muito estranhos



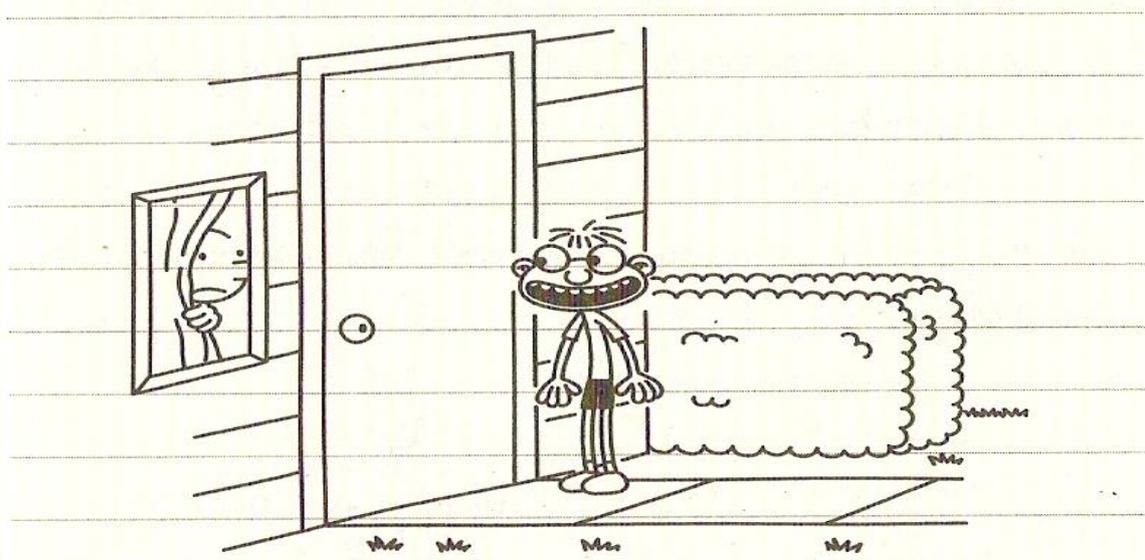
Sexta-feira

Hoje, estava a ver TV, metido na minha vidinha, quando ouvi alguém a bater à porta. A Mãe disse que estava ali um amigo para me ver, então pensei que devia ser o Rowley para se desculpar.

Mas não era, era o Fregley.



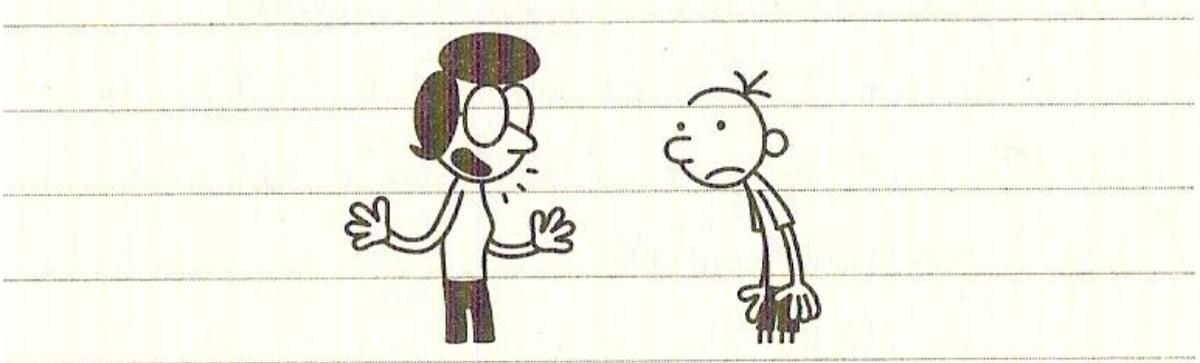
Assim que recuperei do choque inicial, fechei a porta com força. Entrei em pânico porque não sabia o que o Fregley estava a fazer à minha porta. Uns minutos depois, olhei pela janela ao lado e o Fregley AINDA estava ali parado.



Eu sabia que tinha que tomar medidas drásticas por isso fui à cozinha ligar aos "bófiás".

Mas a Mãe parou-me antes que eu pudesse acabar de marcar 112.

A Mãe disse que foi ELA que convidou o Fregley para vir cá. Ela diz que eu pareço só desde que tive aquela discussão com o Rowley e ela pensou em arranjar-me um encontro para brincar com o Fregley.



Estão a ver, é por isto que eu nunca devia contar à Mãe sobre os meus assuntos pessoais. Esta coisa com o Fregley foi um desastre completo.

Ouvi dizer que um vampiro não pode entrar na tua casa a não ser que o convides e eu aposto que é o mesmo tipo de coisa com o Fregley.



Então agora tenho DUAS coisas com que me preocupar: a mão lamacenta e o Fregley. E, se eu tivesse que escolher uma para me apanhar primeiro, escolhia a mão lamacenta num piscar de olhos.



Sábado

Hoje foi o meu aniversário e as coisas correram mais ou menos como esperava. A família começou a chegar por volta da 1h. Pedi à Mãe para convidar tantas pessoas quanto possível para que eu pudesse maximizar o meu potencial de presentes e as coisas correram bastante bem

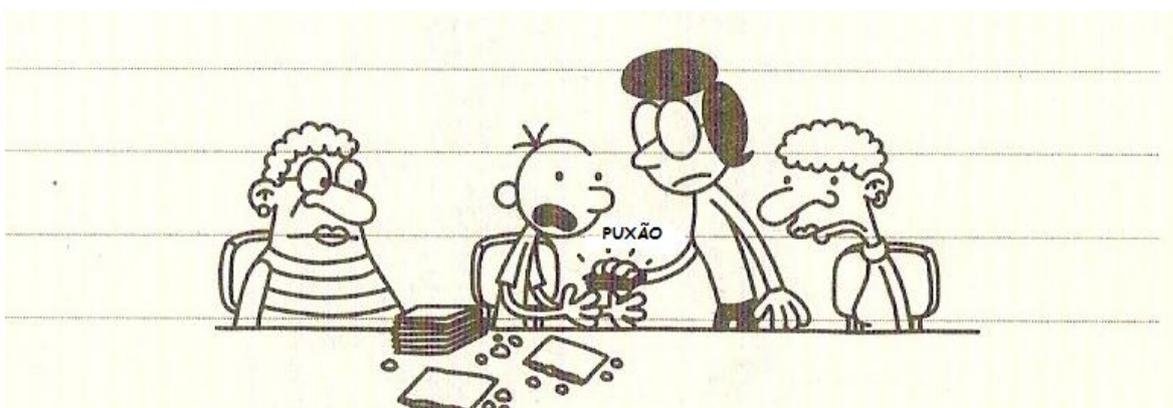


Gosto de ser directo no meu aniversário e ir directamente às prendas, então disse a todos para se juntarem na sala de estar.

Dediquei o meu tempo a cada cartão, tal como a Mãe me pediu. Foi um bocado doloroso, mas consegui um bom saque, por isso valeu a pena.

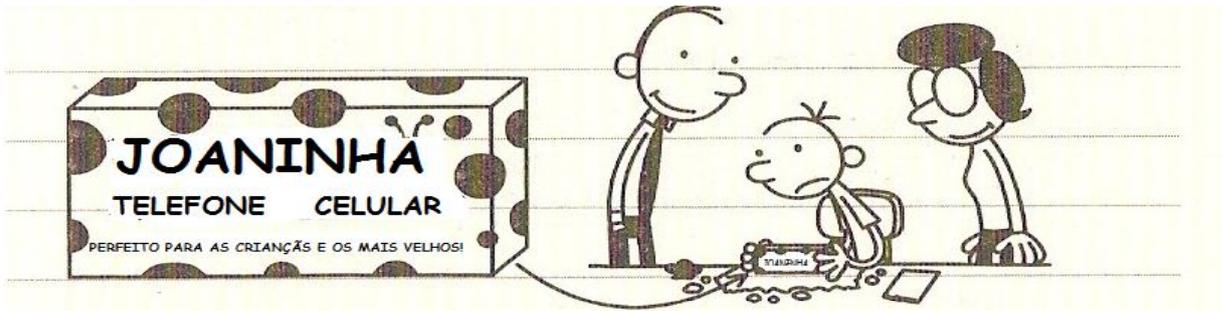


Infelizmente, assim que recebi os meus cheques, a Mãe confiscou-me o dinheiro para pagar ao Sr. Jefferson.

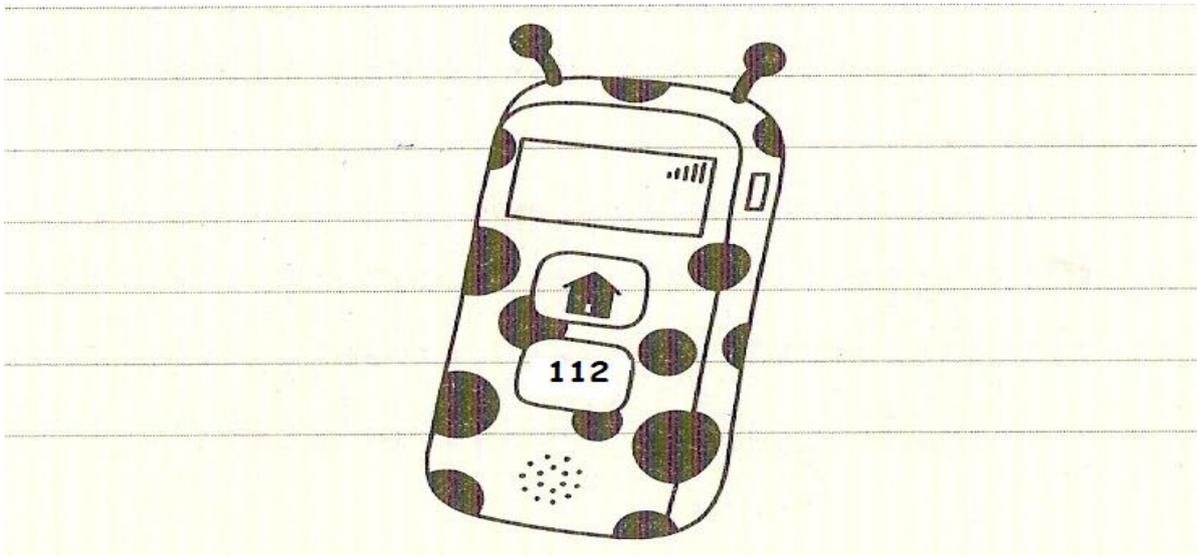


A seguir, passei para os presentes embrulhados, mas não havia muitos desses.

O primeiro presente, da Mãe e do Pai, era pequeno e pesado, o que me pareceu um bom sinal. Mas fiquei muito chocado quando o abri.

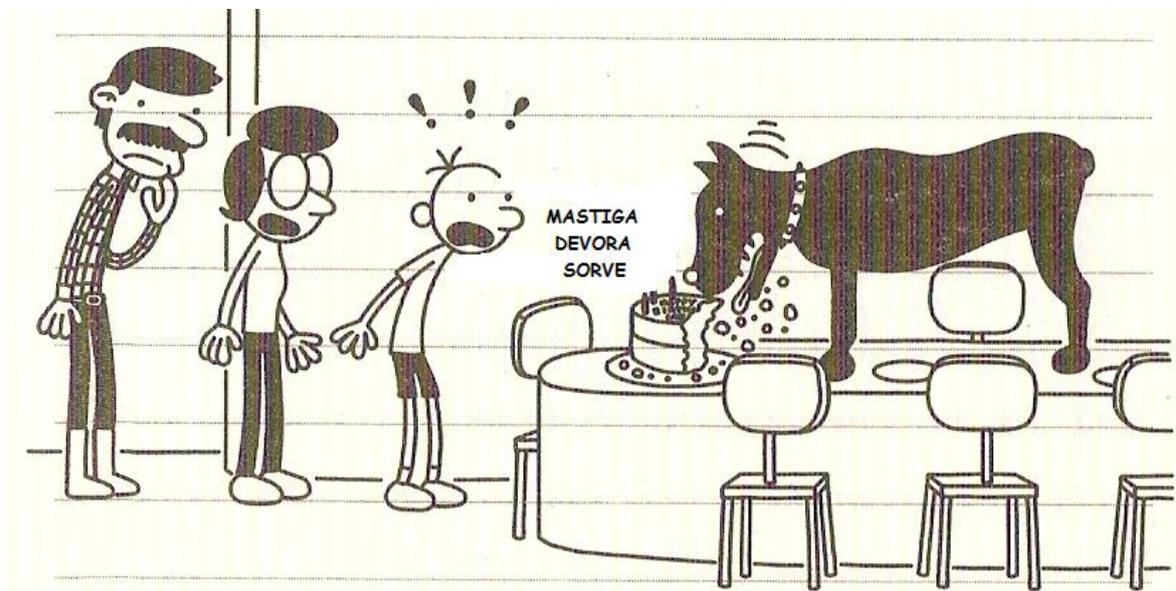


Quando olhei com mais atenção, descobri que não era um telemóvel comum. Chama-se Joaninha. O telemóvel não tinha um teclado, nem nada parecido. Tinha apenas dois botões: um para ligar para casa e outro para emergências. Portanto, é basicamente inútil.



Todas as minhas outras prendas eram roupas e coisas que não precisava realmente. Ainda tinha esperanças de receber a poltrona reclinável, assim que me apercebi de que não havia nenhum lugar onde a Mãe e o Pai pudessem estar a esconder uma cadeira de pele gigante, desisti de procurar.

Depois a Mãe disse que estava na hora de irmos para a sala de jantar para comermos bolo. Infelizmente, o cão do Tio Joe, o Matador, passou-nos à frente.



Esperava que a Mãe pudesse ir à rua comprar-me um bolo novo, mas ela pegou numa faca e tirou as partes que o cão não tinha tocado.



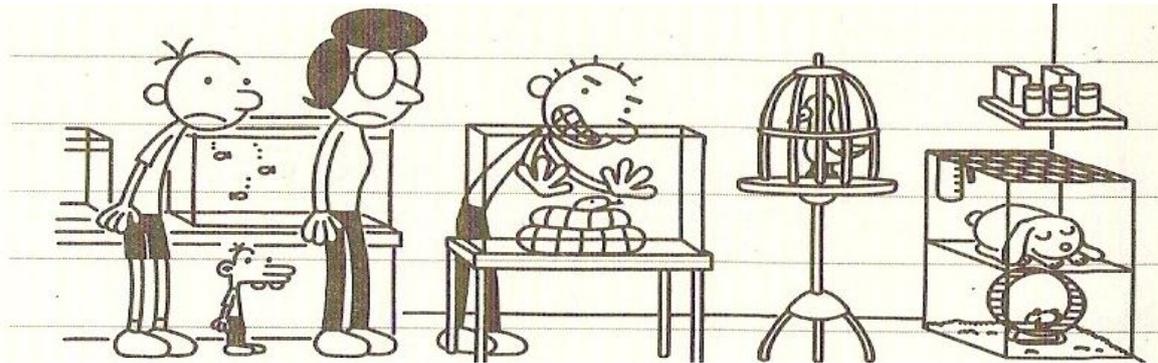
A Mãe cortou-me uma grande fatia mas naquele momento já não estava com disposição para o bolo. Especialmente com o Matador a cuspir pequenas velas de aniversário debaixo da mesa.

Domingo

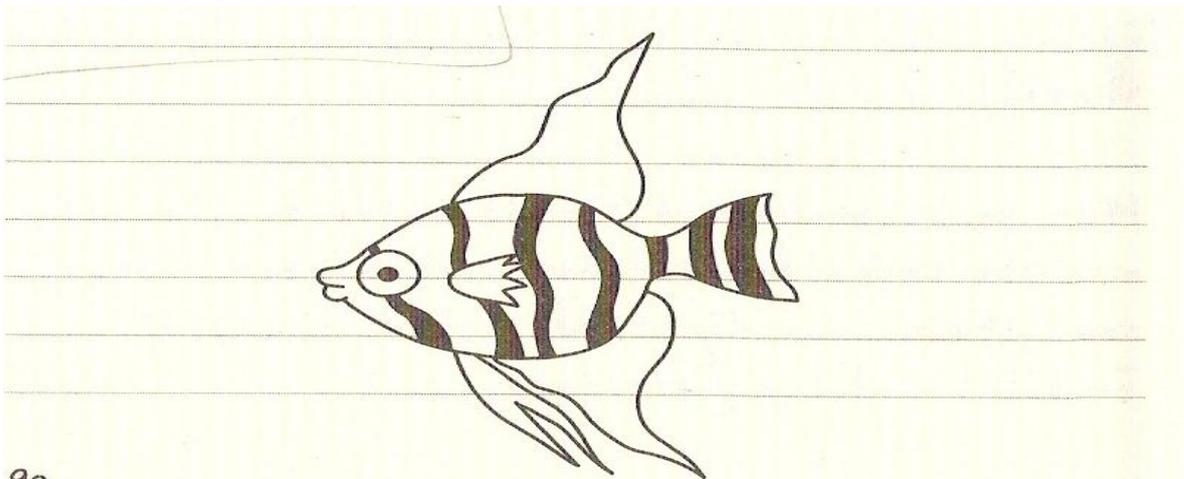
Acho que a Mãe deve ter-se sentido mal por causa de como o meu aniversário correu, porque hoje ela disse que podíamos ir ao centro comercial e comprar um "presente de compensação".

A Mãe também levou o Manny e o Rodrick para passear e ela disse que cada um deles podia também escolher uma coisa, o que é completamente injusto, porque não foi o aniversário DELES ontem.

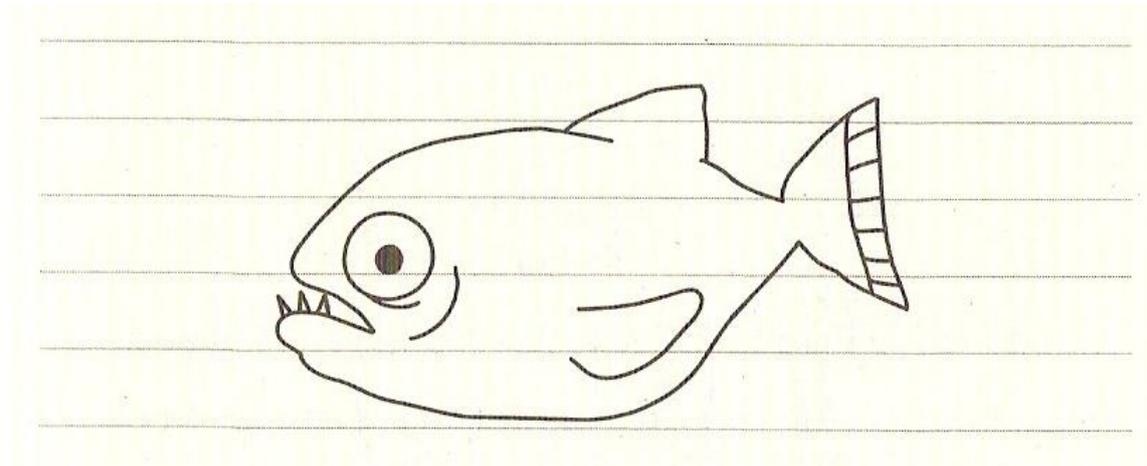
Andámos às voltas pelo centro comercial e acabámos numa loja de animais. Tinha esperanças que pudéssemos juntar o nosso dinheiro para comprar um cão mas o Rodrick parecia estar interessado noutra tipo de animal.



A Mãe deu a cada um de nós uma nota de cinco euros e disse-nos para comprarmos o que quiséssemos, mas cinco euros não te levam muito longe numa loja de animais. Finalmente decidi-me por este peixe-anjo muito porreiro.



O Rodrick também escolheu um peixe. Não sei de que espécie era, mas a razão por que o Rodrick o escolheu foi a legenda no aquário que dizia "agressivo".

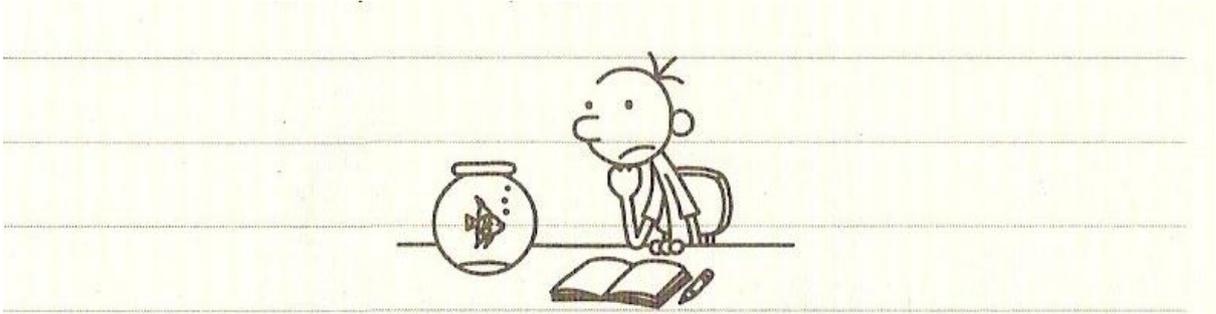


O Manny gastou os cinco euros DELE em comida de peixe. Primeiro pensei que tinha sido porque queria alimentar os peixes que eu e o Rodrick comprámos, mas quando chegámos e casa o Manny já tinha comido metade da embalagem.

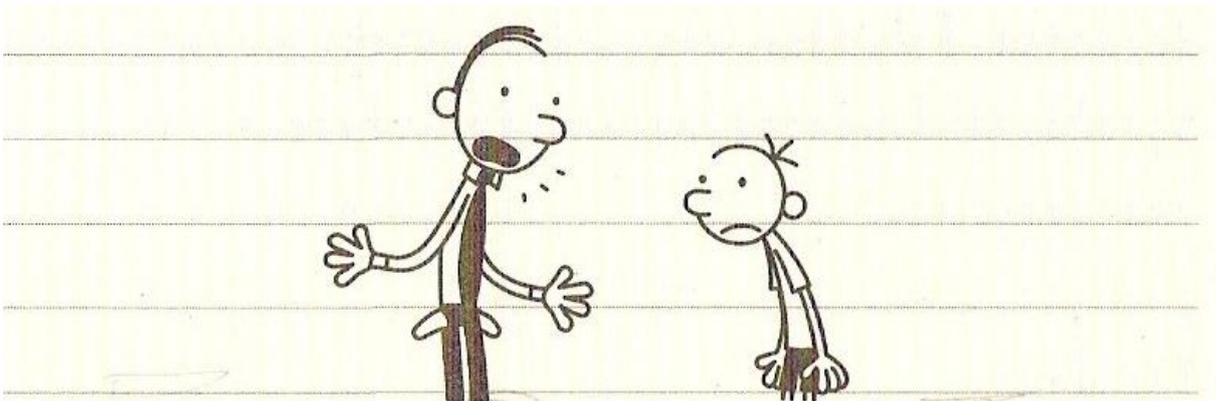
Segunda-feira

É a primeira vez que eu tenho um animal de estimação mesmo meu e estou tipo a entrar com isto. Alimento o meu peixe três vezes por dia e mantenho o aquário mesmo limpo.

Até comprei um diário para registar tudo o que o meu peixe faz durante o dia. Tenho que admitir, a contragosto, que estou a começar a ter dificuldade em preencher as páginas.

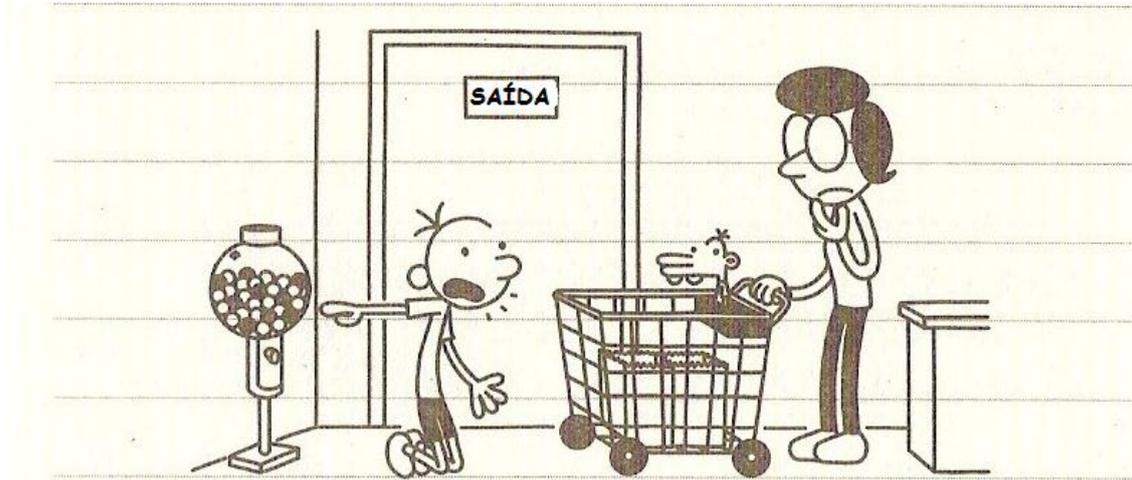


Perguntei ao Pai e à Mãe se podíamos comprar um daqueles aquários e arranjar um milhão de peixes para fazer companhia ao meu pequenino. Mas o Pai disse que os aquários são caros e que podia pedir um pelo Natal.



Vêem, isto é o que não presta em ser miúdo. Só tens duas oportunidades para conseguires as coisas que queres e são o Natal e o teu aniversário. E depois quando chega MESMO um dia destes, os teus pais dão cabo de tudo e dão-te uma Joanhinha.

Se tivesse o meu dinheiro, podia simplesmente comprar o que quisesse e não ter que me envergonhar cada vez que preciso de alugar um videojogo ou comprar doces ou assim.



De qualquer forma, sempre soube que eventualmente serei rico e famoso, mas começo a ficar um bocadinho preocupado que isso ainda não tenha acontecido. Calculei que, por esta altura, já teria pelo MENOS o meu próprio programa de TV.

A noite passada, estava a ver um daqueles programas de televisão onde uma ama vive com uma família durante uma semana e depois diz-lhes tudo o que estão a fazer mal.

Bom, não sei se a mulher teve que ir para alguma escola especial de amas ou assim, mas este é o tipo de trabalho que eu NASCI para fazer.

Só preciso de descobrir como é que me vou pôr a jeito para o trabalho quando a ama se reformar.



Há alguns anos, comecei a coleccionar as minhas recordações pessoais, como fichas de leitura de livros e brinquedos velhos e coisas dessas, porque quando o meu museu abrir quero garantir que está cheio de coisas interessantes da minha vida.



Mas não guardo nada como paus de chupas que têm a minha saliva porque, acreditem em mim, NÃO preciso de ser clonado.

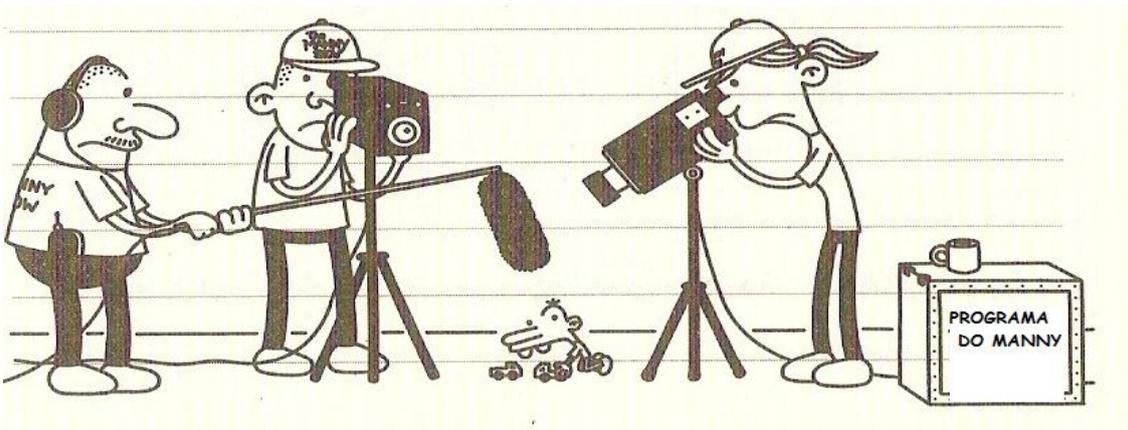


Quando for famoso, vou ter que mudar algumas coisas na minha vida.

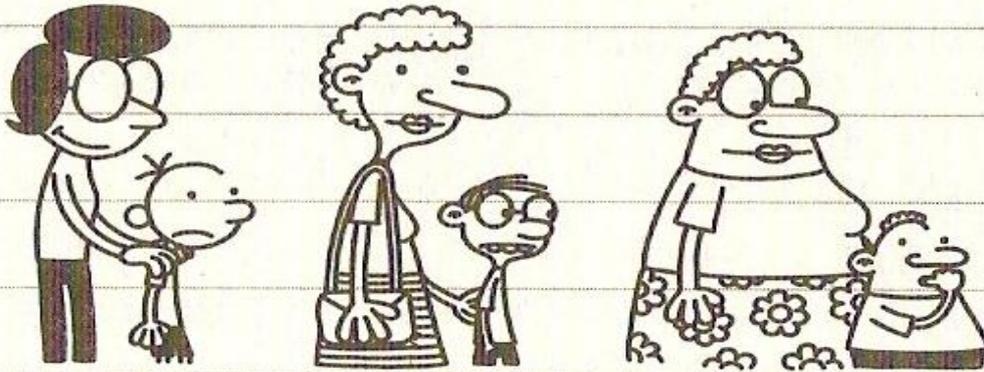
Provavelmente, vou ter que voar em aviões privados, porque se voar nos aviões comuns vou ficar muito chateado quando as pessoas lá atrás tentarem cravar a minha casa de banho da primeira classe.



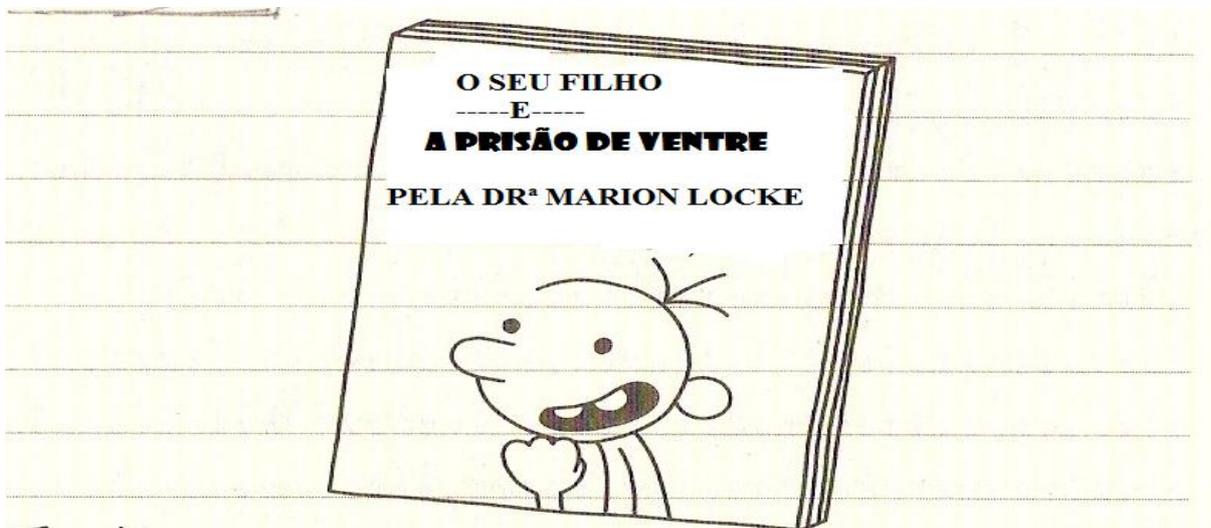
Outra coisa com que as pessoas famosas têm que lidar é com o sucesso dos irmãos mais novos só porque são família.



Até agora, o meu contacto mais próximo com a fama foi quando a Mãe me inscreveu para um trabalho como modelo há uns anos. Penso que a ideia dela era pôr fotografias minhas num catálogo de roupa ou uma coisa do género.



Mas eles só usaram a minha fotografia para um livro médico estúpido e eu tenho tentado esquecê-lo desde então.

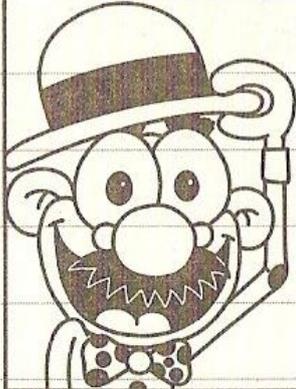


Terça-feira

Passei a tarde a jogar videojogos e a pôr a BD do jornal de Domingo em dia.

Virei a página e estava lá um anúncio onde costuma estar o "Pikeno Fofo".

**QUERES APARECER NAS
PÁGINAS DIVERTIDAS?**



Procuramos um desenhador de BD talentoso para escrever e desenhar uma tira para substituir o "Pikeno Fofo". Consegues fazer-nos chorar a rir ?

BDs com animais não serão tidas em conta.

Meu, tenho esperado desde SEMPRE por uma oportunidade destas. Uma vez tive uma BD no jornal da escola, mas esta é a oportunidade de o fazer em GRANDE.

O anúncio dizia que não aceitavam tiras de BD sobre animais e eu acho que sei porquê. Há uma BD sobre um cão chamado "Querido Cachorrinho" e já dura há cerca de cinquenta anos.

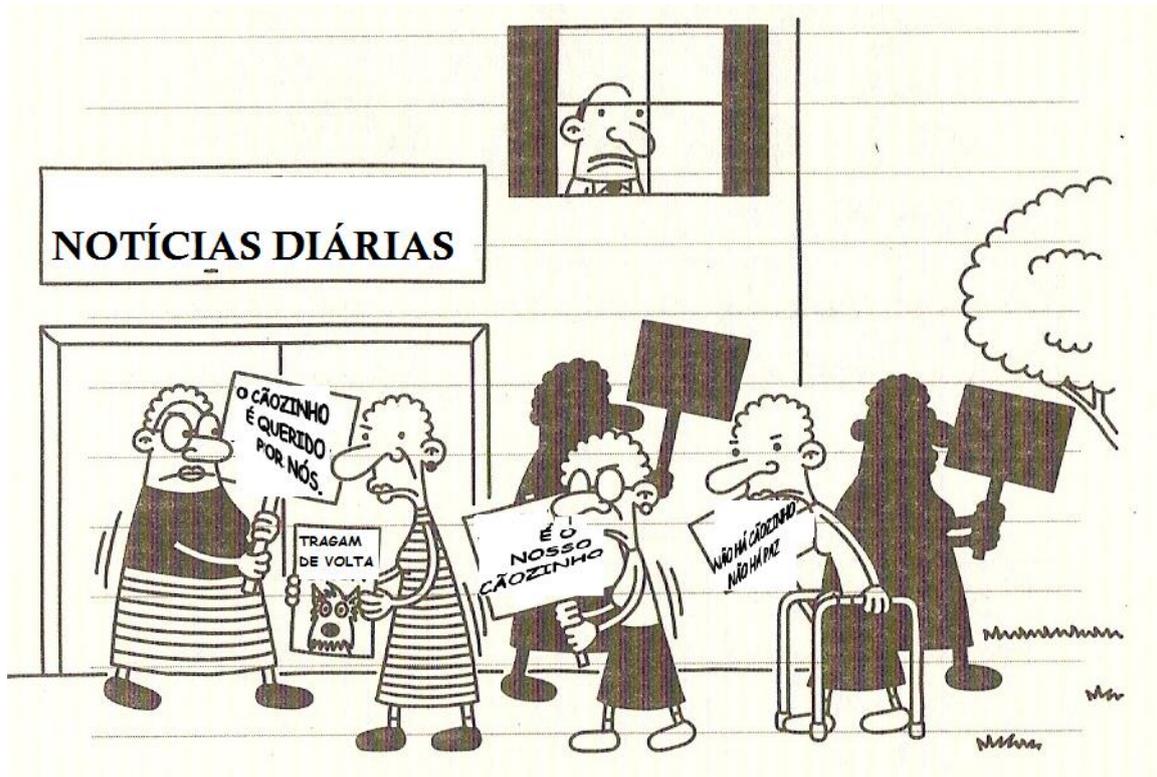
O tipo que a escreveu já morreu há muito tempo, mas eles continuam a reciclar as suas velhas BDs.

Não sei se são engraçadas ou não porque, para dizer a verdade, a maior parte delas não fazem sentido para pessoas da minha idade.



De qualquer forma, o jornal tentou livrar-se daquela BD um monte de vezes, mas sempre que a tentam cancelar, os fãs do Querido Cachorrinho saem do arbustos e fazem uma grande barulheira. Acho que estas pessoas consideram este cão de BD como o seu animal de estimação ou assim.

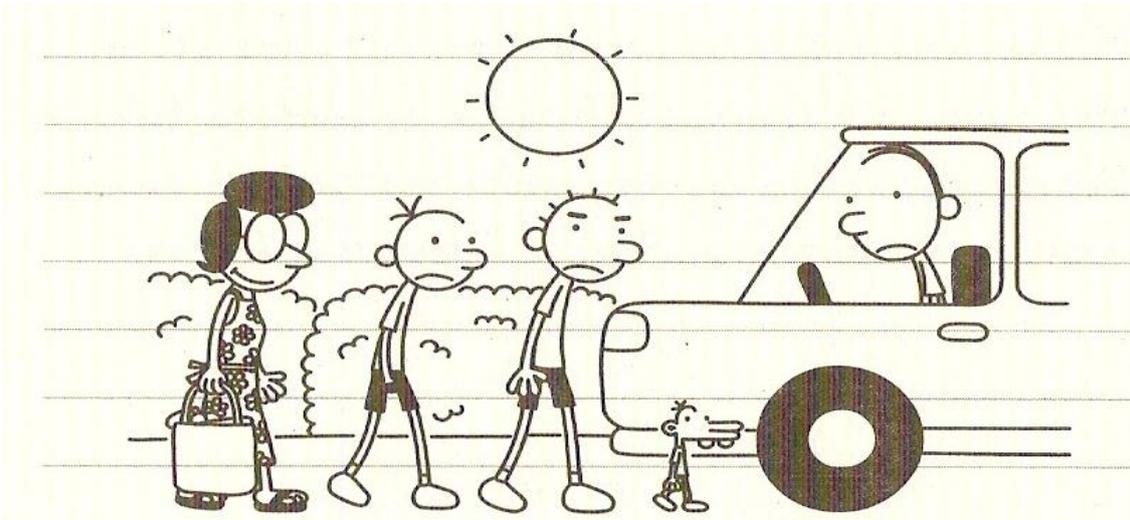
A última vez que tentaram cancelar o Querido Cachorrinho quatro autocarros cheios de idosos das Torres do Lazer apareceram nos escritórios do jornal na baixa e não foram embora até levarem a sua avante.



Sábado

A Mãe parecia extra-radiante esta manhã e eu conseguia perceber que ela tinha alguma na manga.

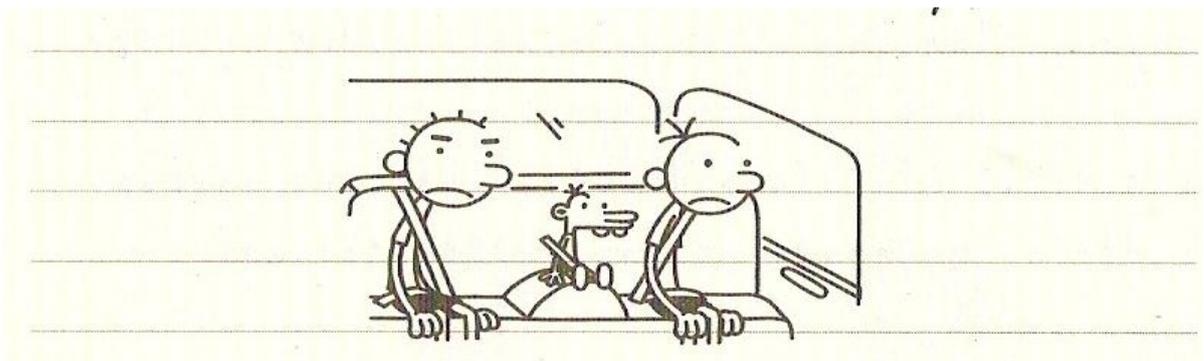
Às 10:00 ela disse que todos tínhamos que entrar no monovolume e quando eu lhe perguntei onde é que íamos ela disse que ia ser uma "surpresa".



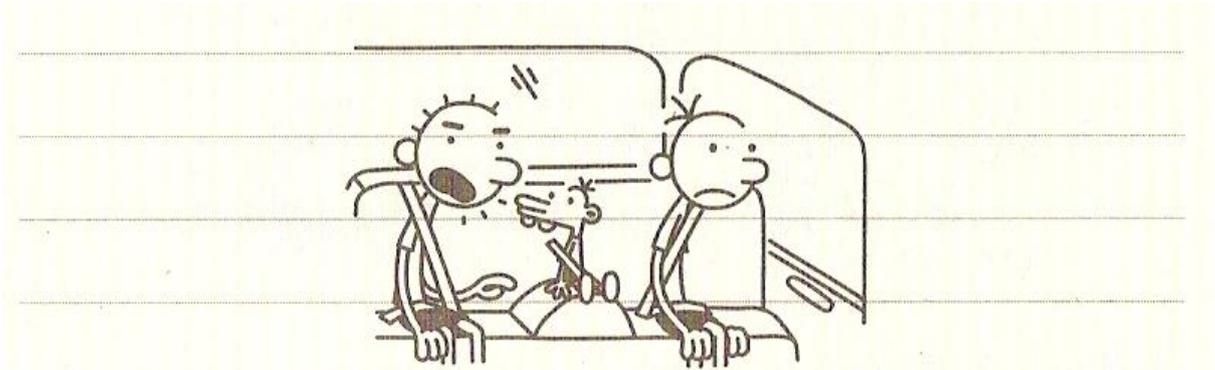
Reparei que a Mãe meteu protector solar e fatos-de-banho e tralha na caixa da carrinha por isso pensei que estávamos a ir para a praia.

Mas quando lhe perguntei se estava certo, a Mãe disse que o sítio para onde estávamos a ir era MELHOR do que a praia.

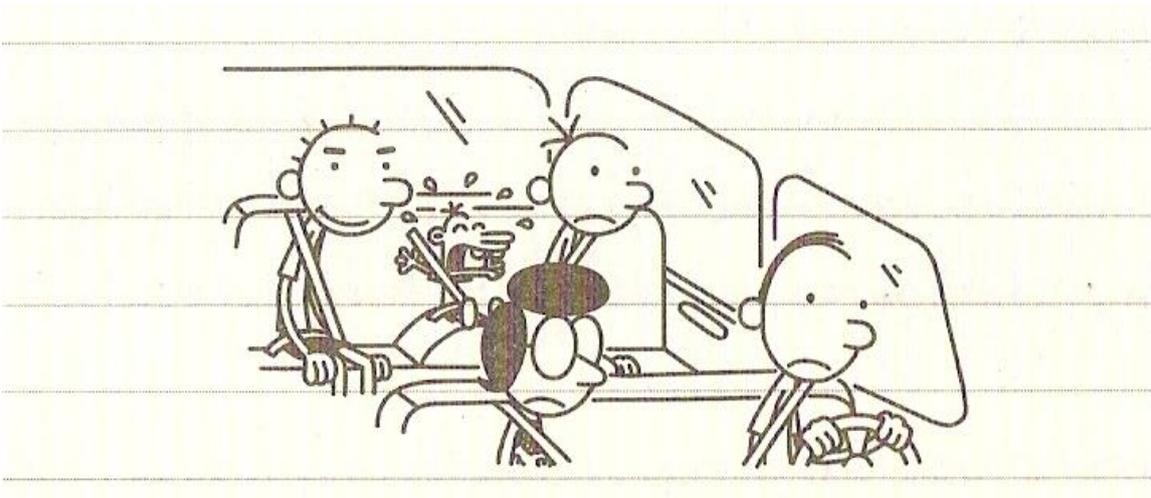
Onde quer que estivéssemos a ir, estava a levar muito tempo a chegar. E não é assim tão divertido estar preso no banco de trás com o Rodrick e o Manny.



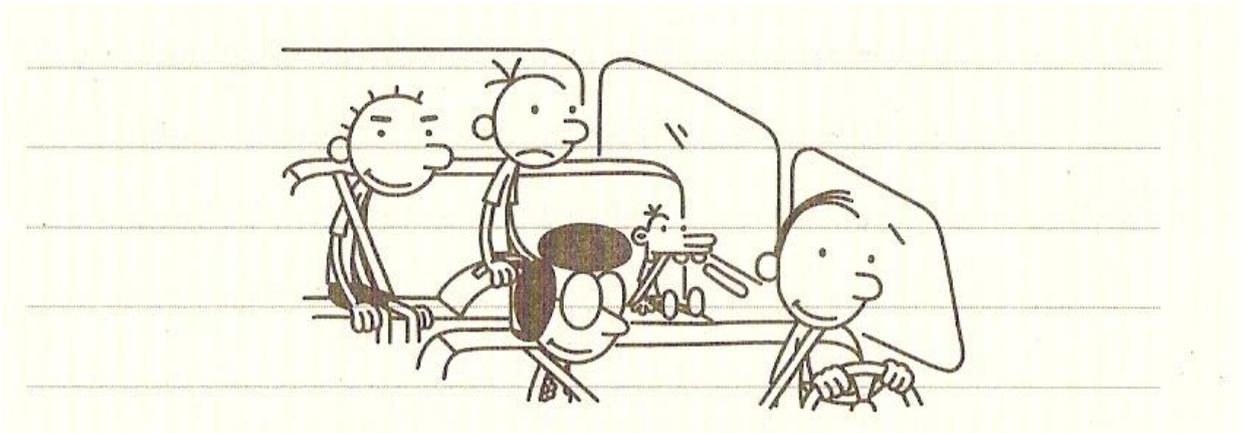
O Manny estava sentado entre mim e o Rodrick na bossa. A determinada altura, o Rodrick decidiu dizer ao Manny que a bossa era o pior sítio no carro porque era o mais pequeno e menos confortável.



Bem, isso fez o Manny explodir.



Eventualmente, a Mãe e o Pai fartaram-se da choradeira do Manny. A Mãe disse que eu tinha de ficar com um turno na bossa porque era o segundo mais novo e porque "era justo". Então cada vez que o Pai acertava num buraco, a minha cabeça batia no tecto do carro.

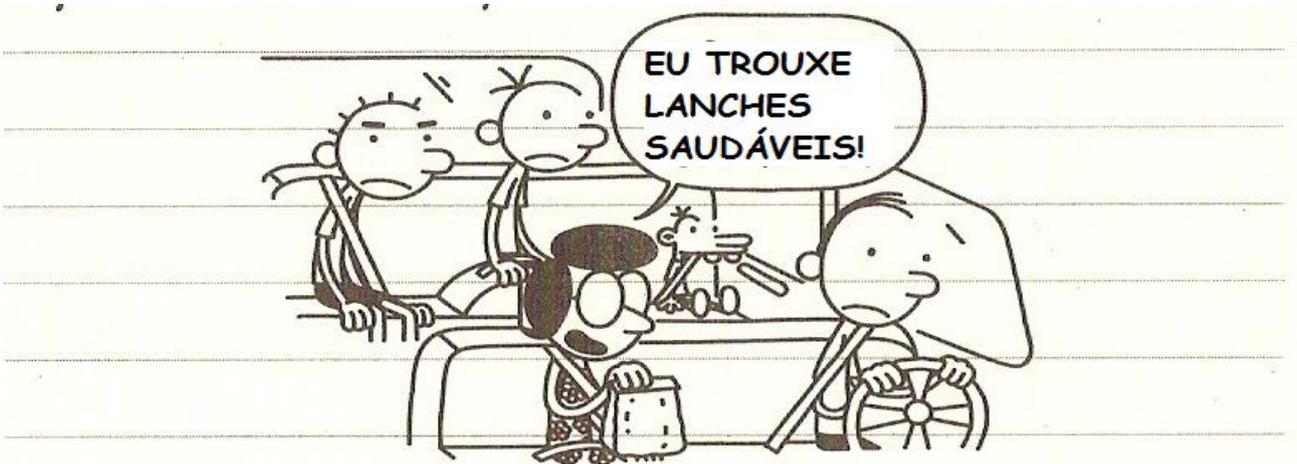


Cerca das 2:00 eu estava a ficar mesmo esfomeado e então perguntei ao Pai se podíamos parar para comer comida rápida. O Pai não quis encostar porque diz que as pessoas dos restaurantes de comida rápida são "idiotas".

Bem, eu sei porque é que ele pensa isso. Cada vez que o Pai vai aquele sítio do frango frito perto da nossa casa, ele tenta fazer o pedido dele pelo caixote do lixo.



Vi um letreiro de uma pizzeria e implorei à Mãe a ao Pai que nos deixassem comer ali. Mas acho que a Mãe estava a tentar poupar dinheiro porque ela veio preparada.



Meia hora mais tarde, entrámos num grande parque de estacionamento e eu sabia exactamente onde estávamos.



Estávamos no Parque Aquático Terra dos Escorregas onde costumávamos ir quando éramos miúdos. E eu quero dizer miúdos PEQUENOS. Na verdade é um sítio para pessoas da idade do Manny.

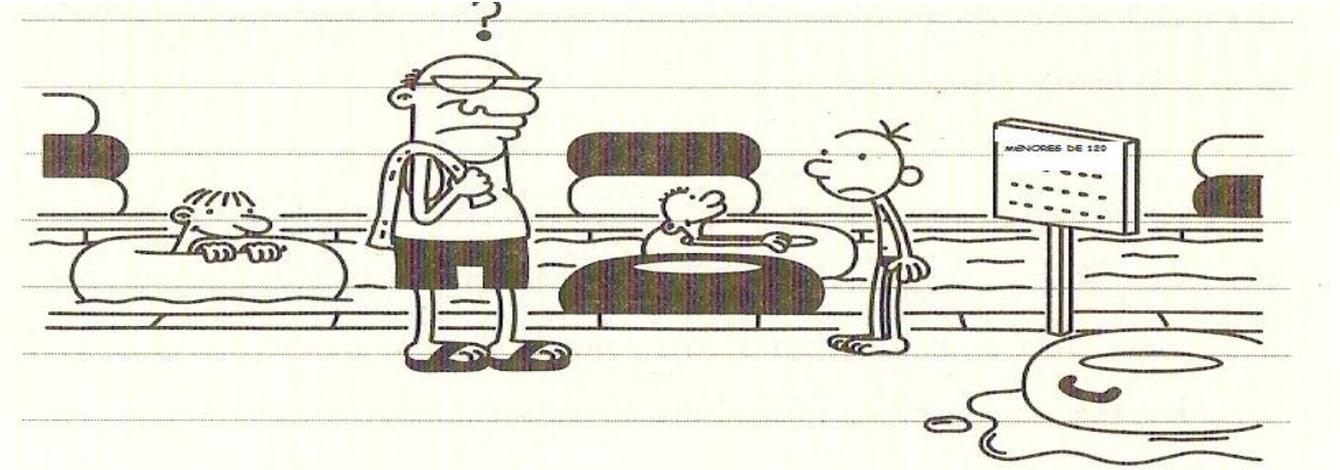
A Mãe deve ter ouvido eu e o Rodrick a rosnar no banco de trás. Ela disse que íamos ter um dia óptimo em família e ia ser o ponto alto das nossas férias de Verão.

Tenho memórias más do Parque Aquático Terra dos Escorregas. O Avô levou-me lá uma vez ele deixou-me na zona dos escorregas durante quase todo o dia. Ele disse que ia tratar de ler o livro dele e que se encontrava comigo daí a três horas. Mas eu na verdade não andei em nenhum escorrega por causa do letreiro à entrada.

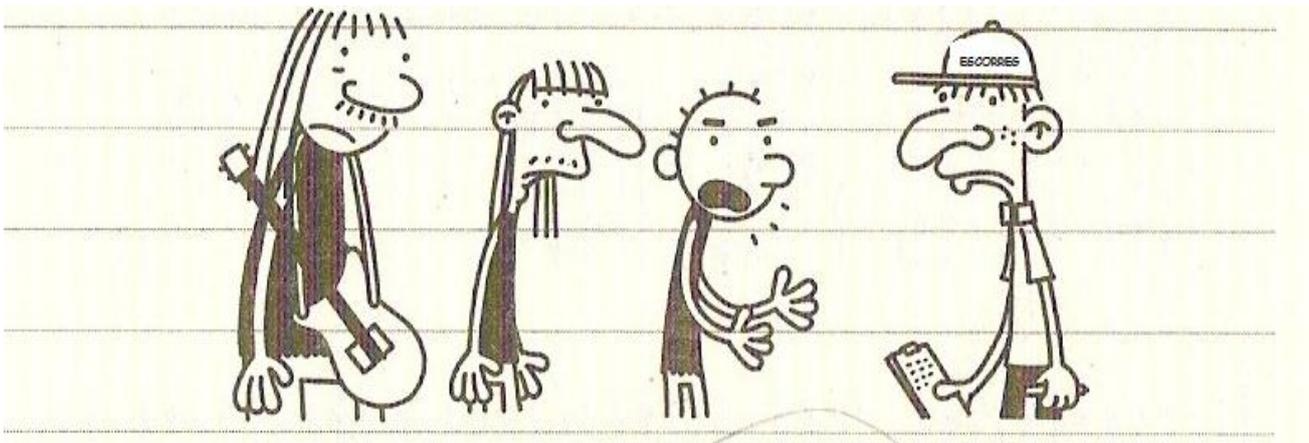


Pensei que tinhas que ter 120 anos para poderes andar, mas vai-se a ver as letrinhas ao lado do número significam "centímetros".

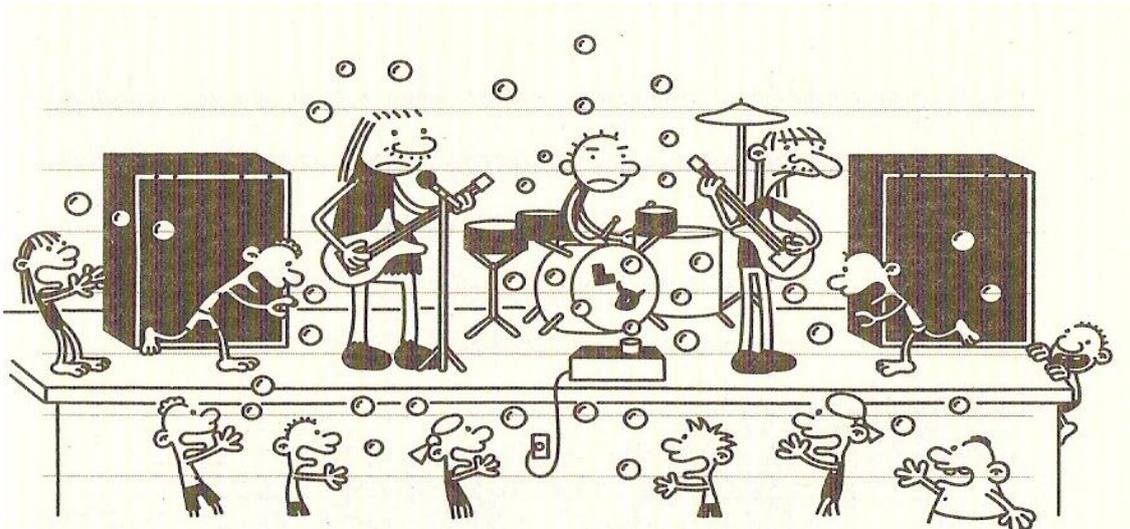
Então gastei o meu dia basicamente à espera que o Avô voltasse e me apanhasse e depois estava na hora de ir embora.



O Rodrick também tem má memórias do Parque Aquático Terra dos Escorregas no ano passado, a banda dele foi contratada para dar um concerto no palco que eles têm perto da piscina de ondas. A banda do Rodrick pediu ao pessoal do Parque se lhes podiam arranjar uma máquina de fumo para que eles pudessem ter alguns efeitos especiais no concerto.

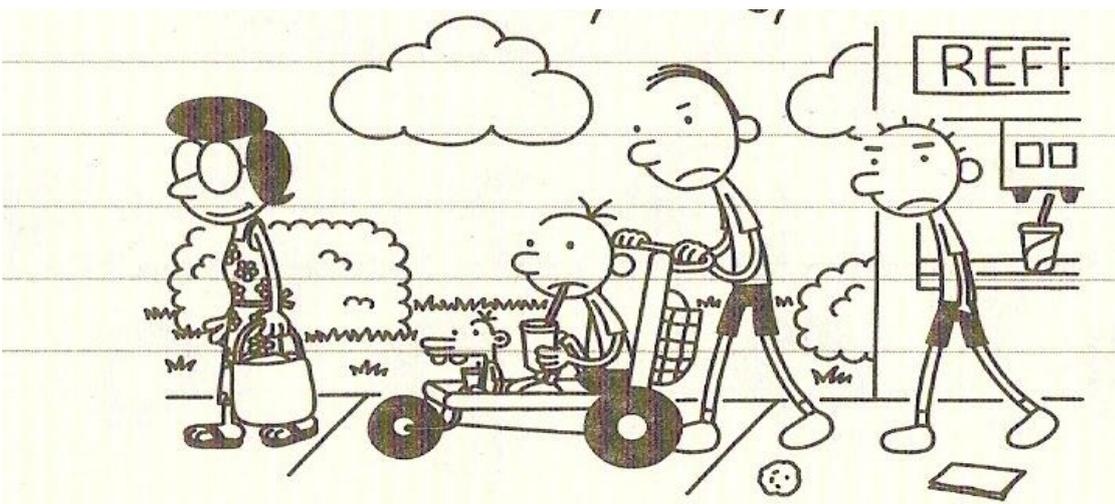


Mas alguém meteu água e eles, em vez disso, arranjam uma máquina de BOLHAS à banda do Rodrick.



Descobri a razão porque a Mãe nos trouxe ao parque aquático hoje: as famílias pagavam metade do preço. Infelizmente, parece que todas as famílias da região também lá estavam.

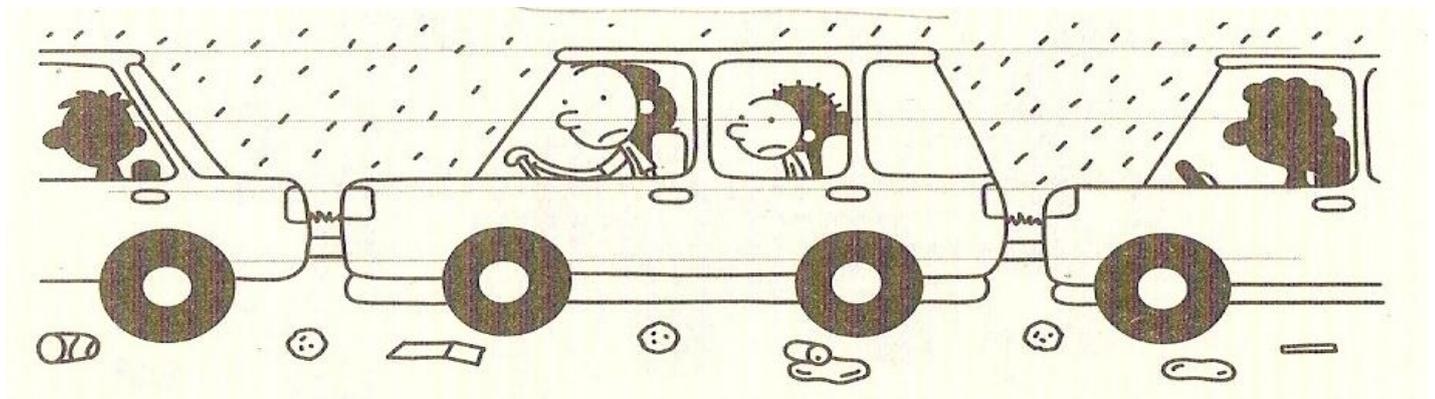
Quando passámos os portões, a Mãe alugou um carrinho para o Manny. Convenci-a a gastar um pouco mais e a alugar um carrinho duplo porque eu sei que vai ser um longo dia e queria conservar a minha energia.



A Mãe estacionou o carrinho perto da piscina de ondas, que estava tão apinhada que mal se conseguia ver a água. Depois de termos posto o protector solar e de termos encontrado um sítio para nos sentarmos, senti algumas gotas de chuva depois ouvi um trovão. Depois ouviu-se um aviso pelos altifalantes.



Toda a gente se dirigiu às saídas e foi para os carros. Mas, com toda a gente a tentar ir embora precisamente ao mesmo tempo, foi um congestionamento total de trânsito.



O Manny tentou divertir toda a gente dizendo piadas. Ao início a Mãe e o Pai estavam a encorajá-lo.



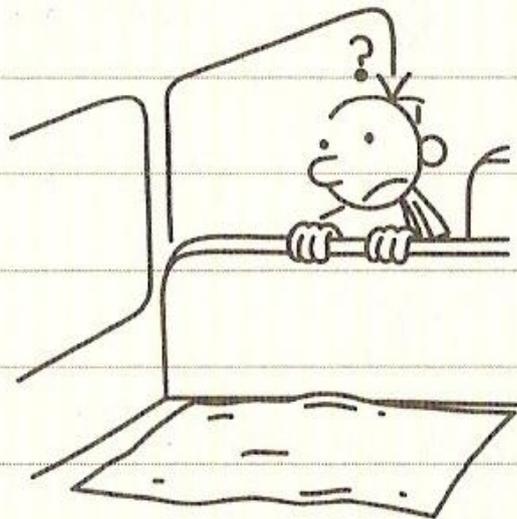
Mas um bocado depois as piadas do Manny nem faziam sentido.



Tínhamos pouco combustível, por isso tivemos que desligar o ar condicionado e esperar que o parque de estacionamento ficasse vazio.

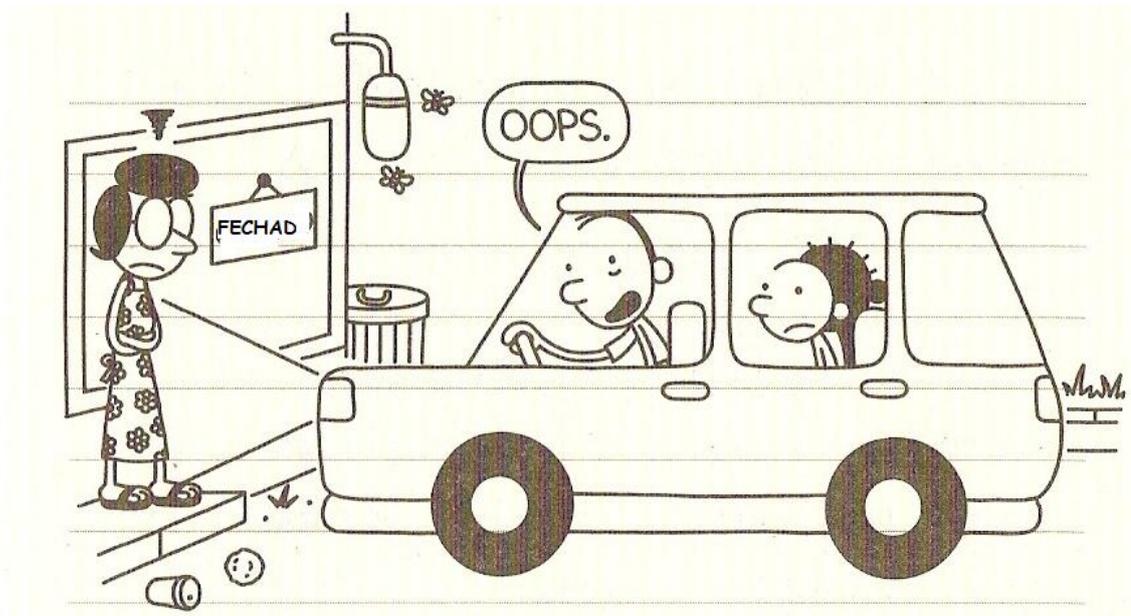
A Mãe disse que estava com dor de cabeça e foi para a caixa deitar-se. Uma hora depois o trânsito diminuiu e nós dirigimo-nos à auto-estrada.

Parámos para abastecer e cerca de 45 minutos depois estávamos em casa. O Pai disse-me para acordar a Mãe, mas, quando olhei para a parte de trás da carrinha, a Mãe não estava lá.



Durante alguns minutos ninguém sabia onde ela tinha ido. Depois apercebemo-nos de que o único sítio onde ela poderia estar era o posto de abastecimento. Ela deve ter saído para usar a casa de banho e ninguém deu por isso.

Com certeza, era aí que ela estava. Ficámos felizes por a ver, mas ela não parecia muito feliz por NOS ver.



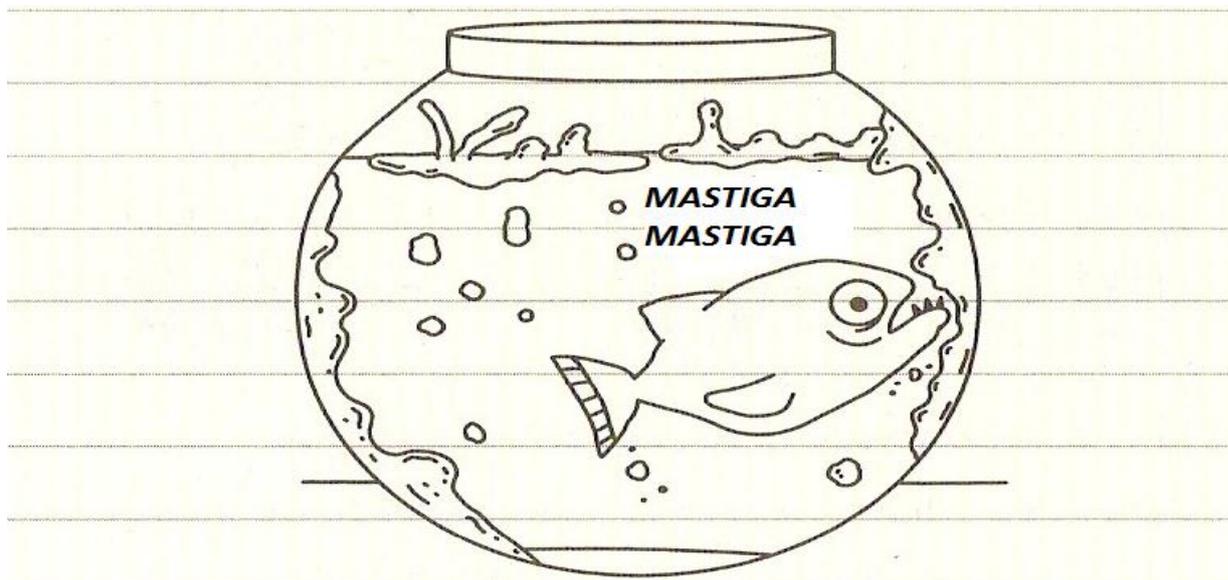
A Mãe não disse nada na viagem de volta. Alguma coisa me diz que teve a dose dela de união familiar por uns tempos, e isso é bom, porque eu também.

Domingo

Quem me dera não ter feito aquela viagem ontem, porque, se eu tivesse ficado em casa, o meu peixe ainda estaria vivo.

Antes de irmos embora, eu dei comida ao meu peixe e a Mãe disse que eu devia dar comida ao peixe do Rodrick também. O peixe do Rodrick está num aquário em cima do frigorífico e tenho a certeza que o Rodrick não deu comida ao peixe nem limpou o aquário uma única vez.

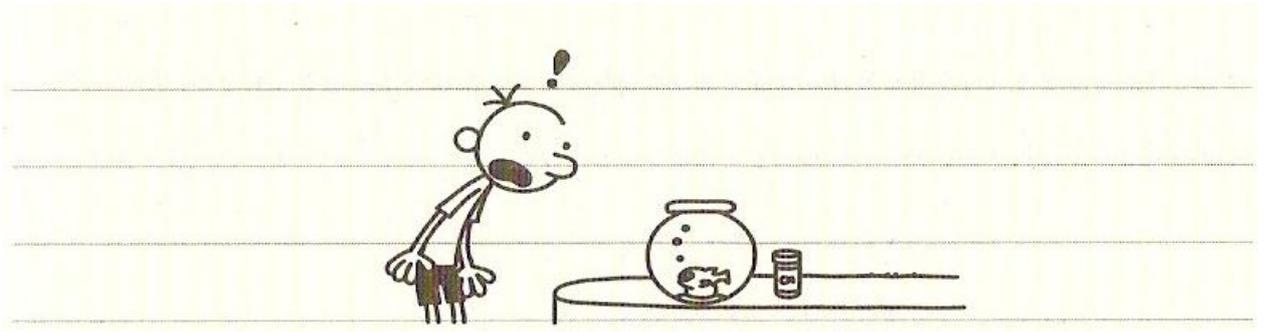
Acho que o peixe do Rodrick estava a sobreviver comendo as algas que crescem no vidro.



Quando a Mãe viu o aquário do Rodrick, achou que era nojento. Então ela pegou no peixe e pô-lo no meu aquário.

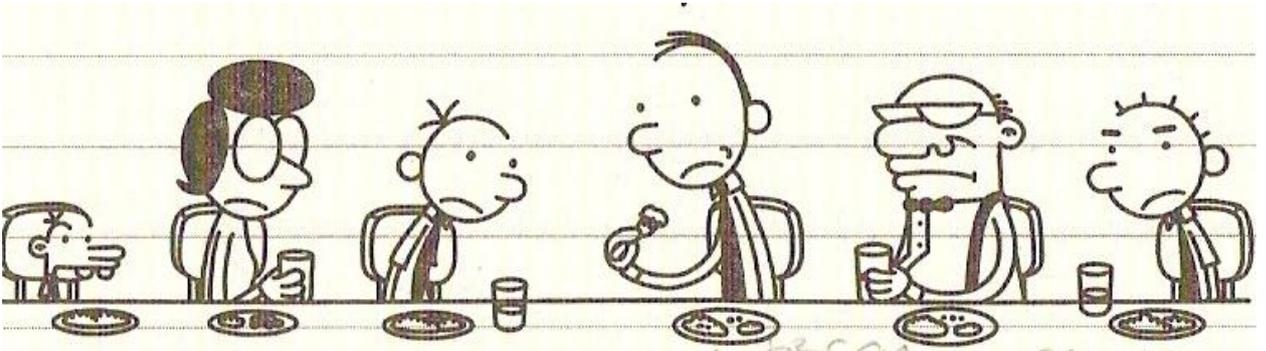


Quando chegámos a casa do parque aquático, fui directo à cozinha para alimentar o meu peixe. Mas ele tinha desaparecido, e não é um grande mistério o que lhe aconteceu.



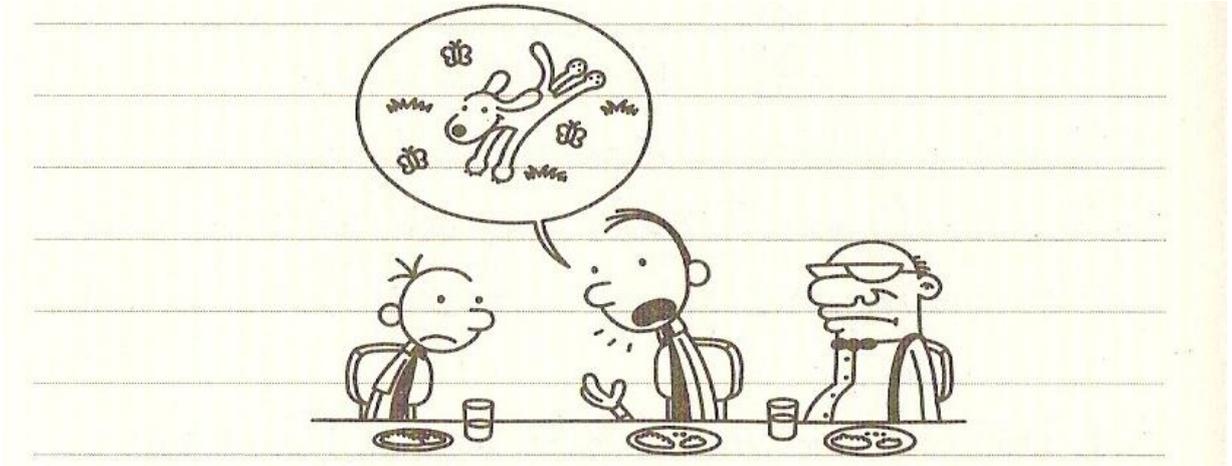
Nem tive tempo de ficar triste por isso porque hoje é Dia do Pai e tínhamos que ir para o carro e ir ter com o Avô para o "brunch".

Digo-vos uma coisa: se alguma vez for pai, não ME vão ver a vestir uma camisa e gravata e ir as Torre do Lazer no Dia do Pai. Eu vou mas é sair sozinho e divertir-me. Mas a Mãe disse que achava que seria bom para as três gerações de homens Heffley reunirem-se.



Acho que devo ter estado a depenicar a minha comida porque o Pai perguntou-me o que é que se passava. Eu disse-lhe que estava chateado porque o meu peixe tinha morrido. O Pai disse que não sabia o que dizer porque nunca tinha passado pela morte de um animal doméstico antes.

Ele disse que teve um cão chamado Maluquinho quando era miúdo mas o Maluquinho fugiu para uma quinta de borboletas.

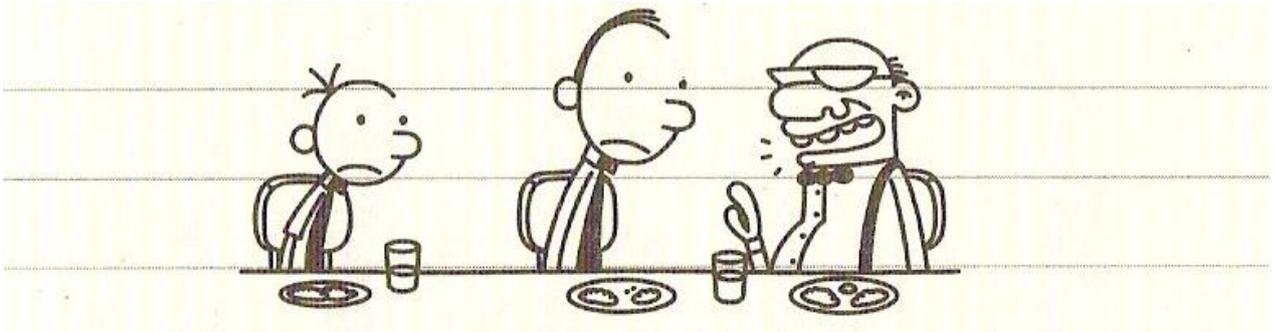


Ouvi o Pai contar esta mesma história do Maluquinho e da quinta de borboletas um milhão de vezes, mas não quis ser rude e interrompê-lo.

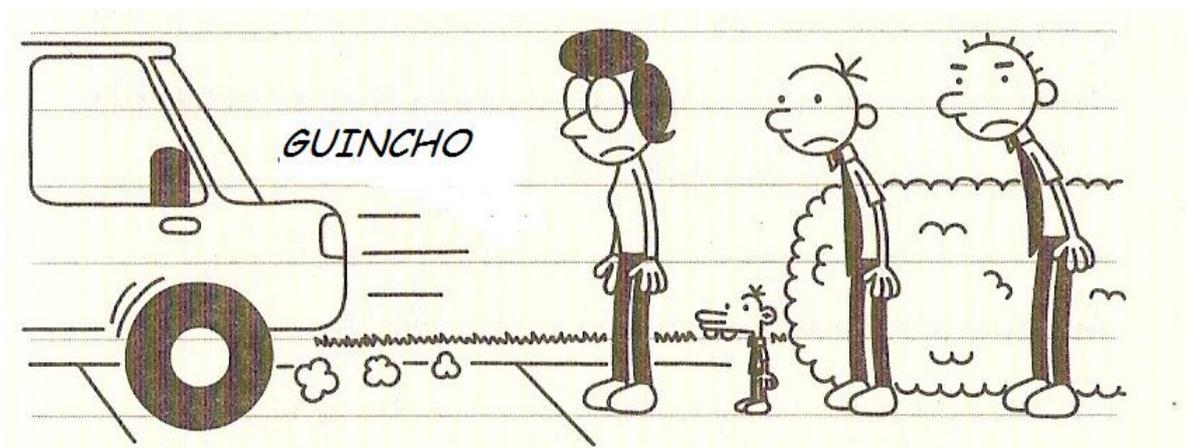
Depois o Avô revelou-se e disse que tinha uma "confissão" a fazer. Ele disse que na verdade o Maluquinho não tinha fugido para uma quinta de borboletas. O Avô disse que o que aconteceu REALMENTE foi que ele atropelou o cão acidentalmente quando estava a fazer marcha-atrás com o carro ao sair da garagem.



O Avô disse que tinha inventado a história da quinta das borboletas para não ter que dizer a verdade ao Pai, mas que agora já podiam dar umas gargalhadas à conta disso.

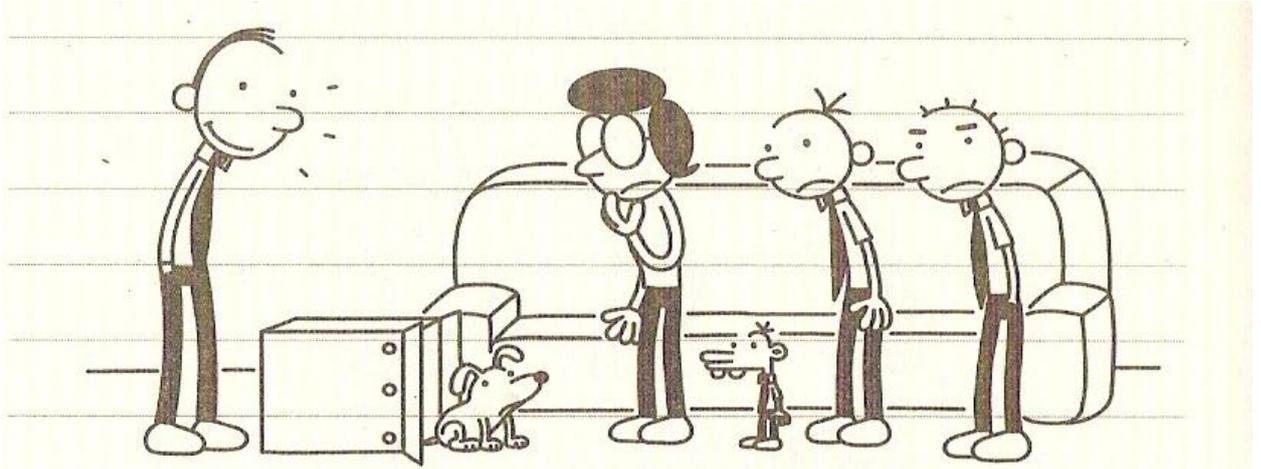


Mas o Pai estava FURIOSO. Ele disse-nos para entrarmos no carro e deixou o Avô com a conta da refeição . O Pai não disse nada no caminho para casa. Ele deixou-nos em casa e foi-se embora de carro.



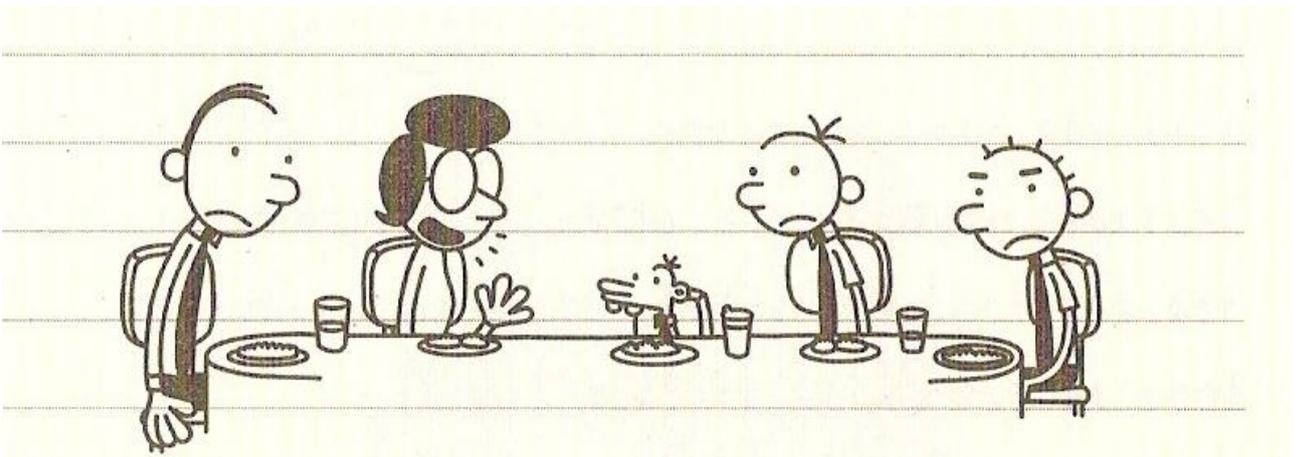
O Pai esteve fora muito tempo e eu estava a começar a pensar que ele tinha tirado o resto do dia para ele. Mas ele apareceu uma hora mais tarde com uma grande caixa de cartão.

O Pai pôs a caixa no chão e, acreditem se conseguirem, estava um CÃO lá dentro.



A Mãe não parecia muito entusiasmada por o Pai ter saído e comprado um cão sem ter discutido o assunto com ela primeiro. Eu não acho que o Pai tenha comprado umas calças sequer sem ter a autorização da Mãe primeiro. Mas eu acho que ela podia ver que o Pai estava feliz, então deixou-o ficar com o cão.

Ao jantar a Mãe disse que tínhamos que decidir um nome para o cão.

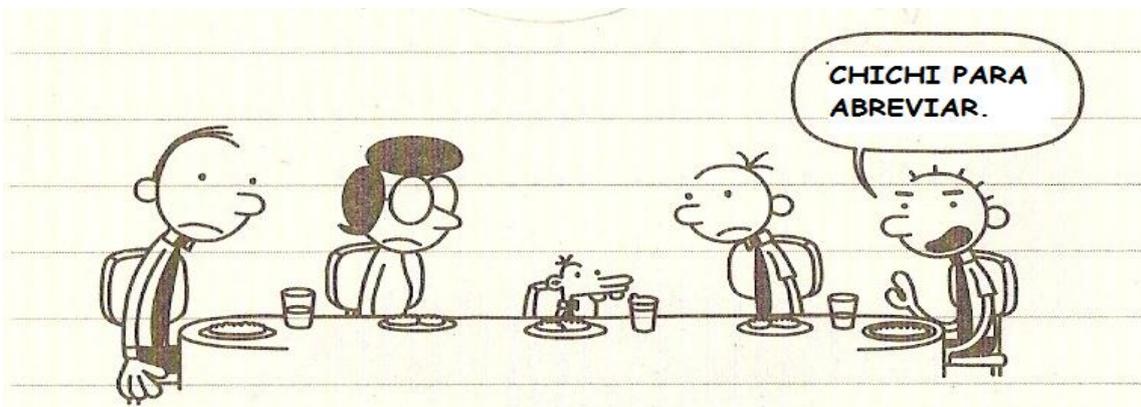


Eu queria chamá-lo "Destruidor" ou "Mandíbulas mas a Mãe disse que as minhas ideias eram demasiado "violentas".

Apesar disso, as ideias do Manny eram de todo muito piores. Ele queria chamar ao cão um nome de animal como Elefante ou Zebra.



O Rodrick gostou da ideia do nome de animal e ele disse que devíamos chamar ao cão Chita.



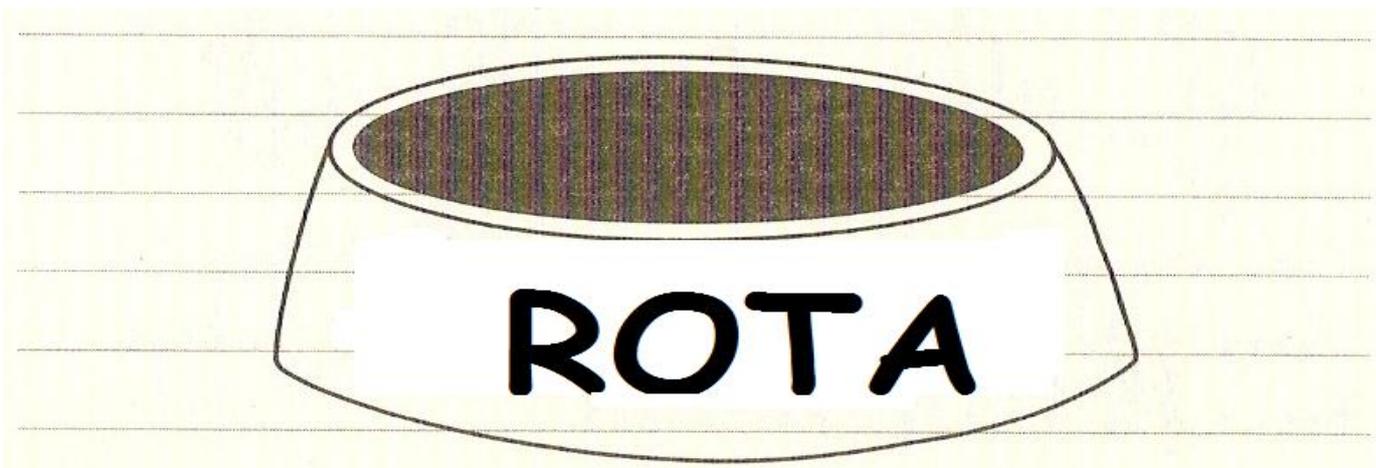
A Mãe disse que devíamos chamar ao cão Amorosa. Eu acho que essa foi uma ideia mesmo terrível porque o cão é um RPAZ e não uma rapariga.

Mas antes que algum de nós discordasse, o Pai concordou com a ideia da Mãe.



Eu acho que o Pai estava disposto a concordar com qualquer coisa que a Mãe dissesse se isso garantisse que não tinha de levar o cão de volta. Mas alguma coisa me diz que o tio Joe não aprovaria o nome do nosso cão.

O Pai disse ao Rodrick que ele devia ir ao centro comercial comprar uma tigela e mandar gravar o nome do cão e isto foi o que Rodrick trouxe de volta -



Acho que é isto que consegues quando mandas o pior soletrado na família para fazer os teus recados.

Quarta-feira

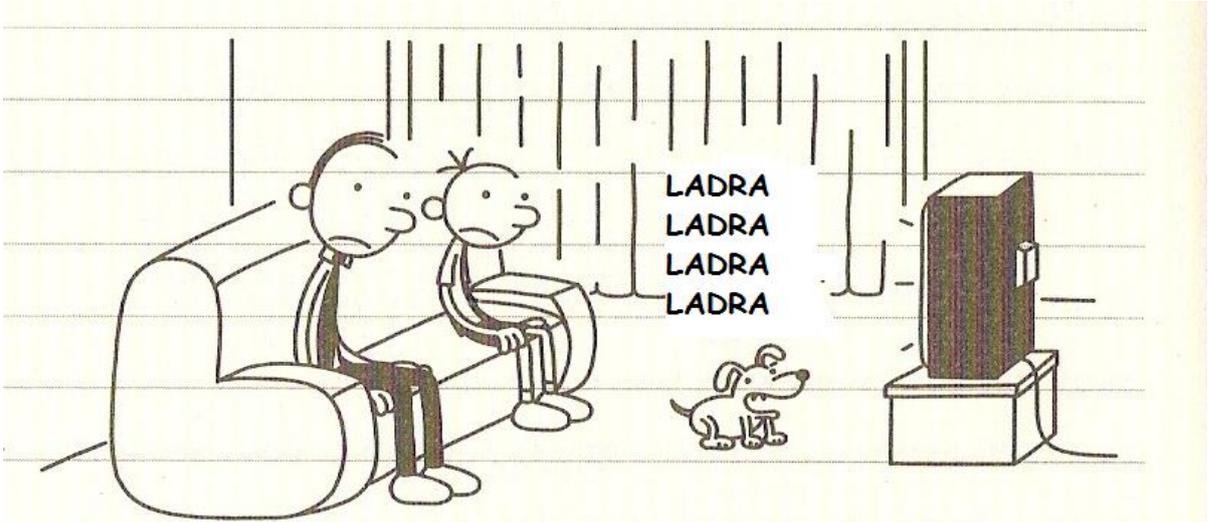
No início fiquei mesmo feliz por termos um cão, mas agora estou com dúvidas.

Na verdade o cão tem dado comigo em doido. Há umas noites atrás apareceu um anúncio na TV e este mostrava uns esquilos a saltar para dentro e para fora dos seus buracos. A Rosa parecia bastante interessada naquilo, então o Pai disse-

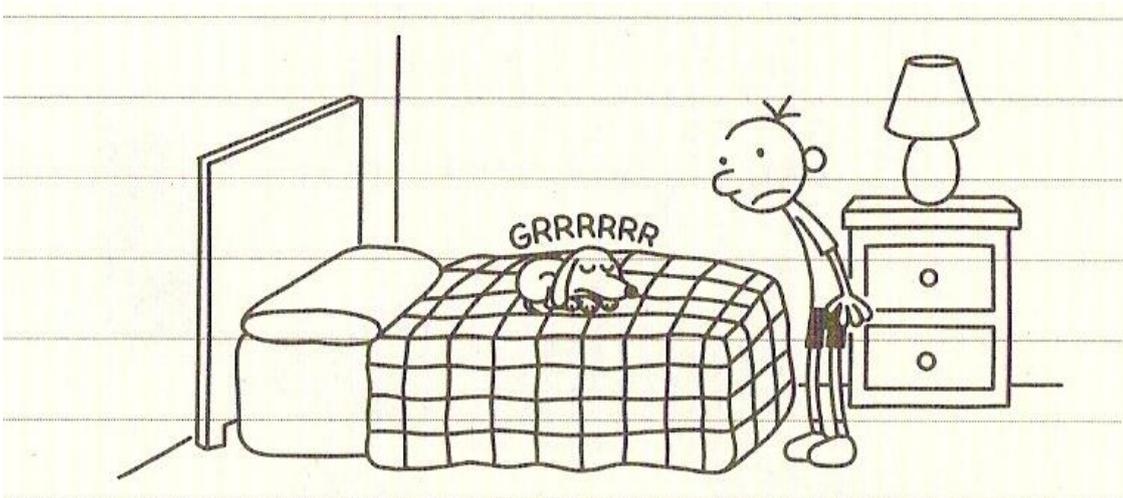


Aquilo pôs a Rosa toda irritada e ele começou a ladrar à TV.

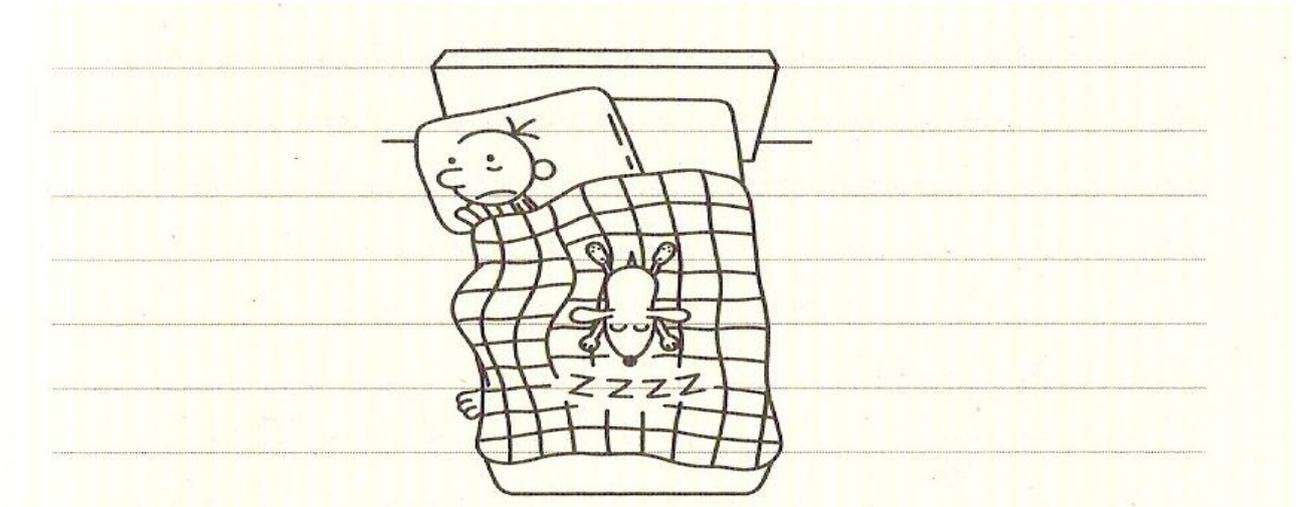
Agora a Rosa ladra **CONSTANTEMENTE** à TV e a única coisa que o faz parar é quando o anúncio com os esquilos dá.



Mas o que realmente me chateia no cão é que ele gosta de dormir na minha cama e tenho medo que ele me arranque a mão se o tentar desviar.



E ele não dorme apenas na minha cama. Ele dorme precisamente ao meio.



O Pai vem ao meu quarto todas as manhãs às 7h para levar a Rosa à rua. Mas eu acho que eu e o cão temos alguma coisa em comum, porque ele também não gosta de sair da cama de manhã. Então o Pai liga e desliga as luzes para tentar fazer o cão acordar.



Ontem o Pai não conseguia fazer a Rosa ir lá fora, por isso tentou uma coisa nova. Ele foi para a frente da casa e tocou à campainha, o que fez o cão sair da cama como um foguete.

O único problema é que usou a minha cara como plataforma de lançamento.

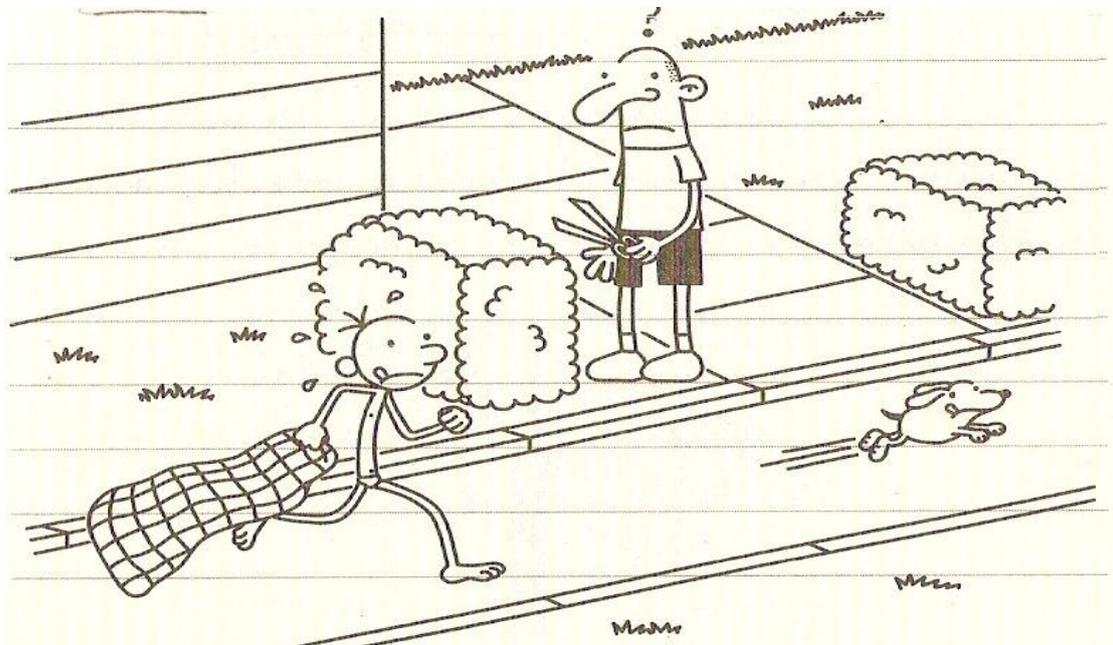


Devia estar a chover lá fora esta manhã porque quando a Rosa voltou para dentro estava a tremer e ensopada. Depois tentou meter-se debaixo da roupa comigo para aquecer. Felizmente, a mão lamacenta deu-me uma grande prática com este tipo de coisas, por isso consegui mantê-lo fora.



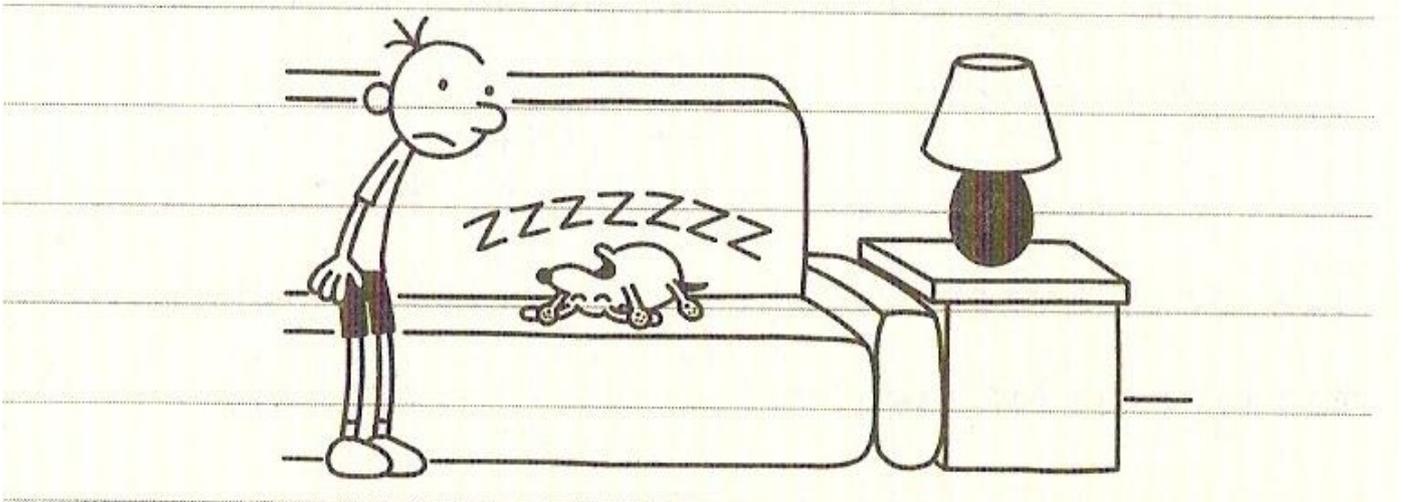
Quinta-feira

Esta manhã o Pai, apesar de tentar de TUDO, não conseguia tirar o cão da minha cama. Então foi para o trabalho e cerca de 1h depois a Rosa acordou-me para o levar à rua. Embrulhei-me no cobertor e deixei o cão sair pela porta de frente e esperei que ele tratasse das suas coisas. Mas a Rosa decidiu dar uma corrida e eu tive que correr atrás dele.

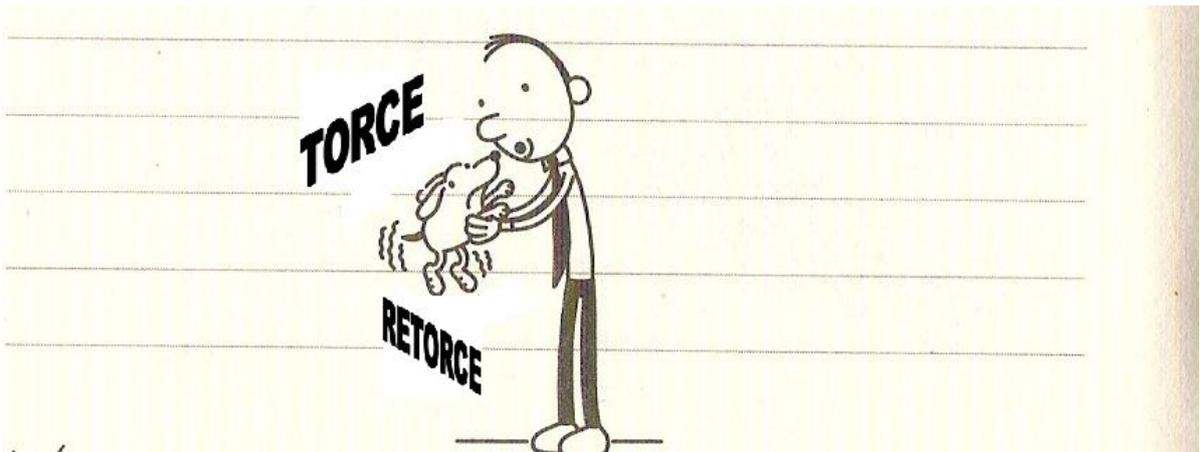


Sabem, na verdade tive um Verão bastante decente até a Rosa aparecer. Ele está a arruinar as duas coisas que são mais importantes para mim: Televisão e dormir.

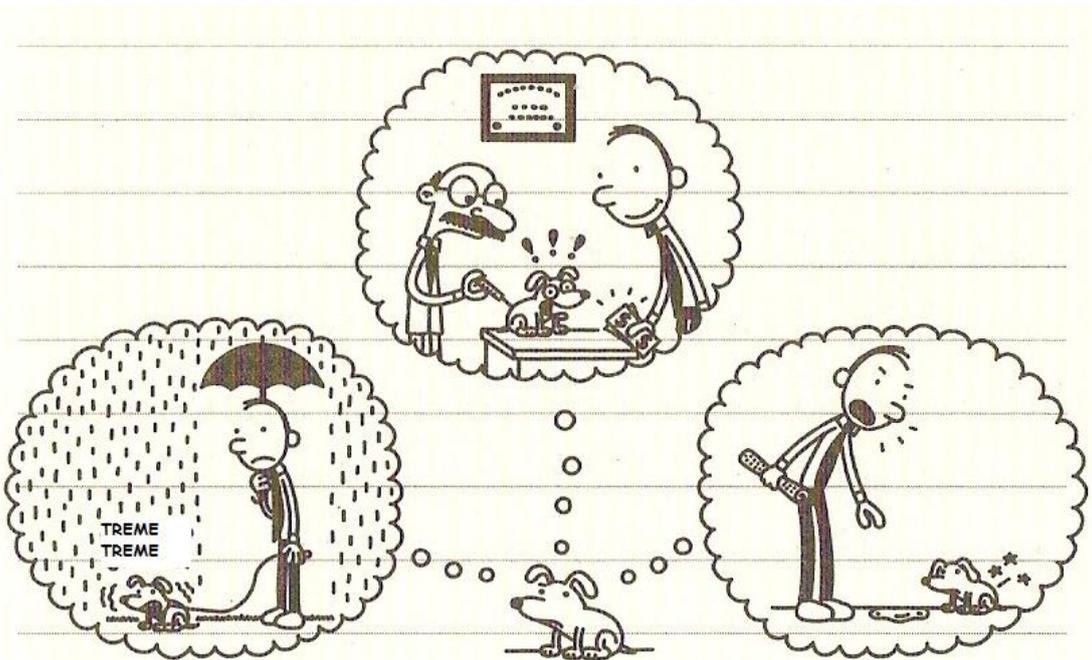
E sabem como o Pai está sempre a embirrar comigo por andar por ali o dia todo? Bem, a Rosa é duas vezes pior do que eu e o Pai é LOUCO por aquele cão.



Contudo, acho que o sentimento não é mútuo. O Pai está a tentar que o cão lhe dê um beijo no nariz, mas a Rosa não o faz.



Eu consigo perceber mais ou menos porque é que o cão não gosta do Pai.



A única pessoa de quem a Rosa gosta realmente é da Mãe, apesar de ela mal lhe dar atenção. E posso ver que isso está a dar com o Pai em doido.



Acho que a Rosa é mais do tipo mulherengo. Por isso parece-me que é mais uma coisa que temos em comum.

Julho

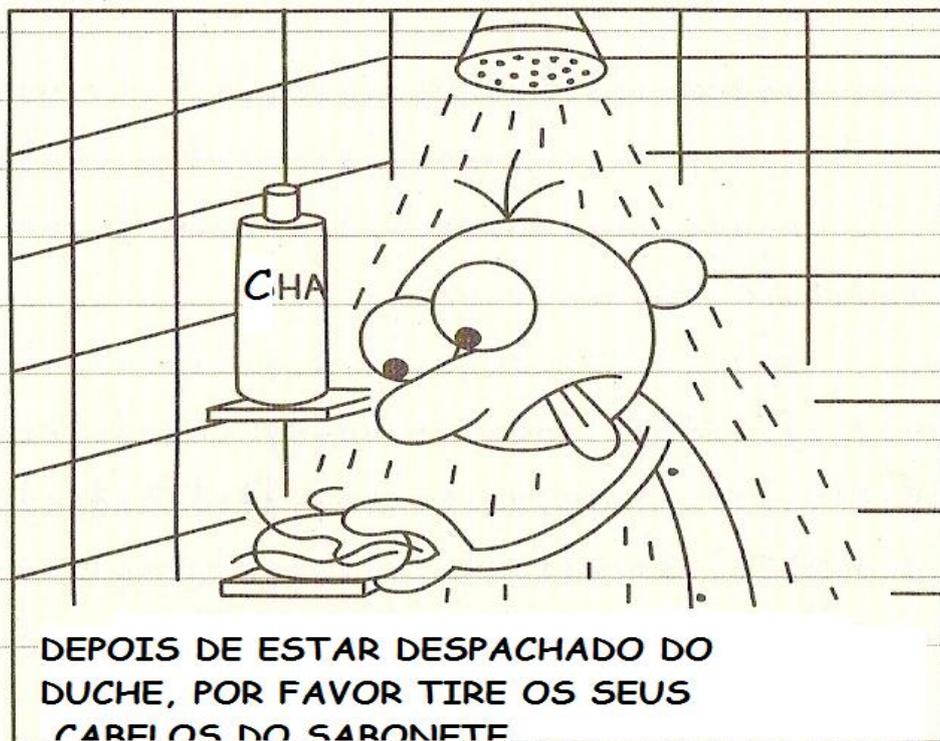
Sábado

A noite passada, estava a trabalhar numa nova BD para substituir o "Pikeno Fofo". Calculei que devia haver muita competição pela vaga, por isso queria criar alguma coisa que se destacasse mesmo. Eu criei uma BD chamada "Ó Pessoal!" que é tipo meio BD meio coluna de conselhos. Calculei que posso usá-la para tornar o mundo um sítio melhor ou pelo menos num sítio melhor para mim.



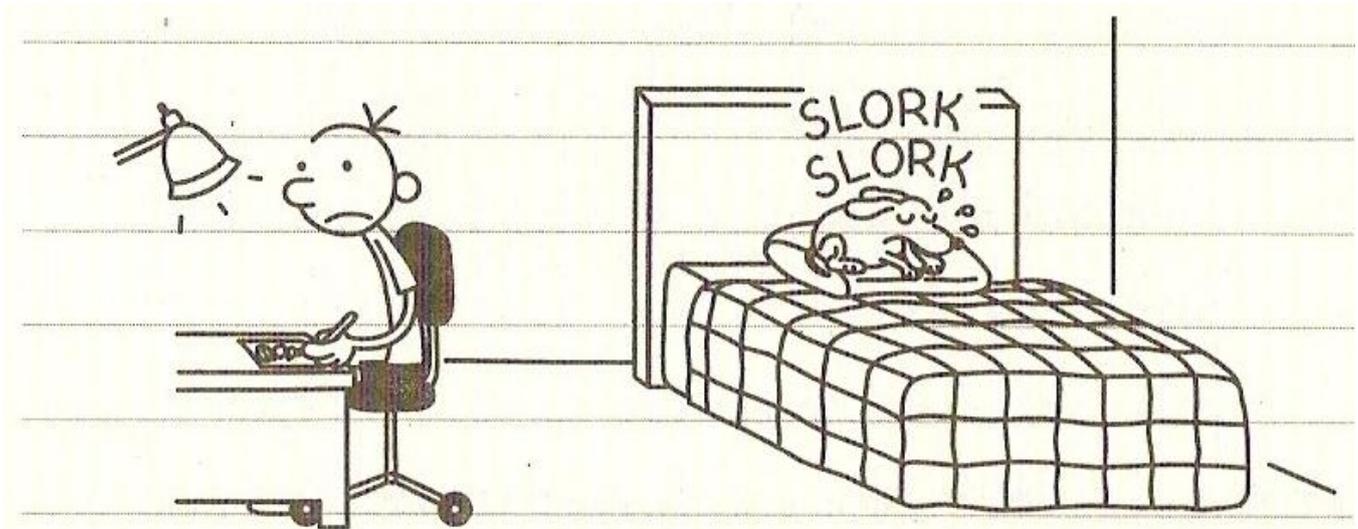


Calculei que como o Pai lê a BD, eu podia também incluir alguns dirigidos especificamente para ele.



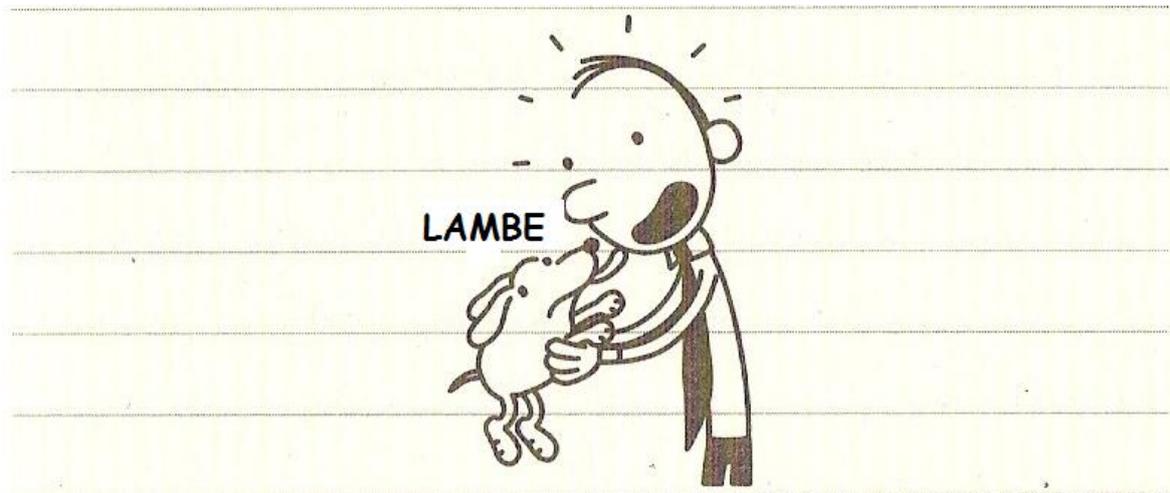
Eu teria escrito um monte de tiras a noite passada mas a Rosa estava a enlouquecer-me e eu não me conseguia concentrar.

Enquanto eu estava a desenhar, o cão estava sentado na minha almofada a lamber as patas e a cauda e ele estava mesmo entretido.



Sempre que a Rosa faz isso, eu tenho que me lembrar de virar a almofada quando me vou deitar. A noite passada eu esqueci-me e quando me deitei pus a cabeça mesmo em cheio na parte molhada.

Por falar em lamber, a ROSA finalmente deu um beijo ao Pai a noite passada. Provavelmente porque o Pai tinha hálito de batatas fritas e parece que os cães têm uma resposta automática a esse tipo de coisas.



Não tive coragem de dizer ao Pai que a Rosa tinha acabado de passar a última meia hora na minha almofada a lamber a sua parte traseira.

De qualquer forma, espero conseguir escrever mais umas tiras hoje porque amanhã não vou conseguir fazer nada. Amanhã é o Quatro de Julho, o Dia da Independência, e a Mãe está a fazer com que toda a família vá à piscina municipal.

Tentei escapar-me, principalmente porque quero passar o Verão sem passar pelos tipos do chuveiro. Mas acho que a Mãe ainda espera ter um dia em família perfeito este Verão por isso não adianta contrariá-la.

Segunda-feira

O meu Quatro de Julho começou de uma maneira muito áspera. Quando chegámos à piscina, tentei passar pelos balneários o mais depressa que podia. Mas os tipos dos chuveiros estavam mesmo tagarelas e não me facilitaram a vida.



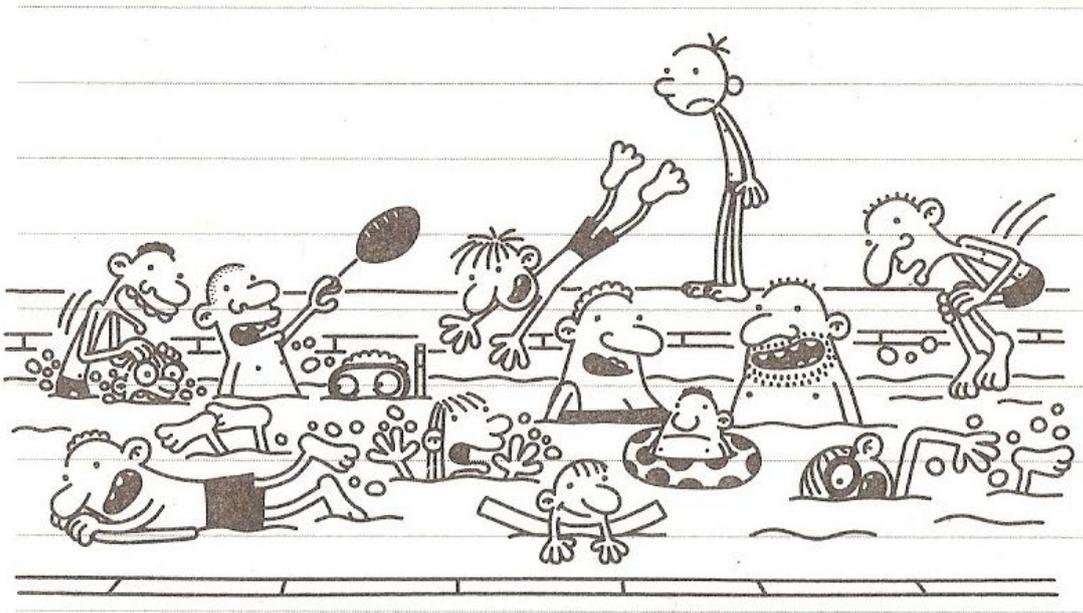
Depois a Mãe disse-me que tinha deixado os óculos de sol no carro, então eu tive que voltar ATRÁS pela área dos chuveiros ao parque de estacionamento. No caminho de volta pus os óculos de sol da Mãe para deixar claro que não estava interessada em conversar, mas isso também não resultou.



A sério, eu gostava que estes tipos tomassem banho em casa antes de virem para a piscina. Porque, uma vez que vês alguém naquela situação, nunca mais podes olhar para eles da mesma maneira.



Depois de passar pelos balneários, as coisas não melhoraram lá grande coisa. A cena era como eu a recordava, à excepção de estar mais apinhada. Acho que toda a gente teve a mesma ideia de passar o dia na piscina.

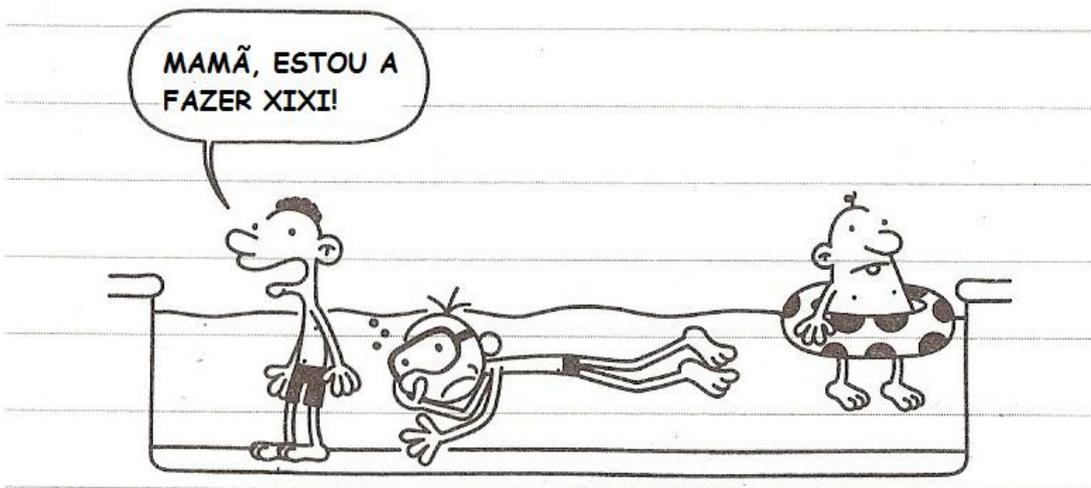


A única vez que a piscina esvaziou foi quando o nadador-salvador chamou para um intervalo de quinze minutos e todos os miúdos tiveram que sair da água.

Acho que a ideia por trás destes intervalos de descanso é dar aos adultos algum tempo para apreciar a piscina, mas não sei como é suposto que relaxem com trezentos miúdos à espera que o intervalo acabe.

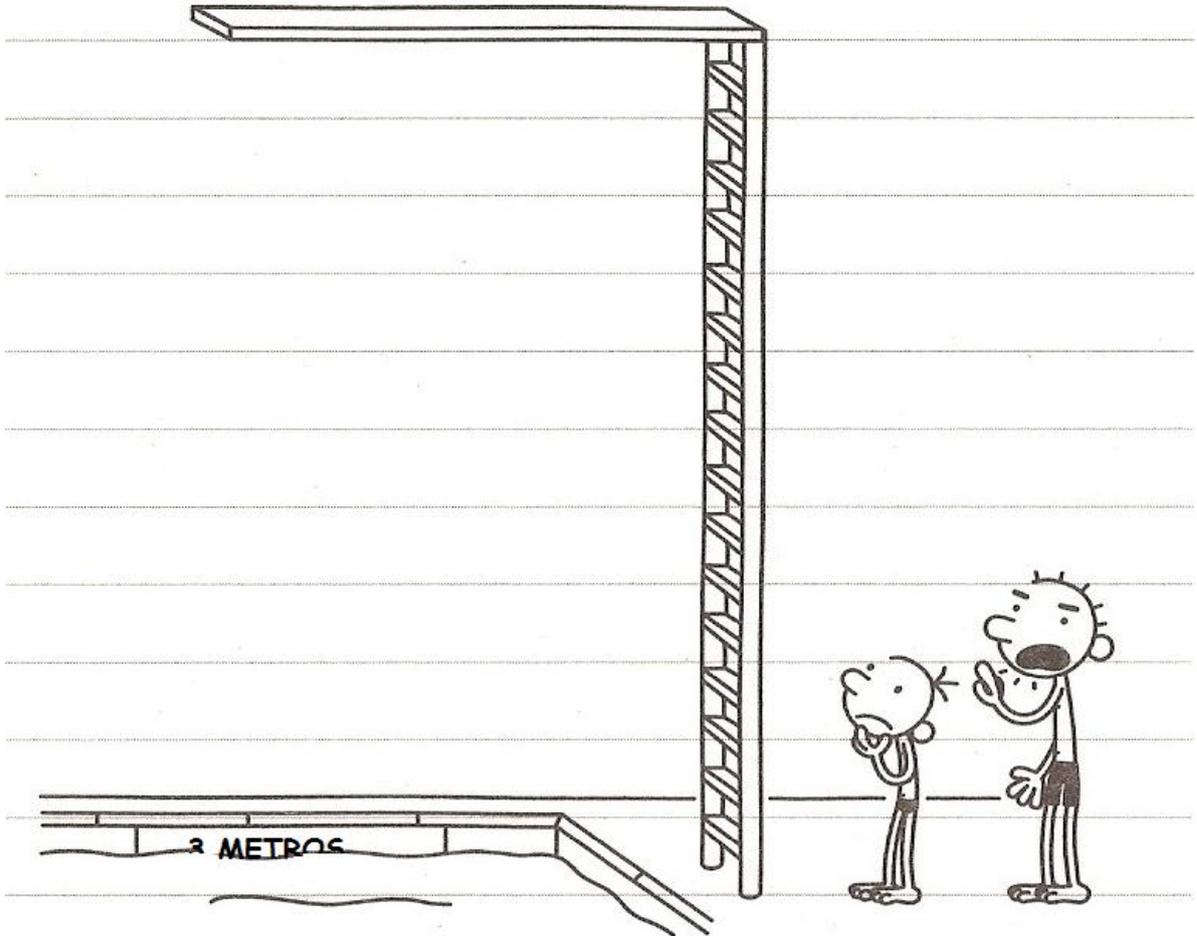


Quando era mais novo, costumava ir nadar para a piscina dos bebés durante o intervalo, mas isso foi antes de eu descobrir o que se passava ali.



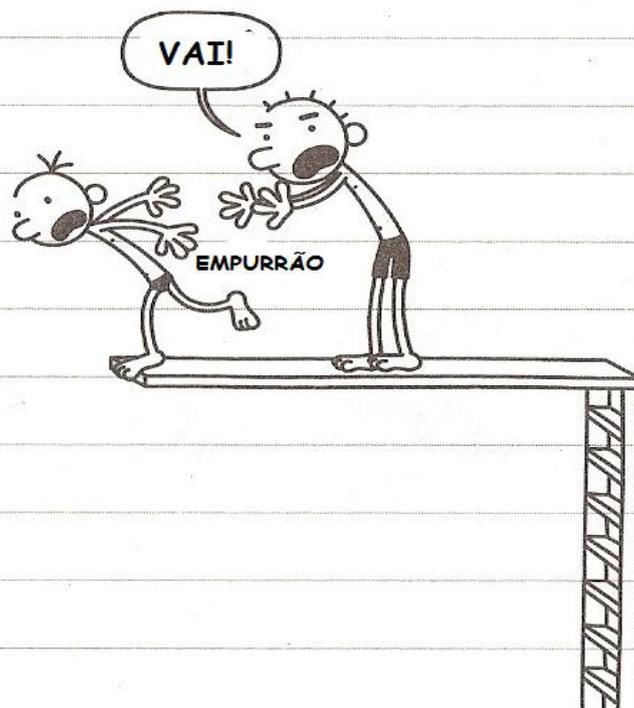
A única parte da piscina que não era completamente um manicómio é a parte mais funda e é aí que ficam as pranchas de mergulho. Não vou à parte mais fundo desde que tinha oito anos quando o Rodrick me convenceu a saltar da prancha alta.

O Rodrick estava sempre a tentar fazer-me saltar da prancha alta mas aquelas escadas altas assustavam-me. Ele disse-me que eu precisava de conquistar os meus medos ou nunca seria um homem.



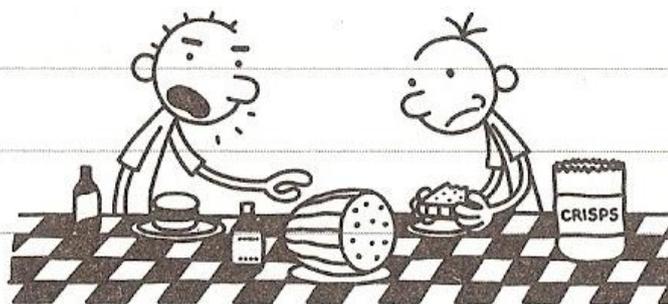
Depois um dia o Rodrick disse-me que estava um palhaço no topo da plataforma de mergulho que estava a dar brinquedos grátis e isso chamou-me a atenção.

Mas quando me apercebi de que o Rodrick estava cheio de tretas já era tarde demais.

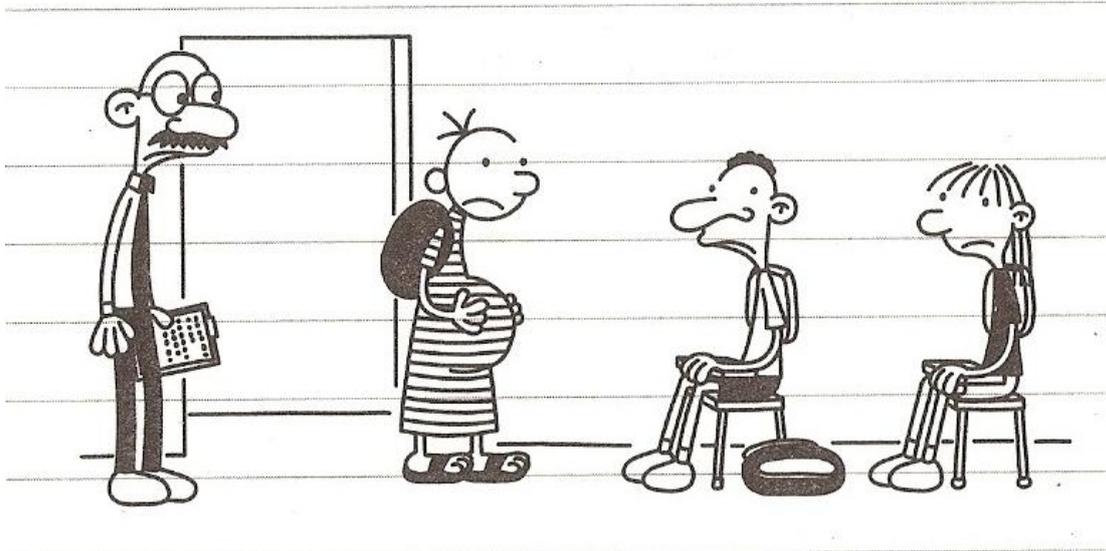


De qualquer maneira, hoje a mãe juntou-nos todos para irmos à área dos piqueniques porque estavam a dar melancia.

Mas eu também tenho medo de melancia. O Rodrick está sempre a dizer-me que se comeres as sementes, vai crescer-te uma melancia no estômago.

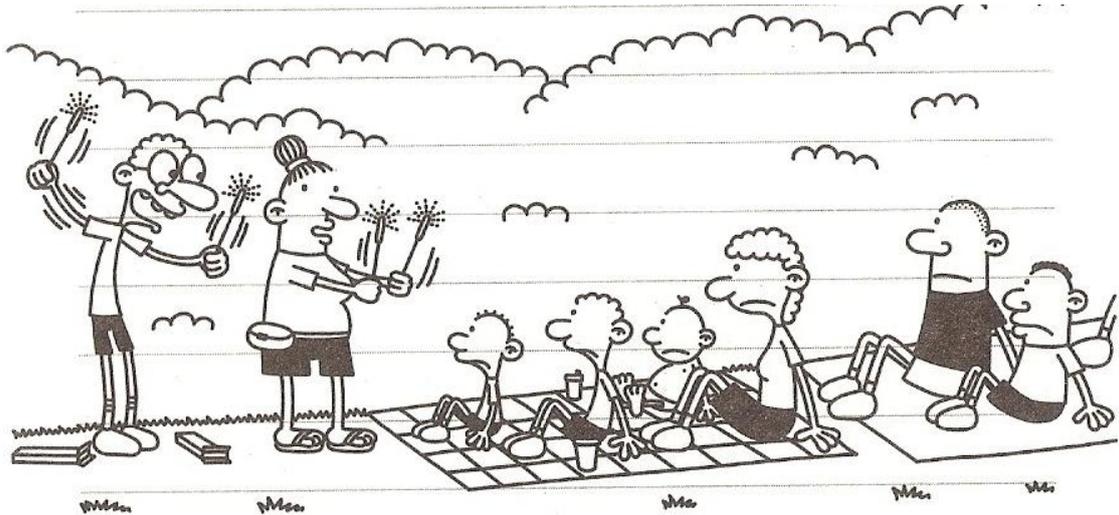


Não sei se ele está a dizer a verdade ou não mas a escola está a dois meses de distância por isso não estou disposto a correr o risco.



Quando começou a escurecer, toda a gente pôs os seus cobertores na relva para ver o espectáculo do fogo-de-artifício. Sentamo-nos a olhar para o céu durante um bom tempo mas não estava a acontecer nada.

Depois alguém avisou pelos altifalantes que o espectáculo estava cancelado porque alguém tinha deixado os fogos-de-artifício na rua à chuva na noite passada e ficaram ensopados. Alguns miúdos pequenos começaram a chorar, então uns adultos tentaram criar o seu próprio espectáculo de fogo-de-artifício.



Felizmente, o espectáculo de fogo-de-artifício no clube de campo, ao fim da estrada, começou nessa altura. Era um bocado difícil de ver através das árvores, mas naquela altura não me parece que alguém se importasse.



Terça-feira

Esta manhã estava sentado à mesa da cozinha a folhear a BD e dei de caras com uma coisa que quase me fez cuspir os meus cereais.



Era um anúncio de duas páginas de regresso à escola, mesmo onde qualquer miúdo o podia ver.

REGRESSO À ESCOLA

SALDOS EXPLOSIVOS!



POUPE EM: CALÇAS, CAMISOLAS
COM DECOTE EM V, JARDINEIRAS,
(SAIAS PREGADAS E MUITO, MUITO
MAIS!

SÓ NO MORTIE !

TUDO COM
50%
DESCONTO

Não posso acreditar que seja mesmo LEGAL publicar um anúncio de regresso à escola dois meses antes de a escola começar. Qualquer um que tenha feito este tipo de coisa não deve gostar mesmo de miúdos.

Tenho a certeza que agora os anúncios de regresso à escola vão aparecer por todo o lado, quando deres por isso, a Mãe vai estar a dizer-me que está na altura de ir comprar roupa. E com a Mãe isso é um assunto para todo o dia.



Então perguntei à Mãe se podia ser o Pai a levar-me a comprar roupa em vez dela. E ela disse que sim. Acho que ela viu nisso tipo uma oportunidade de ligação pai-filho.

Mas eu disse ao Pai que ele podia ir sem mim e escolher o que quisesse.

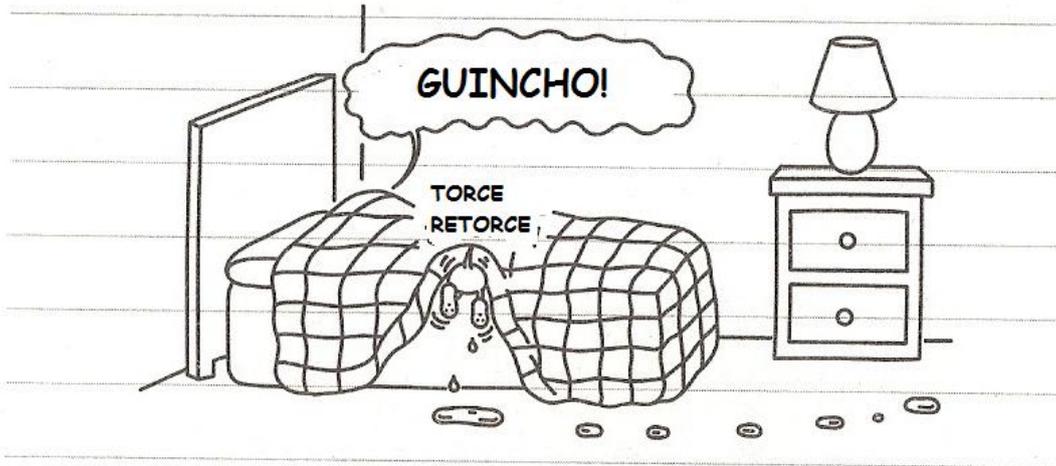
Bem, essa foi uma jogada de burro porque o Pai fez todas as suas compras na farmácia.



Antes de ver esse anúncio, o meu dia já estava a ser mau o suficiente. Choveu outra vez esta manhã, por isso a Rosa tentou enfiar-se comigo debaixo da roupa depois de o Pai o levar à rua.

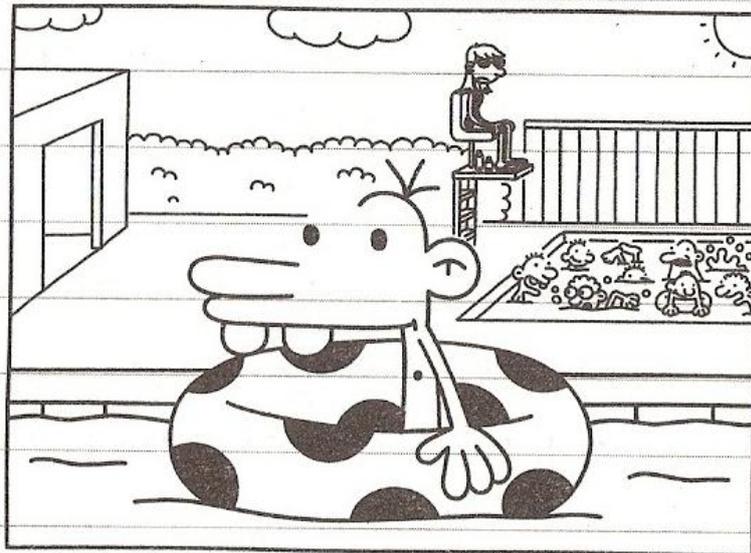
Penso que me descuidei porque o cão encontrou uma falha entre o cobertor e a cama e conseguiu entrar.

E, deixem-me dizer-vos, não há nada mais aterrador do que estar preso debaixo da roupa sem nada vestido a não ser a roupa interior com um cão molhado a andar por cima de ti.



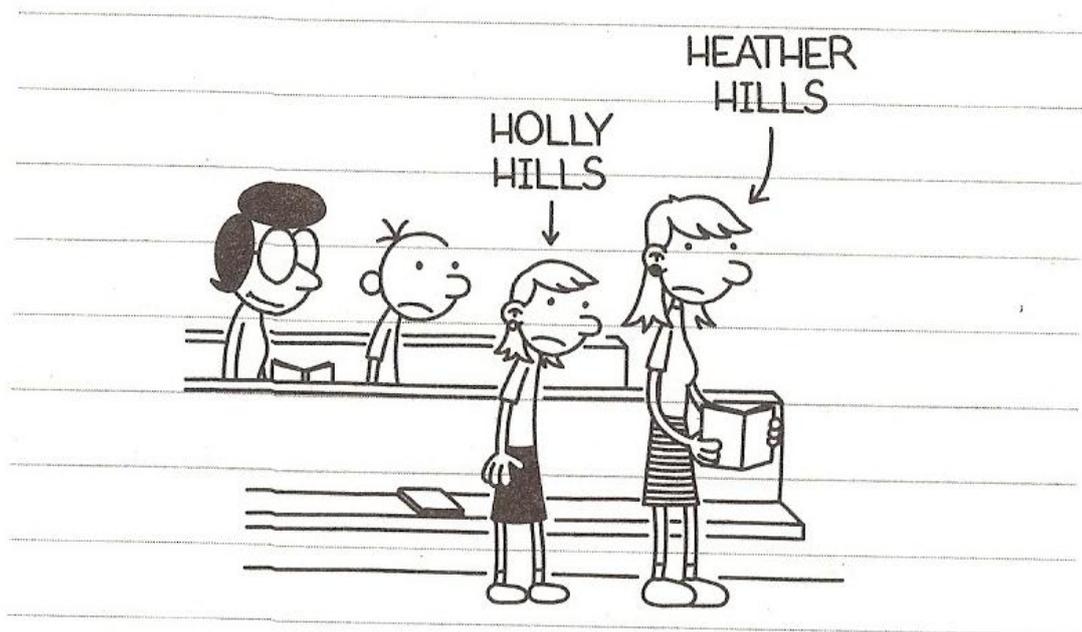
Estava a remoer o cão e o anúncio de regresso à escola quando o meu dia deu uma volta. A Mãe imprimiu algumas fotos do Quatro e deixou-as em cima da mesa da cozinha.

Numa das fotografias podia ver uma nadadora-salvadora ao fundo. Não era fácil de ver, mas tenho certeza quase absoluta que a nadadora-salvadora era a Heather Mills.

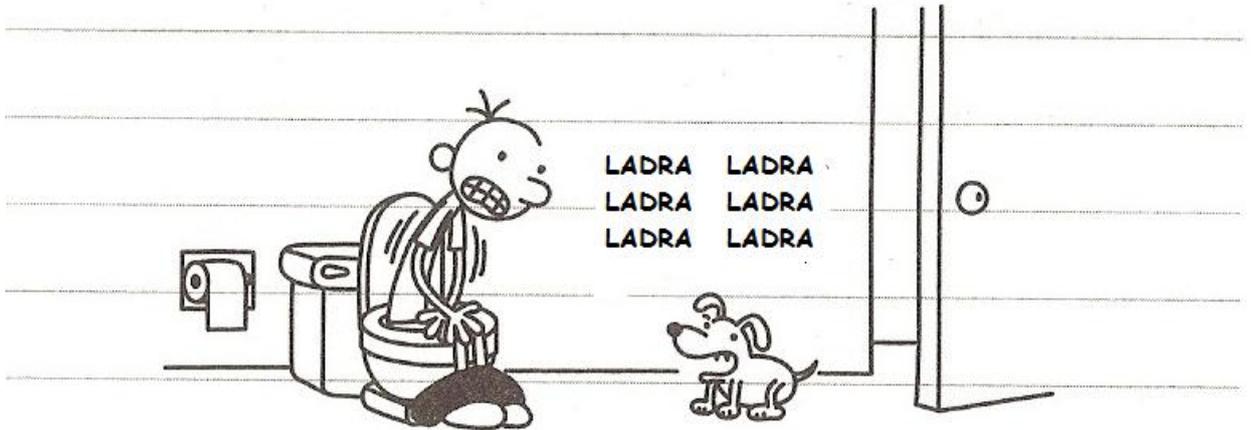


A piscina ontem estava tão apinhada que eu nem reparei nos nadadores-salvadores. E se aquela era mesmo a Heather Mills, não acredito que não dei por ela.

A Heather Hills é a irmã da Holly Hills, que é uma das raparigas mais giras da minha turma. Mas a Heather está na Secundária, que é um campeonato diferente do 2º ciclo.



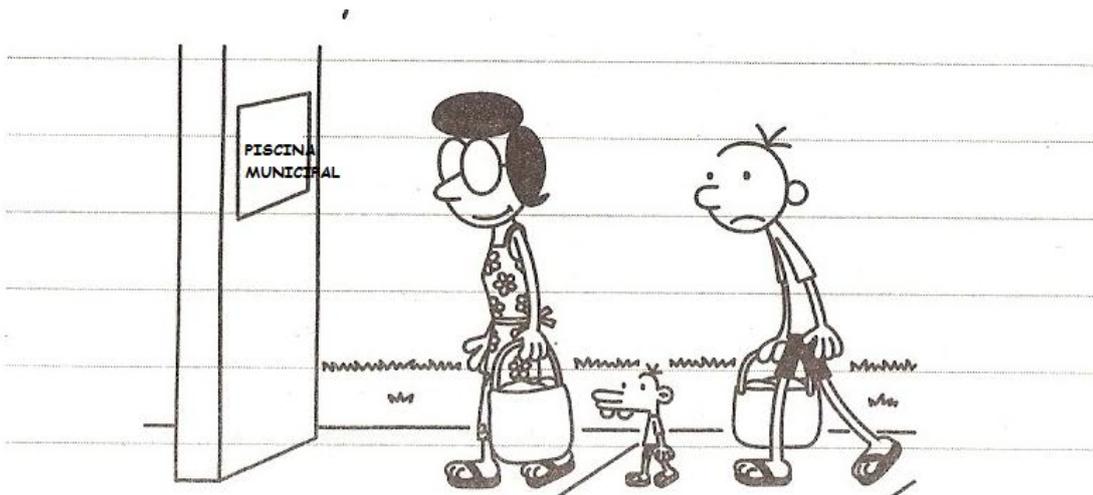
Esta coisa da Heather Hills está a mudar toda a minha perspectiva da piscina municipal. De facto, estou a começar a repensar todo o meu VERÃO. O cão arruinou toda a diversão de estar em casa e apercebi-me de que se não fizer nada rapidamente, não terei nada de bom para dizer acerca das minhas férias.



Então, a partir de amanhã vou ter uma atitude completamente nova. E com sorte quando estiver de volta à escola vou ter uma namorada da secundária também.

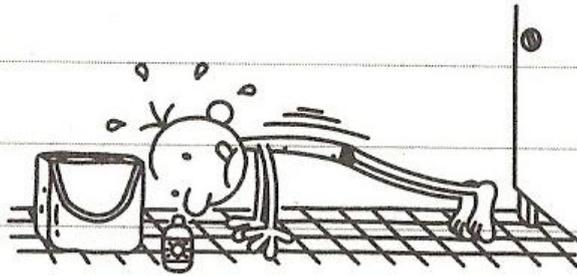
Quarta-feira

A Mãe estava mesmo feliz por eu estar disposto a ir a piscina com ela e com o Manny hoje e ela disse que estava orgulhosa por eu pôr a família à frente dos videojogos. Não falei na Heather Hills à Mãe porque não a quero a meter-se no meio da minha vida amorosa.

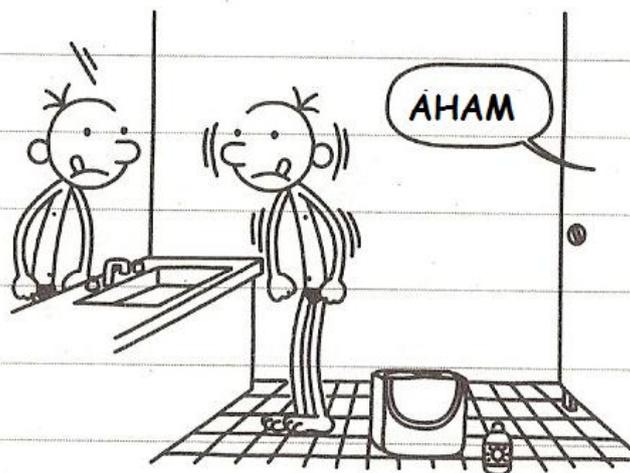


Quando lá cheguei, eu quis ir directo para a zona das piscinas e ver se a Heather estava de serviço. Mas depois apercebi-me de que era melhor estar preparado para o caso dela estar.

Então fiz uma paragem rápida na casa de banho e ensaboei-me com bronzeador. Depois fiz uma série de abdominais e flexões para realçar os meus músculos.



Estive ali dentro cerca de quinze minutos. Estava admirar-me ao espelho quando ouvi algum num compartimento a limpar a voz.



Bem, isso foi muito embaraçoso, porque quem quer que estivesse ali podia ter-me visto a fazer flexões em frente ao espelho o tempo todo. E, se essa pessoa fosse como eu, não podia ir a casa de banho até ter privacidade completa.

Calculei que a pessoa no compartimento não podia ver a minha cara, pelo menos não sabia quem eu era. Estava mesmo a escapar-me da casa de banho quando ouvi a minha Mãe à entrada dos balneários.



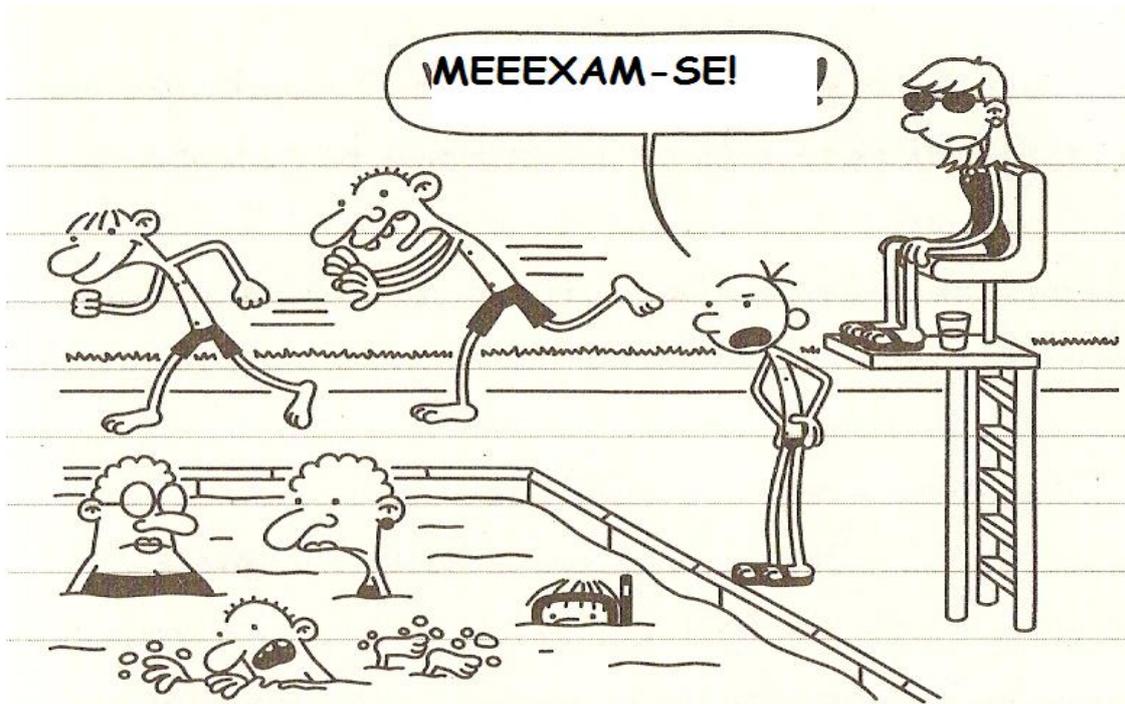
A Mãe queria saber o que me tinha demorado tanto e por que é que eu estava tão "brilhante", mas eu já estava a olhar para além dela a examinar cuidadosamente os lugares dos nadadores-salvadores para ver se a Heather Hills estava de serviço.

E ela estava mesmo. Fui direito a ela e estacionei-me debaixo da cadeira dela.

De vez em quando dizia alguma coisa bem disposta e penso que estava mesmo a impressioná-la.



Arranjava-lhe uma caneca de água sempre que ela parecia precisar de um reabastecimento e, sempre que um miúdo fazia alguma coisa errada, ralhava com ele para a Heather não ter que o fazer.



Sempre que o turno da Heather acabava, eu seguia-a para a próxima estação. De quatro em quatro vezes, eu acabava à frente de onde a Mãe estava sentada. E, deixem-me dizer-vos, não é fácil ser discreto quando a tua mãe está sentada a um metro e meio de distância.



Só espero que a Heather saiba que eu faria TUDO por ela. Se ela quiser alguém para lhe pôr protector nas costas ou limpá-la com a toalha depois de um mergulho na piscina, eu sou o homem para a tarefa.

Basicamente andei por ali com a Heather até ser horas de ir embora. No caminho para casa estava a pensar que, se o resto das férias de Verão correr como hoje, este SERÁ o melhor Verão de sempre, tal como a Mãe previu. De facto, a única que pode arruinar as coisas agora é aquela estúpida mão lamacenta. Tenho a certeza que vai aparecer precisamente no momento errado e estragar tudo.



Quarta-feira

Tenho andado com a Heather todos os dias durante a semana passada.

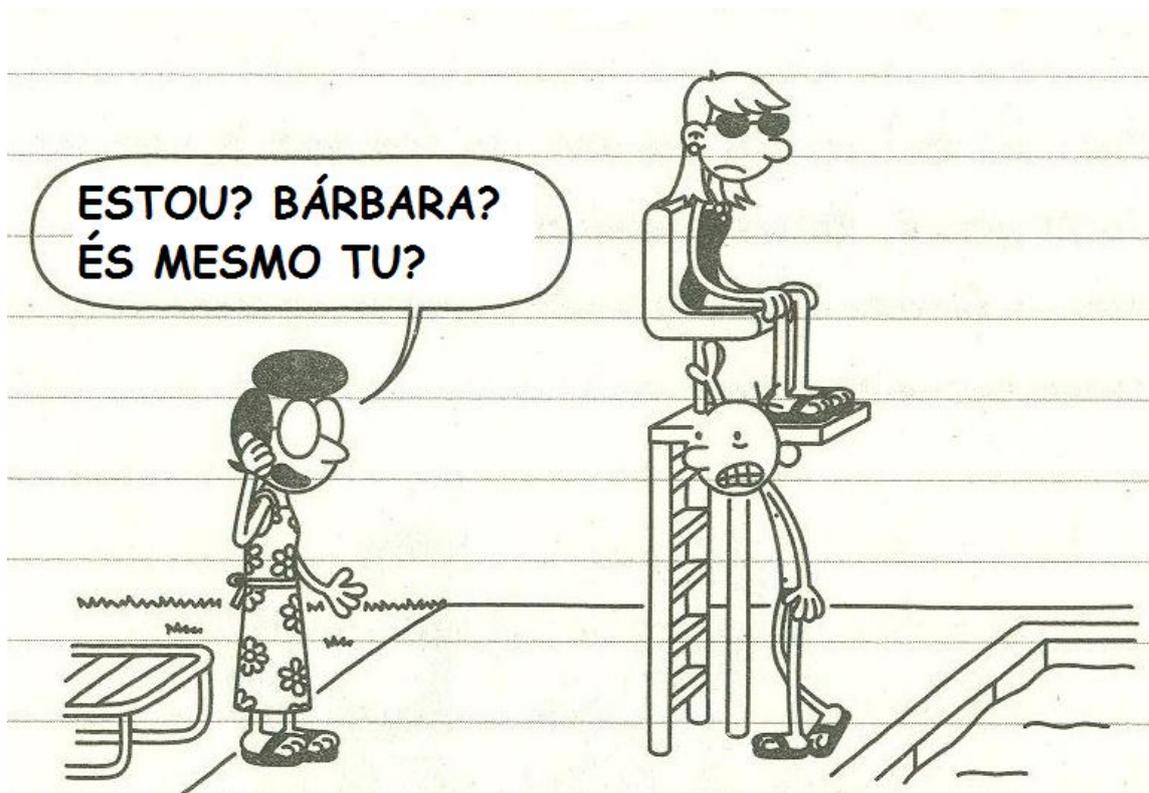
Apercebi-me de que os meus colegas na escola nunca acreditarão quando lhes disser sobre mim e a Heather, então pedi à Mãe para tirar uma fotografia de mim mesmo ao lado da cadeira dos nadadores-salvadores.

A Mãe não tinha a máquina dela, então teve que usar o telemóvel. Mas ela não conseguia perceber como é que se tirava uma foto com aquilo e eu acabei por ficar ali de pé um monte de tempo a fazer figura de parvo.

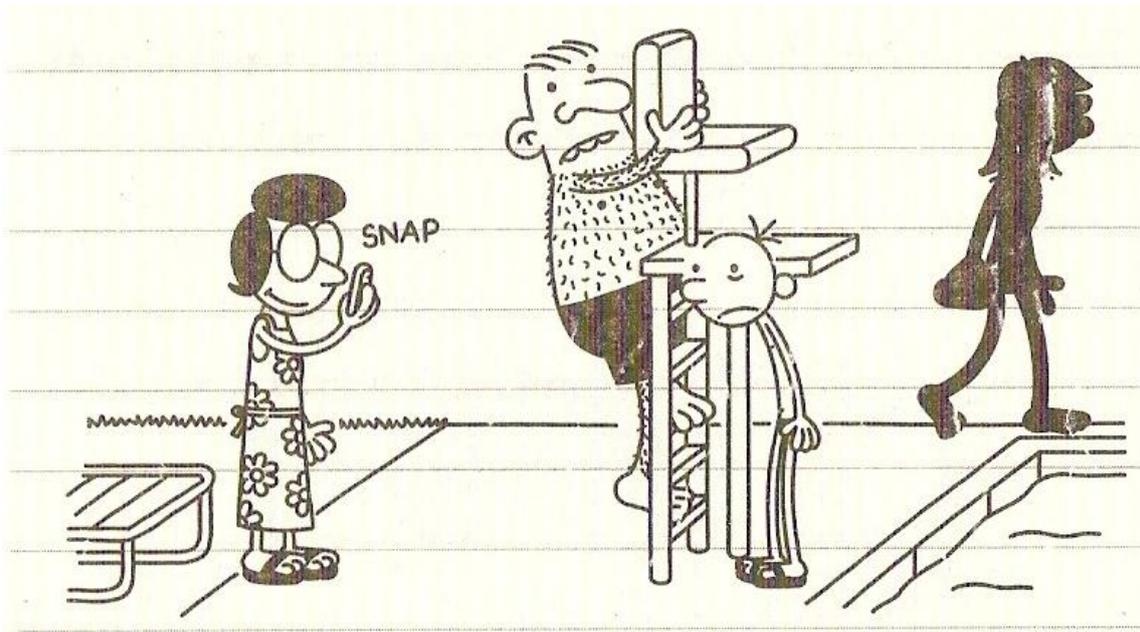


Finalmente pus a Mãe a carregar no botão certo para tirar fotos, mas quando o fez, a câmara estava a apontar na direcção errada e ela tirou uma foto dela própria. Vêem, por isso é que eu digo sempre que a tecnologia é um desperdício para os adultos.

Consegui que a Mãe apontasse a câmara para mim, mas neste preciso instante o telefone tocou e ela atendeu-o.



A Mãe falou durante cerca de cinco minutos e, quando ela estava despachada, a Heather estava a ir para a sua próxima posição. Mas isso não impediu de tirar a foto de qualquer maneira.



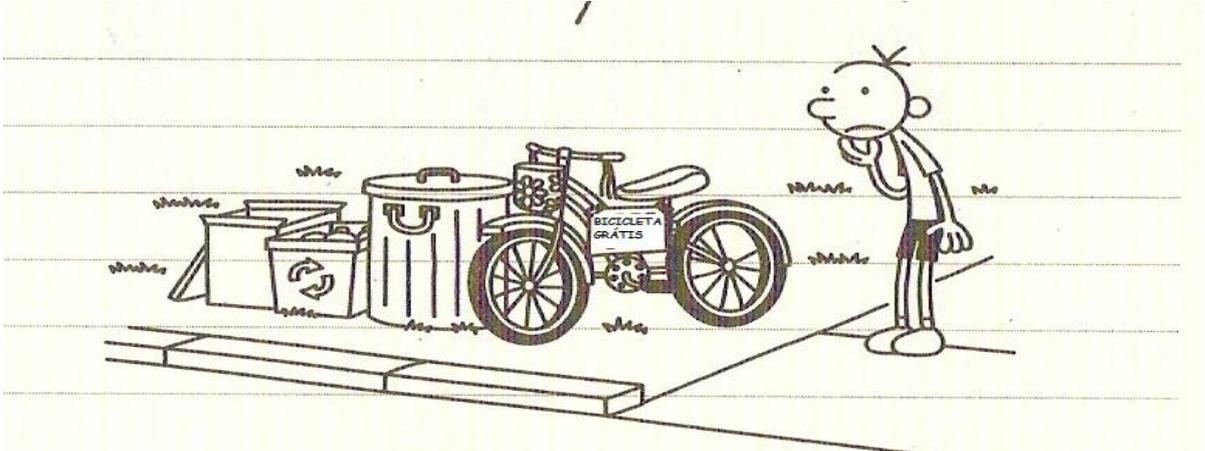
Sexta-feira

Confiar na Mãe para me dar boleia para a piscina está a começar a ser um problema. A Mãe não quer ir a piscina todos os dias e, quando vai, fica apenas algumas horas.

Gosto de ficar na piscina desde que abre até que fecha para que possa maximizar o meu tempo com a Heather. Não estava nem perto de pedir ao Rodrick para me levar à piscina na carrinha dele porque ele faz-me sempre sentar lá atrás onde não há bancos.

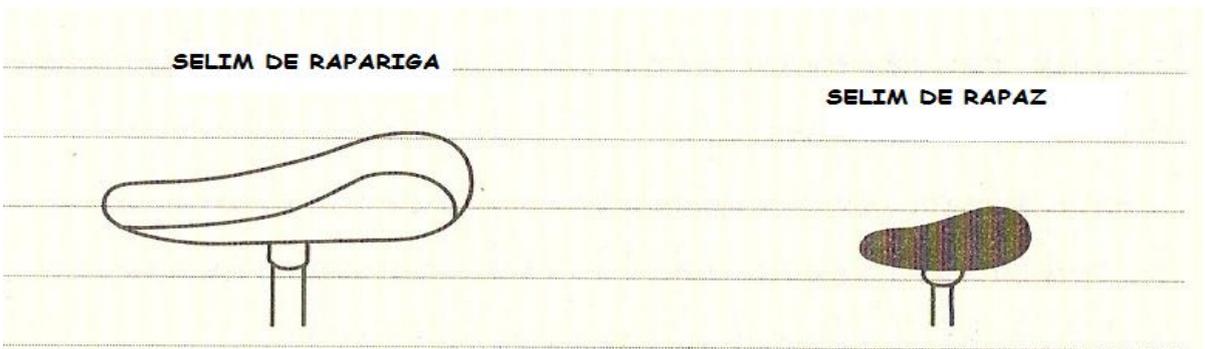
Apercebi-me de que preciso do meu PRÓPRIO transporte e felizmente encontrei uma solução ontem.

Um dos nossos vizinhos deixou uma bicicleta na berma e eu tirei-a antes que alguém o fizesse.

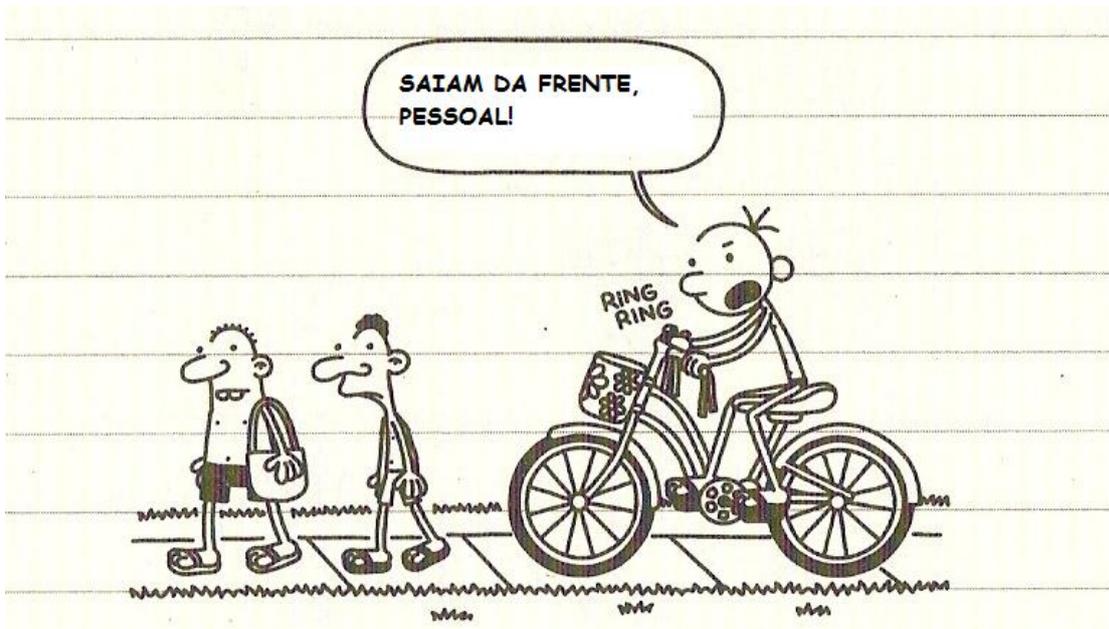


Pedalei até casa e estacionei-a na garagem. Quando o Pai a viu, disse que era uma bicicleta de rapariga e que eu me devia livrar dela.

Mas eu digo-vos pelo menos duas razões porque as bicicletas de rapariga são melhores que as bicicletas de rapazes. Número um: as bicicletas de rapariga têm assentos maiores e mais fofos e isso é mesmo importante quando estás a andar de fato-de-banho.



E número dois: as bicicletas de raparigas têm aqueles cestos no guidador, que são bons para levar os teus videojogos e o bronzeador. Para além disso, a minha bicicleta veio com uma campainha, e isso dá MESMO jeito.

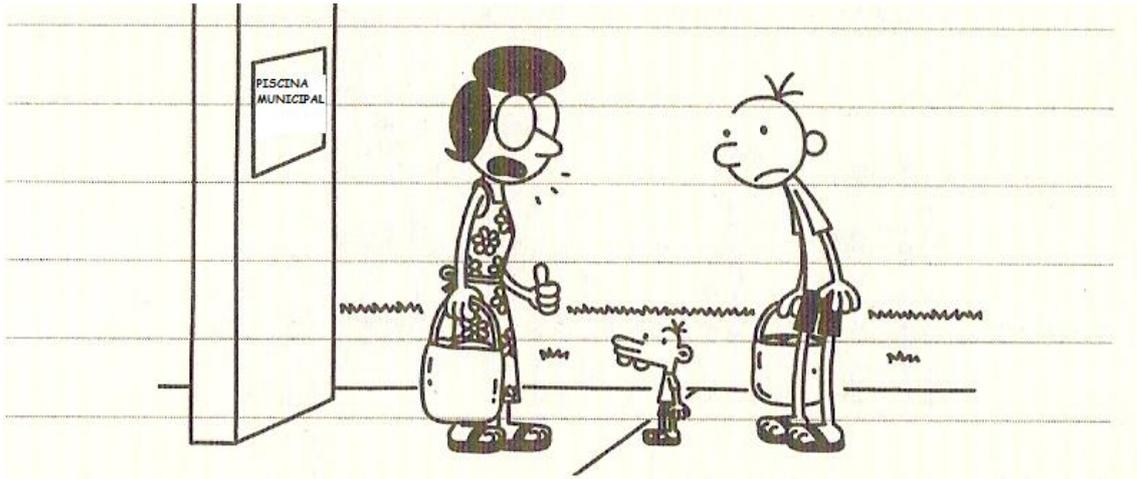


Segunda-feira

Penso que devia saber que uma bicicleta que foi deixada lá fora no lixo não ia durar muito tempo.

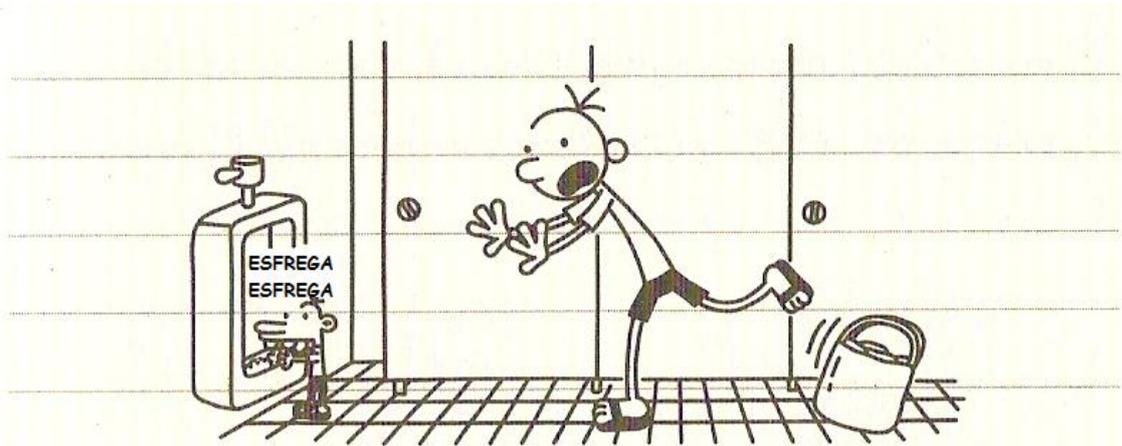
Estava a pedalar para casa vindo da piscina e a bicicleta começou a ficar pouco firme. Depois a roda da frente saiu-lhe. Por isso hoje tive que pedir à Mãe uma boleia para a piscina.

Quando chegámos lá a Mãe disse que eu tinha que levar o Manny pelo balneário. Ela disse que ele estava a ficar muito velho para passar pelo balneário das mulheres com ela, então pareceu-me que elas devem ter a mesma situação dos duches lá como há no balneário dos homens.



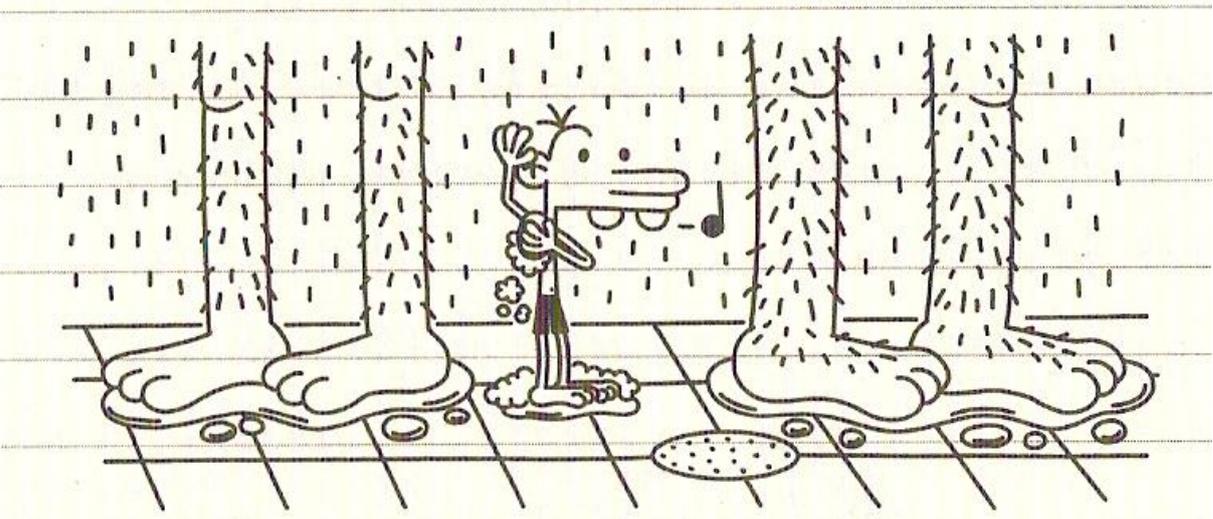
Devia ter demorado cerca de cinco segundos levar o Manny de uma ponta à outra do balneário, mas em vez disso demorou uns quinze minutos.

O Manny vai a todo o lado com a Mãe, por isso ele nunca tinha ESTADO numa casa de banho de homens antes. Ele estava mesmo curioso e queria verificar tudo. A determinada altura tive que o impedir de lavar as mãos no urinol porque acho que ele pensou que era uma bacia.



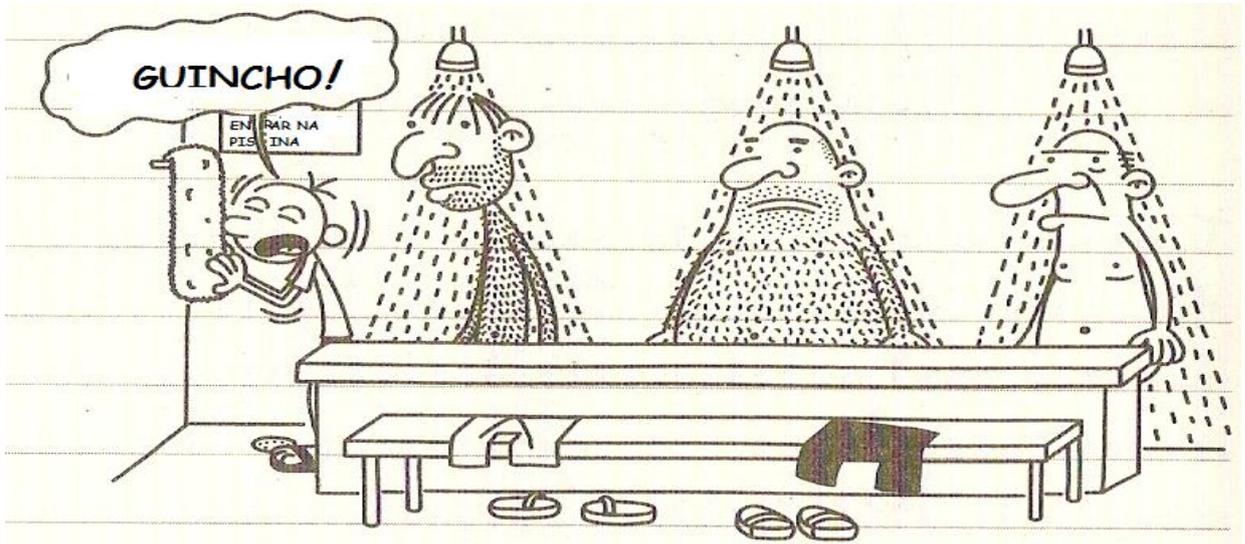
Não queria que o Manny passasse pela área dos chuveiros

E ver as coisas que eu vi. Por isso tirei uma toalha da minha mala e ia pô-la a tapar os olhos do Manny quando passássemos pelos tipos do chuveiro. Mas nos dois segundos que levei a tirar a minha toalha o Manny desapareceu. E não vão acreditar para onde ele foi.



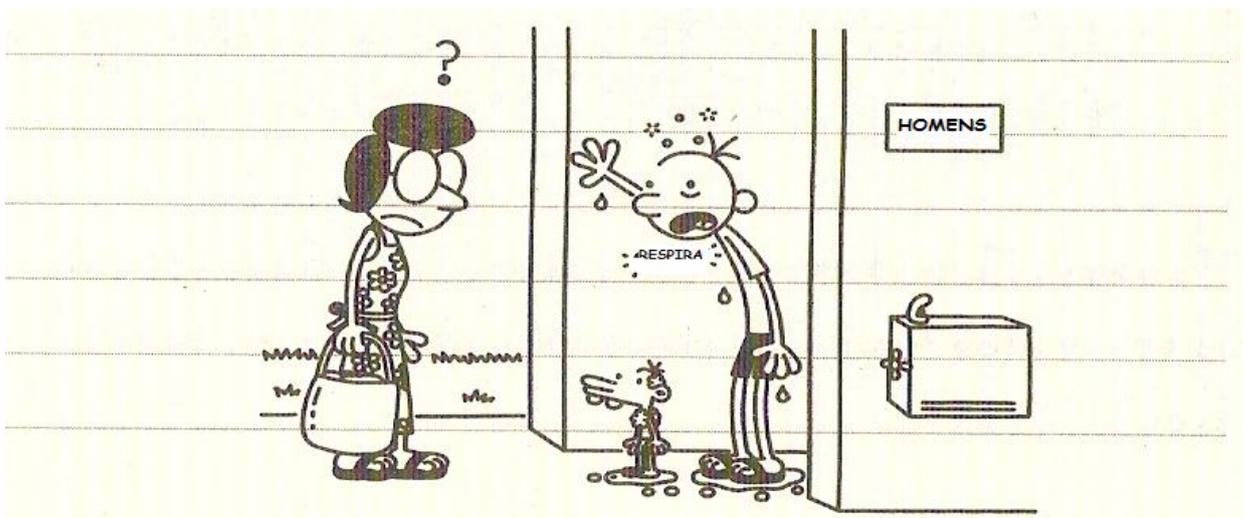
Sabia que tinha que salvar o Manny, então fechei os olhos com tanta força quanto podia e entrei para o salvar.

Eu estava mesmo nervoso por tocar num dos tipos do chuveiro e por um segundo pensei que tinha tocado.

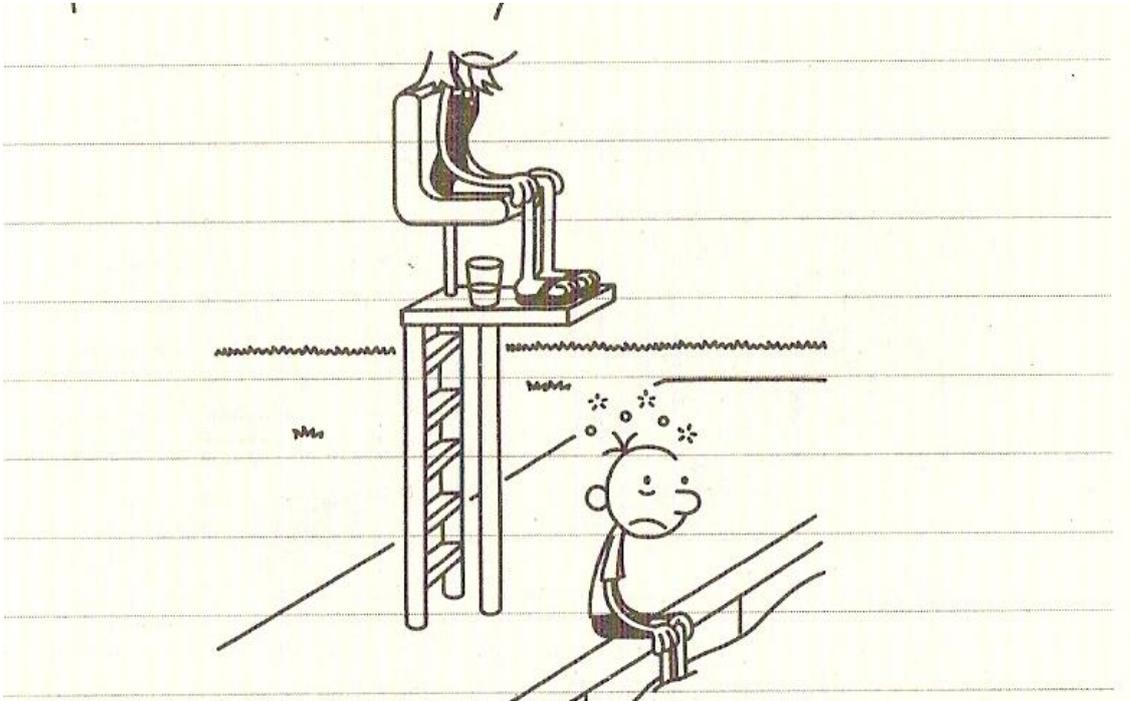


Tive que abrir os meus olhos para encontrar o Manny e depois peguei nele e saí dali o mais depressa que podia.

Quando chegámos ao outro lado, o Manny parecia óptimo mas eu acho que eu nunca vou recuperar totalmente desta experiência.



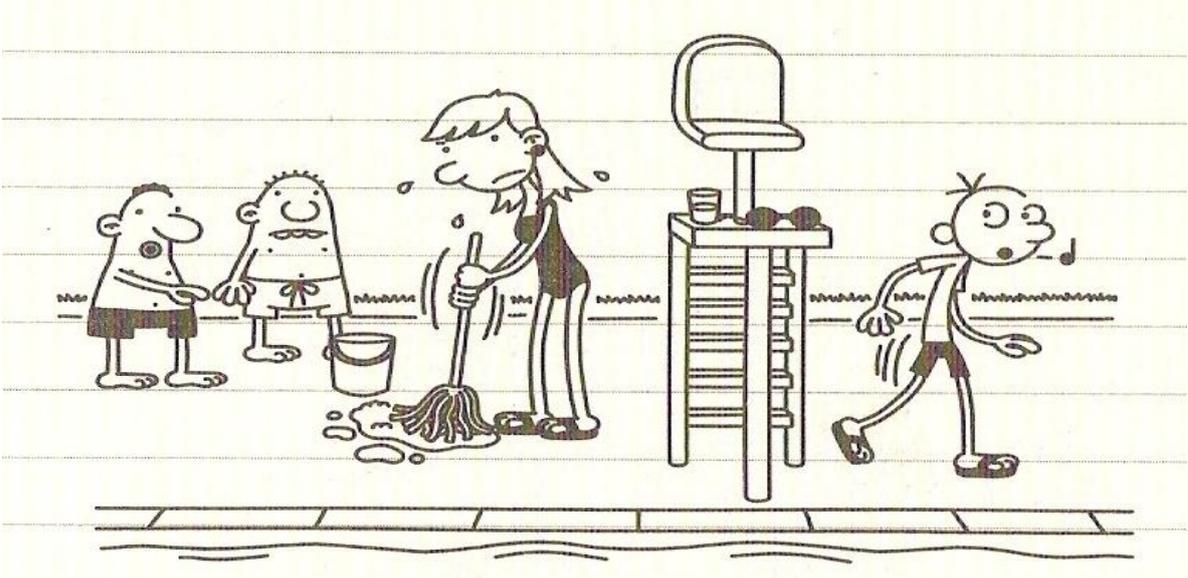
Quase que cambaleei até ao meu lugar debaixo da cadeira de nadadora-salvadora da Heather. Depois comecei a respirar fundo para me acalmar.



Cinco minutos depois um miúdo qualquer que deve ter comido demasiado gelado vomitou atrás da cadeira da Heather. A Heather olhou para baixo para mim como se ela esperasse que eu fizesse alguma coisa. Acho que o gesto nobre para se fazer era limpar aquela porcarias em vez da Heather mas isto estava mesmo para lá das minhas obrigações.

De qualquer maneira, tenho andado a pensar bastante ultimamente e apercebi-me de que preciso de deixar arrefecer um pouco este romance de Verão.

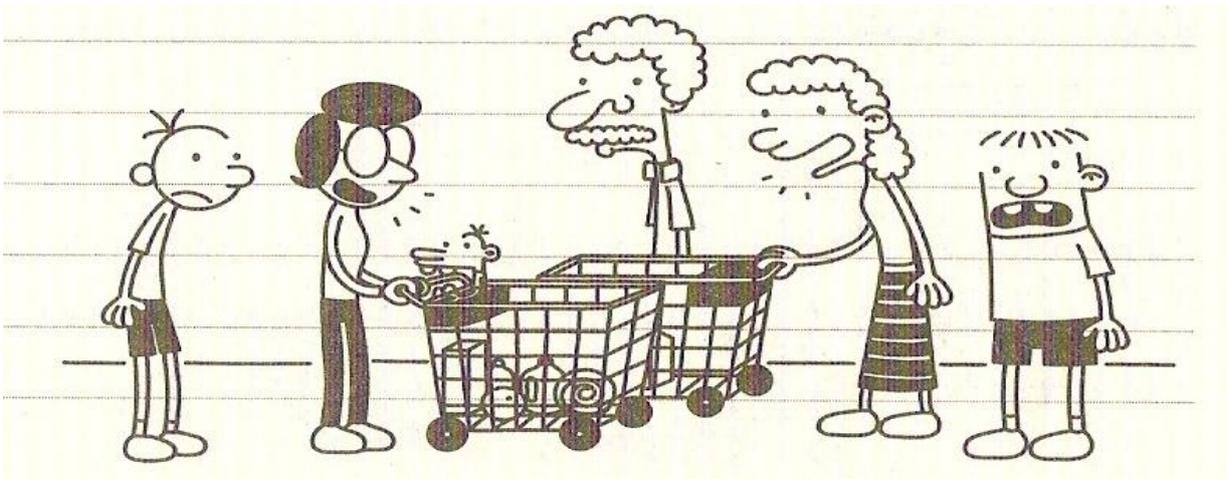
Para além disso, a Heather vai para a universidade no próximo ano e essas relações à distância parecem nunca resultar.



AGOSTO

Terça-feira

Encontrámo-nos com os Jeffersons no supermercado hoje. Eu e o Rowley não nos falamos há um mês por isso foi um bocado estranho.



A Sra. Jefferson disse que estavam a comprar mercearias para a viagem deles à praia na próxima semana. E isso tipo irritou-me porque era aí que a MINHA família devia ir este Verão. Mas depois a Sra. Jefferson disse uma coisa que me fez passar dos carros.



O Sr. Jefferson não pareceu muito entusiasmado com aquela ideia mas antes que pudesse dizer o que achava a Mãe intrometeu-se.

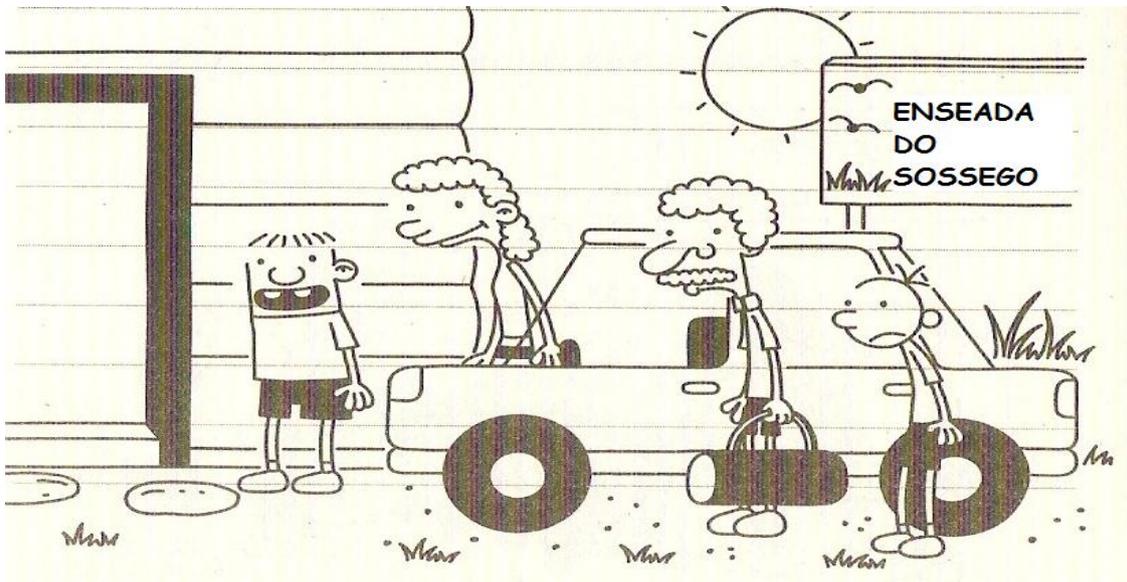


Qualquer coisa em relação àquele incidente me parecia suspeito. Estou tipo a pensar se foi uma armadilha, com a Mãe e a Sra. Jefferson a conspirar para me juntarem a mim e a Rowley outra vez.

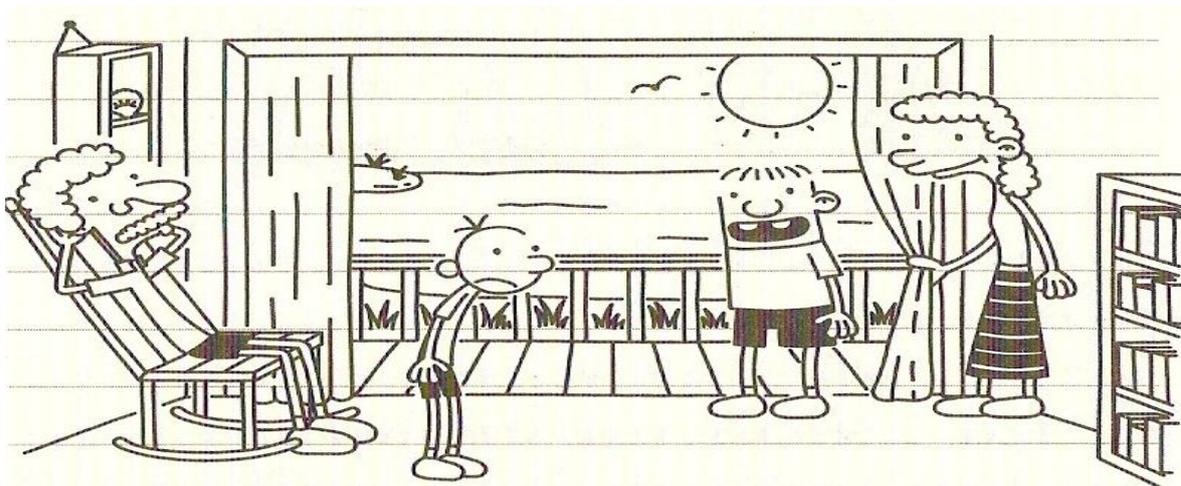
Acreditem em mim, o Rowley é a última pessoa com quem eu quero passar uma semana. Mas depois apercebi-me de que se fosse a praia com os Jefferson poderia andar no Agitador de Crânios. Então, talvez, afinal o meu Verão não seja um falhanço tão grande.

Segunda-feira

Soube que tinha feito asneira em fazer esta viagem à praia quando vi onde íamos ficar.



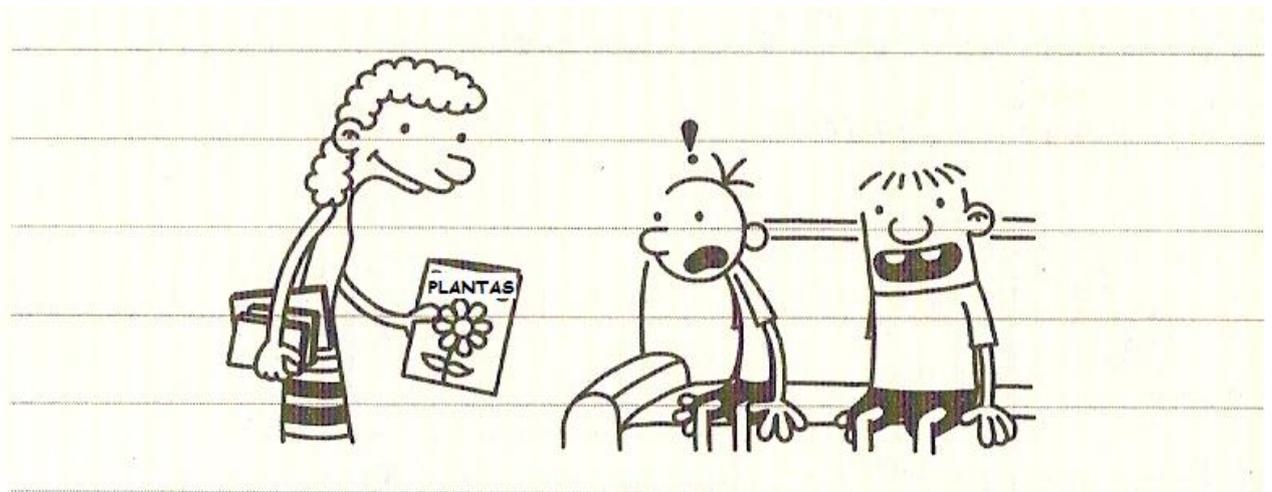
A minha família aluga sempre um apartamento num dos prédios mesmo junto ao passadiço da praia mas a o sítio onde os Jeffersons estão instalados é uma cabana de madeira a 8 quilómetros da praia. Entrámos na cabana e não havia TV nem computador nem nada que tivesse um ecrã.



Perguntei o que era suposto fazermos de entretenimento e a Sra. Jefferson disse -



Achei que essa era uma grande piada e estava mesmo para dizer ao Rowley que a mãe dele era mesmo engraçada. Mas ela voltou um segundo depois com um monte de material de leitura.



Então isso só CONFIRMOU que a Mãe estava metida neste plano desde o início.

Todos os três Jeffersons leram os livros deles mesmo até à hora de comer. O jantar foi bom mas a sobremesa foi horrível. A Sra. Jefferson é uma daquelas mães que secretamente mete comida saudável nos teus lanches e os brigadeiros dela estava cheios de espinafres.

Eu não acho que seja boa ideia triturar vegetais e metê-los nas sobremesas dos miúdos porque depois eles não sabem como é que o doce a sério é suposto saber.

A primeira vez que o Rowley provou um brigadeiro normal na minha casa, acreditem em mim, não foi bonito.



Depois do jantar a Sra. Jefferson chamou-nos todos para a sala para irmos jogar jogos. Estava à espera que fôssemos jogar qualquer coisa normal como cartas, mas os Jeffersons têm uma ideia de divertimento muito própria.

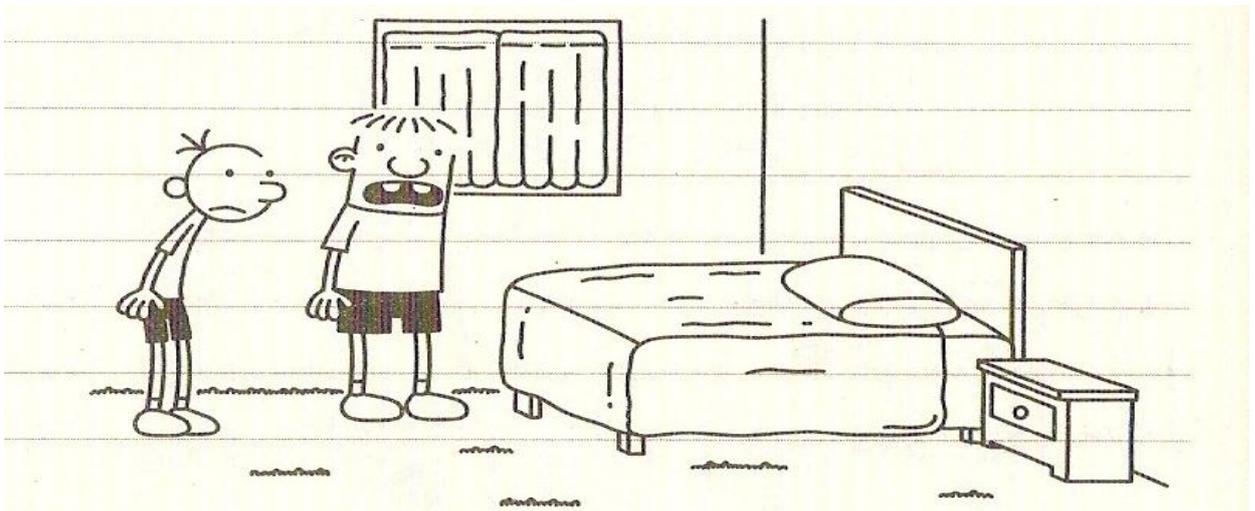
Os Jeffersons jogaram um jogo chamado "Amo-te porque" e quando era a minha vez, eu passei.



Depois jogámos às charadas e quando foi a vez do Rowley ele era um cão.

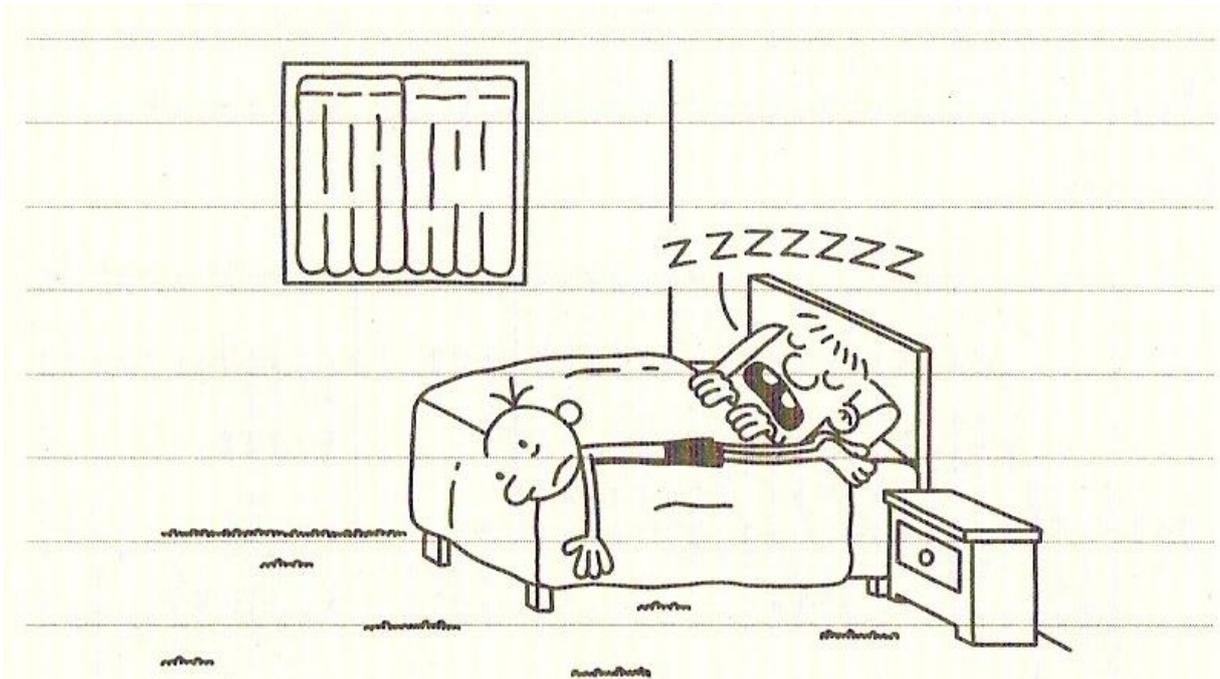


Cerca das 9h o Sr. Jefferson disse-nos que eram horas de ir para a cama. Foi então que descobri que a situação das dormidas na cabana dos Jeffersons era pior do que a situação do entretenimento.



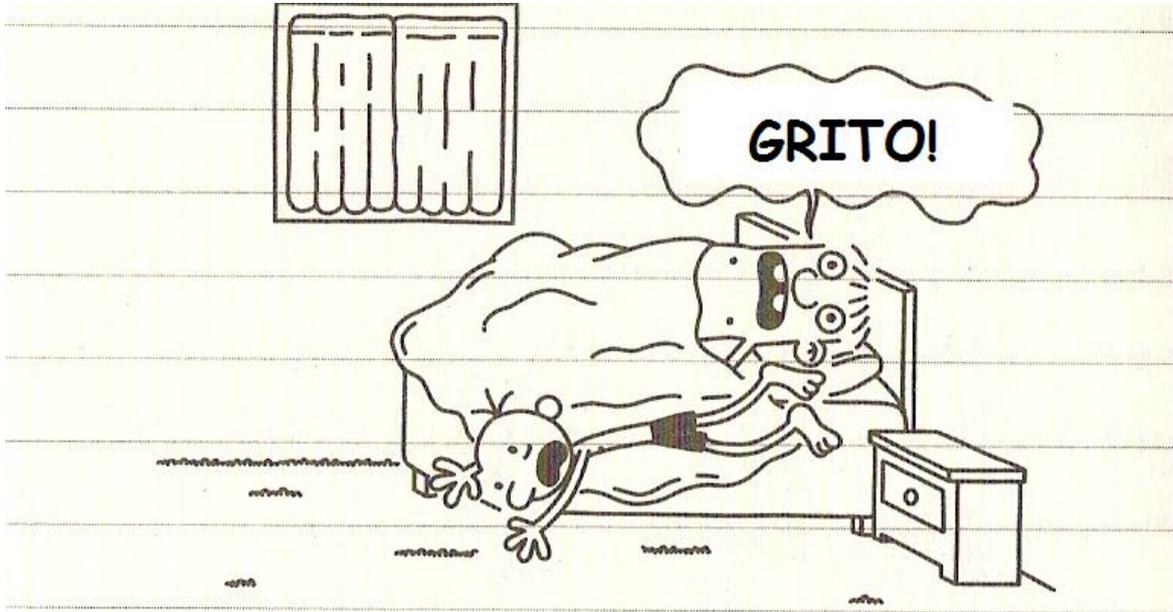
Havia apenas uma cama, então disse ao Rowley que podíamos fazer um acordo: atirávamos uma moeda ao ar e um tipo dormia na cama e o outro no chão.

Mas o Rowley olhou para o tapete duro e desfiado e decidiu que não queria arriscar. Decidi que também não estava disposto a dormir no chão. Então meti-me na cama com o Rowley e fiquei o mais longe possível dele.

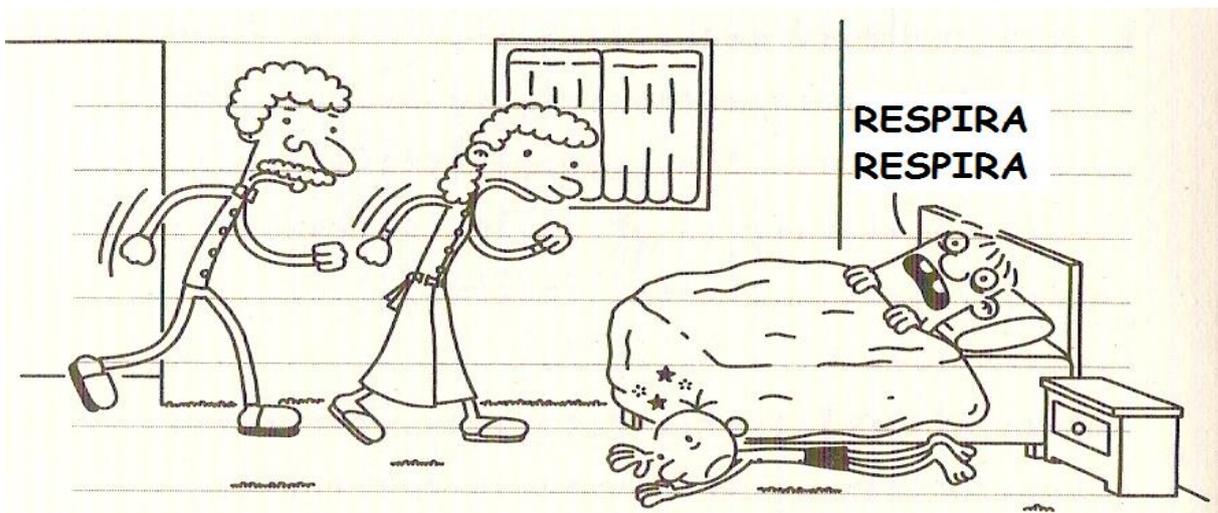


O Rowley começou a ressonar logo de seguida mas eu estava com dificuldades em adormecer com metade do meu corpo pendurado fora da cama. Estava finalmente a adormecer quando o Rowley soltou um grito como se estivesse a ser atacado.

Por um segundo pensei que a mão lamacenta nos tivesse finalmente apanhado.

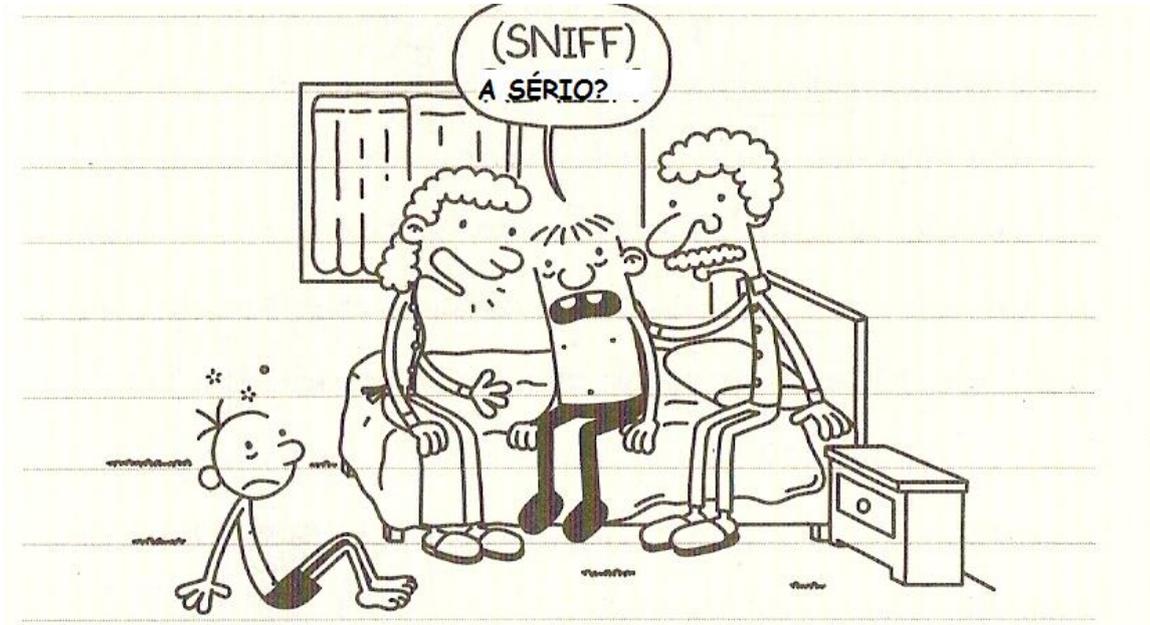


Os pais do Rowley entraram a correr para ver o que se tinha passado.



O Rowley disse que tinha tido um pesadelo que havia uma galinha escondida debaixo dele.

Então os pais do Rowley passaram os vinte minutos seguintes a tentar acalmá-lo e a dizer-lhe que tinha sido só um sonho mau e que não havia mesmo nenhuma galinha.



Ninguém se incomodou em ver como eu estava depois de ter caído da cama com a cara no chão.

O Rowley passou o resto da noite a dormir no quarto dos pais, o que foi óptimo para mim. Porque, sem o Rowley e os seus sonhos com galinhas para me manterem acordado, consegui ter uma boa noite de sono.

Quarta-feira

Tenho estado preso dentro desta cabana há já três dias e estou a começar a ficar doido.

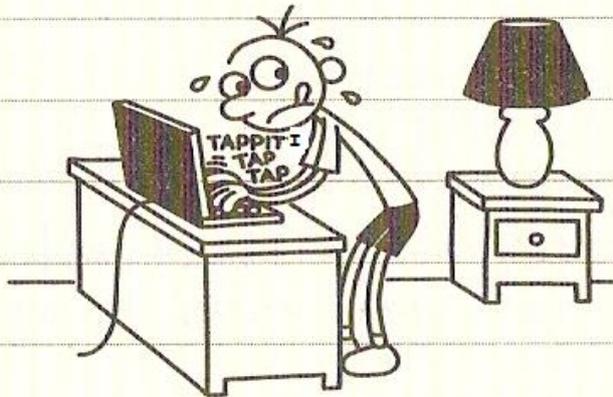
Tenho tentado convencer o Sr. e a Sra. Jefferson para nos levarem ao passadiço junto à praia mas eles dizem que é demasiado "barulhento" lá.

Nunca estive tanto tempo sem TV ou computadores ou videojogos e estou a começar a sentir-me tipo desesperado. Quando o Sr. Jefferson trabalha até tarde no portátil dele, eu esgueiro-me lá para baixo e olho para ele, só para ter um relance do mundo exterior.



Tentei umas vezes que o Sr. Jefferson me deixasse usar o portátil dele mas ele diz que é o computador de trabalho dele e ele não quer que eu estrague nada. A noite passada estava o meu limite e então fiz uma coisa arriscada.

Quando o Sr. Jefferson foi lá acima à casa de banho eu aproveitei a minha oportunidade.

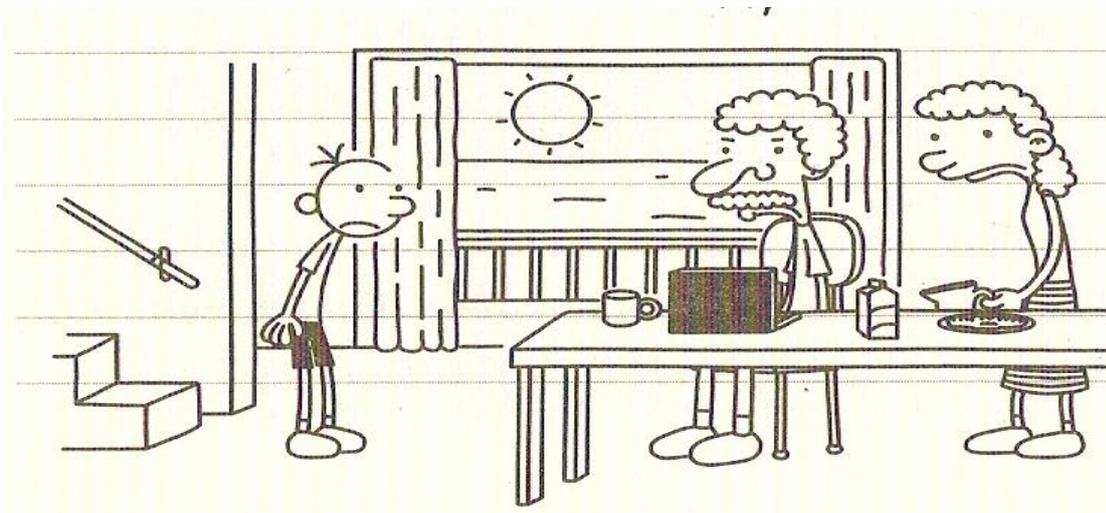


Escrevinhei uma mensagem de correio electrónico à Mãe o mais rápido que consegui, depois corri lá para cima e meti-me na cama.

PARA: HEFFLEY, SUSAN
ASSUNTO: SOS

SOCORRO SOCORRO TIRA-ME DAQUI ESTAS PESSOAS
ESTÃO A DAR COMIGO EM DOIDO!

Quando vim para baixo para tomar o pequeno-almoço esta manhã, o Sr. Jefferson não parecia muito contente por me ver.



Afinal mandei aquela mensagem da conta de trabalho do Sr. Jefferson e a Mãe respondeu.

PARA: JEFFERSON, ROBERT

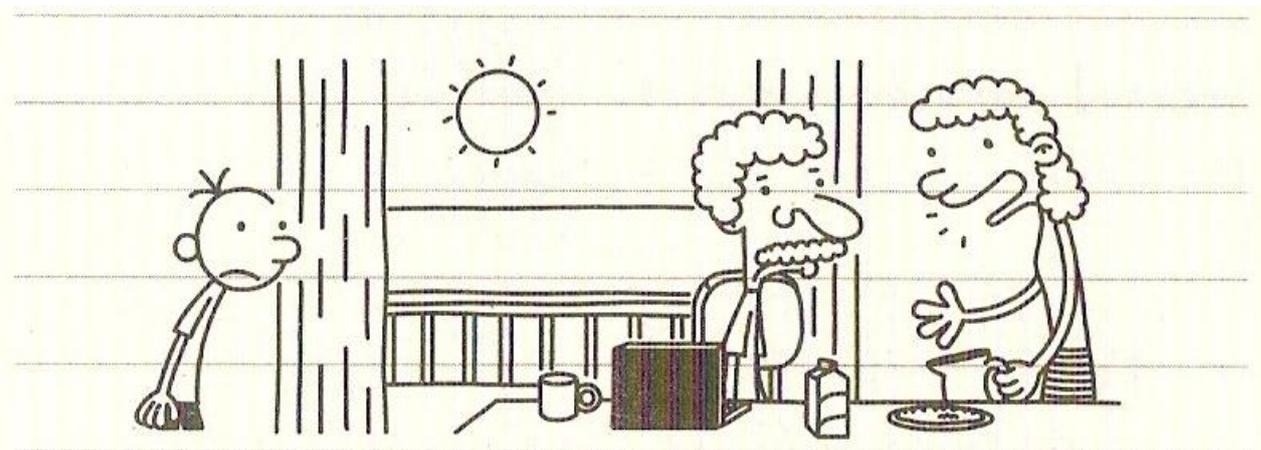
ASSUNTO: RESP: SOS

AS FÉRIAS EM FAMÍLIA PODEM SER UM DESAFIO!

O GREGORY NÃO SE ESTÁ A PORTAR BEM?

- Susan

Pensei que o Sr. Jefferson ia mesmo descarregar em mim, mas ele não disse mesmo nada. Depois a Sra. Jefferson disse que talvez pudéssemos ir ao passadiço da praia logo mais à tarde e passarmos lá uma hora ou duas.



Bem, é tudo o que eu tenho andado a pedir. Algumas horas é o que eu preciso mesmo.

Se eu puder andar no Agitador de Crânios uma vez, vou sentir que esta viagem não foi um desperdício total de tempo.

Sexta-feira

Estou em casa de volta da praia dois dias antes e, se querem saber o motivo, é uma longa história.

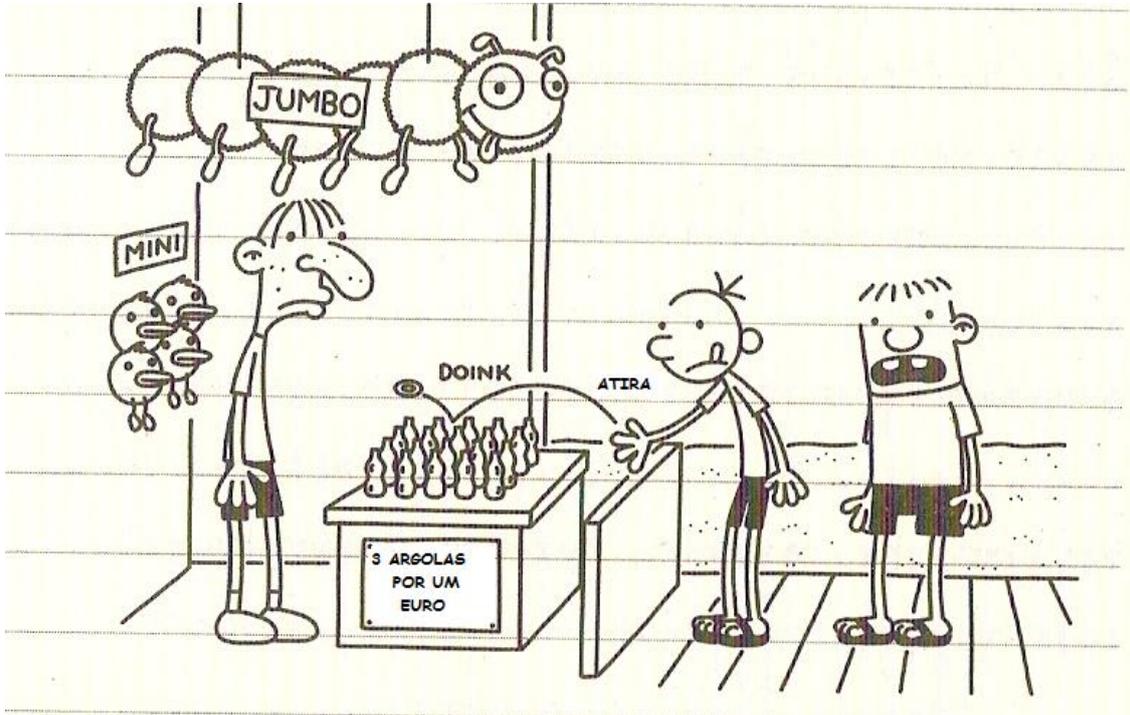
Os Jefferson levaram-me a mim e ao Rowley ao passadiço ontem à tarde. Eu queria ir logo ao Agitador de Crânios, mas a fila era muito longa, então decidimos ir comer alguma coisa e voltar mais tarde.

Comprámos gelado, mas a Sra. Jefferson pediu apenas um cone para partilharmos os quatro.

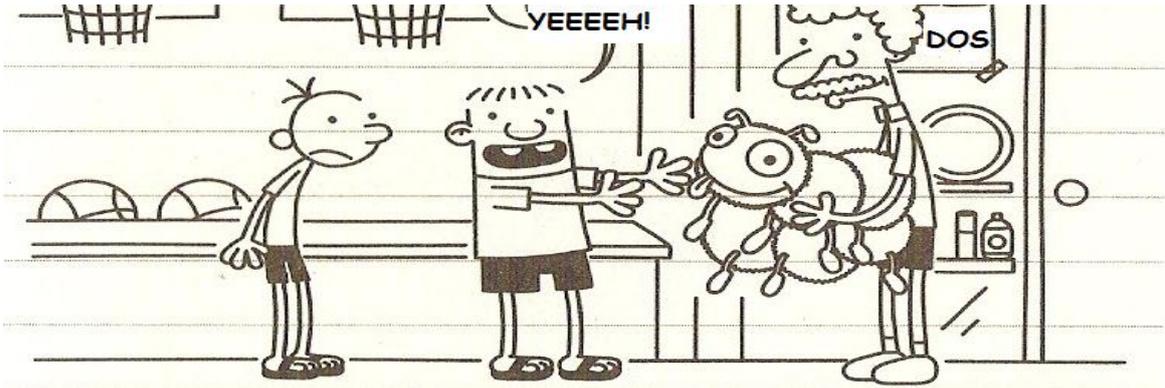


A Mãe deu-me vinte euros para eu gastar na praia e eu estoirei vinte deles num jogo da feira.

Estava a tentar ganhar uma lagarta de peluche gigante mas eu acho que têm estes jogos viciados para não conseguires.



O Rowley viu-me a queimar os meus vinte euros e depois ele pediu ao pai para lhe comprar uma lagarta gigante exactamente igual na loja ao lado. E o que é mesmo foleiro é que só lhe custou dez euros.



Acho que o Sr. Jefferson estava a cometer um erro com um gesto daqueles. Agora o Rowley sente-se como um vencedor apesar de não o ser.

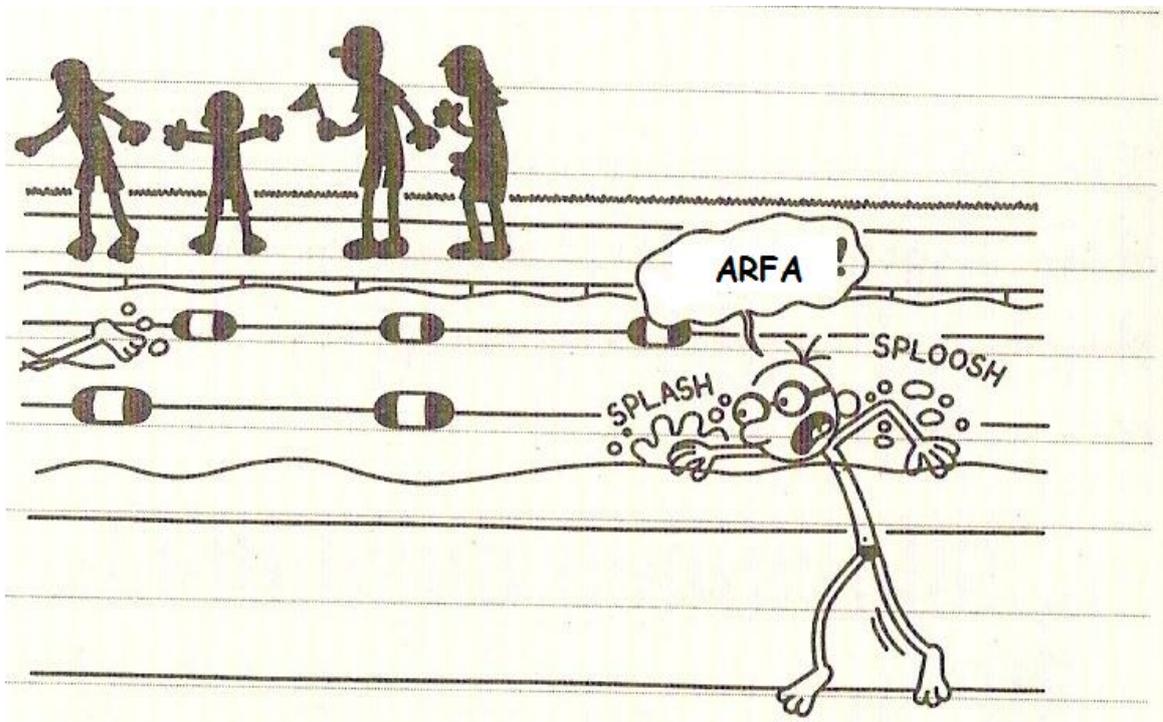
Já tive a minha própria experiência dessas. No ano passado quando estava na equipa de natação, convidaram-me para um encontro especial de natação que tinham ao domingo.



Quando apareci, apercebi-me de que nenhum dos bons nadadores estava ali. Eram só os miúdos que nunca tinham ganho uma faixa.

Primeiro fiquei muito feliz porque eu poderia ganhar alguma coisa uma vez que fosse.

Mesmo assim não me sai bem. A minha prova foram os 100 m crawl e fiquei tão apatetado que tive que andar durante a última piscina.



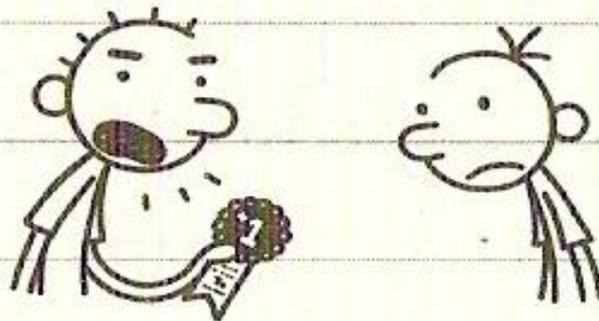
Mas os juízes não me desqualificaram. No final da noite, recebi uma fita de primeiro lugar, que os meus pais me entregaram.

De facto, todos saíram dali com fitas de primeiro lugar, até o Tommy Lam, que se virou ao contrário a nadar costas e foi para o lado errado.



Quando cheguei a casa estava confuso. Mas depois o Rodrick viu-me com a fita campeão do primeiro lugar e deu-me a novidade

O Rodrick disse-me que o encontro dos campeões é um esquema dos pais para fazerem os seus filhos sentirem-se vencedores.



Acho que os pais pensam que estão a fazer um favor aos seus filhos com tudo aquilo mas, se querem saber a minha opinião, eu acho que no futuro só vai causar mais problemas.

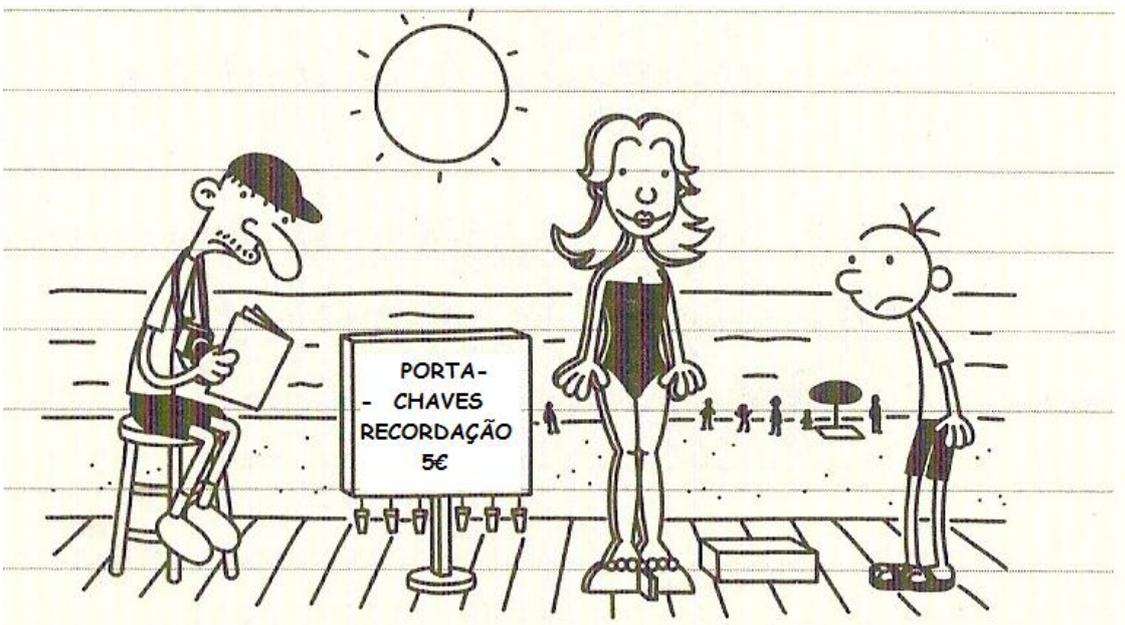
Lembro-me quando estava na equipa de basebol e toda a gente festejava mesmo quando batia para fora. Depois no ano seguinte, no basebol infantil, todos os meus colegas e os outros pais me vaiavam para fora do campo se eu deixasse cair uma bola fácil ou assim.

O que quero dizer é se os pais do Rowley querem que ele se sinta bem consigo próprio não o podem fazer agora que é um miúdo e depois abandoná-lo. Têm que ficar com ele durante o tempo todo.



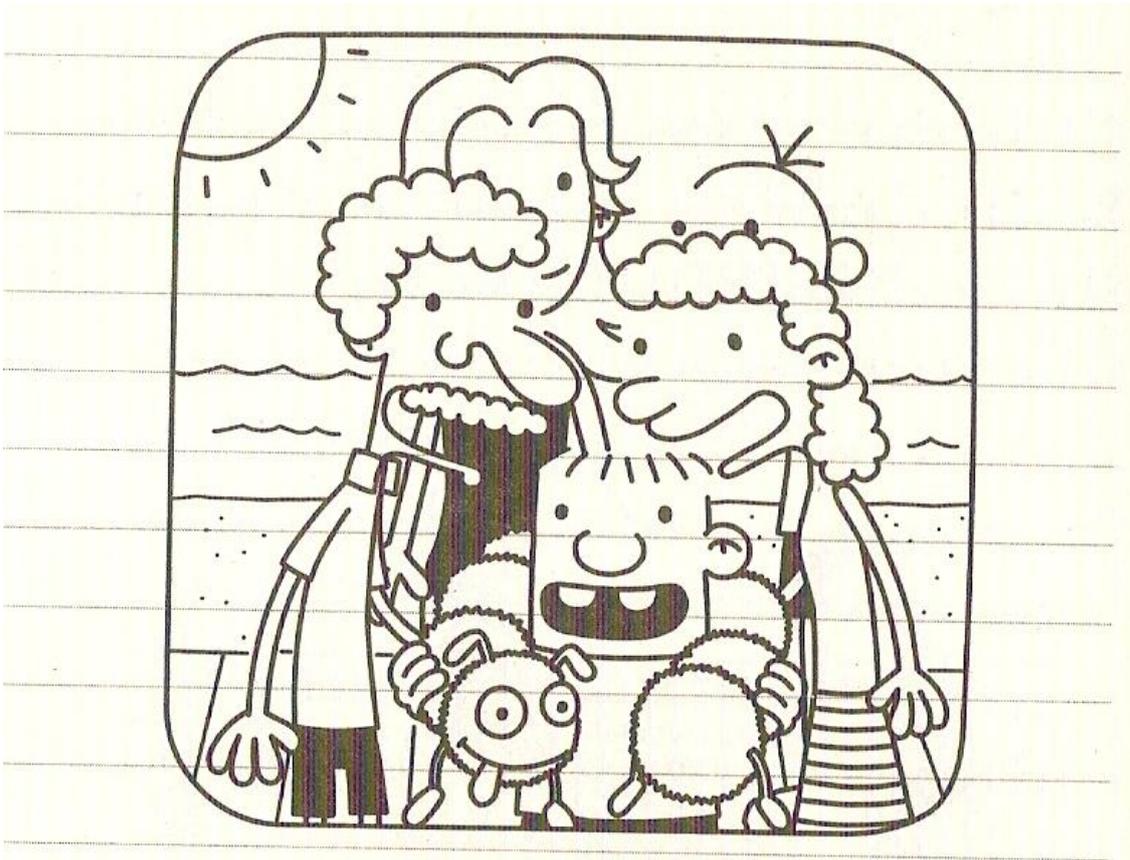
Depois desta coisa da lagarta, andámos para cima a para baixa no passadiço, à espera que a fila no Agitador de crânios diminuísse. Depois vi uma coisa que me chamou a atenção.

Era a rapariga da fotografia do porta-chaves do Rodrick. Mas havia um problema: ela não era uma pessoa a sério. Era um MOLDE DE CARTÃO.



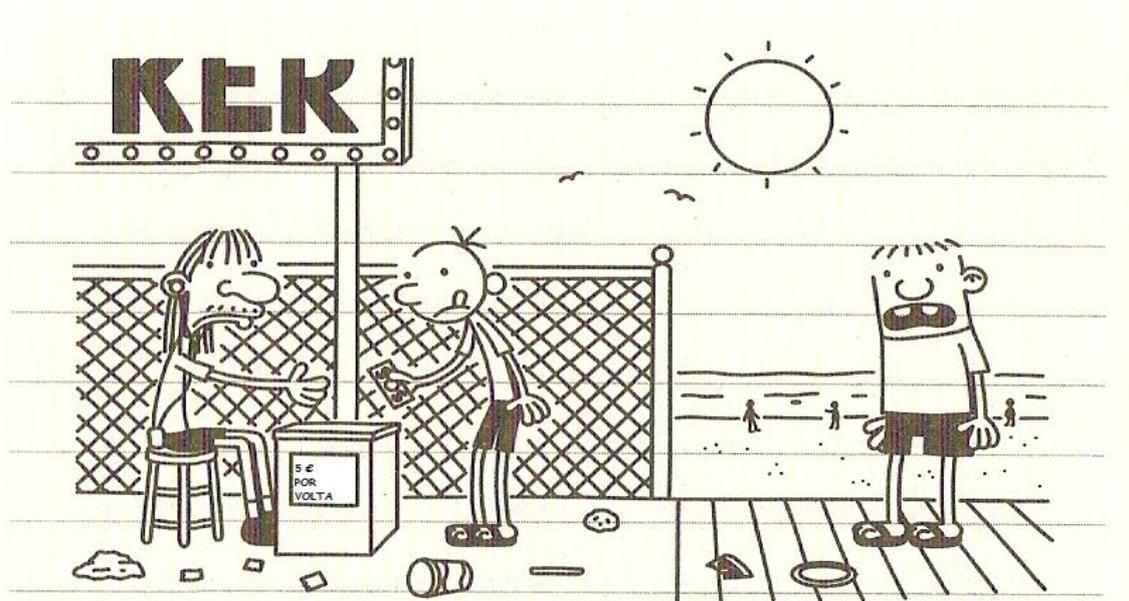
Senti-me um idiota por alguma vez ter pensado que era uma rapariga a sério. Depois apercebi-me de que podia comprar o meu próprio porta-chaves e impressionar os tipos na escola. Posso até conseguir fazer algum dinheiro se lhes cobrar para o verem.

Paguei os cinco euros e posei para a foto. Infelizmente, os Jeffersons meteram-se na foto **COMIGO**, por isso o meu porta-chaves de lembrança é basicamente inútil.

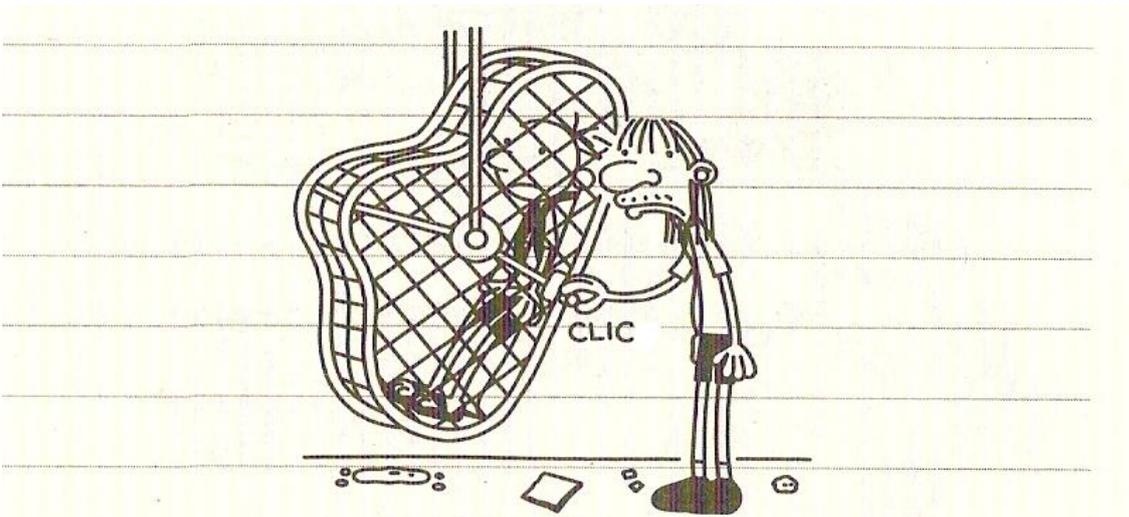


Fiquei mesmo furioso mas isso passou-me quando vi que a fila do agitador de crânios estava reduzida a umas pessoas. Corri para o carrossel e usei os meus últimos cinco euros para pagar o bilhete.

Pensei que o Rowley estava mesmo atrás de mim, mas ele estava aí uns três metros atrás. Acho que ele estava com demasiado medo para andar.



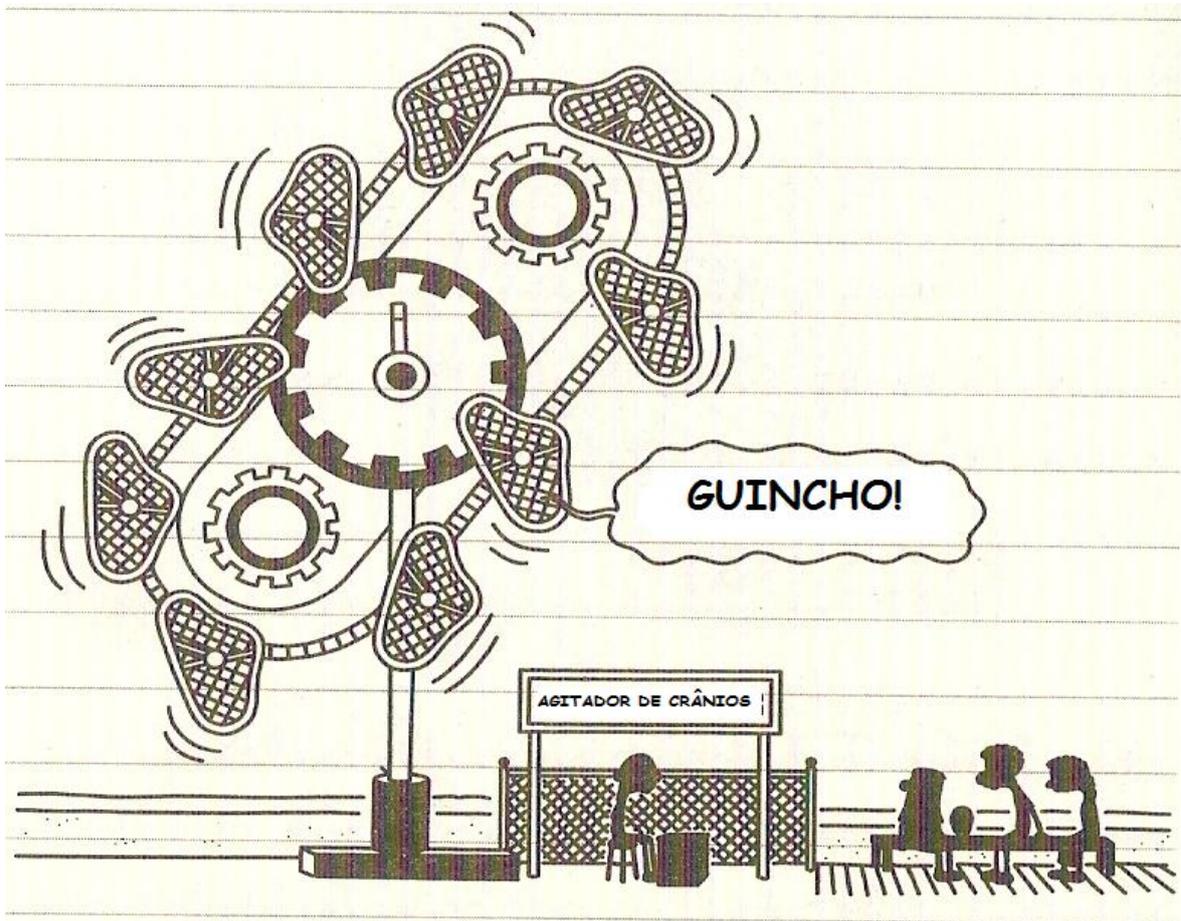
Eu também estava a começar a pensar duas vezes mas já era tarde demais. Depois do operador do carrossel me prender, fechou a jaula e eu sabia que não podia voltar atrás.



Bem, quem me dera ter passado mais tempo a ver o que o agitador de crânios realmente faz a uma pessoa, porque se tivesse visto nunca teria entrado.

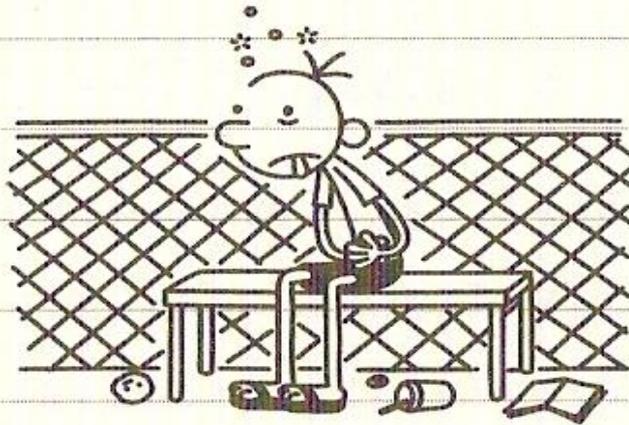
Aquilo vira-te para baixo e para cima cerca de um milhão de vezes e depois atira-te ao chão e a tua cara fica a quinze centímetros do chão. Depois manda-te a rodar de volta lá para cima para o céu.

E durante o tempo todo a jaula em que estás chia e os cadeados para que se vão soltar. Tentei que alguém parasse o carrossel mas ninguém me ouvia por causa da música heavy-metal que se ouvia.

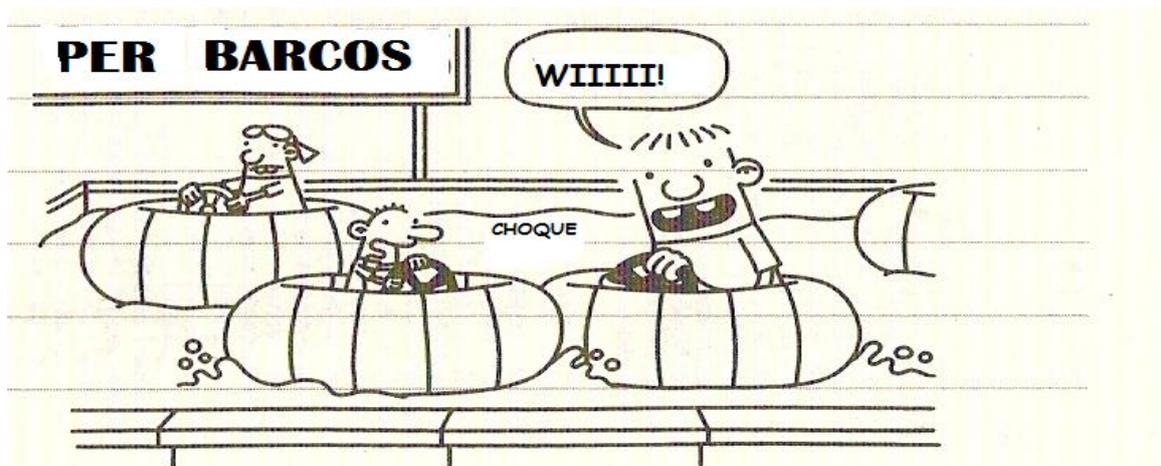


Eu estava o mais nauseado que alguma vez me senti na minha vida. E quando digo isso, quero dizer ainda mais do que quando tirei o Manny da área dos chuveiros na piscina municipal. Se é isto que custa ser um homem, definitivamente eu ainda não estou pronto.

Quando a volta acabou finalmente eu mal conseguia andar. Então, sentei-me num banco e esperei que o passadiço parasse de girar.



Fiquei ali um bom bocado e concentrei-me em tentar não vomitar, enquanto o Rowley dava umas voltas que era mais a velocidade dele.



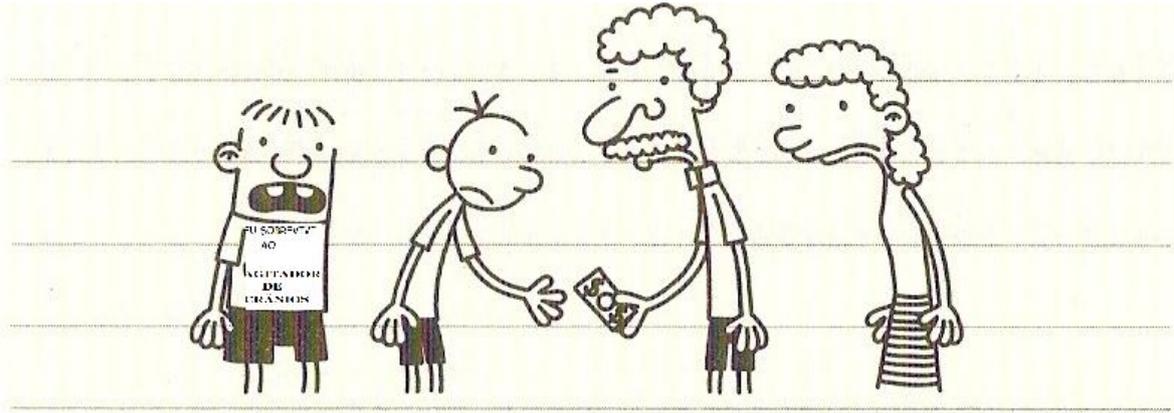
Depois de o Rowley estar satisfeito com as suas voltas de criancinha, o pai dele comprou-lhe um balão e uma t-shirt na loja de lembranças.



Cerca de meia hora mais tarde eu estava finalmente pronto para tentar levantar-me e nadar por ali outra vez. Mas quando me pus de pé o Sr. Jefferson disse que eram horas de irmos embora.

Perguntei-lhe se podíamos jogar mais uns jogos no salão de jogos e ele disse que sim apesar de não parecer feliz com isso.

Eu tinha gastado todo o dinheiro que a Mãe me tinha dado, então disse ao Sr. Jefferson que vinte euros deviam dar. Mas ele só estava disposto a oferecer-me cinco euros.



Acho que o salão de jogos era demasiado barulhento para o Sr. e a Sra. Jefferson, por isso eles não quiseram entrar. Disseram para irmos sozinhos e encontrarmos-nos com eles na rua dentro de dez minutos.

Fui para a parte de atrás do salão onde eles têm este jogo chamado Descarga de Trovão. Gastei cerca de trinta e cinco euros neste jogo o ano passado e consegui a pontuação mais alta. Queria que o Rowley visse o meu nome no topo da lista porque queria-lhe mostrar como é ganhar alguma coisa sem te ser dado de bandeja.



O meu nome continuava no topo da lista mas a pessoa que conseguiu a pontuação mais próxima deve ter ficado ciumenta por não me conseguir passar.

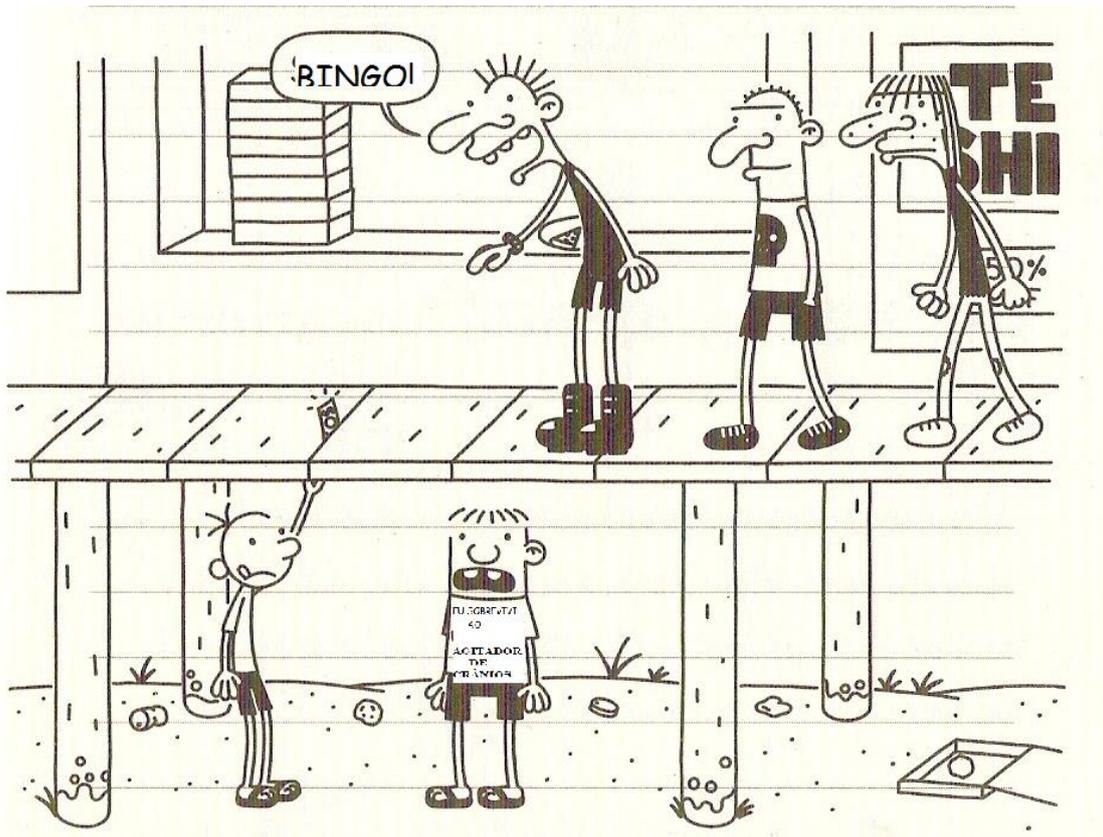
HIGH SCORES	
1. GREG HEFFLEY.....	25320
2. É UM IDIOTA	25310
3. ESCOVINHA 71	24200
4. DESTEMIDO	22100
5. COBARDE	21500
6. CHIMP88.....	21250
7. CÃO SELVAGEM.....	21200
8. ZIPPY.....	20300
9. JOÃO MAUZÃO	20100
10. LEIGHANDREW	19250

Desliguei a máquina para tentar limpar as pontuações mais altas mas elas estavam gravadas no ecrã para sempre.

Vou gastar o nosso dinheiro noutra jogo mas depois lembrei-me de um truque que o Rodrick me contou e apercebi-me de que podíamos fazer com que o dinheiro durasse mais tempo.

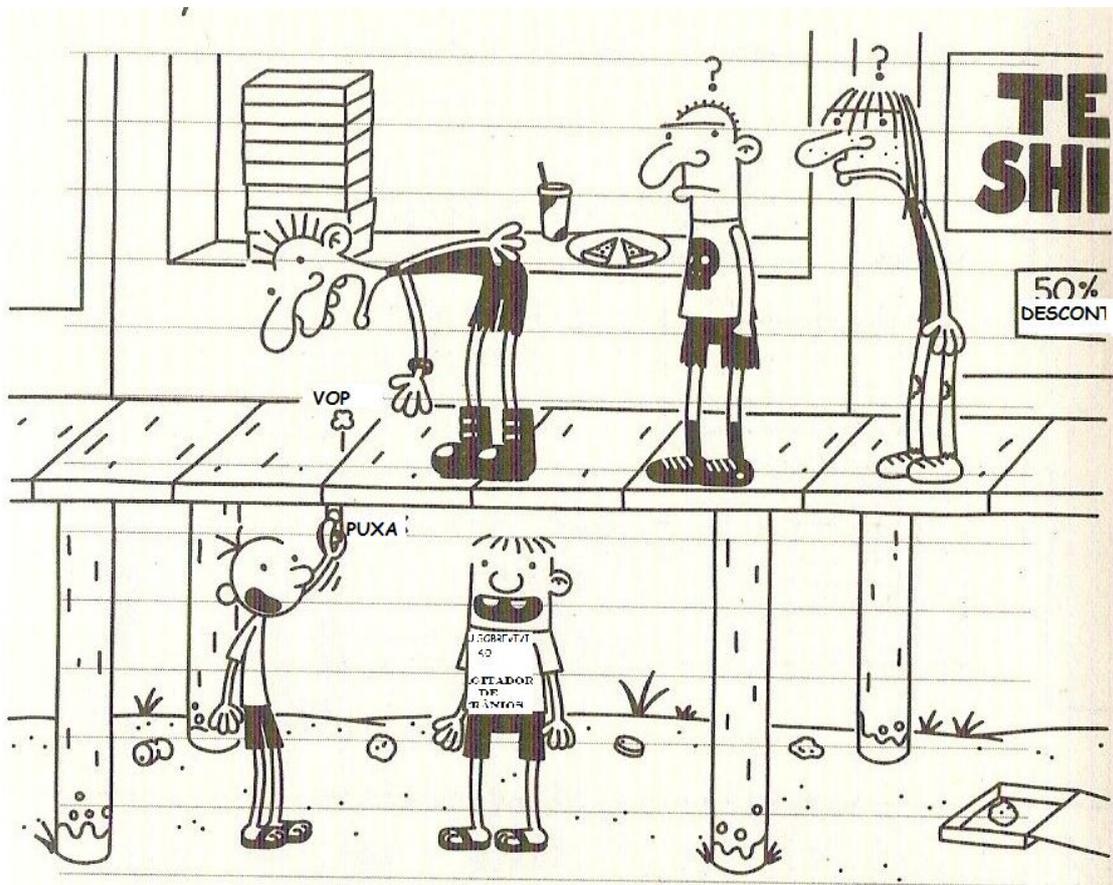
Eu e o Rowley saímos para a rua e fomos para baixo do passadiço. Depois enfiei a nota entre as tábuas de madeira e esperei pela nossa primeira vítima.

No fim de contas, um adolescente fisco a nota a sair do passadiço.



Quando ele a foi apanhar, puxei a nota pela ranhura no último momento.

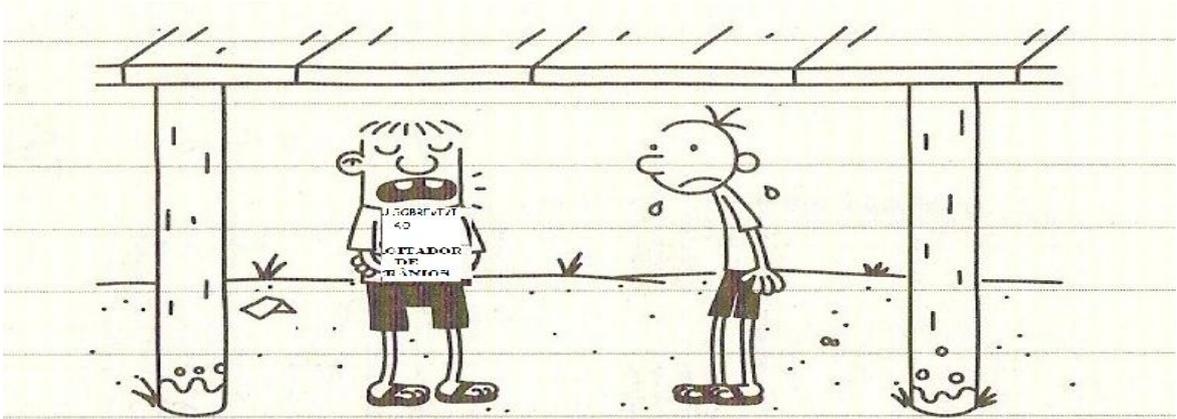
Tive agradecer ao Rodrick porque isto era muito divertido na verdade.



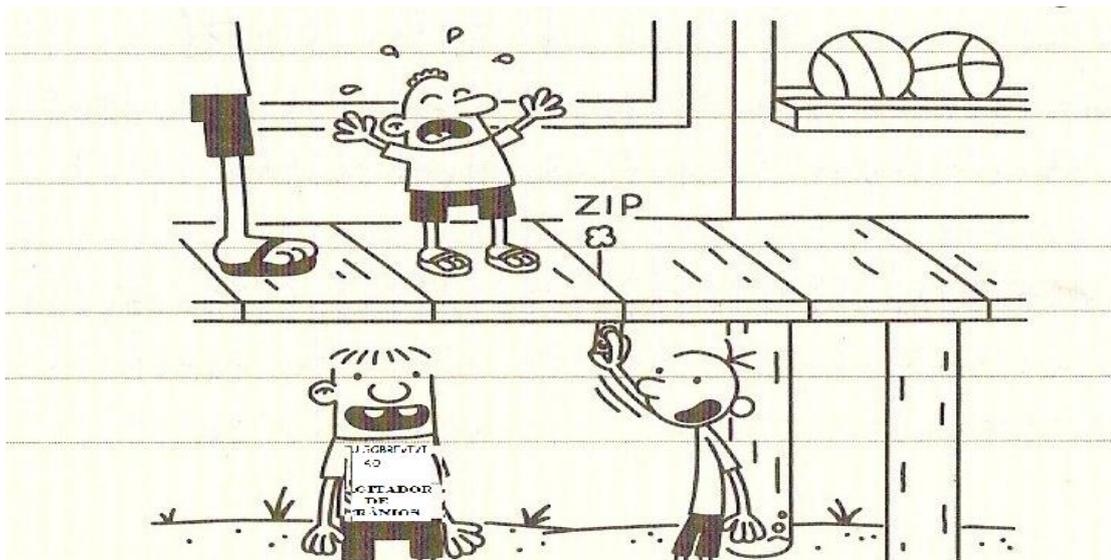
Contudo, os adolescentes a quem pregámos a partida não ficaram muito felizes e vieram atrás de nós. Eu e o Rowley corremos o mais depressa que podíamos e não parámos até que tivemos a certeza que os tínhamos despistado.

Mas **CONTINUAVA** a não me sentir seguro. Pedi ao Rowley para me mostrar alguns movimentos que ele tinha aprendido no Karaté para que pudéssemos dar conta destes tipos se nos encontrassem.

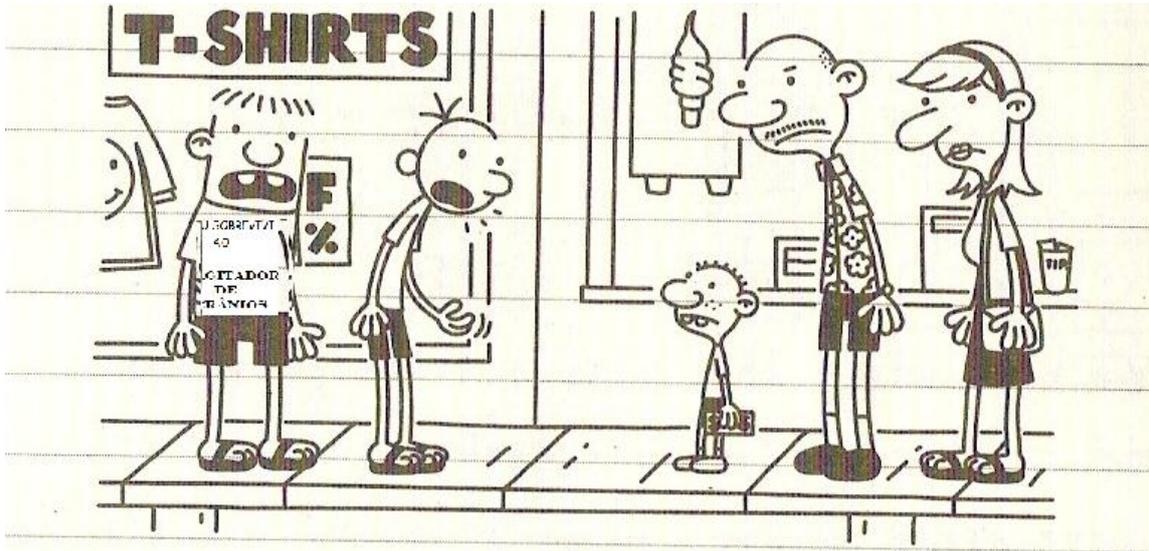
Mas o Rowley disse que era cinto dourado no Karaté e não ia ensinar os seus movimentos a um "sem cinto".



Escondemo-nos ali mais um bocado mas os adolescentes nunca apareceram e eventualmente decidimos que a costa estava livre. Foi aí que nos apercebemos de que estávamos debaixo da Terra dos Pequeninos por isso havia uma nova fornada de vítimas para o nosso truque da nota por cima das nossas cabeças. E nós conseguimos uma reacção **MUITO** melhor destes miúdos do que dos adolescentes.



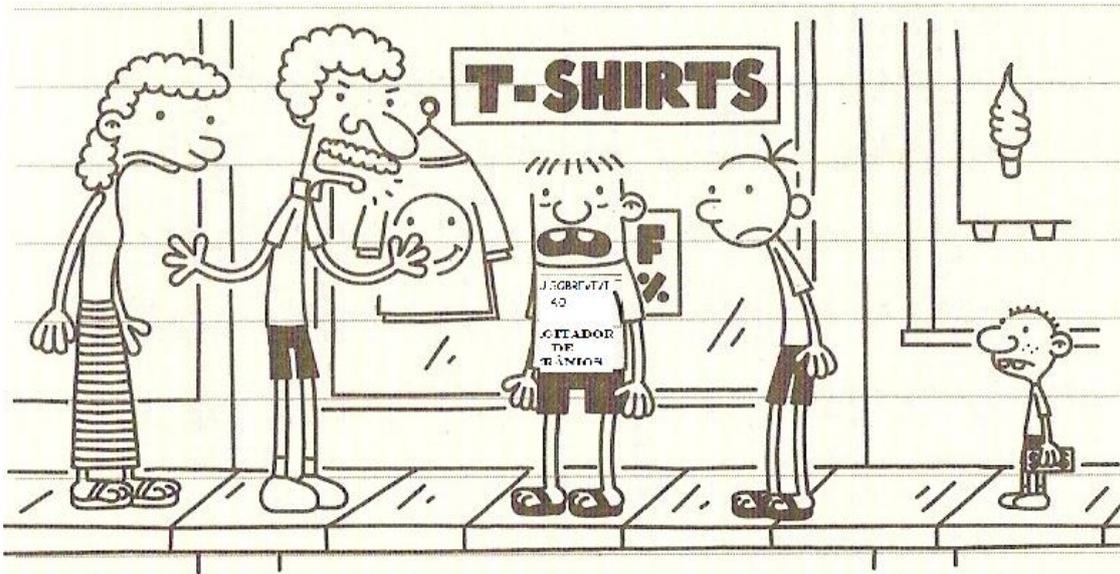
Mas um dos miúdos era mesmo rápido e agarrou a nota antes que eu a pudesse puxar para baixo. Então eu e o Rowley tivemos que ir ao passadiço para a recuperar.



Mas o miúdo nem se mexia. Tentei explicar-lhe o conceito de propriedade pessoal mas AINDA ASSIM ele não nos dava o nosso dinheiro.

Estava a ficar muito frustrado com este miúdo e foi aí que os pais do Rowley apareceram. Fiquei muito feliz por os ver porque calculei que se ALGUÉM podia meter algum juízo na cabeça daquele miúdo, era o Sr. Jefferson.

Mas o Sr. Jefferson estava furioso e eu digo MESMO furioso. Ele disse que ele e a Sra. Jefferson tinham procurado por nós por todo o lado durante a última hora e que estava a ponto de ligar a polícia a dizer que tínhamos desaparecido.

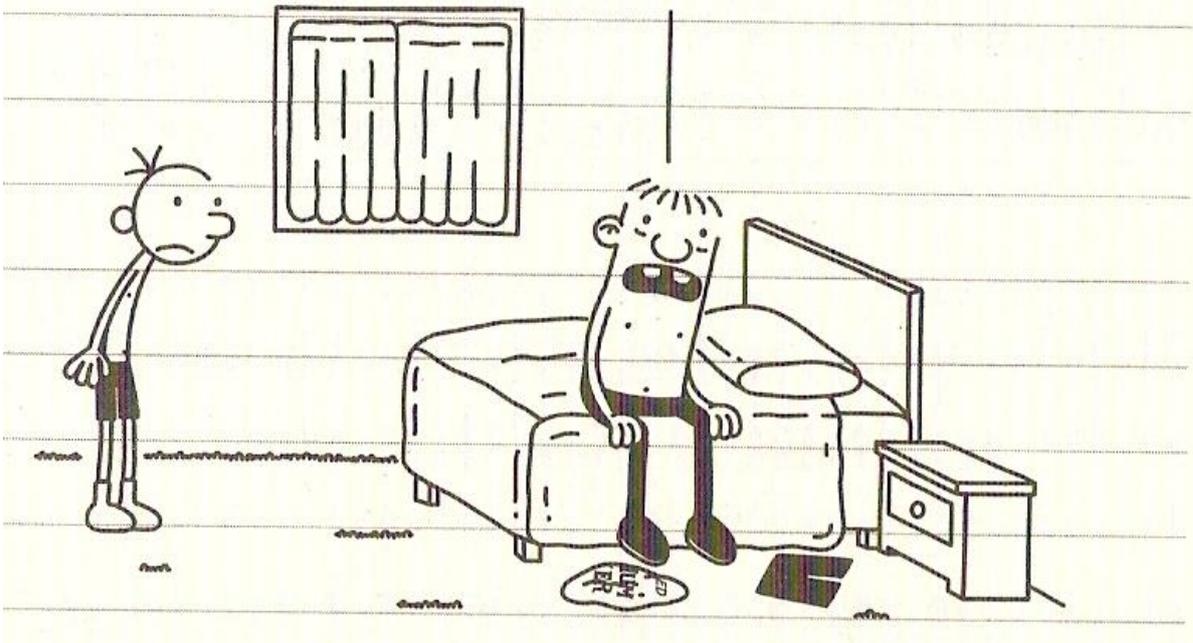


Depois disse-nos para entrarmos no carro. Mas a caminho do parque de estacionamento passámos pelo salão de jogos. Perguntei ao Sr. Jefferson se podia por favor dar-nos um euro porque afinal não chegámos a gastar a nota que nos deu.

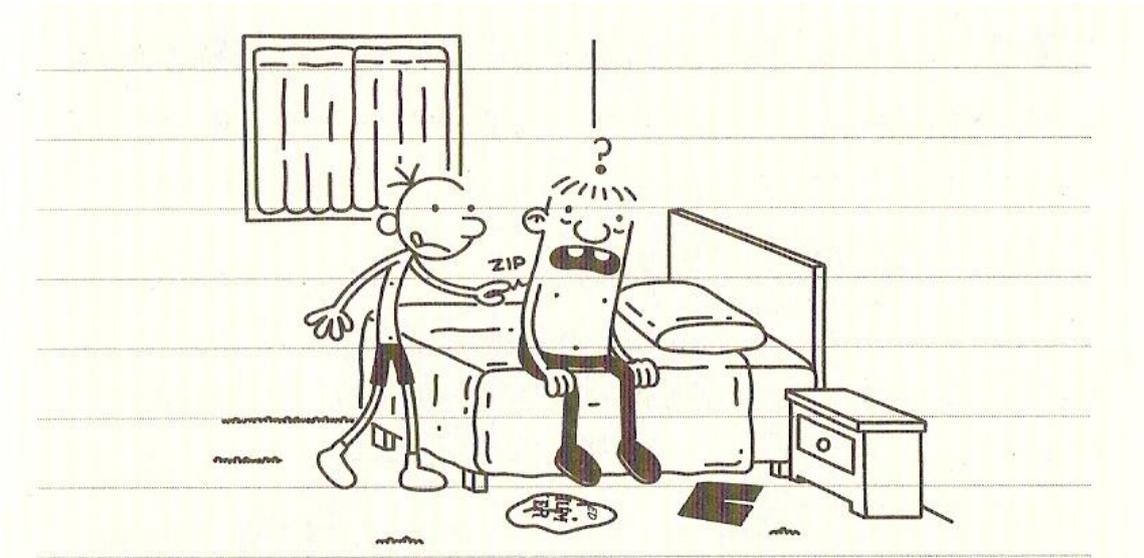
Mas acho que não foi a coisa correcta para perguntar porque ele levou-nos de volta para o carro sem dizer uma palavra.

Quando chegámos à cabana, o Sr. Jefferson disse a mim e ao Rowley para irmos directos para o nosso quarto. Isso foi mesmo mau, ainda não eram 8h e ainda havia luz lá fora.

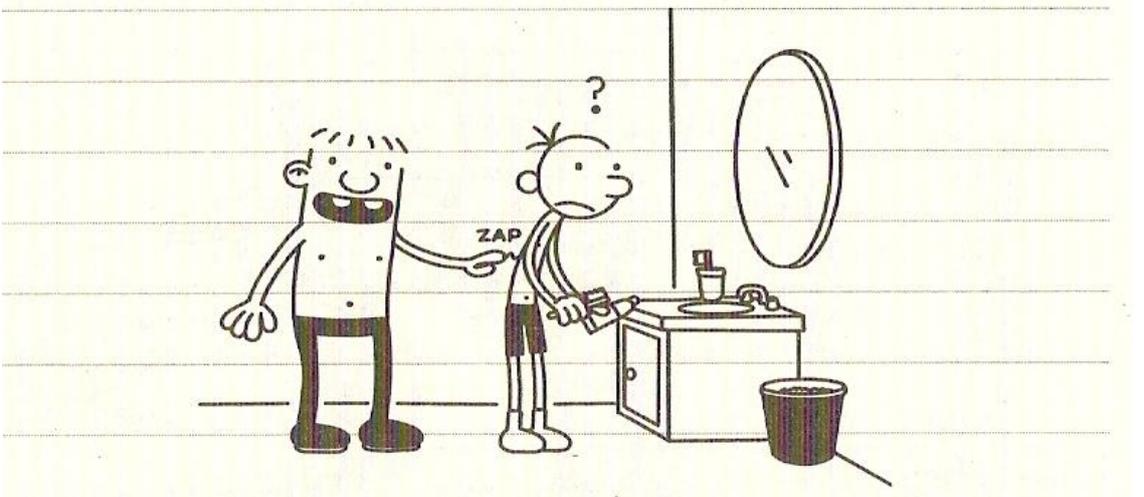
Mas o Sr. Jefferson disse-nos que tínhamos de ir para a cama e que não queria ouvir um pio nosso até de manhã. O Rowley estava a levar aquilo a peito. Pela maneira como ele agia, acho que ele nunca tinha estado em sarilhos com o pai antes.



Decidi aliviar um pouco o ambiente. Andei um pouco pela carpete desfiada e depois dei um choque de electricidade estático por graça.

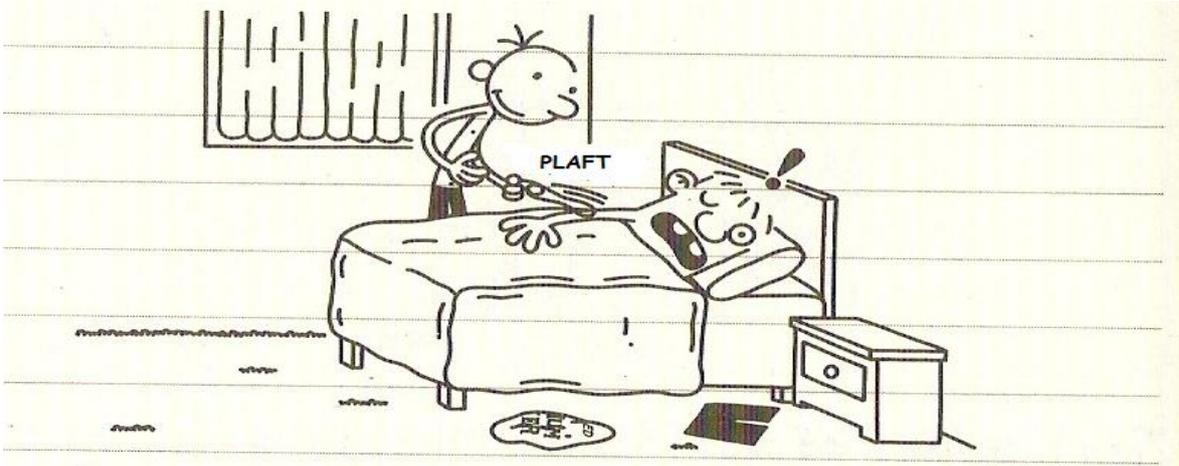


Isso pareceu distrair o Rowley. Ele andou em círculo durante cerca de cinco minutos a esfregar os pés no tapete e depois apanhou-me de costas enquanto eu lavava os dentes.



Não podia deixar que o Rowley ficasse em vantagem, por isso quando ele foi para a cama peguei no balão dele, puxei a banda gigante de borracha e deixei-o ir.

Se tivesse que o fazer outra vez, se calhar não a puxava atrás com tanta força.

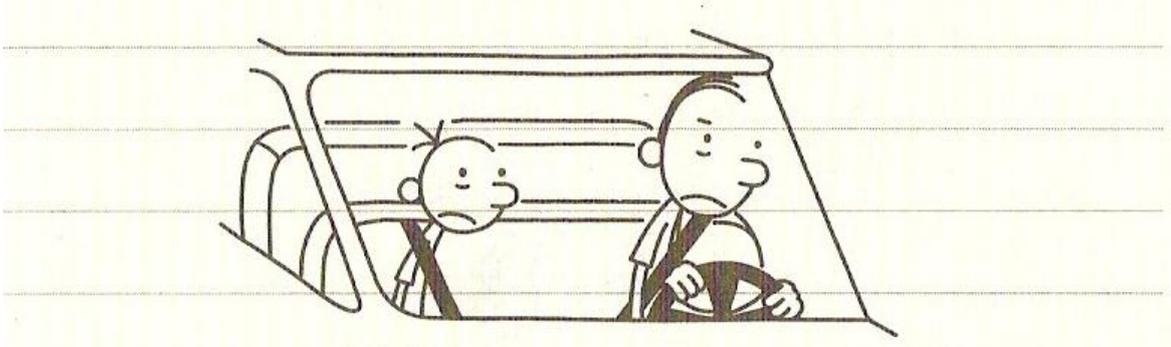


Quando o Rowley viu a marca vermelha no braço gritou e eu sabia que isso ia atrair atenção. Com certeza, os pais dele estavam cá em cima no quarto dele em cinco segundos.



Tentei explicar que a marca no braço do Rowley era de uma banda de borracha mas isso não pareceu importar aos Jeffersons.

Ligaram aos meus pais e duas horas mais tarde o Pai estava na cabana para me apanhar e levar-me para casa.



Segunda-feira

O Pai estava mesmo furioso por ter feito uma viagem de ida e volta de quatro horas. Mas a Mãe não estava nada furiosa. Ela disse que o incidente entre mim e o Rowley era só uma brincadeira violenta e que ela estava feliz por sermos outra vez compinchas.

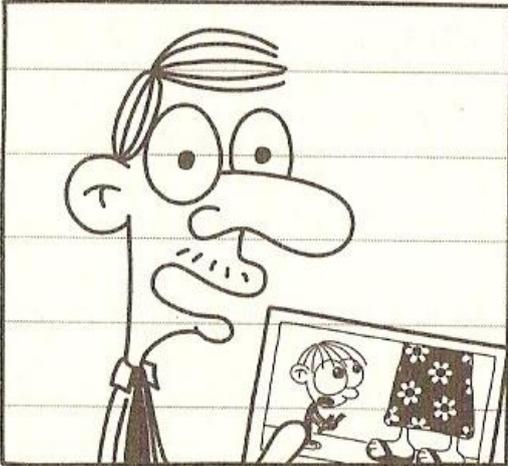


Mas o Pai ainda está furioso e tem sido um ambiente gelado entre nós desde que voltámos. A Mãe tem tentado que nós façamos alguma coisa como ir ao cinema juntos para que possamos fazer as pazes, mas penso que por agora o melhor é mantermo-nos fora do caminho do outro.

Contudo, acho que o mau humor do Pai veio para ficar e parte disso não tem nada a ver comigo. Quando abri o jornal de hoje, eis o que vi na secção de Artes -

ARTES

BD ADORADA VAI CONTINUAR



"Pikeno Fofo" vai continuar pela mão do filho do desenhador original.

Num desenvolvimento surpreendente, Tyler Post, filho do desenhador de "Pikeno Fofo" Bob Post, vai pegar na caneta e continuar a resistente tira de BD de seu pai.

"Eu não tinha emprego nem grandes planos, então um dia disse: Será difícil?" disse Tyler, com 32 anos, que está a viver com o seu pai. acredita-se que a personagem de "Pikeno Fofo" é baseada em

relacionado: Moradores das Torres do Lazer satisfeitos.

Tyler Post vai assinar novas tiras de "Pikeno Fofo", a primeira vai aparecer no jornal de domingo a oito.

Na noite passada o Pai veio ao meu quarto e falou comigo, que foi a primeira vez que falámos um com o outro em três dias. Disse que queria ter a certeza que eu estava por cá no domingo e eu disse que iria estar.

Mais tarde ouvi-o a falar com alguém ao telefone e ele parecia estar a agir secretamente.

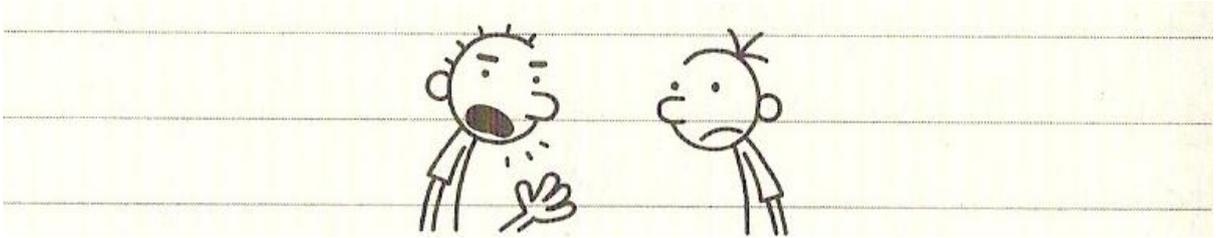


Depois disso eu perguntei ao Pai se ele me ia levar a algum sítio em particular no domingo e isso pareceu deixá-lo mesmo desconfortável. Disse que não, mas não me olhou nos olhos.

Agora sei que o Pai não estava a dizer a verdade, por isso comecei a ficar tipo preocupado. O Pai já esteve disposto a enviar-me para a academia militar antes

Não sabia o que fazer, então disse ao Rodrick o que se estava a passar e perguntei-lhe se tinha alguma teoria acerca do que o Pai andava a tramar. Disse-me que ia pensar nisso e pouco tempo depois veio cá acima ao meu quarto e fechou a porta.

O Rodrick disse-me que o Pai estava tão furioso por causa daquela coisa com o Rowley que se ia livrar de mim.



Não tenho a certeza se acreditei nele porque o Rodrick não é sempre 100% de confiança. Mas o Rodrick disse-me que se não acreditasse nele que fosse ver a agenda do Pai e visse por mim. Então fui ao escritório do Pai e abri o calendário dele no Domingo e aqui está o que descobri -

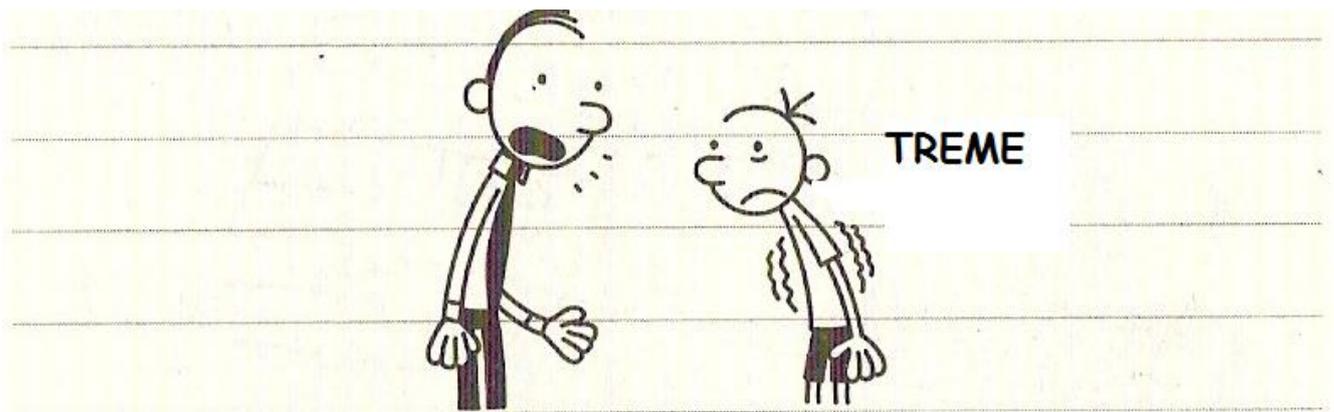


Tenho a certeza que o Rodrick se estava a meter comigo porque parecia-se muito com a letra dele. Mas o Pai é um tipo imprevisível então eu acho que vou ter que esperar por domingo para saber ao certo.

Domingo

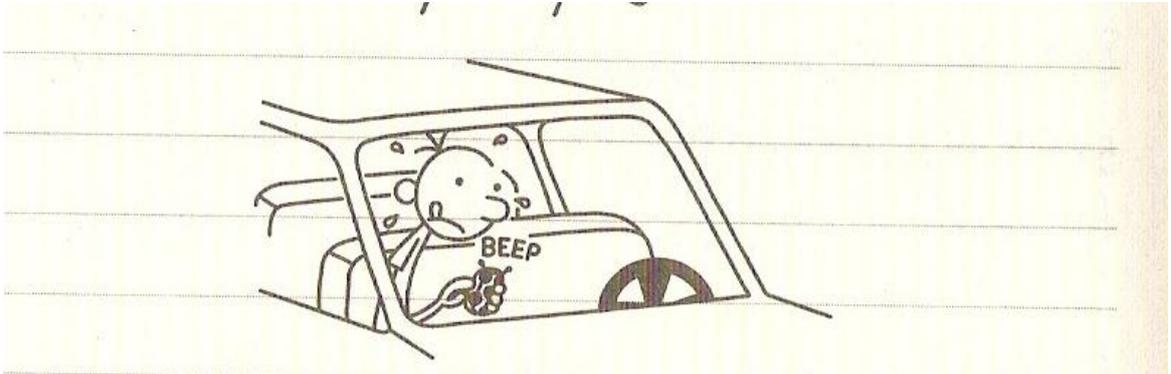
A boa notícia é que o Pai não me vendeu nem me entregou a um orfanato hoje. A má notícia é que, depois do que aconteceu, provavelmente vai fazê-lo.

Cerca das 10h desta manhã, o Pai disse-me para entrar no carro porque queria levar-me a cidade. Quando perguntei para quê ele disse que era uma surpresa.

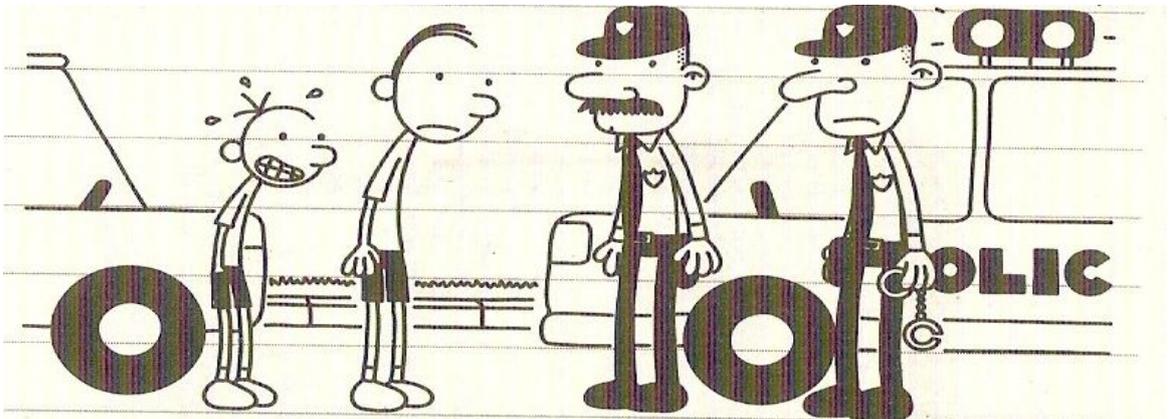


No caminho para a cidade parámos para pôr combustível. O Pai tinha deixado um mapa e direcções no painel de instrumentos do carro, por isso agora eu sabia onde estávamos a ir: Rua Bayside, nº1200.

Bem, eu estava tão desesperado que usei a minha Joaquinha pela primeira vez.

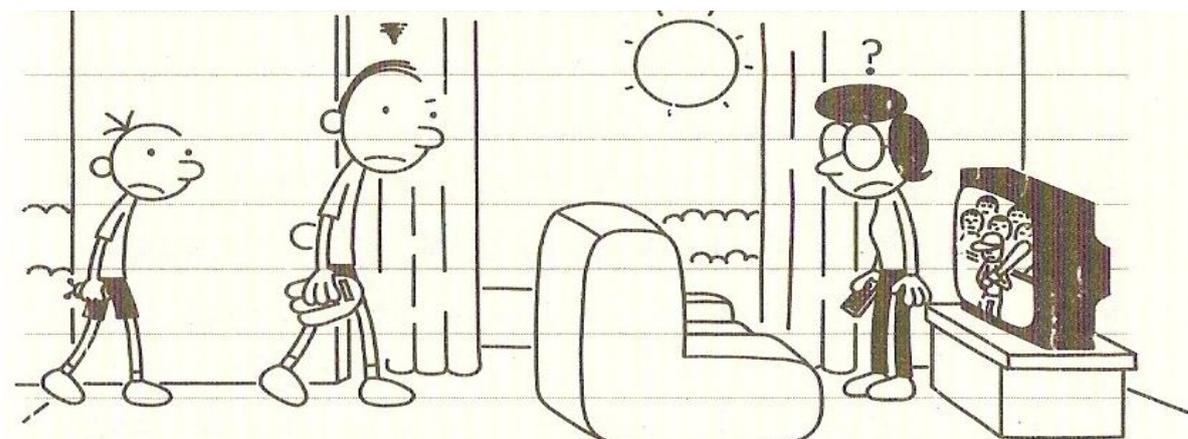


Acabei a minha chamada mesmo antes de o Pai voltar para o carro e dirigimo-nos à cidade. Quem me dera ter olhado melhor para o mapa, porque quando chegamos a rua Bayside apercebi-me de que era o parque de estacionamento do estádio de Basebol. Mas então era demasiado tarde.

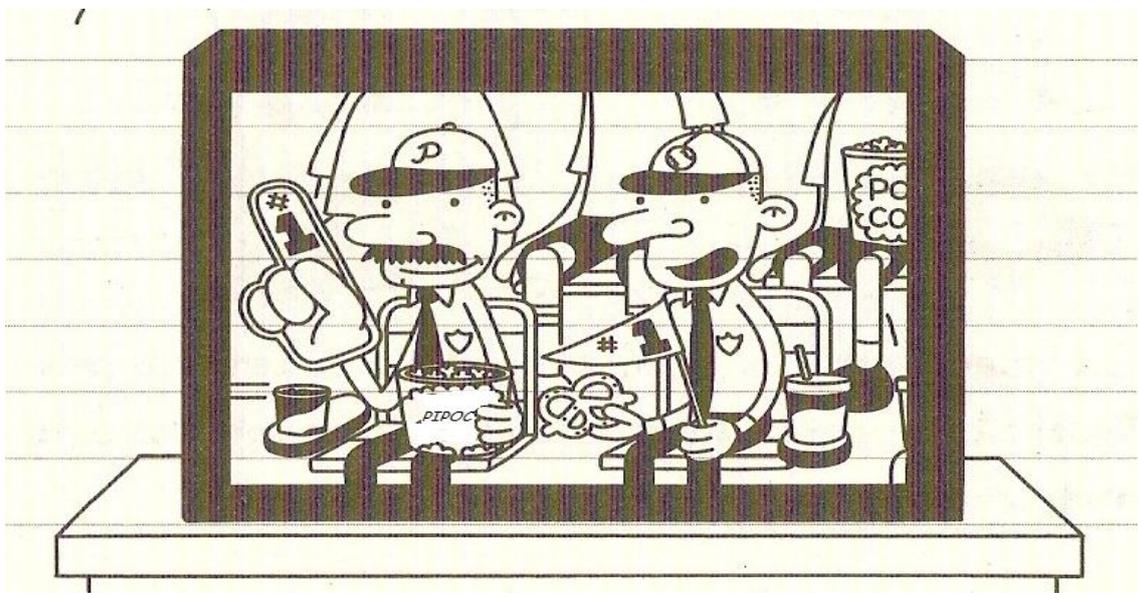


Afinal a Mãe tinha-nos comprado bilhetes para o jogo de basebol para criar um laço especial pai-filho e o Pai estava a tentar manter isso surpresa.

Mas levou muito tempo ao Pai explicar tudo isso aos policiais. Depois de ter esclarecido tudo com os policiais, o Pai já não estava com disposição para o jogo de basebol, por isso levou-me para casa.



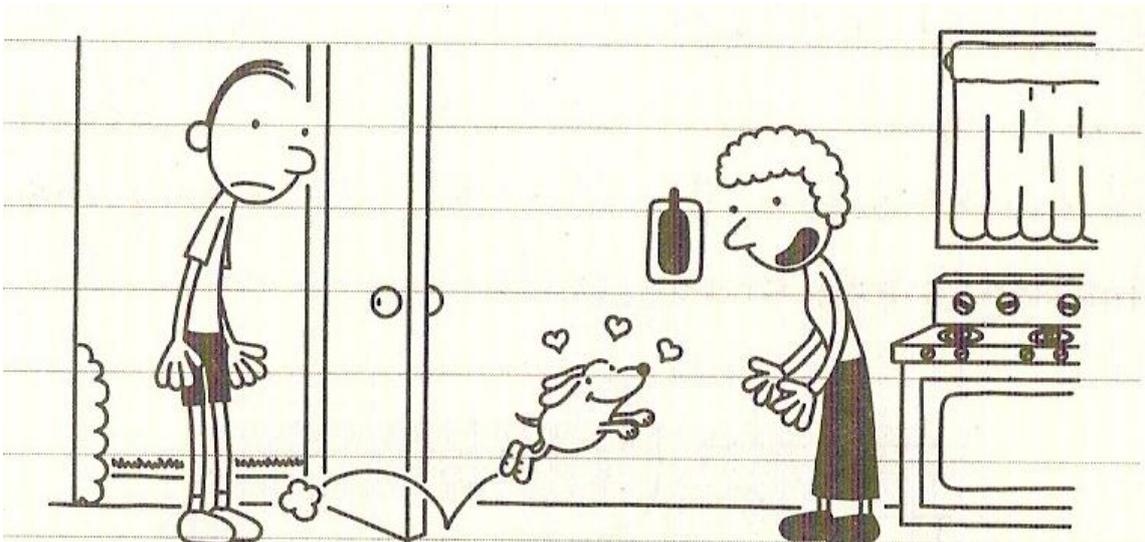
Senti-me mal porque os lugares que a Mãe arranjou eram na terceira fila e parecia-me que tinham custado uma fortuna.



Terça-feira

Finalmente descobri sobre o que era o telefonema do outro dia. O Pai estava ao telefone com a Avó e estavam a falar da Rosa, não de mim.

A Mãe e o Pai decidiram dar o cão à Avó e o Pai deixou lá a Rosa no domingo à noite. Para ser honesto convosco, acho que ninguém vai sentir a falta dele por aqui.



Eu e o Pai não falamos desde então e eu tenho arranjado desculpas para ficar fora de casa. Ontem encontrei uma mesma boa. Havia um anúncio na TV desta loja chamada Cabana dos Jogos, que é onde compro todos os meus videojogos.

Estão a fazer uma competição em que tu jogas na tua loja local e se ganhares podes avançar para as eliminatórias nacionais. E o vencedor DAQUILO ganha um milhão de euros.

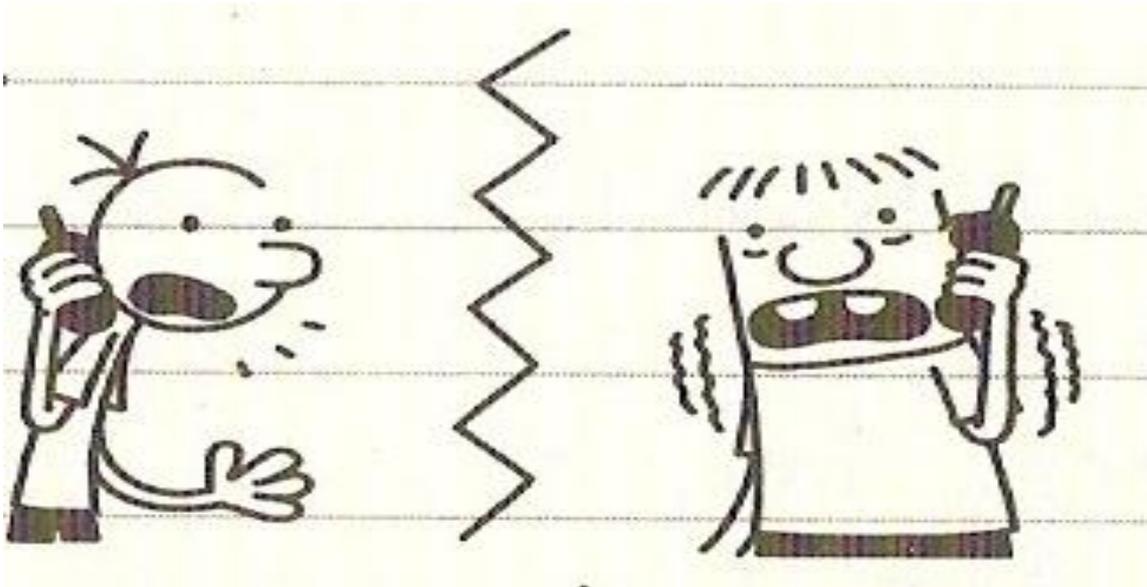
A competição na minha loja local é no sábado. Tenho a certeza que vai haver um milhão de pessoas naquela coisa, por isso vou para lá super cedo para ter a certeza que apanho um bom lugar na fila.

Aprendi esse truque com o Rodrick. Sempre que ele quer bilhetes para um concerto, ele acampa lá na noite anterior. Na verdade, foi aí que ele conheceu o vocalista principal da banda dele, o Bill.



O Rowley e o pai dele andam sempre a acampar por isso eu sabia que ele tinha uma tenda. Telefonei ao Rowley e contei-lhe acerca do concurso do videojogo e sobre como podíamos ganhar um milhão de euros.

Mas o Rowley parecia nervoso ao telefone. Acho que ele continua preocupado que eu tenha superpoderes eléctricos ou assim e a única maneira de o acalmar foi prometer-lhe que não os ia usar com ele.



Mesmo quando ultrapassámos isso, o Rowley não parecia confortável com a ideia de acampar lá fora. Disse-me que a mãe e o pai dele o tinham proibido de me ver durante o resto do Verão.

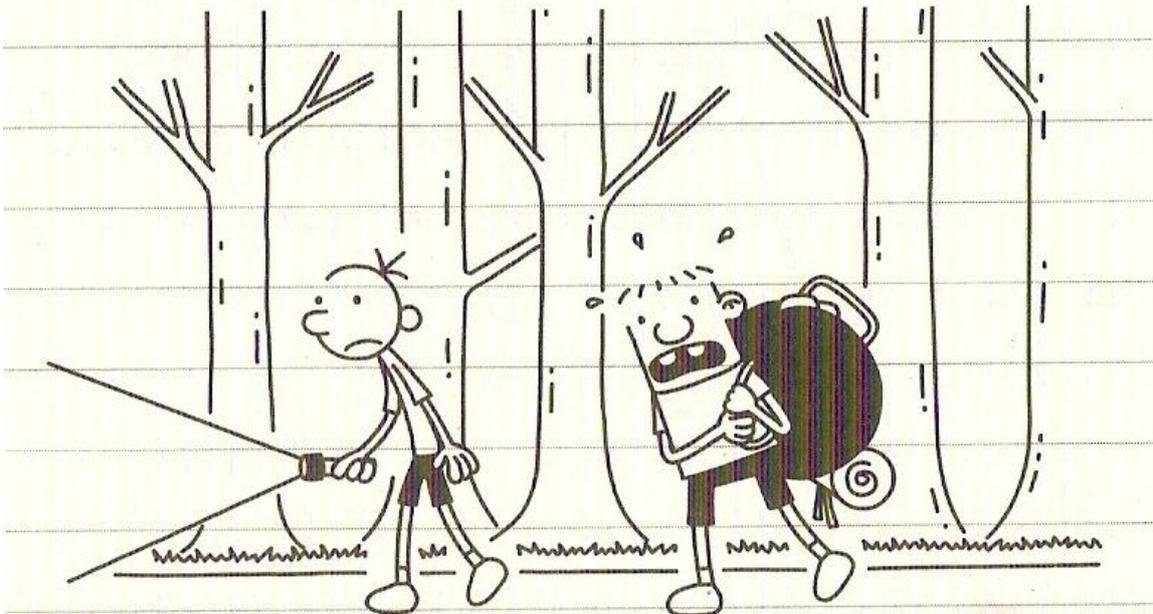
Já tinha calculado, mas tinha um plano para o contornar. Disse ao Rowley que ia dizer aos meus pais que ia passar a noite na casa dele e ele podia dizer aos pais que ia passar a noite em casa do Collin.

Ainda assim o Rowley não parecia seguro, por isso disse-lhe que ia levar-lhe uma caixa só para ele de gomas e isso convenceu-o.

Sábado

A noite passada encontramos-nos no topo da colina às 9h. O Rowley trouxe o equipamento de campismo e o saco cama e eu trouxe a lanterna e umas barras energéticas de chocolate.

Eu não tinha gomas naquele preciso momento mas prometi ao Rowley que lhas ia comprar na primeira oportunidade que tivesse.



Quando chegámos a cabana dos jogos éramos as únicas pessoas lá, não podia acreditar na nossa sorte.

Então montámos a nossa tenda em frente à loja antes que alguém ocupasse o nosso lugar.



Depois vigiamos a porta para garantir que ninguém nos passava à frente.



Calculei que a melhor maneira de garantir os nossos lugares era dormir por turnos. Até me ofereci para fazer o primeiro turno e deixar o Rowley dormir porque esse é o tipo de pessoa gentil que sou.

Depois de o meu turno ter acabado acordei o Rowley para o dele mas ele adormeceu cerca de cinco segundos depois. Então eu abanei-o até o acordar e disse-lhe que ele precisava de se manter alerta.

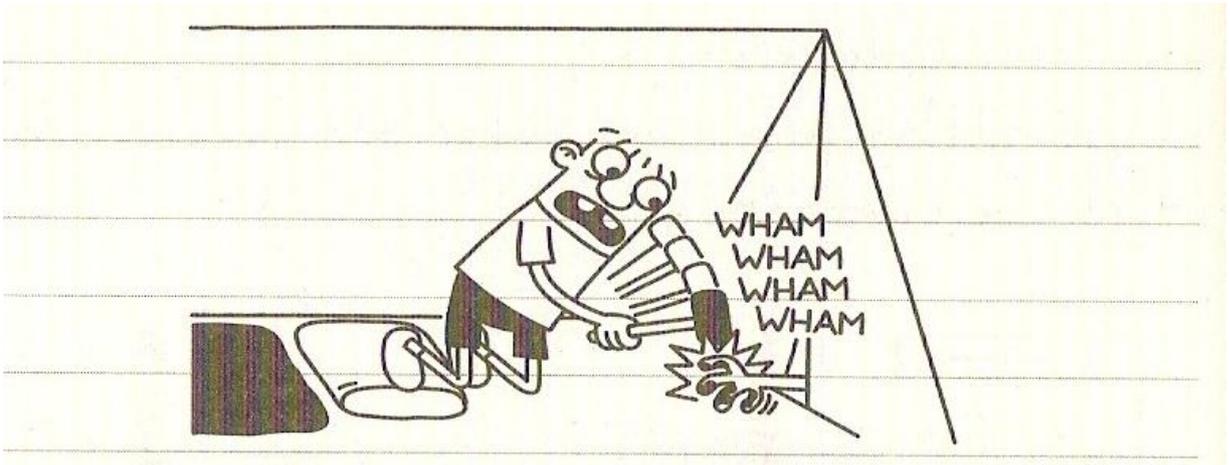
O Rowley nem se incomodou em tentar-se defender.



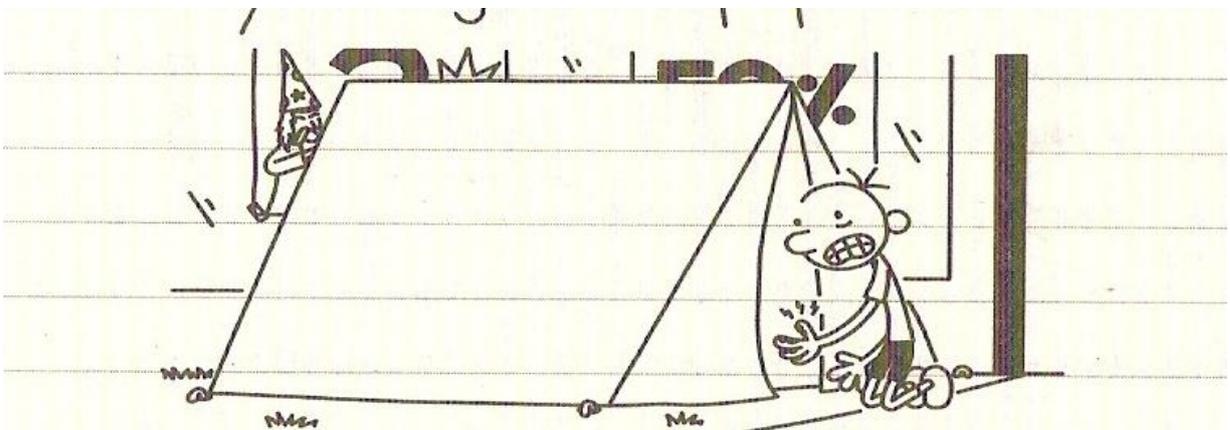
Decidi que dependia de mim para ter a certeza que ninguém nos passava à frente, então fiquei acordado toda a noite. Estava a começar a ter dificuldades em manter os meus olhos abertos por volta das 9h da manhã e comi ambas as barras energéticas que tinha trazido para me aguentar.

Tinha as mãos cheias de chocolate e aquilo deu-me uma ideia. Abri a aba da tenda e depois esgueirei a minha mão lá para dentro e fi-la rastejar como uma aranha.

Pensei que fosse divertido fazer o Rowley pensar que era a mão lamacenta. Não ouvi ruídos nenhuns vindos de dentro da tenda, por isso pensei que o Rowley continuava a dormir. Mas antes que tivesse oportunidade de abrir a aba e verificar, a minha mão foi esmagada em migalhas.



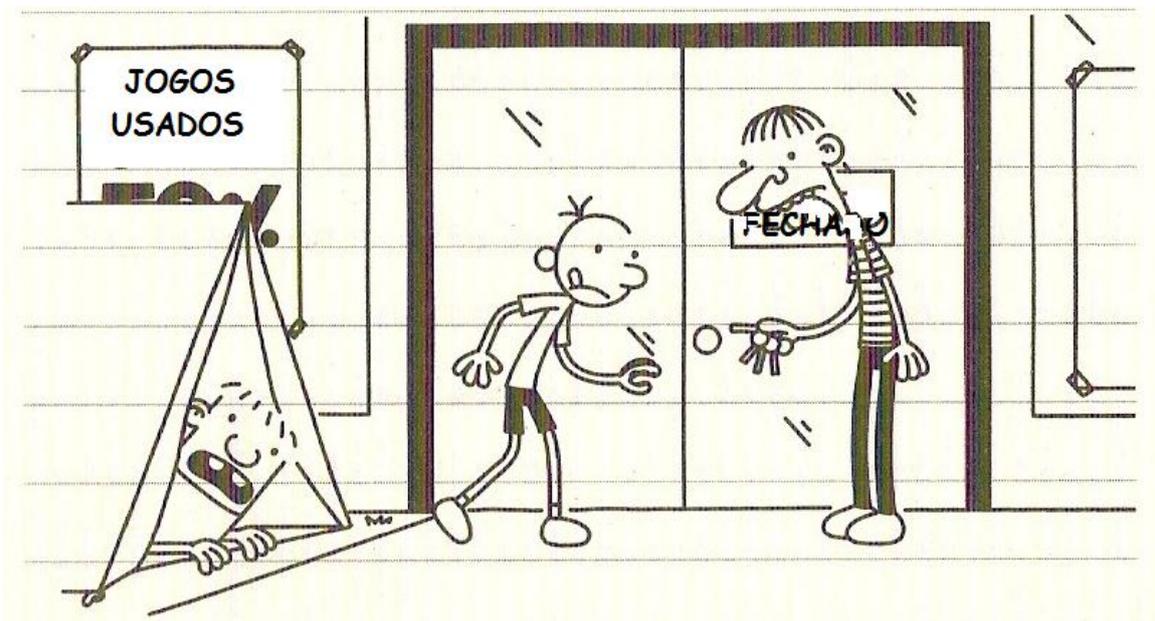
Puxei a minha mão para fora da tenda e o meu polegar já estava a ficar roxo.



Fiquei mesmo passado com o Rowley, não por ele ter esmagado a minha mão com uma marreta, mas porque ele pensou que poderia parar a mão lamacenta.

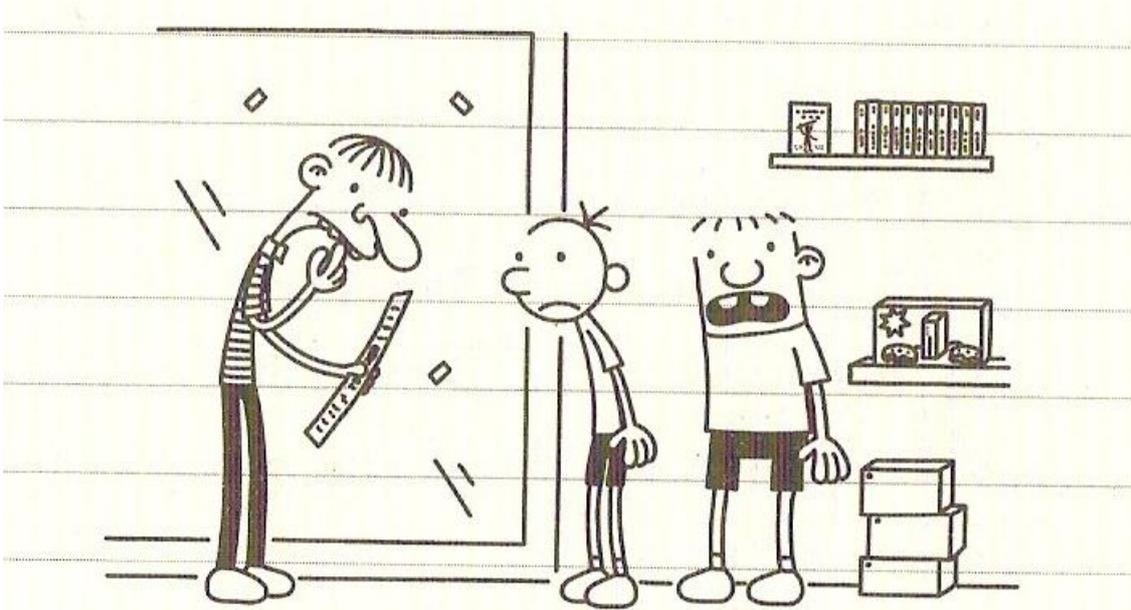
Qualquer parvo sabe que tens que usar ou fogo ou ácido para parar a mão lamacenta. Tudo o que uma marreta vai conseguir é pô-la zangada.

Estava prestes a dar uma desanda ao Rowley mas no preciso momento chegou o tipo da cabana dos videojogos e abriu a porta da frente. Tentei ignorar a dor palpitante no meu polegar e concentrar-me na razão por que estávamos ali.



O tipo da cabana dos jogos queria saber por que tínhamos uma tenda em frente à loja, então eu disse-lhe que estávamos ali para competir no concurso de videojogos. Mas ele nem sabia do que estava a falar.

Por isso tive que lhe mostrar o poster da janela para o fazer acelerar.



O funcionário disse que a loja não estava preparada para um torneio de videojogos mas, como éramos só dois, talvez pudéssemos jogar um contra o outro na sala de trás.

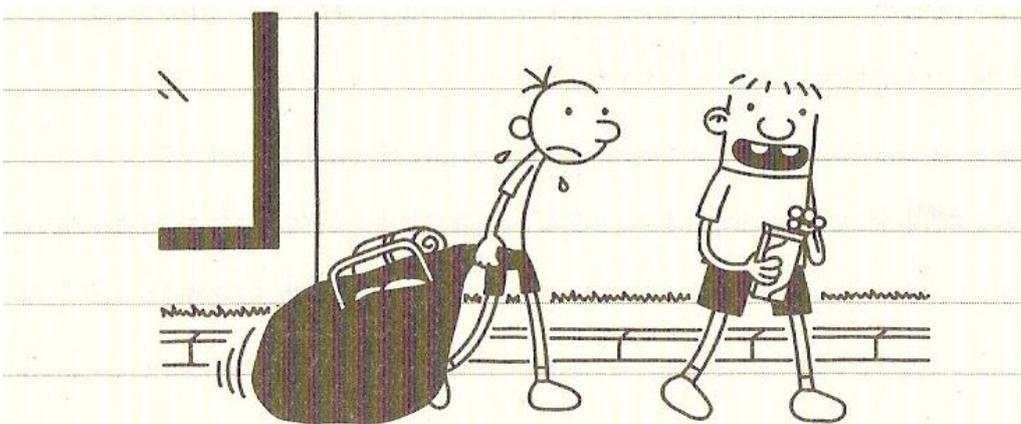
Fiquei irritado no início, mas depois apercebi-me de que tudo o que precisava fazer para ganhar este torneio era derrotar o Rowley. Então o funcionário pôs-nos a jogar um jogo de mata-mata do Feiticeiro Perverso quase senti pena do Rowley porque sou praticamente um especialista no jogo. Mas, quando começámos a jogar, apercebi-me de que o meu polegar estava tão mal que eu não conseguia carregar nos botões do comando.

Tudo o que conseguia fazer era correr em círculos enquanto o Rowley atirava em mim uma e outra vez.



O Rowley acabou por me derrotar 15-0. O funcionário disse que o Rowley ganhou a competição e tinha uma escolha: ele podia preencher a papelada para ir ao torneio nacional ou podia ganhar uma caixa gigante de passas cobertas de chocolate.

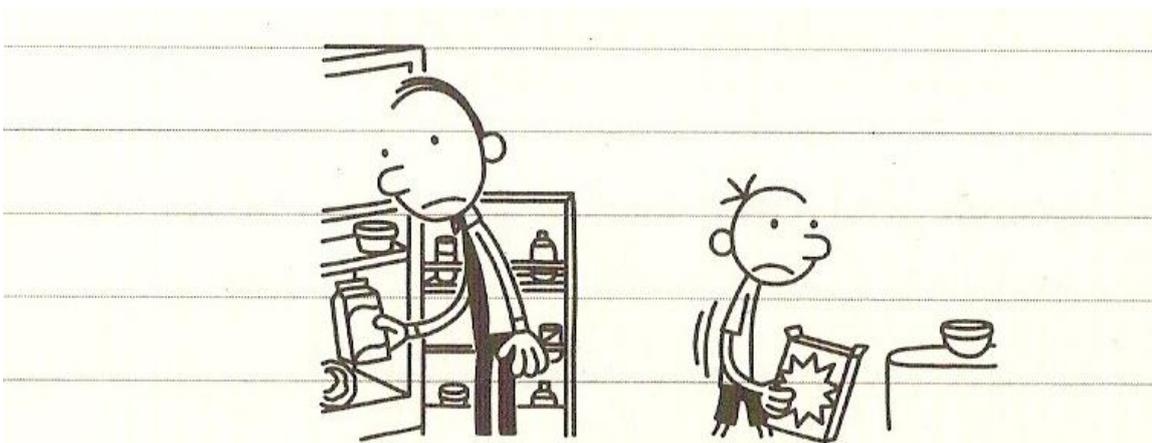
Aposto que conseguem adivinhar qual foi a escolha do Rowley.



Domingo

Sabem, devia ter mantido o meu plano original e ter ficado em casa este Verão, porque todos os meus problemas começaram no segundo em que pus o pé fora de casa.

Não tenho visto o Rowley desde que ele me roubou aquela competição de videojogos e o Pai não me fala desde que quase o fiz ir preso.



Acho que as coisas começaram a mudar para mim e para o Pai hoje. Lembram-se daquele artigo acerca de como o "Pikeno Fofo" ia passar de pai para filho"?

Bem, a primeira tira do filho saiu hoje no jornal, e parece que o novo "Pikeno Fofo" vai ser ainda pior do que o original.



Mostrei ao Pai e ele concordou comigo.



Foi quando me apercebi de que as coisas vão ficar bem entre nós. Eu e o Pai podemos não estar de acordo em tudo mas ao menos estamos de acordo nas coisas importantes.

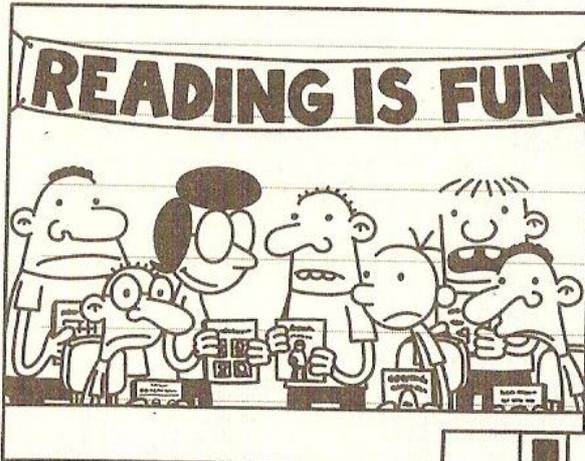
Acho que algumas pessoas diriam que odiar uma BD é uma fundação muito superficial para uma relação, mas a verdade é que eu e o Pai odiamos muitas coisas em comum.

Eu e o Pai podemos não ter uma daquelas relações próximas pai-filho mas por mim está óptimo. Aprendi que há uma coisa que é DEMASIADO próxima.



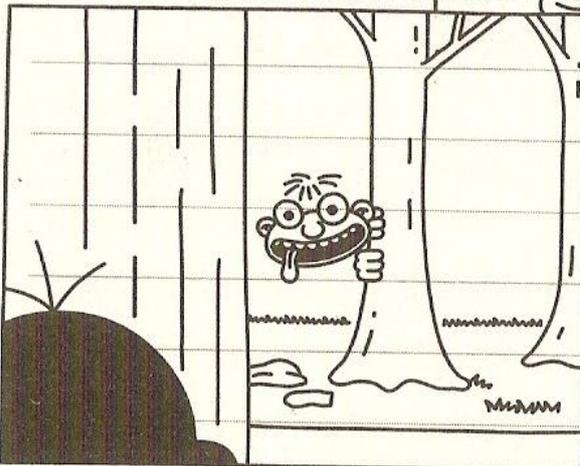
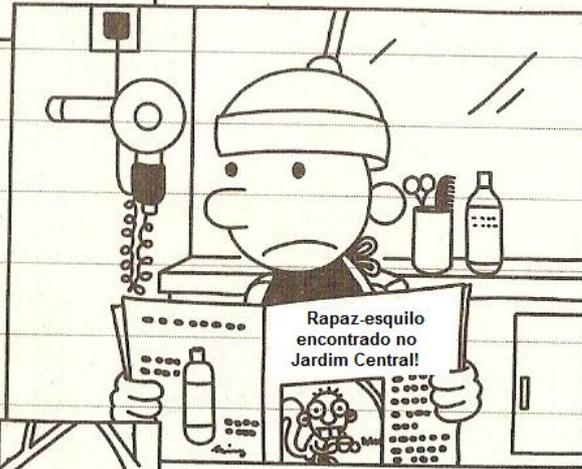
Apercebi-me de que as férias de Verão tinham terminado, quando a Mãe acabou o álbum de fotos dela hoje. Folheei-o e, para vos dizer a verdade, não acho que seja um registo muito exacto do nosso verão. Mas acho que a pessoa que tira as fotografias é a pessoa que pode contar a história.

“O Melhor Verão de Sempre!

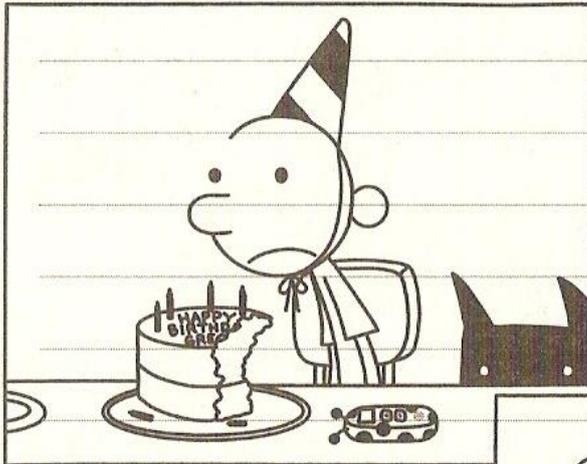


O pessoal do "Ler é Divertido" diz "Não" aos videojogos.

Agora, o Gregory não consegue parar de ler!

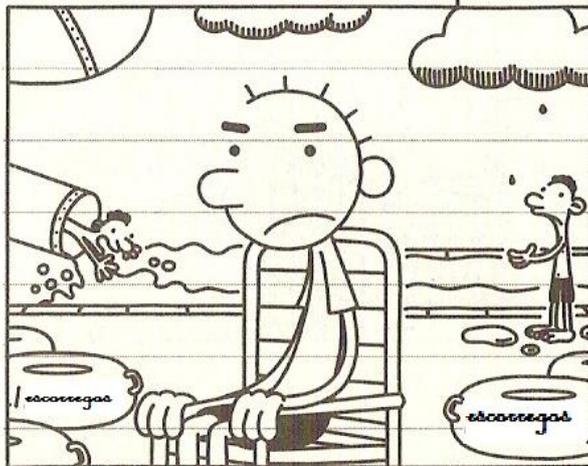
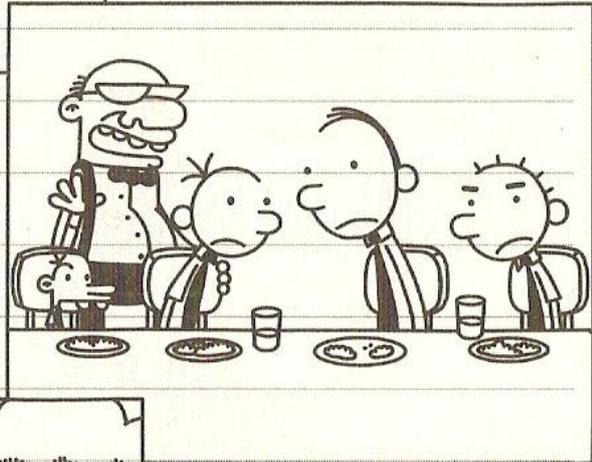


o Gregory joga às escondidas com um companheiro de Verão.



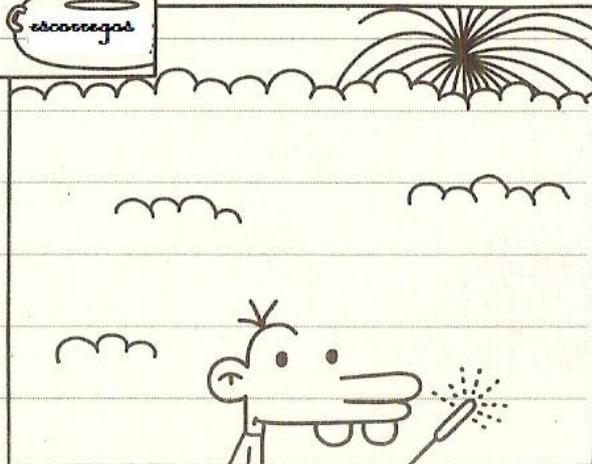
"Era mesmo o que eu queria!"

Três gerações de homens Keffley criam laços à mesa.

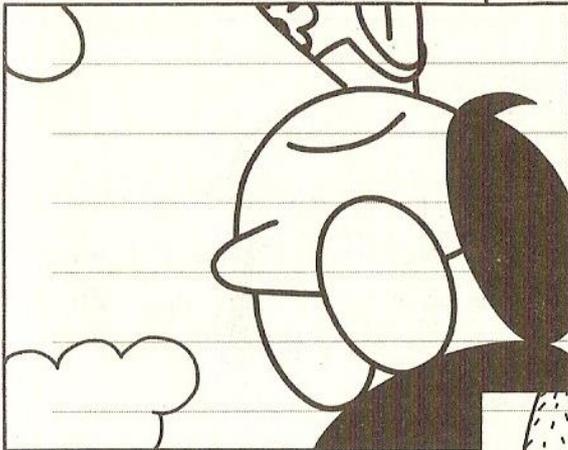
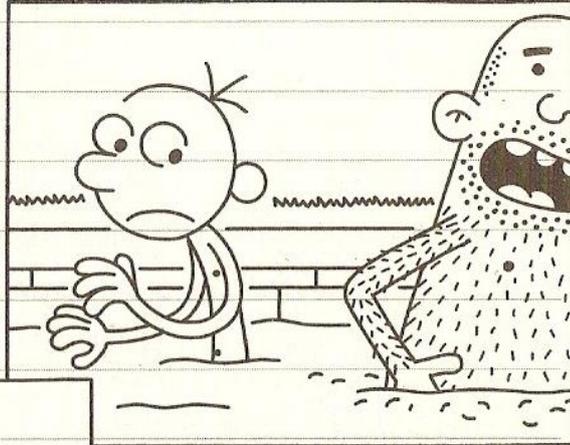


O Rodrick diz: "Quem precisa da praia?"

um Quatro de Julho mágico

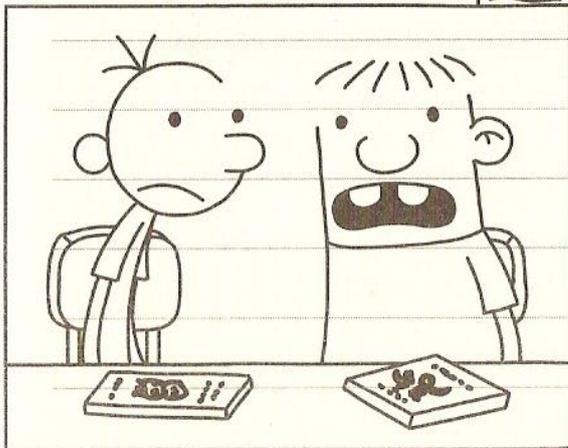
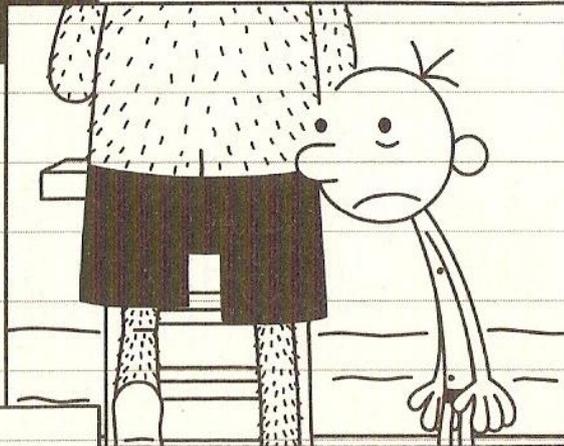


Splash, splash!
Gregory diverte-se
à brava na piscina!



Ops! A mãe mete-se
na imagem!

O Gregory sente-se porreiro a
andar por aí com um amigo
nadador-salvador!



Os melhores amigos!